

MATO GROSSO RECEBERA HOJE A VISITA DO BRIGADEIRO

Ubá está inteiramente com Eduardo Gomes — Grande comício em Barra do Pirai na noite de hoje — As próximas viagens do candidato nacional

O brigadeiro Eduardo Gomes deveria ter viajado na tarde de ontem para Mato Grosso. Resolveu, entretanto, adiar a partida, fixando-a para as 10 horas da manhã de hoje, rumo a Cuiabá, onde assistirá à Convenção, udenista que ali se realiza. Ali, o candidato nacional terá ocasião de falar sobre o apoio do P.R.P. à sua candidatura.

Por outro lado, o regresso de Eduardo Gomes não se dará mais às primeiras horas da tarde de segunda-feira, conforme constava do programa estabelecido, e sim à noite, não comparecendo, por conseguinte, ao seu escritório central naquele dia.

Hoje mesmo, o candidato democrático deverá estar em Guiratinga e Poxoreu, onde falará ao povo, que se reunirá em dois grandes comícios. A noite, como disseram acima, comparecerá à Convenção udenista em Cuiabá, devendo pronunciar-se sobre o programa de governo. Na segunda-feira, visitará as cidades de Três Lagoas e Aquidauana, onde vêm sendo organizadas grandes concentrações populares para saudar a sua chegada.

Palácio do Governo para uma visita de cordialidade ao governador do Estado, sr. Jary Gomes, falando nesta ocasião o sr. Rubens Pinto Arruda, secretário-geral da U.D.N. de Mato Grosso, que em breves palavras traduziu a confiança da convenção e do órgão supremo do partido no Estado, de que o governador saberá manter um clima favorável para o livre pronunciamento do povo nas eleições de 3 de outubro. Respondendo à oração do representante dos conveniônicos o governador Jary Gomes afirmou que estava disposto a fazer cumprir o conteúdo do acordo político do qual é fiador, propiciando eleições livres e honestas. Os conveniônicos retiraram-se satisfeitos e bem impressionados com as declarações do governador.

Grande comício em Barra do Pirai

Realiza-se hoje, em Barra do Pirai, Estado do Rio, grande concentração, dirigida pessoalmente pelo deputado Soares Filho.

O comício, que se prevê seja um dos maiores já realizados em Barra do Pirai, tem como objetivo exaltar as figuras do brigadeiro e do sr. Prádo Kelly, candidato à sucessão governamental naquele Estado.

Ubá está inteiramente com Eduardo Gomes

Há dias os estudantes do Movimento Nacional Popular Pro-Eduardo Gomes realizaram grande comício em Ubá, Minas Gerais, e que constituiu um dos pontos mais significativos da campanha que os moços vêm desenvolvendo naquele município em prol da candidatura democrática.

Do diretório do M.N.P. daquela cidade e à U.D.N. local filiaram-se, diariamente, novos adeptos da candidatura Eduardo Gomes, segundo notícias que nos chegam. Agora, cerca de mil pessoas, e das mais representativas daquele município mineiro, subscreveram o seguinte manifesto, enviado ao brigadeiro: "Os que este subcrevem, cidadãos brasileiros, cônjuges de seus direitos e conscientes dos seus deveres, face à necessidade em que se encontra o país de ter um governo não alterado no apoio popular, chefiado por um brasileiro, honesto, incorruptível e dignidade a toda prova, vem declarar, livre e espontaneamente, o seu propósito de sufragar nas urnas em 3 de outubro, o nome legendário do grande brasileiro, o brigadeiro Eduardo Gomes".

Departamento Trabalhista da U. D. N.

Realizou-se no dia 27 do corrente a Convenção do Departamento Trabalhista da União Democrática Nacional, para a reorganização de seus diversos quadros diretores. Devido ao grande número de assuntos constantes na pauta dos trabalhos, e em vista do adiantado da hora, não foi possível a realização da eleição de sua diretoria, ficando, todavia, determinado que a segunda sessão da convenção se verificaria no dia 4 de agosto vindouro, às 18.30.

SURDEZ APARELHOS TELEX

AV. RIO BRANCO, 128-TEL. 22-0062

A convenção de Cuiabá

Cuiabá, 29 (Do correspondente) — Nesta capital está se realizando a IV Convenção Estadual da U.D.N., transcorrendo os trabalhos num clima de geral entusiasmo e sob grande entusiasmo. Na tarde de hoje, os conveniônicos, incorporados, compareceram ao



OS MOÇOS DO M. N. P. FALARAM AO POVO DE S. LOURENÇO — Na noite de segunda-feira última, os moços do Movimento Nacional Popular Pro-Eduardo Gomes realizaram um grande comício em São Lourenço, prosseguindo assim na propaganda do nome do seu patrono pelo interior do país. Além dos elementos do Diretório do M. N. P. daquela cidade, compareceram à manifestação vários dirigentes da rede central, que se faziam acompanhar de políticos udenistas locais e membros do P. R. P.

Grande parcela da população acorreu à praça fronteiriça ao Cine Odeon, local em que se realizava o meeting, e em entusiásticas manifestações aplaudiu as retóricas feitas pelos vários oradores ao nome do candidato nacional. Sucederam-se na tribuna os sr. Jary Gomes, presidente da U. D. N. local e vice-presidente de São Lourenço; José Guernandino Doria, falou em nome do P. R. P., e expôs as razões porque o seu partido apoia a candidatura Eduardo Gomes; Wilson Passos, que historiou a luta dos moços em prol da candidatura do brigadeiro, e encerrando o comício, Dantas Mota, em nome do M. N. P. local.

Terminada a manifestação os moços, acompanhados pelo povo, percorreram a cidade, saudando o nome do candidato democrático e pronunciando "lograra" referências à campanha udenista.

De regresso a esta capital a caravana de estudantes desdobrou as suas atividades, realizando, em todas as cidades pelas quais passou, comícios relâmpagos em que era exaltada a figura do candidato nacional. Esses comícios eram efetuados no garo das estações e contavam sempre com a presença entusiástica do povo.

O M. N. P. realizará oportunamente outras excursões pelo interior com o objetivo de desenvolver a campanha do brigadeiro, estando marcado, para o dia de hoje, mais um meeting em Japeri Estado do Rio, que será organizado em colaboração com o diretório do M. N. P. local.

MALIK PRESIDIRÁ O CONSELHO DE SEGURANÇA DA O.N.U.

Cépticos os latino-americanos quanto aos propósitos pacifistas russos

Lake Success, 20 (Ted Szulda, da U.P.) — Os diplomatas latino-americanos mostram-se cépticos, com respeito ao início pacífico sincero por parte da Rússia, quando o vice-chanceler Jacos Malik assumia a presidência do Conselho de Segurança das Nações Unidas, na 3.ª-feira próxima, como lhe compete pelo sistema relativo.

O chefe de importante delegação latino-americana declarou: "Não creio que a Rússia projete, na realidade, dar sincero passo pacifista. Malik pode apresentar-nos algo que possa parecer sincero pacifista, mas devemos agir com muita cautela, antes de aceitarmos qualquer de suas propostas. Acreditamos que Malik tentará levar a cabo uma campanha de propaganda russa ao Conselho de Segurança e sua atuação deve ser acompanhada e encorajada apenas nesse sentido. Naturalmente que ficamos satisfeitos se surgissem propostas verdadeiramente pacifistas, mas os acontecimentos têm-se aconselhado a mantermos o nosso cético a respeito das manobras russas".

A maioria dos delegados latino-americanos pensa da mesma forma. Segundo se sabe até agora, o sr. Malik se esforçará por expulsar a China Nacionalista das Nações Unidas.

Os delegados latino-americanos receberam com satisfação as notícias de que a Inglaterra, apesar de seu apoio anterior à China Comunista, decidiu opor-se a qualquer tentativa do sr. Malik para expulsar o delegado nacionalista no Conselho, sr. Tingfu Tsiang. Um delegado latino-americano disse que "a Inglaterra não poderia abandonar o mundo democrático numa questão dessa natureza".

Por outro lado, vários delegados latino-americanos declararam que não têm objeções a fazer à convocação imediata da Assembleia Geral se o sr. Malik conseguir paralisar os trabalhos



O P. S. D. de São João Del-Rei é assim...

São João Del-Rei, 22 (Do correspondente) — Ontem, nesta localidade, por falta absoluta de água nas dependências do maladouro, seus empregados ficaram impedidos de abater as fezes necessárias ao consumo da população e esta, surpreendida, se viu, assim, hoje, privada do abastecimento de carne.

Afirmou-se que os referidos auxiliares da municipalidade entraram em greve até que a situação se normalizasse e o povo possa receber o precioso alimento em condições satisfatórias.

Agora, por incrível que pareça, tudo se esclareceu: trata-se de exclusiva iniciativa dos pesedistas. A bomba, instalada naquele próprio município, para abastecimento das horas em que a água ali não chegava pela gravidade, foi retirada e remetida às pressas, para a vila de Caburu, a fim de agradar os habitantes do distrito, uma vez que as eleições se aproximam e os políticos do lugar exibiram essa providência da Prefeitura.

Haverá, como houve, falta de carne na cidade durante o problema da alimentação, mas o sr. Cristiano Machado contará com os votos de Caburu... Em São João Del-Rei, de certo tempo para cá, assim, estão saindo, em 1950, os compromissos de 1945...

Dal a razão porque o prestígio, já elevado, da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, dia para dia, vem crescendo.

Atividades da Frente Trabalhista Pró Eduardo Gomes

Proseguindo nas suas atividades em prol da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, os trabalhadores da Frente Trabalhista, na tarde de hoje, emilios volantes pela zona suburbana da Central e da Leopoldina, ocasião em que venderão os distintivos do movimento e distribuirão cartazes de propaganda da brigadística.

No decorrer desta semana

FOTO PREUSS

30 CRIANÇAS

PIOROU A SITUAÇÃO INTERNA DA BÉLGICA

Choques armados na capital e em vários pontos do país

Bruxelas, 29 (A. de Borchgrave, da U.P.) — A situação interna da Bélgica piorou, a polícia montada teve de lutar hoje com os socialistas antilepidistas no coração da capital belga, enquanto aguerriados batalhões blindados se dirigiam apressadamente a Liège, para reforçar a guarda de segurança que tentava impedir outra violenta concentração de massas populares contra o rei Leopoldo. Em Bruxelas, cinco pessoas ficaram feridas quando a polícia investiu na praça Bruckere, a mais central da capital, contra uma enfurecida multidão, que respondeu arrojando contra a polícia uma série de pedras e projéteis improvisados, inclusive mesas e cadeiras, derrubando dois policiais de suas montadas.

Tanques de guerra, ocupados por guardas de segurança, juntaram-se aos caminhões da polícia para patrulhar as ruas de Liège, onde os socialistas contrários ao rei desobedeceram a ordem governamental que proibia as reuniões de mais de cinco pessoas e começaram a concentrar-se para a gigantesca manifestação exigindo a abolição do monarca, que regressou do exílio há uma semana. A multidão dirigiu-se para as pontes sobre o rio Mosa, que a polícia ocupou para isolar as massas metidas da cidade, depois que elementos terroristas arrojaram granadas à noite passada nas ruas locais.

Os serviços públicos já estão interrompidos em Liège, onde se acham em greve mais de 50.000 operários. O líder socialista André Renard ameaçou determinar o corte total dos serviços de eletricidade e gás, inclusive para hospitais, "caso seja necessário", dizendo que "isso se pode evitar" que a água danifique em duas semanas as minas da região que se acham paralisadas.

Em Bruxelas, as tropas montaram guarda ao edifício dos Correios e Telégrafos, tendo o primeiro ministro Jean Duvieusart convocado o Conselho de Ministros para uma reunião urgente, a fim de tratar da crise, que culminou há uma semana com o regresso do rei Leopoldo, após cinco anos de exílio. A gravidade da situação é evidenciada também pelo fato de que um decreto especial, publicado hoje, com data de ontem, autoriza os governadores das províncias a ocupar qualquer empresa privada ligada à saúde ou à segurança pública que se ache paralisada pelas greves.

O governador de Liège demitiu-se de seu cargo, porque, sendo socialista, não queria ver-se obrigado a cumprir as ordens do governo central contra os grevistas. Diante disso, o primeiro ministro Duvieusart ordenou que o citado governador, Joseph Leclerc, compareça à sua presença em Bruxelas para explicar sua atitude.

Paul Fine, secretário geral da Federação Operária, e outros líderes socialistas, prometem "lutar até ao fim" contra a restauração de Leopoldo III, que permanece fortemente guardado no Palácio de Laeken.

Informa-se que segunda-feira vindoura todos os cafés e restaurantes, assim como os hotéis de Bruxelas, fecharão as portas, protestando ainda uma grande manifestação dos gre-

COERENCIA E RESPONSABILIDADE DO BRIGADEIRO

A legenda do Brigadeiro emana da harmonia de sua personalidade e do sentimento popular para a causa de que ele é paladino, que foi, em 1945, a da restauração das instituições democráticas e é, agora, em 1950, a da consolidação do regime, na unidade de uma mesma campanha desdobrada até à consecução tranquila e inteira dos seus objetivos, na doutrina e na prática.

O regime foi recuperado e funciona na observância das suas fórmulas. Urge, entretanto, aprofundar e preservar o seu espírito, para que os esforços e as esperanças dos democratas correspondam na plenitude das soluções de fato à inspiração superior dos princípios da democracia. Não aspiramos apenas a um regime, mas a uma Nação organizada e segura dos seus desígnios dentro de instituições públicas vinculadas à sua índole, incorporadas à sua tradição e propícias ao seu progresso e prestígio.

Eis a missão do Brigadeiro! Missão de consciência, de autoridade, de vigilância, de responsabilidade e de coerência, a que em nenhum dia e em nenhum gesto faltou Eduardo Gomes. A sua presença é um estímulo, no país onde a média da vida pública é desmoralizada e depressiva; onde faltam valores autênticos e experientes para as empresas sérias urgentes e complexas.

Nenhum homem, no seu tempo e na sua geração, alcançaria reunir e atrair tanta massa de aspirações gerais, pela confiança unânime que lhe consagram os cidadãos, se não as reunisse e atrainse, como o Brigadeiro, para realizá-las, merced dos seus atributos de capacidade e de deliberação.

DRAMÁTICAS PALAVRAS DO GENERAL WALTON WALKER

"Não temos para onde recuar" — Daqui em diante, só para a frente, até que cheguem reforços — Pusan não o repetirá as cenas de Dunquerque"

Tóquio, Domingo 30 — Hora do Extremo Oriente (E. Hoberger, da U.P.) — As tropas americanas, aliadas, na frente de batalha, Walker disse que não haverá "Dunquerque" coreano, isto é, evacuação pelo mar, no último momento. Aduliu que os americanos devem resistir agora, ou serem massacrados em Pusan.

Mac Arthur afirmou que as colunas americanas, que cercam as posições americanas pelo setor sul, avançaram para Iate, até Kochang, que se encontra a 64 quilômetros da base americana de Tegu.

Na costa oriental, as tropas sul-coreanas fizeram pequenos avanços durante a luta em torno de Yongdok, 141 quilômetros ao norte de Pusan, mas os comunistas continuam com a cidade em seu poder. Os americanos não resistiram aos bombardeiros comunistas na zona, com seus canhões de 5 e 8 polegadas. Nas montanhas situadas entre 60 e 80 quilômetros a norte de Yongdok, os comunistas estavam exercendo pressão sobre os eixos Yongju-Andong e Tanyang-Yechon. Disse Mac Arthur que as forças americanas não se retiraram, mas não resistiram mais. Na realidade, não nos resta mais para onde recuar... Cada homem deve lutar até à morte, se necessário, até que venha ajuda.

Walker pronunciou essas palavras em sua Q.G. da 25.ª Divisão de Infantaria, transmitidas às todas as unidades de infantaria americanas. Disse que não quer mais ouvir dizer que os americanos recuaram para a região das montanhas. "Não haverá Dunquerque" coreano, isto é, evacuação pelo mar, no último momento. Aduliu que os americanos devem resistir agora, ou serem massacrados em Pusan.

Mac Arthur afirmou que as colunas americanas, que cercam as posições americanas pelo setor sul, avançaram para Iate, até Kochang, que se encontra a 64 quilômetros da base americana de Tegu.

Na costa oriental, as tropas sul-coreanas fizeram pequenos avanços durante a luta em torno de Yongdok, 141 quilômetros ao norte de Pusan, mas os comunistas continuam com a cidade em seu poder. Os americanos não resistiram aos bombardeiros comunistas na zona, com seus canhões de 5 e 8 polegadas. Nas montanhas situadas entre 60 e 80 quilômetros a norte de Yongdok, os comunistas estavam exercendo pressão sobre os eixos Yongju-Andong e Tanyang-Yechon. Disse Mac Arthur que as forças americanas não se retiraram, mas não resistiram mais. Na realidade, não nos resta mais para onde recuar... Cada homem deve lutar até à morte, se necessário, até que venha ajuda.

Walker pronunciou essas palavras em sua Q.G. da 25.ª Divisão de Infantaria, transmitidas às todas as unidades de infantaria americanas. Disse que não quer mais ouvir dizer que os americanos recuaram para a região das montanhas. "Não haverá Dunquerque" coreano, isto é, evacuação pelo mar, no último momento. Aduliu que os americanos devem resistir agora, ou serem massacrados em Pusan.

Mac Arthur afirmou que as colunas americanas, que cercam as posições americanas pelo setor sul, avançaram para Iate, até Kochang, que se encontra a 64 quilômetros da base americana de Tegu.

Na costa oriental, as tropas sul-coreanas fizeram pequenos avanços durante a luta em torno de Yongdok, 141 quilômetros ao norte de Pusan, mas os comunistas continuam com a cidade em seu poder. Os americanos não resistiram aos bombardeiros comunistas na zona, com seus canhões de 5 e 8 polegadas. Nas montanhas situadas entre 60 e 80 quilômetros a norte de Yongdok, os comunistas estavam exercendo pressão sobre os eixos Yongju-Andong e Tanyang-Yechon. Disse Mac Arthur que as forças americanas não se retiraram, mas não resistiram mais. Na realidade, não nos resta mais para onde recuar... Cada homem deve lutar até à morte, se necessário, até que venha ajuda.

Walker pronunciou essas palavras em sua Q.G. da 25.ª Divisão de Infantaria, transmitidas às todas as unidades de infantaria americanas. Disse que não quer mais ouvir dizer que os americanos recuaram para a região das montanhas. "Não haverá Dunquerque" coreano, isto é, evacuação pelo mar, no último momento. Aduliu que os americanos devem resistir agora, ou serem massacrados em Pusan.

COERENCIA E RESPONSABILIDADE DO BRIGADEIRO

Se a unidade substancial da personalidade do Brigadeiro pudesse ser destacada na harmonia de suas virtudes, para assinalar-se os momentos históricos de sua carreira, diríamos que a coerência e a responsabilidade estão entre as que, mais predominantemente, influem no seu comportamento de candidato. A coerência consigo próprio, com as suas ideias, com o seu passado, com os seus propósitos, que em 1945 o sagaram comandante da campanha de libertação nacional; e a responsabilidade da causa que simboliza e conduz, inspirando nos que estão com ele na mesma cruzada a firmeza dos esforços pela certeza dos objetivos. Modelo de constante e generosa dedicação às necessidades do país, de lealdade e fidelidade àqueles que o acompanham, estabeleceram-se entre Eduardo Gomes e os brasileiros os vínculos da devoção à causa democrática, acesa como chama imarcescível em todas as consciências e corações.

E' esta responsabilidade que ele preserva e valoriza, no senso de si mesmo, imprimindo à sua campanha o sentido da eficiência, da objetividade e do dinamismo, para uma reforma de método e de mentalidade pública, capaz de acudir aos problemas populares e estatistas, reforma conjugada aos direitos e garantias que já usufruímos no nosso sistema político, que espera apenas medidas práticas para consolidar-se.

Campanha de sentido humano, de solidariedade social, de doutrinação política, de esclarecimento, advertência e compreensão dos problemas, ajustada nitidamente aos seus fins, que são os do governo a ser presidido por Eduardo Gomes, no alto escopo das soluções funcionais compatíveis com a realidade brasileira.

CEMAR — MODAS

Tailleur de luxo — Tel. 37-0114
Av. Copacabana, 583 sobrelota. (14473)

DRAMÁTICAS PALAVRAS DO GENERAL WALTON WALKER

"Não temos para onde recuar" — Daqui em diante, só para a frente, até que cheguem reforços — Pusan não o repetirá as cenas de Dunquerque"

Tóquio, Domingo 30 — Hora do Extremo Oriente (E. Hoberger, da U.P.) — As tropas americanas, aliadas, na frente de batalha, Walker disse que não haverá "Dunquerque" coreano, isto é, evacuação pelo mar, no último momento. Aduliu que os americanos devem resistir agora, ou serem massacrados em Pusan.

Mac Arthur afirmou que as colunas americanas, que cercam as posições americanas pelo setor sul, avançaram para Iate, até Kochang, que se encontra a 64 quilômetros da base americana de Tegu.

Na costa oriental, as tropas sul-coreanas fizeram pequenos avanços durante a luta em torno de Yongdok, 141 quilômetros ao norte de Pusan, mas os comunistas continuam com a cidade em seu poder. Os americanos não resistiram aos bombardeiros comunistas na zona, com seus canhões de 5 e 8 polegadas. Nas montanhas situadas entre 60 e 80 quilômetros a norte de Yongdok, os comunistas estavam exercendo pressão sobre os eixos Yongju-Andong e Tanyang-Yechon. Disse Mac Arthur que as forças americanas não se retiraram, mas não resistiram mais. Na realidade, não nos resta mais para onde recuar... Cada homem deve lutar até à morte, se necessário, até que venha ajuda.

Walker pronunciou essas palavras em sua Q.G. da 25.ª Divisão de Infantaria, transmitidas às todas as unidades de infantaria americanas. Disse que não quer mais ouvir dizer que os americanos recuaram para a região das montanhas. "Não haverá Dunquerque" coreano, isto é, evacuação pelo mar, no último momento. Aduliu que os americanos devem resistir agora, ou serem massacrados em Pusan.

Mac Arthur afirmou que as colunas americanas, que cercam as posições americanas pelo setor sul, avançaram para Iate, até Kochang, que se encontra a 64 quilômetros da base americana de Tegu.

Na costa oriental, as tropas sul-coreanas fizeram pequenos avanços durante a luta em torno de Yongdok, 141 quilômetros ao norte de Pusan, mas os comunistas continuam com a cidade em seu poder. Os americanos não resistiram aos bombardeiros comunistas na zona, com seus canhões de 5 e 8 polegadas. Nas montanhas situadas entre 60 e 80 quilômetros a norte de Yongdok, os comunistas estavam exercendo pressão sobre os eixos Yongju-Andong e Tanyang-Yechon. Disse Mac Arthur que as forças americanas não se retiraram, mas não resistiram mais. Na realidade, não nos resta mais para onde recuar... Cada homem deve lutar até à morte, se necessário, até que venha ajuda.

Walker pronunciou essas palavras em sua Q.G. da 25.ª Divisão de Infantaria, transmitidas às todas as unidades de infantaria americanas. Disse que não quer mais ouvir dizer que os americanos recuaram para a região das montanhas. "Não haverá Dunquerque" coreano, isto é, evacuação pelo mar, no último momento. Aduliu que os americanos devem resistir agora, ou serem massacrados em Pusan.

Mac Arthur afirmou que as colunas americanas, que cercam as posições americanas pelo setor sul, avançaram para Iate, até Kochang, que se encontra a 64 quilômetros da base americana de Tegu.

Na costa oriental, as tropas sul-coreanas fizeram pequenos avanços durante a luta em torno de Yongdok, 141 quilômetros ao norte de Pusan, mas os comunistas continuam com a cidade em seu poder. Os americanos não resistiram aos bombardeiros comunistas na zona, com seus canhões de 5 e 8 polegadas. Nas montanhas situadas entre 60 e 80 quilômetros a norte de Yongdok, os comunistas estavam exercendo pressão sobre os eixos Yongju-Andong e Tanyang-Yechon. Disse Mac Arthur que as forças americanas não se retiraram, mas não resistiram mais. Na realidade, não nos resta mais para onde recuar... Cada homem deve lutar até à morte, se necessário, até que venha ajuda.

Walker pronunciou essas palavras em sua Q.G. da 25.ª Divisão de Infantaria, transmitidas às todas as unidades de infantaria americanas. Disse que não quer mais ouvir dizer que os americanos recuaram para a região das montanhas. "Não haverá Dunquerque" coreano, isto é, evacuação pelo mar, no último momento. Aduliu que os americanos devem resistir agora, ou serem massacrados em Pusan.

Oratória

Não se nos negará que somos dos mais constantes admiradores de Churchill — sem dúvida o maior gênio político do nosso e muitos tempos. Mas essa condição não nos obriga a considerar como versículos da Bíblia cada uma das suas afirmações, nem nos impede de opor-lhe contravérsia ou reparo onde nos parece que este é tão necessário quanto o apelo que também não lhe regateamos.

Há dias, num daqueles excessos verbais que não o revertero do seu dinamismo eloquente, não hesitou em dizer que, se a Rússia acometesse a Europa Ocidental, a encontraria "imotamente preparada que a Cortia do Sul".

E' afirmação completamente destituída de base; proferida por outrem, só um qualificativo mereceria: — ridícula.

Alinda ninguém disse, ao que cremos, uma coisa que a penetrante lucidez de Churchill não terá deixado de entender: — O caso da Coreia é uma guerra civil. Sim, está de um lado a Rússia e está do outro lado a Democracia; mas são dois "gargalos" num mesmo terreno: e o "cavalão" é uma guerra civil.

A Rússia adentrou, a Rússia armou, e municiou, e treinou, e excitou; mas foi assim o sujeito de vários verbos cujo complemento direto era o mesmo: — melode de um povo agitado e atirado contra a outra metade. Isso explica o "moral" dos bonifantes humanos que moveu, a sua vontade ofensiva; e também explica a tibieza dos pobres gentes nativos sobre as quais caíram assim, superamados e agressivos, os seus irmãos do Norte. Não será Winston Churchill, o homem que pelo caráter sagrado de princípios morais levou o seu povo à vitória — quem nos desmista se atribuímos uma alta importância militar e estratégica aos fatores morais e convênios de uma guerra civil, na explicação do que vem ocorrendo na Coreia.

E é o mesmo homem admirável que, levado por um surto pouco britânico de oratória, faz lábio raso do valor desses fatores morais, e admite que uma guerra russa na Europa Ocidental jogaria com fatores comparáveis aos de uma distante guerra civil.

Não. Nem isso está certo, nem o resto deixa de estar errado. E' absolutamente fantástico o falar na preeminência dos subterrâneos morais e subterrâneos alemães; aliás, muito melhores teriam que ser para valerem o mesmo, partindo de bases fechadas, e não de nichos tão bem dispostos pela natureza como a ilha de Heligoland, Hamburgo, e todos os portos e bases alemães ao longo do Mar do Norte. Não é menos fantástico o omitir que uma guerra em escala mundial só é perigosa quando a move um povo supercivilizado — qualificativo que por forma alguma pode ser dado ao herói e ao campeão de uma guerra civil. Tradicionalmente, querera Churchill negar os significados da tradição? O povo russo se revelou péssimo soldado de conquista — mesmo quando o potencial humano sobrelevava o valor bélico de armas primitivas; a força enorme da Rússia é uma força instintiva, e emana das capacidades de sacrifício heróico, dos rios de sangue prontos a correr, quando suas multidões fustigadas e alucinadas têm que defender ou reconquistar a sua casa, a sua rolinha, o seu horizonte, a sua planície.

A guerra desencadeada pela Rússia poderia ser, sem dúvida nenhuma, fonte de sangrentas calamidades e lamurissimas tragédias. Mas visionar, na Europa atacada por ela, uma ameaça de destruição total, que, em outra metade, é traçar um quadro que por seus excessos de desequilíbrio não tem sequer categorias de caricatura.

Alis, a Rússia não atacará a Europa Ocidental, nem atacará país nenhum em lugar nenhum. Sabe perfeitamente que, com o primeiro tiro de canhão estaria abrindo a vala comum a que seriam lançadas as suas ambições. Sabe perfeitamente que seria vencida sem remissão. O que não destituirá de fazer é provocar aqui e além novos e repetidos incidentes de desgaste, que serão novas e repetidas calamidades para gentes sem culpa. O problema é de guerra ou não guerra — salvo circunstância fortíssima sempre admissível quando se fuma junto à pólvora consistirá pois em ver se os nossos livros se resignam ao papel de bombas, acudindo a apagar a chama onde apareça. Ou se chegará o momento em que, levadas um crime, se sintam inerentes a demandas, para além do executante, — o autor intelectual. — T. C.

COMUNICADO DE MAC ARTHUR

Tóquio, 30 — Hora do Extremo Oriente (U.P.) — Mac Arthur, no comunicado n.º 163, distribuído pela hora da madrugada de hoje, diz que os americanos rechacearam repetidas tentativas vermelhas de grupo através das posições da 1.ª Divisão de Cavalaria e da 25.ª de Infantaria.

Ele o texto deste documento: "O avanço comunista ao longo da costa ocidental e daí, para o leste, na direção de Pusan, golpea pequenos progressos hoje. Os golpes estrondosos desfeitos pelos avanços da força aérea e do mar, o crescimento do número das unidades de terra da ONU continuam a ameaçar, nessa área. As colunas vermelhas avançam na direção de Iate, até as imediações de Kochang e a 10 milhas (16 quilômetros a leste de Hadong).

Os invasores vermelhos estão atualmente a pressão no sudoeste ao longo dos eixos Yongju-Andong e Tanyang-Yechon, com pequenos êxitos sendo marcados por essas duas investidas.

As forças norte-americanas e sul-coreanas fizeram pequenos avanços na luta em Yongdok mas as últimas notícias dizem que a cidade ainda se encontra em poder do inimigo. O fogo naval, de canhões de 5 e 8 polegadas, continuou a atormentar os comunistas na zona. Não se registraram alterações apreciáveis no vital setor central da luta; onde estão empenhadas as melhores divisões comunistas. As repetidas tentativas de ultrapassar as posições da 1.ª Divisão de Cavalaria e da 25.ª Divisão de Infantaria foram rechaceadas".

BAIXAS AMERICANAS

Washington, 29 (F.P.) — O total das perdas americanas, desde o começo da campanha da Coreia, se eleva a 1.988 mortos, feridos e desaparecidos. Esse número é revelado por uma fonte autorizada.

AUXILIO GREGO

Atenas, 29 (F.P.) — Deixado brevemente a Grécia seis aviões "Dakota" postos à disposição da ONU pelo governo grego, a título de contribuição da Grécia contra o agressor norte-coreano.

Esses aviões serão empregados no transporte de feridos e condução de 24 pessoas que constituem o pessoal navegante, além de 22 médicos.

ABATIDO POR ENCANO UM "SEAFIRE" BRITANICO

Londres, 29 (F.P.) — Despacha (Conclui na p. 2)



A GUERRA

Sentimos que se aproxima a guerra, a grande, a ardeadora, a guerra que até agora desconhecemos, tão pounados tendo sido aqui nesta América do Sul, a guerra geográfica, a guerra geográfica incomparável, o maior do mundo não assolado pelas fúrias, beneficiado de uma guerra, a guerra certa a envolvente, a guerra de dissimulação geográfica.

Essa luta não é apenas dos norte-americanos, é dos índios, dos povos que começam a se comprometer na Corda, e com todos os homens humanos.

De um lado a Rússia, com as suas responsabilidades de centro e sede de uma religião, a religião do materialismo, da negação do homem imortal, a Rússia que tornou a humanidade terrestre, como quadro final, e reduz e sacrifica gerações e gerações — estrangulando a liberdade, submetendo ao efêmero os vivos em benefício dos que vão morrer — e a alma, o espírito, que se encontrará à época da felicidade material assegurada, a Rússia messiânica, grávida do seu próprio sono monoteísta e violento. Do outro lado estão os que lutam e os que não lutam.

Sentimos que se aproxima a guerra — uma guerra que porá fim a esta era nossa, que instituirá novos costumes, novas leis; que transformará os próprios sentimentos humanos. Não mais ficaremos aqui de longe, desapegados, as ruínas que resistem à invasão dos novos bárbaros, e as débeis e incertas convicções de uma civilização exausta, estreticida, submersa na descrença, insubstancializada e trágica.

De um lado, a unidade monstruosa, o fanatismo unido pela promessa do paraíso terrestre e pelo ressentimento do outro

machucados, isolados do mundo, lado, procurando defender-se, a fragmentação, as expressões sutis e mágicas de um tempo que passou com os seus privilégios, os seus egotismos e os seus aspectos nobres e belos também.

Os Estados Unidos, avenss,
comandam a guerra defensiva
nesta hora, mas todos os seres
humanos participam desta guer-

ra; e no silêncio das consciências já se guerrela há longo tempo.

Augusto Frederico Schmidt

DR. AUGUSTO LINHARES
 DIVIDIDO, NARIZ E GARGANTA — Rua México n. 99-8.º andar Cons.
 Máries: — Das 9 às 11 — 14 às 18 horas — Tel.: 22-0515. (29655)

O I I OPERAÇÕES IMOBILIÁRIAS LIMITADA

Tonografia — Urbanização — Loteamentos e vendas de lotes — Direito Imobiliário — Incorporações — Projetos e construções de casas e edifícios de apartamentos — Av. Erasmo Braga n. 271 - 12.º - 8/1203/5 — Telefone 32-8816. (39781)

ZULNIE DAVID
AFIM DE MELHOR SERVIR, SUGERE
A ESCOLHA EM TEMPO DO VESTIDO
OU TAILLEUR PARA O PRÓXIMO

**SWEEPSTAKE, AVISANDO
TAMBÉM A APRESENTAÇÃO DA COLEÇÃO
"BOUTIQUE" COM PREÇOS
DE CR\$ 2.500,00**

DESIGNADO PARA A COMISSÃO FALÊNCIAS E CONCORDATAS

EXECUTIVA DOS PRODUTOS DA MANDIOCA

O presidente da República assinou decreto designando o agrônomo economista do Minis-

rio da Agricultura, Sr. Evaristo Leitão, para exercer a função de representante do Serviço de Economia Rural junto a Comissão Executiva dos Produtos da Mandioca, na qualidade de seu presidente.

DR. BASTOS NETTO
CLÍNICA MÉDICA EM GERAL
DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO, TUBERCULOSE.
AV. GRÁÇA ARANHA, 326 - 2.º - TELFONES 42-1315 e 25-7171.

DOENÇAS DO CORAÇÃO
 Eletrocardiograma — Radioscopia — Oxigenioterapia

DR. EUGENIO DA SILVA CARMO
Prática nos Hospitais dos Estados Unidos
Membro da Sociedade Americana de Cardiologia
Membro da Sociedade Brasileira de Cardiologia
Chefe do Dept. de Cardiologia da A.B. Cardiol. de São Paulo

medica da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil.
Instalação e tenda, máscara, nebulização e eletrocardiograma a domicílio. Cons.: Rua México, 41 - S. 1.204 -
Fones: 32-6225 - 47-0579.

ANO SANTO - 1950

A - LOURDES - LISIEUX

Polos - Paris - Nice - Madrid - Lisboa
do "quase sempre por avião"

gem "Tudo incluído" pela
ização Mundial de Turismo
CONSULTA/COOP

COURS-LENS / COOK
 iões Super-Constellation da
AIR FRANCE

Rio 22 de Agosto e 5 de Setembro
Rio 22 de Setembro e 6 de Outubro

Informações e inscrições
inslitt/Cook Rio de Janeiro

Wilson, 164-B - Tels.: 32-6965
32-6270

MARCADAS ELEIÇÕES EM MAIS DE MIL SINDICATOS

O presidente da República recomendou absoluta isenção ao Ministério do Trabalho

Realizou-se, ontem, às 21 horas, na sede do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, a reunião da Comissão de Trabalho, Indústria e Comércio, do Ministério do Trabalho, com o presidente da República, Sr. Getúlio Vargas.

Joias finas, pedras preciosas, prata inglesa, serviços de chá e café, faqueiros até 24 pessoas, completos, visitam a nossa exposição **DAVID BAND**. Joalheiros Unidos Ltda. Av. Pres. Vargas, 509 — Tel. 43-5109 — 43-5136



Joias finas, brilhantes, relógios das melhores marcas, binóculos, máquinas fotográficas, filmadoras de 8 e 16 mm., filmes de todos os tamanhos, por preços mínimos.

JOALHERIA PASCHOAL

Avenida Rio Branco, 114

(45624)

AS NAÇÕES UNIDAS E A COREIA

As Nações Unidas, ao tomar atitude firme em face da situação coreana, demonstram ao mundo seriedade organizacional, preparada para sustentar e levar a cabo as operações militares da Segunda Guerra Mundial.

Princípio fundamental da Carta das Nações Unidas, a qual difere da antiga Liga das Nações, é que o Conselho de Segurança pode permanecer em sessão contínua com a presença de um representante de cada membro do Conselho.

São dignas de nota a eficiência do Conselho e a determinação dos delegados. A aprovação da resolução ordenando que os norte-coreanos cessassem fogo e pedindo que se retirassem para o paralelo 38 é de grande importância e mostra que as Nações Unidas são capazes de agir em defesa da Coreia.

Tais acordos foram bloqueados, mas a vontade e a força moral da maioria dos membros das Nações Unidas finalmente triunfaram. As resoluções autorizando as Nações Unidas a agir em defesa da Coreia — as resoluções de maior alcance jamais tomadas por esta organização mundial — foram aprovadas sem a presença da Rússia. A ausência da União Soviética foi voluntária e deliberada. Os Estados soviéticos, naturalmente, se uniram à Rússia em sua unilateral decisão de recusar-se a participar no funcionamento do único organismo internacional que trabalha pela paz.

O ridículo da "campanha de paz" soviética nunca foi mais claramente demonstrado. Aqui havia oportunidade para se preservar a paz. Aqui havia oportunidade para se reafirmarem as obrigações solenes assumidas por todos os membros das Nações Unidas.

JAMES W. HART

OS RUSSOS INVENTARAM PRIMEIRO...

Por Albert Parry, professor de Civilização e Linguagem, russas, da Colgate University.

As histórias russas sobre a feitiçaria americana são inúmeras, sendo a maioria delas de respeito aos EE. UU. Há quase 30 anos o jovem Anton Chekhov espelhou admiravelmente a atitude de seus compatriotas numa série de "sketches" leves. Destes, o mais celebrado é o que trata de uma entrevista imaginária com Edison.

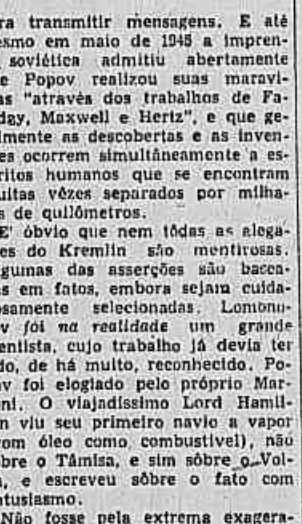
Edison explica uma invenção sua, por meio da qual um homem poderia ser pai muitos anos depois de se haver afastado de sua esposa. Chekhov explica então que na Rússia o mesmo resultado é obtido, não de tal de viagem deixando-se alguns amigos em casa. O inventor americano demonstra um "disco de ler o pensamento". Chekhov resolve emprestar-lhe o diário. E resolve fazer-lhe, diz "Edison", "por que o hábito de ficar com as coisas dos outros é um traço característico dos russos".

A campanha científica do Kremlin é duplamente difícil porque trata de destruir o sucesso obtido na construção da América no espírito dos russos. A eficiência americana foi colocada em plano elevado pelo próprio Stalin, em seu livro "Fundamentos do Leninismo", como sendo uma força indomável que destrói os "obstáculos".

Com efeito, até agora se a Turquia reafirmou sua adesão ao campo ocidental e a intenção de, lhe prestar apoio, seus dirigentes sempre se absteram de se comprometer a entrar num conflito em que a Turquia não fosse diretamente atingida.

ORA, concordando em enviar tropas para o exterior, em socorro de um país, adotou uma posição internacionalmente nova. Todos os círculos políticos estão de acordo, para julgar que a política de equilíbrio e prudência, observada pela Turquia durante a última guerra não passa agora de uma recordação histórica.

Envio de tropas para a Coreia é o primeiro passo para uma política de intervenção ativa no exterior a partir de agora, será impossível aos dirigentes turcos recusar o apelo em favor de outros países. Sobretudo, se forem vizinhos não se escondem, aqui, os perigos que, nesse caso, teriam de ser derrotados.



Consequências da decisão da Turquia de enviar tropas à Coreia

Estambul, 29 (A. Clot. da F.P.). — O envio de tropas para a Coreia, atitude de neutralidade ou de não beligerância da Turquia na guerra, de uma parte, e de outra, a agravada das relações entre o Ocidente e a Coreia, de outra, surgem como consequências principais da decisão da Turquia de enviar um contingente de 4.500 homens para a Coreia.

Com efeito, até agora se a Turquia reafirmou sua adesão ao campo ocidental e a intenção de, lhe prestar apoio, seus dirigentes sempre se absteram de se comprometer a entrar num conflito em que a Turquia não fosse diretamente atingida.

ORA, concordando em enviar tropas para o exterior, em socorro de um país, adotou uma posição internacionalmente nova. Todos os círculos políticos estão de acordo, para julgar que a política de equilíbrio e prudência, observada pela Turquia durante a última guerra não passa agora de uma recordação histórica.



TESTE DE INTELIGÊNCIA

Por T.O. HARE

OS CINCO NATIVOS

As suas respostas foram as seguintes: Hobbes: (1) Dola, (2) Dola, (3) Um, (4) Um, (5) Um, (6) Dola, (7) Dola, (8) Dola, (9) Dola, (10) Um, (11) Um, (12) Um, (13) Dola, (14) Um, (15) Um, (16) Dola, (17) Dola, (18) Dola, (19) Dola, (20) Um, (21) Um, (22) Um, (23) Um, (24) Um, (25) Um, (26) Um, (27) Um, (28) Um, (29) Um, (30) Um, (31) Um, (32) Um, (33) Um, (34) Um, (35) Um, (36) Um, (37) Um, (38) Um, (39) Um, (40) Um, (41) Um, (42) Um, (43) Um, (44) Um, (45) Um, (46) Um, (47) Um, (48) Um, (49) Um, (50) Um, (51) Um, (52) Um, (53) Um, (54) Um, (55) Um, (56) Um, (57) Um, (58) Um, (59) Um, (60) Um, (61) Um, (62) Um, (63) Um, (64) Um, (65) Um, (66) Um, (67) Um, (68) Um, (69) Um, (70) Um, (71) Um, (72) Um, (73) Um, (74) Um, (75) Um, (76) Um, (77) Um, (78) Um, (79) Um, (80) Um, (81) Um, (82) Um, (83) Um, (84) Um, (85) Um, (86) Um, (87) Um, (88) Um, (89) Um, (90) Um, (91) Um, (92) Um, (93) Um, (94) Um, (95) Um, (96) Um, (97) Um, (98) Um, (99) Um, (100) Um, (101) Um, (102) Um, (103) Um, (104) Um, (105) Um, (106) Um, (107) Um, (108) Um, (109) Um, (110) Um, (111) Um, (112) Um, (113) Um, (114) Um, (115) Um, (116) Um, (117) Um, (118) Um, (119) Um, (120) Um, (121) Um, (122) Um, (123) Um, (124) Um, (125) Um, (126) Um, (127) Um, (128) Um, (129) Um, (130) Um, (131) Um, (132) Um, (133) Um, (134) Um, (135) Um, (136) Um, (137) Um, (138) Um, (139) Um, (140) Um, (141) Um, (142) Um, (143) Um, (144) Um, (145) Um, (146) Um, (147) Um, (148) Um, (149) Um, (150) Um, (151) Um, (152) Um, (153) Um, (154) Um, (155) Um, (156) Um, (157) Um, (158) Um, (159) Um, (160) Um, (161) Um, (162) Um, (163) Um, (164) Um, (165) Um, (166) Um, (167) Um, (168) Um, (169) Um, (170) Um, (171) Um, (172) Um, (173) Um, (174) Um, (175) Um, (176) Um, (177) Um, (178) Um, (179) Um, (180) Um, (181) Um, (182) Um, (183) Um, (184) Um, (185) Um, (186) Um, (187) Um, (188) Um, (189) Um, (190) Um, (191) Um, (192) Um, (193) Um, (194) Um, (195) Um, (196) Um, (197) Um, (198) Um, (199) Um, (200) Um, (201) Um, (202) Um, (203) Um, (204) Um, (205) Um, (206) Um, (207) Um, (208) Um, (209) Um, (210) Um, (211) Um, (212) Um, (213) Um, (214) Um, (215) Um, (216) Um, (217) Um, (218) Um, (219) Um, (220) Um, (221) Um, (222) Um, (223) Um, (224) Um, (225) Um, (226) Um, (227) Um, (228) Um, (229) Um, (230) Um, (231) Um, (232) Um, (233) Um, (234) Um, (235) Um, (236) Um, (237) Um, (238) Um, (239) Um, (240) Um, (241) Um, (242) Um, (243) Um, (244) Um, (245) Um, (246) Um, (247) Um, (248) Um, (249) Um, (250) Um, (251) Um, (252) Um, (253) Um, (254) Um, (255) Um, (256) Um, (257) Um, (258) Um, (259) Um, (260) Um, (261) Um, (262) Um, (263) Um, (264) Um, (265) Um, (266) Um, (267) Um, (268) Um, (269) Um, (270) Um, (271) Um, (272) Um, (273) Um, (274) Um, (275) Um, (276) Um, (277) Um, (278) Um, (279) Um, (280) Um, (281) Um, (282) Um, (283) Um, (284) Um, (285) Um, (286) Um, (287) Um, (288) Um, (289) Um, (290) Um, (291) Um, (292) Um, (293) Um, (294) Um, (295) Um, (296) Um, (297) Um, (298) Um, (299) Um, (300) Um, (301) Um, (302) Um, (303) Um, (304) Um, (305) Um, (306) Um, (307) Um, (308) Um, (309) Um, (310) Um, (311) Um, (312) Um, (313) Um, (314) Um, (315) Um, (316) Um, (317) Um, (318) Um, (319) Um, (320) Um, (321) Um, (322) Um, (323) Um, (324) Um, (325) Um, (326) Um, (327) Um, (328) Um, (329) Um, (330) Um, (331) Um, (332) Um, (333) Um, (334) Um, (335) Um, (336) Um, (337) Um, (338) Um, (339) Um, (340) Um, (341) Um, (342) Um, (343) Um, (344) Um, (345) Um, (346) Um, (347) Um, (348) Um, (349) Um, (350) Um, (351) Um, (352) Um, (353) Um, (354) Um, (355) Um, (356) Um, (357) Um, (358) Um, (359) Um, (360) Um, (361) Um, (362) Um, (363) Um, (364) Um, (365) Um, (366) Um, (367) Um, (368) Um, (369) Um, (370) Um, (371) Um, (372) Um, (373) Um, (374) Um, (375) Um, (376) Um, (377) Um, (378) Um, (379) Um, (380) Um, (381) Um, (382) Um, (383) Um, (384) Um, (385) Um, (386) Um, (387) Um, (388) Um, (389) Um, (390) Um, (391) Um, (392) Um, (393) Um, (394) Um, (395) Um, (396) Um, (397) Um, (398) Um, (399) Um, (400) Um, (401) Um, (402) Um, (403) Um, (404) Um, (405) Um, (406) Um, (407) Um, (408) Um, (409) Um, (410) Um, (411) Um, (412) Um, (413) Um, (414) Um, (415) Um, (416) Um, (417) Um, (418) Um, (419) Um, (420) Um, (421) Um, (422) Um, (423) Um, (424) Um, (425) Um, (426) Um, (427) Um, (428) Um, (429) Um, (430) Um, (431) Um, (432) Um, (433) Um, (434) Um, (435) Um, (436) Um, (437) Um, (438) Um, (439) Um, (440) Um, (441) Um, (442) Um, (443) Um, (444) Um, (445) Um, (446) Um, (447) Um, (448) Um, (449) Um, (450) Um, (451) Um, (452) Um, (453) Um, (454) Um, (455) Um, (456) Um, (457) Um, (458) Um, (459) Um, (460) Um, (461) Um, (462) Um, (463) Um, (464) Um, (465) Um, (466) Um, (467) Um, (468) Um, (469) Um, (470) Um, (471) Um, (472) Um, (473) Um, (474) Um, (475) Um, (476) Um, (477) Um, (478) Um, (479) Um, (480) Um, (481) Um, (482) Um, (483) Um, (484) Um, (485) Um, (486) Um, (487) Um, (488) Um, (489) Um, (490) Um, (491) Um, (492) Um, (493) Um, (494) Um, (495) Um, (496) Um, (497) Um, (498) Um, (499) Um, (500) Um, (501) Um, (502) Um, (503) Um, (504) Um, (505) Um, (506) Um, (507) Um, (508) Um, (509) Um, (510) Um, (511) Um, (512) Um, (513) Um, (514) Um, (515) Um, (516) Um, (517) Um, (518) Um, (519) Um, (520) Um, (521) Um, (522) Um, (523) Um, (524) Um, (525) Um, (526) Um, (527) Um, (528) Um, (529) Um, (530) Um, (531) Um, (532) Um, (533) Um, (534) Um, (535) Um, (536) Um, (537) Um, (538) Um, (539) Um, (540) Um, (541) Um, (542) Um, (543) Um, (544) Um, (545) Um, (546) Um, (547) Um, (548) Um, (549) Um, (550) Um, (551) Um, (552) Um, (553) Um, (554) Um, (555) Um, (556) Um, (557) Um, (558) Um, (559) Um, (560) Um, (561) Um, (562) Um, (563) Um, (564) Um, (565) Um, (566) Um, (567) Um, (568) Um, (569) Um, (570) Um, (571) Um, (572) Um, (573) Um, (574) Um, (575) Um, (576) Um, (577) Um, (578) Um, (579) Um, (580) Um, (581) Um, (582) Um, (583) Um, (584) Um, (585) Um, (586) Um, (587) Um, (588) Um, (589) Um, (590) Um, (591) Um, (592) Um, (593) Um, (594) Um, (595) Um, (596) Um, (597) Um, (598) Um, (599) Um, (600) Um, (601) Um, (602) Um, (603) Um, (604) Um, (605) Um, (606) Um, (607) Um, (608) Um, (609) Um, (610) Um, (611) Um, (612) Um, (613) Um, (614) Um, (615) Um, (616) Um, (617) Um, (618) Um, (619) Um, (620) Um, (621) Um, (622) Um, (623) Um, (624) Um, (625) Um, (626) Um, (627) Um, (628) Um, (629) Um, (630) Um, (631) Um, (632) Um, (633) Um, (634) Um, (635) Um, (636) Um, (637) Um, (638) Um, (639) Um, (640) Um, (641) Um, (642) Um, (643) Um, (644) Um, (645) Um, (646) Um, (647) Um, (648) Um, (649) Um, (650) Um, (651) Um, (652) Um, (653) Um, (654) Um, (655) Um, (656) Um, (657) Um, (658) Um, (659) Um, (660) Um, (661) Um, (662) Um, (663) Um, (664) Um, (665) Um, (666) Um, (667) Um, (668) Um, (669) Um, (670) Um, (671) Um, (672) Um, (673) Um, (674) Um, (675) Um, (676) Um, (677) Um, (678) Um, (679) Um, (680) Um, (681) Um, (682) Um, (683) Um, (684) Um, (685) Um, (686) Um, (687) Um, (688) Um, (689) Um, (690) Um, (691) Um, (692) Um, (693) Um, (694) Um, (695) Um, (696) Um, (697) Um, (698) Um, (699) Um, (700) Um, (701) Um, (702) Um, (703) Um, (704) Um, (705) Um, (706) Um, (707) Um, (708) Um, (709) Um, (710) Um, (711) Um, (712) Um, (713) Um, (714) Um, (715) Um, (716) Um, (717) Um, (718) Um, (719) Um, (720) Um, (721) Um, (722) Um, (723) Um, (724) Um, (725) Um, (726) Um, (727) Um, (728) Um, (729) Um, (730) Um, (731) Um, (732) Um, (733) Um, (734) Um, (735) Um, (736) Um, (737) Um, (738) Um, (739) Um, (740) Um, (741) Um, (742) Um, (743) Um, (744) Um, (745) Um, (746) Um, (747) Um, (748) Um, (749) Um, (750) Um, (751) Um, (752) Um, (753) Um, (754) Um, (755) Um, (756) Um, (757) Um, (758) Um, (759) Um, (760) Um, (761) Um, (762) Um, (763) Um, (764) Um, (765) Um, (766) Um, (767) Um, (768) Um, (769) Um, (770) Um, (771) Um, (772) Um, (773) Um, (774) Um, (775) Um, (776) Um, (777) Um, (778) Um, (779) Um, (780) Um, (781) Um, (782) Um, (783) Um, (784) Um, (785) Um, (786) Um, (787) Um, (788) Um, (789) Um, (790) Um, (791) Um, (792) Um, (793) Um, (794) Um, (795) Um, (796) Um, (797) Um, (798) Um, (799) Um, (800) Um, (801) Um, (802) Um, (803) Um, (804) Um, (805) Um, (806) Um, (807) Um, (808) Um, (809) Um, (810) Um, (811) Um, (812) Um, (813) Um, (814) Um, (815) Um, (816) Um, (817) Um, (818) Um, (819) Um, (820) Um, (821) Um, (822) Um, (823) Um, (824) Um, (825) Um, (826) Um, (827) Um, (828) Um, (829) Um, (830) Um, (831) Um, (832) Um, (833) Um, (834) Um, (835) Um, (836) Um, (837) Um, (838) Um, (839) Um, (840) Um, (841) Um, (842) Um, (843) Um, (844) Um, (845) Um, (846) Um, (847) Um, (848) Um, (849) Um, (850) Um, (851) Um, (852) Um, (853) Um, (854) Um, (855) Um, (856) Um, (857) Um, (858) Um, (859) Um, (860) Um, (861) Um, (862) Um, (863) Um, (864) Um, (865) Um, (866) Um, (867) Um, (868) Um, (869) Um, (870) Um, (871) Um, (872) Um, (873) Um, (874) Um, (875) Um, (876) Um, (877) Um, (878) Um, (879) Um, (880) Um, (881) Um, (882) Um, (883) Um, (884) Um, (885) Um, (886) Um, (887) Um, (888) Um, (889) Um, (890) Um, (891) Um, (892) Um, (893) Um, (894) Um, (895) Um, (896) Um, (897) Um, (898) Um, (899) Um, (900) Um, (901) Um, (902) Um, (903) Um, (904) Um, (905) Um, (906) Um, (907) Um, (908) Um, (909) Um, (910) Um, (911) Um, (912) Um, (913) Um, (914) Um, (915) Um, (916) Um, (917) Um, (918) Um, (919) Um, (920) Um, (921) Um, (922) Um, (923) Um, (924) Um, (925) Um, (926) Um, (927) Um, (928) Um, (929) Um, (930) Um, (931) Um, (932) Um, (933) Um, (934) Um, (935) Um, (936) Um, (937) Um, (938) Um, (939) Um, (940) Um, (941) Um, (942) Um, (943) Um, (944) Um, (945) Um, (946) Um, (947) Um, (948) Um, (949) Um, (950) Um, (951) Um, (952) Um, (953) Um, (954) Um, (955) Um, (956) Um, (957) Um, (958) Um, (959) Um, (960) Um, (961) Um, (962) Um, (963) Um, (964) Um, (965) Um, (966) Um, (967) Um, (968) Um, (969) Um, (970) Um, (971) Um, (972) Um, (973) Um, (974) Um, (975) Um, (976) Um, (977) Um, (978) Um, (979) Um, (980) Um, (981) Um, (982) Um, (983) Um, (984) Um, (985) Um, (986) Um, (987) Um, (988) Um, (989) Um, (990) Um, (991) Um, (992) Um, (993) Um, (994) Um, (995) Um, (996) Um, (997) Um, (998) Um, (999) Um, (1000) Um, (1001) Um, (1002) Um, (1003) Um, (1004) Um, (1005) Um, (1006) Um, (1007) Um, (1008) Um, (1009) Um, (1010) Um, (1011) Um, (1012) Um, (1013) Um, (1014) Um, (1015) Um, (1016) Um, (1017) Um, (1018) Um, (1019) Um, (1020) Um, (1021) Um, (1022) Um, (1023) Um, (1024) Um, (1025) Um, (1026) Um, (1027) Um, (1028) Um, (1029) Um, (1030) Um, (1031) Um, (1032) Um, (1033) Um, (1034) Um, (1035) Um, (1036) Um, (1037) Um, (1038) Um, (1039) Um, (1040) Um, (1041) Um, (1042) Um, (1043) Um, (1044) Um, (1045) Um, (1046) Um, (1047) Um, (1048) Um, (1049) Um, (1050) Um, (1051) Um, (1052) Um, (1053) Um, (1054) Um, (1055) Um, (1056) Um, (1057) Um, (1058) Um, (1059) Um, (1060) Um, (1061) Um, (1062) Um, (1063) Um, (1064) Um, (1065) Um, (1066) Um, (1067) Um, (1068) Um, (1069) Um, (1070) Um, (1071) Um, (1072) Um, (1073) Um, (1074) Um, (1075) Um, (1076) Um, (1077) Um, (1078) Um, (1079) Um, (1080) Um, (1081) Um, (1082) Um, (1083) Um, (1084) Um, (1085) Um, (1086) Um, (1087) Um, (1088) Um, (1089) Um, (1090) Um, (1091) Um, (1092) Um, (1093) Um, (1094) Um, (1095) Um, (1096) Um, (1097) Um, (1098) Um, (1099) Um, (1100) Um, (1101) Um, (1102) Um, (1103) Um, (1104) Um, (1105) Um, (1106) Um, (1107) Um, (1108) Um, (1109) Um, (1110) Um, (1111) Um, (1112) Um, (1113) Um, (1114) Um, (1115) Um, (1116) Um, (1117) Um, (1118) Um, (1119) Um, (1120) Um, (1121) Um, (1122) Um, (1123) Um, (1124) Um, (1125) Um, (1126) Um, (1127) Um, (1128) Um, (1129) Um, (1130) Um, (1131) Um, (1132) Um, (1133) Um, (1134) Um, (1135) Um, (1136) Um, (1137) Um, (1138) Um, (1139) Um, (1140) Um, (1141) Um, (1142) Um, (1143) Um, (1144) Um, (1145) Um, (1146) Um, (1147) Um, (1148) Um, (1149) Um, (1150) Um, (1151) Um, (1152) Um, (1153) Um, (1154) Um, (1155) Um, (1156) Um, (1157) Um, (1158) Um, (1159) Um, (1160) Um, (1161) Um, (1162) Um, (1163) Um, (1164) Um, (1165) Um, (1166) Um, (1167) Um, (1168) Um, (1169) Um, (1170) Um, (1171) Um, (1172) Um, (1173) Um, (1174) Um, (1175) Um, (1176) Um, (1177) Um, (1178) Um, (1179) Um, (1180) Um, (1181) Um, (1182) Um, (1183) Um, (1184) Um, (1185) Um, (1186) Um, (1187) Um, (1188) Um, (1189) Um, (1190) Um, (1191) Um, (1192) Um, (1193) Um, (1194) Um, (1195) Um, (1196) Um, (1197) Um, (1198) Um, (1199) Um, (1200) Um, (1201) Um, (1202) Um, (1203) Um, (1204) Um, (1205) Um, (1206) Um, (1207) Um, (1208) Um, (1209) Um, (1210) Um, (1211) Um, (1212) Um, (1213) Um, (1214) Um, (1215) Um, (1216) Um, (1217) Um, (1218) Um, (1219) Um, (1220) Um, (1221) Um, (1222) Um, (1223) Um, (1224) Um, (1225) Um, (1226) Um, (1227) Um, (1228) Um, (1229) Um, (1230) Um, (1231) Um, (1232) Um, (1233) Um, (1234) Um, (1235) Um, (1236) Um, (1237) Um, (1238) Um, (1239) Um, (1240) Um, (1241) Um, (1242) Um, (1243) Um, (1244) Um, (1245) Um, (1246) Um, (1247) Um, (1248) Um, (1249) Um, (1250) Um, (1251) Um, (1252) Um, (1253) Um, (1254) Um, (1255) Um, (1256) Um, (1257) Um, (1258) Um, (1259) Um, (1260) Um, (1261) Um, (1262) Um, (1263) Um, (1264) Um, (1265) Um, (1266) Um, (1267) Um, (1268) Um, (1269) Um, (1270) Um, (1271) Um, (1272) Um, (1273) Um, (1274) Um, (1275) Um, (1276) Um, (1277) Um, (1278) Um, (1279) Um, (1280) Um, (1281) Um, (1282) Um, (1283) Um, (1284) Um, (1285) Um, (1286) Um, (1287) Um, (1288) Um, (1289) Um, (1290) Um, (1291) Um, (1292) Um, (1293) Um, (1294) Um, (1295) Um, (1296) Um, (1297) Um, (1298) Um, (1299) Um, (1300) Um, (1301) Um, (1302) Um, (1303) Um, (1304) Um, (1305) Um, (1306) Um, (1307) Um, (1308) Um, (1309) Um, (1310) Um, (1311) Um, (1312) Um, (1313) Um, (1314) Um, (1315) Um, (1316) Um, (1317) Um, (1318) Um, (1319) Um, (1320) Um, (1321) Um, (1322) Um, (1323) Um, (1324) Um, (1325) Um, (1326) Um, (1327) Um, (1328) Um, (1329) Um, (1330) Um, (1331) Um, (1332) Um, (1333) Um, (1334) Um, (1335) Um, (1336) Um, (1337) Um, (1338) Um, (1339) Um, (1340) Um, (1341) Um, (1342) Um, (1343) Um, (1344) Um, (1345) Um, (1346) Um, (1347) Um, (1348) Um, (1349) Um, (1350) Um, (1351) Um, (1352) Um, (1353) Um, (1354) Um, (1355) Um, (1356) Um, (1357) Um, (1358) Um, (1359) Um, (1360) Um, (1361) Um, (1362) Um, (1363) Um, (1364) Um, (1365) Um, (1366) Um, (1367) Um, (1368) Um, (1369) Um, (1370) Um

Instrumentos de Música

OFICINA ESPECIALIZADA PARA CONCERTOS DE PIANOS
A VISTA E A PRAZO

Dirigida por técnico especialista põe à disposição de V.S. a mais perfeita instalação, com os melhores instrumentos de precisão para todos os tipos, cauda ou armário, os concertos feitos em prazos de 5 anos. Oficina à Rua Riachuelo 217. Telefones 42-2351 e 42-1161.

ORÇAMENTOS EM QUALQUER BAIRRO OU INTERIOR
(14408) 75

PIANOS-AFINADOR

KAROL - (Alemao)
de prática e amplas referências de Conservatórios e Professores.

AFINA - CONSERVA E REFORMA
de piano, máxima seriedade e trabalhos executados. EXCLUSIVAMENTE A DOMICILIO, evitando assim demoras e transtornos.

CASA "STRADIVARI"
Rua Maranhão n. 10 - Lapa - Tel. 22-4778
(13621) 75

PIANO NOVO PLEYEL 1/4 DE CAUDA

Vendem-se os mais lindos e variados modelos, deste renomado fabricante. Em exposição e venda à vista e a prazo na CASA GARSON - Rua Uruguaiana, 107/109 e Ovidor, 137.
(13402) 75

PIANOS

Recebemos da Inglaterra os lindos e famosos CHALLEN, fabricantes de 1804, e fornecedores da CASA REAL. Finíssima construção e sonoridade, com 88 notas, capo de metal, cordas cruzadas, à vista e longo prazo. **POLO ARTICO** - Av. Rio Branco n. 157 (junto à rua da Assembléia).
(25716) 75

PIANOS NOVOS BENTLEY

R. Chile 27 - Fundos

Chegam os famosos piano Bentley, tipo apartamento e armário, de 3 pedais, teclado de marfim, capo de metal, com patentes universais de dupla ressonância, diversos modelos e cores, com grandes facilidades de pagamento à preço baratíssimo. Visite hoje mesmo, na casa J. BENTLEY especializada no ramo. Rua Chile 27, loja fundos, entre Av. Rio Branco e Rua São José.
(13655) 75

COMPRO 1 PIANO

Particular paga alto preço à vista, mesmo precisando reparos. Telefone 48-0241.
(25706) 75

PIANO ALEMÃO STECK - Vendo

Bonito, estado novo. Base... 10.000 cruzeiros. Traveiras Angren... 18. De frente Cima-Metro Copacabana.
(13685) 75

COMPRO 1 PIANO

Particular paga alto preço à vista, mesmo precisando reparos. Telefone 48-0241.
(25706) 75

PIANO GAVEAU

Vende-se a particular um lindo piano, com cordas cruzadas e capo de metal. Ver Rua Riachuelo 217, térreo. Tel.: 32-1161.
(14470) 75

Piano Bluthner 1/4 CAUDA

Vende-se em estado de novo, preço Cr\$ 44.000,00. Urgente. Rua Riachuelo 217, térreo. Tel.: 32-1161.
(14470) 75

PIANO FRANCES

Vende-se, de apartamento, ótima sonoridade, capo de metal, todo em jacinth. Facilita-se o pagamento. Ver Rua Riachuelo 217, térreo. Tel.: 32-1161.
(14470) 75

PIANO ALEMÃO

Bonito e muito bom, 3 pedais, capo de metal, cordas cruzadas, pouquíssimo usado, vendendo barato. Consultar Zehna, 51, Tijuca, 1 ponto antes da Praça Santa Fé.
(148) 75

COMPRO PIANO

Mesmo precisando de reparos, cauda ou armário. Pago preço superior.
Tel.: 43-2351
(14468) 75

COMPRO PIANO

Mesmo precisando de reparos, cauda ou armário. Pago preço superior.
Tel.: 43-2351
(14468) 75

COMPRO PIANO

Mesmo precisando de reparos, cauda ou armário. Pago preço superior.
Tel.: 43-2351
(14468) 75

COMPRO PIANO

Mesmo precisando de reparos, cauda ou armário. Pago preço superior.
Tel.: 43-2351
(14468) 75

COMPRO PIANO

Mesmo precisando de reparos, cauda ou armário. Pago preço superior.
Tel.: 43-2351
(14468) 75

COMPRO PIANO

Mesmo precisando de reparos, cauda ou armário. Pago preço superior.
Tel.: 43-2351
(14468) 75

COMPRO PIANO

Mesmo precisando de reparos, cauda ou armário. Pago preço superior.
Tel.: 43-2351
(14468) 75

COMPRO PIANO

Mesmo precisando de reparos, cauda ou armário. Pago preço superior.
Tel.: 43-2351
(14468) 75

COMPRO 1 PIANO

32-0723

Família compra um piano embora precise reparos. Tel.: 32-0723 pago bem. (25958) 75

COMPRO 1 PIANO

32-0723

Família compra um piano embora precise reparos. Tel.: 32-0723 pago bem. (25958) 75

COMPRO 1 PIANO

32-0723

Família compra um piano embora precise reparos. Tel.: 32-0723 pago bem. (25958) 75

COMPRO 1 PIANO

32-0723

Família compra um piano embora precise reparos. Tel.: 32-0723 pago bem. (25958) 75

COMPRO 1 PIANO

32-0723

Família compra um piano embora precise reparos. Tel.: 32-0723 pago bem. (25958) 75

COMPRO 1 PIANO

32-0723

Família compra um piano embora precise reparos. Tel.: 32-0723 pago bem. (25958) 75

COMPRO 1 PIANO

32-0723

Família compra um piano embora precise reparos. Tel.: 32-0723 pago bem. (25958) 75

COMPRO 1 PIANO

32-0723

Família compra um piano embora precise reparos. Tel.: 32-0723 pago bem. (25958) 75

COMPRO 1 PIANO

32-0723

Família compra um piano embora precise reparos. Tel.: 32-0723 pago bem. (25958) 75

COMPRO 1 PIANO

32-0723

Família compra um piano embora precise reparos. Tel.: 32-0723 pago bem. (25958) 75

COMPRO 1 PIANO

32-0723

Família compra um piano embora precise reparos. Tel.: 32-0723 pago bem. (25958) 75

COMPRO 1 PIANO

32-0723

Família compra um piano embora precise reparos. Tel.: 32-0723 pago bem. (25958) 75

COMPRO 1 PIANO

32-0723

Família compra um piano embora precise reparos. Tel.: 32-0723 pago bem. (25958) 75

COMPRO 1 PIANO

32-0723

Família compra um piano embora precise reparos. Tel.: 32-0723 pago bem. (25958) 75

COMPRO 1 PIANO

32-0723

Família compra um piano embora precise reparos. Tel.: 32-0723 pago bem. (25958) 75

COMPRO 1 PIANO

32-0723

Família compra um piano embora precise reparos. Tel.: 32-0723 pago bem. (25958) 75

COMPRO 1 PIANO

32-0723

Família compra um piano embora precise reparos. Tel.: 32-0723 pago bem. (25958) 75

COMPRO 1 PIANO

32-0723

Família compra um piano embora precise reparos. Tel.: 32-0723 pago bem. (25958) 75

COMPRO 1 PIANO

32-0723

Família compra um piano embora precise reparos. Tel.: 32-0723 pago bem. (25958) 75

COMPRO 1 PIANO

32-0723

Família compra um piano embora precise reparos. Tel.: 32-0723 pago bem. (25958) 75

COMPRO 1 PIANO

32-0723

Família compra um piano embora precise reparos. Tel.: 32-0723 pago bem. (25958) 75

COMPRO 1 PIANO

32-0723

Família compra um piano embora precise reparos. Tel.: 32-0723 pago bem. (25958) 75

COMPRO 1 PIANO

32-0723

Família compra um piano embora precise reparos. Tel.: 32-0723 pago bem. (25958) 75

COMPRO 1 PIANO

32-0723

Família compra um piano embora precise reparos. Tel.: 32-0723 pago bem. (25958) 75

EMPREGOS diversos

ADMINISTRADOR - Oferece-se técnico agrícola para dirigir fazenda de criação, de cultura ou mista. Controle de produção, economia e eficiência. Cartas para a portaria deste jornal n. 238.
(25716) 75

TRANSLATOR

from and to English, French, German, Spanish, Italian, Portuguese, part-time position at foreign enterprises. Also speaks translations. Phone: 37-4913 morning hours.
(25721) 55

COMPANION

A middle aged English widow with family car and living wishes to meet companion for outings. Please write. Nr. 27.844 box.
(13685) 75

SECRETARY

Wanted once a week a young lady stenographer perfect in English, French, and knowing some Portuguese, for social and commercial correspondence. Write to Caixa Postal 1288 - Rio de Janeiro.
(168) 55

CAIXA

Oferece-se pessoa idônea, com prática para trabalhar como caixa, à noite, em Bar, Restaurante, Clubes, etc. Fornecer referências. Cartas para a portaria deste jornal n. 15424.
(25716) 75

MESTRE DE OBRA

FIRMA CONSTRUTORA procura MESTRE DE OBRA com grande experiência em concreto armado, para obra Capital. Pedir referências. Não adianta apresentar-se quem não estiver em condições. Av. Churchill, 55.
(25716) 75

AUXILIAR DE CORRITOR

Oferece-se pessoa idônea, com prática para trabalhar na parte da manhã. Medições, plantas, avaliações e cadastro. Cartas para a portaria deste jornal n. 238.
(1338) 55

ENGENHEIRO HÍDRULICO

para instalações industriais e prediais, procura-se. Ofertas para portaria deste jornal n. 25.852.
(25952) 65

Importante firma desta praça

precisa os serviços de um datilógrafo ou datilografia em português e inglês. Respostas datilografadas indicando idade, experiência e pretensões à Braxangia n.º deste jornal, sob n.º 27.225.
(25725) 55

ENFERMEIRA

Francês oferece com experiência prática para trabalhar em boas referências. Cartas a 130 n.º jornal.
(50130) 55

CHAUFFEUR ANTIGO

Oferece-se pessoa idônea, com prática para trabalhar em boas referências. Cartas a 130 n.º jornal.
(50130) 55

Esta seção continua na 4.ª pág. do 2.º Caderno.

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

CHEVROLET 1946
Vendo, em ótimo estado, de 4 portas, particular, com 60.000 km. de rodagem. Preço Cr\$ 90.000,00. Ver a qualquer hora, sábado, domingo e 2.ª feira na Garagem Garçon, Rua Marquês de São Vicente, 17.
(25716) 75

MERCURY DE 1949

Vende-se uma Sedan de 4 portas com pouco uso e com rádio. Ver e tratar no São Bento Lisboa, 106, (exceto aos sábados depois de 12 horas e domingos).
(29720) 64

FIAT 1100

Vende-se em ótimo estado, de 1947, 7 lugares. Informações pelo telefone 37-9774. Sr. Francisco Ver à Rua República do Peru, 230, Copacabana.
(25971) 61

POSTO EMBAXADOR

Rua Aires Saldanha, 27 Copacabana

Libertação e lavagem, polimento, tintas, lanternas, elétricas, acessórios, pneus novos e usados, vulcanização, baterias novas, reparos, peças e lampadas elétricas, acessórios, acessórios no melhor modo a preço justo. Orçamento sem compromisso.
(27741) 64

LINCOLN

Vende-se 4 portas 1940, pintura nova, forração nylon, rádio Cr\$ 60.000,00. Avenida 28 de Outubro 7-18 (Bela Vista).
(25721) 61

DODGE 1942

Ótimo estado conservação, com bom motor forte e bem pintado. Ver e tratar na Rua Ayres Saldanha, 155, com Ferreira, 209, Copacabana.
(25815) 64

PNEUS

Vendo, compro, troca novos e usados, recatados. Grande stock de pneus. 50x15 - 700x15 - 55x15 - 50x16 - 700x16 - 600x16. Pneus novos e usados. Michelín, supertrac para camionete e Peugeot. - Vulcanização de pneus em 24 horas. Borracharia de 19 horas. Rua Aires Saldanha 27 - Copacabana.
(27101) 64

PONTIAC - 947

CONVERSIVEL

Vendo, em perfeito estado com rádio, ar quente e frio, spot-light, caixa de lâmpadas, faróis, pintura, pneus, peças e acessórios. Ver e tratar na Rua Ayres Saldanha, 155, com Ferreira, 209, Copacabana.
(25815) 64

Esta seção continua na 5.ª pág. do 2.º Caderno.

VENDAS DIVERSAS

POGGO - Vende-se um de 4 portas, casa americana. Grande stock de móveis. 50x15 - 700x15 - 55x15 - 50x16 - 700x16 - 600x16. Pneus novos e usados. Michelín, supertrac para camionete e Peugeot. - Vulcanização de pneus em 24 horas. Borracharia de 19 horas. Rua Aires Saldanha 27 - Copacabana.
(27101) 64

AFINADOR DE PIANOS

Prezados, 100% competente. Urgente. Tratar Casa Garçon, Uruguaiana 107.
(10598) 75

PARTICULAR vende um piano

12.000,00 - Ver à Av. Pasteur, 130, 75

COMPRO e venda de casas comerciais

Pequena fábrica de artigos de couro (bolsas, cintos, etc.) com estoque de couro (máquina de couro, duas máquinas Singer grandes), ferramenta, móveis, instalações, tudo em bom estado. Aluguel mensal 300 cruzeiros (duas salas aluguel mensal 300 cruzeiros) por preço barato. Pessoa idônea, com prática para trabalhar em boas referências. Cartas a 130 n.º jornal.
(50130) 55

MESTRE DE OBRA

FIRMA CONSTRUTORA procura MESTRE DE OBRA com grande experiência em concreto armado, para obra Capital. Pedir referências. Não adianta apresentar-se quem não estiver em condições. Av. Churchill, 55.
(25716) 75

AUXILIAR DE CORRITOR

Oferece-se pessoa idônea, com prática para trabalhar na parte da manhã. Medições, plantas, avaliações e cadastro. Cartas para a portaria deste jornal n. 238.
(1338) 55

ENGENHEIRO HÍDRULICO

para instalações industriais e prediais, procura-se. Ofertas para portaria deste jornal n. 25.852.
(25952) 65

Importante firma desta praça

precisa os serviços de um datilógrafo ou datilografia em português e inglês. Respostas datilografadas indicando idade, experiência e pretensões à Braxangia n.º deste jornal, sob n.º 27.225.
(25725) 55

ENFERMEIRA

Francês oferece com experiência prática para trabalhar em boas referências. Cartas a 130 n.º jornal.
(50130) 55

CHAUFFEUR ANTIGO

Oferece-se pessoa idônea, com prática para trabalhar em boas referências. Cartas a 130 n.º jornal.
(50130) 55

Esta seção continua na 4.ª pág. do 2.º Caderno.

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

CHEVROLET 1946
Vendo, em ótimo estado, de 4 portas, particular, com 60.000 km. de rodagem. Preço Cr\$ 90.000,00. Ver a qualquer hora, sábado, domingo e 2.ª feira na Garagem Garçon, Rua Marquês de São Vicente, 17.
(25716) 75

MERCURY DE 1949

Vende-se uma Sedan de 4 portas com pouco uso e com rádio. Ver e tratar no São Bento Lisboa, 106, (exceto aos sábados depois de 12 horas e domingos).
(29720) 64

FIAT 1100

Vende-se em ótimo estado, de 1947, 7 lugares. Informações pelo telefone 37-9774. Sr. Francisco Ver à Rua República do Peru, 230, Copacabana.
(25971) 61

POSTO EMBAXADOR

Rua Aires Saldanha, 27 Copacabana

Libertação e lavagem, polimento, tintas, lanternas, elétricas, acessórios, pneus novos e usados, vulcanização, baterias novas, reparos, peças e lampadas elétricas, acessórios, acessórios no melhor modo a preço justo. Orçamento sem compromisso.
(27741) 64

LINCOLN

Vende-se 4 portas 1940, pintura nova, forração nylon, rádio Cr\$ 60.000,00. Avenida 28 de Outubro 7-18 (Bela Vista).
(25721) 61

DODGE 1942

Ótimo estado conservação, com bom motor forte e bem pintado. Ver e tratar na Rua Ayres Saldanha, 155, com Ferreira, 209, Copacabana.
(25815) 64

PNEUS

Vendo, compro, troca novos e usados, recatados. Grande stock de pneus. 50x15 - 700x15 - 55x15 - 50x16 - 700x16 - 600x16. Pneus novos e usados. Michelín, supertrac para camionete e Peugeot. - Vulcanização de pneus em 24 horas. Borracharia de 19 horas. Rua Aires Saldanha 27 - Copacabana.
(27101) 64

PONTIAC - 947

CONVERSIVEL

Vendo, em perfeito estado com rádio, ar quente e frio, spot-light, caixa de lâmpadas, faróis, pintura, pneus, peças e acessórios. Ver e tratar na Rua Ayres Saldanha, 155, com Ferreira, 209, Copacabana.
(25815) 64

Esta seção continua na 5.ª pág. do 2.º Caderno.

VENDAS DIVERSAS

POGGO - Vende-se um de 4 portas, casa americana. Grande stock de móveis. 50x15 - 700x15 - 55x15 - 50x16 - 700x16 - 600x16. Pneus novos e usados. Michelín, supertrac para camionete e Peugeot. - Vulcanização de pneus em 24 horas. Borracharia de 19 horas. Rua Aires Saldanha 27 - Copacabana.
(27101) 64

AFINADOR DE PIANOS

Prezados, 100% competente. Urgente. Tratar Casa Garçon, Uruguaiana 107.
(10598) 75

PARTICULAR vende um piano

12.000,00 - Ver à Av. Pasteur, 130, 75

COMPRO e venda de casas comerciais

Pequena fábrica de artigos de couro (bolsas, cintos, etc.) com estoque de couro (máquina de couro, duas máquinas Singer grandes), ferramenta, móveis, instalações, tudo em bom estado. Aluguel mensal 300 cruzeiros (duas salas aluguel mensal 300 cruzeiros) por preço barato. Pessoa idônea, com prática para trabalhar em boas referências. Cartas a 130 n.º jornal.
(50130) 55

MESTRE DE OBRA

FIRMA CONSTRUTORA procura MESTRE DE OBRA com grande experiência em concreto armado, para obra Capital. Pedir referências. Não adianta apresentar-se quem não estiver em condições. Av. Churchill, 55.
(25716) 75

AUXILIAR DE CORRITOR

Oferece-se pessoa idônea, com prática para trabalhar na parte da manhã. Medições, plantas, avaliações e cadastro. Cartas para a portaria deste jornal n. 238.
(1338) 55

ENGENHEIRO HÍDRULICO

para instalações industriais e prediais, procura-se. Ofertas para portaria deste jornal n. 25.852.
(25952) 65

Importante firma desta praça

precisa os serviços de um datilógrafo ou datilografia em português e inglês. Respostas datilografadas indicando idade, experiência e pretensões à Braxangia n.º deste jornal, sob n.º 27.225.
(25725) 55

ENFERMEIRA



GRANDE LIQUIDAÇÃO ANUAL

a Maior! a Única! a Mais Sensacional!

Uma liquidação onde todos podem comprar
por preços que ninguém pode acreditar

Vamos à LOJA para ver:

Tecidos de lã, nacionais e estrangeiros, para senhoras • Grande variedade em tafetás lisos e fantasia • Failles plumety, listados e brocados • Variado sortimento de imprimés em diversas qualidades • Organdis suíços bordados e lavrados • Rendas francezas da mais fina qualidade • Crepe mousse • "Peau de gazelle" • Marrocaín • Envers-setim • Setins ducheses para noivas • Alpaca • Outoman • Cloquet

Vamos à secção de CAMA E MESA para admirar:

Guarnições de cama, bordadas em linho, cambraia e cretone • Toalhas de mesa, de linho, em vários tamanhos • Variado sortimento em toalhas de mesa, nacionais • Cobertores • Colchas • Edredons • Guarnições da Madeira • Toalhas de banho • Toalhas de rosto • Atoalhados • Panos de mesa • Panos de copa • Lençóis • Toalhas e Artigos para cortina

Vamos subir o elevador para o 1.º ANDAR:

Casimiras nacionais e estrangeiras, nas mais modernas padronagens • Tropicais nacionais das melhores procedências • Completo sortimento em tropicais ingleses • Gabardines • Tricolines e Cambraias de lã dos melhores fabricantes • Linhos para ternos de homem • Tecidos para camisa • Tricolines e popelines nacionais e estrangeiras • Cambraias de linho • Tricolines • Musselines • Completo sortimento de artigos de algodão para senhoras • Voiles • Marquisetes • Cambraias lisas e estampadas



Acerte o seu relógio para entrar
às 15 horas na grande MESA DE
RETALHOS
A MAIOR E A MELHOR
DIARIAMENTE NOVOS RETALHOS,
PRECISAMENTE ÀS 15 HORAS

C A S A
**Barbosa
Freitas**

AVENIDA RIO BRANCO, 136

★ COMPRA À VISTA OU PELO FACILITÁRIO QUE FACILITA TUDO! ★

TEATRO MUNICIPAL
Administração do Exmo. Sr. General Angelo Mendes de Moraes

HOJE, DOMINGO, ÀS 16 HORAS — HOJE
2.º VESPAHAL DE ASSINAUTURA

BOHEME

VIOLETA CORLEO NETO DE FREITAS — TAGLIAVINI — MASCHERINI — BOSSI LEMENI
— LENA MONTROIRO DE BARROZ — ANTONIO LEMBO GUILHERME DANIANO
ADELDO ZAGONARA. Regente: TULLIO SERATINI. M.º do Coro: SANTIAGO GUERRA.
Regente: CARLOS MARCHESI.

No início do espetáculo a Orquestra executará o "Intermezzo" da ópera MANON LES-
CAUT, de Bizet. — Bilhetes à venda. Frisas e Camarotes: Cr\$ 1.000,00. Poltronas: Cr\$ 100,00;
Balcões Nobres A, B e C: Cr\$ 180,00; Id. outras filias: Cr\$ 170,00. Selo à parte. Balcões e
Galerias: cedidos.

TERÇA-FEIRA, 1.º DE AGOSTO, ÀS 21 HRS. — TERÇA-FEIRA
RECITA OFERECIDA AOS SEUS ASSINANTES DAS RECITAS DE GALA
em comemoração do Cinquentenário da ópera de PUCCINI

TOSCA

ELISABETTA BARBATO — TAGLIAVINI — ENZO MASCHERINI — AMERICO BASSO —
ADELDO ZAGONARA — GUILHERME DANIANO — ANTONIO LEMBO — LISANDRO SAR-
GENTI. Regente: JUAN EMILIO MARTIN MARTIN. M.º do Coro: SANTIAGO GUERRA. Regis-
trador: CARLOS MARCHESI. ORQUESTRA E CORO DO TEATRO MUNICIPAL.

Os Srs. Assinantes das Recitas de Gala poderão — usar SUAS RESPECTIVAS LOCA-
LIDADES, nesta recita, mediante apresentação, — das portas, de seus cartões de Assina-
tura de Gala.

Nesta recita é considerada de GALA, sendo obrigatório o traje de rigor nas Frisas e ca-
marotes, Poltronas e Balcões Nobres A e B.

Bilhetes à venda. Poltronas: Cr\$ 200,00; Balcões Nobres: Cr\$ 180,00; Balcões D, E, F, e G,
Cr\$ 100,00; Galerias A, e H: Cr\$ 85,00; idem, outras filias: Cr\$ 75,00. Selo à parte.

TEATRO REGINA
(ar refrigerado perfeito - telefone 32-5817)
DULCINA-ODILON
apresentam HOJE em VESPERAL
AS 16 HORAS e à noite às 20,45 horas
CONCHITA MORAES
com
ALEJANDRO CASONA
RODOLFO MAYER — SUZANA NEGRI — ARMANDO ROSAS
e um grande elenco em
AS ÁRVORES MORREM DE PÉ
a peça fenomenal de ALEJANDRO CASONA
MARÇO — ABRIL — MAIO — JUNHO — JULHO
5 MESES TRIUNFAIS
da melhor comédia dos últimos tempos!
20 Semanas de representa-
ções consecutivas! Em virtude da grande procura lo-
calidades à venda com 4 dias de
antecedência

ULTIMO DIA
DE UMA SATIRA SENSACIONAL
HELENA FECHOU A PORTA
de Acioly Netto
TEATRO COPACABANA
HOJE AS 21,30. Reserva de Bilhetes 27-0020
Vespertal popular às 16 horas

TEATRO JARDEL
AV. COPACABANA
Edu. BOLIVAR - Tel. 27-0112
"ME LEVA QUE EU VOU!"
MARLENE
MODESTO DE SOUZA-LIMA - YARA CORTES - WALTER
MACNADO - NORBERT - SOLANGE FRANÇA - KAY MILLER
JOAO RIBAS - ROSA COELHO - Dr. Musical - Mestre KALUA
HOJE
AS 20 e 22 horas

TEATRO FENIX
MORINEAU
Está fazendo rir todo o Rio em:
"OS FILHOS DE EDUARDO"
de Souza e Silva
Grande sucesso cômico d'Os Artistas Unidos, com
MANOEL PERA
HOJE — VESPERAL, AS 16 HORAS. A NOITE,
SESSÃO AS 21 HORAS
AGUARDEM EM AGOSTO A FESTA
ARTISTICA DE MORINEAU

adubave
ADUBO RICO
TIPO GUANO
ORGANICAMENTE
PURO
FONELADA — Cr\$ 500,00
Descontos para maiores quantidades
FABRICA DE FOLHAS
ARTIFICIAIS
Firma interessada em comprar
grandes quantidades, deseja entrar
em contato com fornecedores das
Cafes, Buncas, Matos e Cruz. Carta
para Av. Almir. Barroso, 81 s. 614.
CONTAX
Vende-se um modelo 11-A — Len-
te 1,5 aut. novissimo, com estofo.
Preço unico mil cruzeiros. Tel.:
27-0465. (27892)
CASACO ASTAKAN PRETO
Vendo por Cr\$ 15.000,00, tamanho
42, comprido, sem uso. Custo Cr\$
33.000,00. Telefonar para 32-2746 ou
32-3309. (28862)

CIRCO GARCIA
O MAIOR SUCESSO POPULAR DOS ÚLTIMOS TEMPOS!
GARCIA, O REI DO CIRCO, está apresentando com espetacular sucesso pela primeira vez no Brasil a mais variada
coleção ZOOLÓGICA com HIPOPOTAMO, o único que viaja pelo mundo, — CANGURUS, e FERAS de todas as raças.
As mais famosas atrações internacionais com **RIPOLIM**,
o maior Palhaço do Continente.
HOJE — DOMINGO: 3 FUNÇÕES — HOJE
MATINÉE AS 14,30 HORAS — VESPERAL AS 17,30 HORAS — A NOITE AS 21 HORAS
AMANHÃ — SEGUNDA-FEIRA TEM ESPETÁCULO AS 21 HORAS
ESPETÁCULOS DIÁRIOS AS 21 HORAS MESMO QUE CHOVA
ARMADO NA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS — AO LADO DA CENTRAL DO BRASIL
(48427)

MASSAGEM FINLANDESA
Alma de enfermeira e massagista
diplomada na Europa e registra-
da mudada para COPACABANA e a-
tende a hora marcada pelo novo tel:
37-0723. Val a domicílio em todos
os bairros. Massagem para todos os
fins, aparelhagem moderna portátil.
CONCERTOS EM PERCIANAS
Coloca-se corais concertos de ma-
las e todos os serviços referentes ao
ramo. Manuel Chastinho. P. 42-5418.
(28864)

HOJE SESSÃO ÚNICA AS 2 horas
ESPECTACULO INFANTIL pela Companhia do Impassei
"Júpiter na Escola" e "Onde está a Boreca?" BRINCADEIRAS
e ainda uma porção de diversões
TEATRINHO JARDEL AV. COPACABANA
Edu. BOLIVAR - Tel. 27-0112

um Espetáculo PARA SER VISTO MUITAS VEZES!
KATHERINE DUNHAM
COM SEUS BAMBINOS CANTORES - MUSICOS!
Um espetáculo novo a preços populares!
500 POLTRONAS
550,00
NO TEATRO REPUBLICA
HOJE — VESPERAL AS 16 HORAS e A NOITE AS 21 HS.
AMANHÃ — AS 21 HORAS
TERÇA-FEIRA — DESCANSO DA COMPANHIA
Bilhetes à venda na Bilheteria do Teatro, "Joias Palermas", Av. 13 de Maio, 98-B
(L. Carli)

ALDA GARRIDO
NO TEATRO RIVAL
HOJE — VESPERAL AS 16 HORAS — A NOITE
SESSÕES AS 20 e 22 HORAS
SE O GUILHERME FÓSSE VIVO!!!
(De Llopis — Trad. D. Rocha)
5.º mês de representações

ROMANCE! GRAÇA! MUSICA!
VICENTE GILDA
CELESTINO ABREU
Olhos de Veludo.
HOJE VESPERAL
AS 16 HORAS
JOAO CAETANO
AMANHÃ TEM ESPETACULO !!!

ELETROLAS
Temos as boas marcas em fones móveis. Rádio, enceradeiras modernas
com espalhador. **POLO ARTICO** — Avenida Rio Branco n. 157 (quase
esquina de Assembléia). (28722)

"DECORADORA
ESTRANGEIRA"
Deseja que em sua casa as
cortinas, decorações sejam fei-
tas com elegância Parisense?
Aceita-se também renovação de
cortinas, procure pelo telefone
47-3983. D.ª Annita. (187)

ONDULAÇÃO PERMANENTE
A frio, com óleo, Cr\$ 150,00, a calor,
com óleo, Cr\$ 80,00 pelo técnico
esp. francês R. Marques de
Abreu. 22 E. favor marcar hora.
Tel.: 32-0592, chamar sr. Fraga
(25242)

COLCHOES
Reforma e faz novo a domicílio
de colch. cabio, casinha e entica
Marinho — Tel.: 26-5529.

LIVROS USADOS
Compre em qualquer língua e sob
todas as condições em bibliotecas e li-
vros. Tel.: 32-3017 e 26-0944.

MOEDAS — MEDALHAS
Compre brasileira e estrangeiras
de qualquer metal. R. México, 168,
sala 602. Tel.: 32-3017 e 26-0944
(25973)

INSTRUMENTOS ELÉTRICOS
Vende-se 4 amperímetros sendo
dois portáteis e um voltímetro portá-
til em bom estado de conservação.
Preço de ocasião, ver e tratar com
o sr. Santos, Av. Almirante Barro-
so, 91-10.º andar. (25955)

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradoras, Máqui-
nas, Motores, Ventiladores, Cristais,
etc. Casa completa. Preço bom.
Tel.: 43-9517 e 43-7820

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas. Máquinas de es-
crever e de costura, enceradeira, ven-
tiladores, Rádio e tudo que repre-
sente valor. Atende-se a domicílio
P. 42-1189. Mônica. (24010)

COMPRO ENCERDEIRA
Perfita ou defeituosa, mesmo in-
completa, compre para bem. Tele-
fones 43-9517 e 43-7820. (25911)

LABORATORIO FARMACEUTICO
Vende-se na zona sul pronto pa-
ra funcionar, instalações perfeitas
inclusive camera asseptica. Preço
Cr\$ 120.000. Tratar com o sr. Lima,
das 13 às 18 hrs. Rua Lavradio, 178.
(28829)

MASSAGISTA
Vende instalação moderna e com
plata de tratamento de beleza fa-
cial. Barão de Ipanema, 56, apto
601. Tel.: 27-7505. (29723)

DIVÓRCIO
8 novo casamento no México
Oito-se amplas informações para sa-
tisfação dos clientes. Máxima cor-
reção. Quitanda, 45-A. 4.º andar, sa-
la 43. Tel.: 22-9411. (11716)

CAPAS
Para móveis estofados. Tipo Am-
ericano, único com máxima perfei-
ção. Tel.: 25-5139 - Ladislau.

COLEÇÃO GLOBO JUVENIL
Vende-se coleção desde maio de
1944 (n.º 1082) até 30 de dezembro
de 1949 (n.º 1803), por Cr\$ 200,00.
Tratar pelo tel.: 25-3747. (28862)

ROUPAS USADAS
Compre-se a domicílio
Telefone 42-5716 (10953)

ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE
Compre-se com qualquer núme-
ro de clientes de profissional idoneo
Curtas neste jornal 13288. (25998)

CORTINAS — CAPAS
Particular confeciona a preços
50% mais barato fornos, modus-
rios a domicílio e aceita tecidos para
cortar e armar tel.: 46-3113, VILLAR,
(12665)

CAIXA PARA RELOGIOS
Executa-se de parede e para cima
de móveis especialistas em tipo co-
lonial, atende a domicílio tel.: 29-2195.
(14098)

"O NOVO ALFAIATE"
Reforma vito do avesso e recorte
roupas: aceita feticos a preços mó-
dicos a rue dos Inválidos, 172 - sobra-
do. — Tel.: 42-0954. (00162)

ATENÇÃO FAZENDEIROS
Precisas de um moínho quase dado, procure o maior ba-
rateiro, Ramalho, D. Fernandes, rua Pedro Alves, 197. Tel.
43-9433 e peças de automóveis em geral. (45617)

Médicos e Sanatórios
VIAS URINÁRIAS, RINS, BEXIGA, PRÓSTATA
DR. A. ACKERMANN DOENÇAS
DAS
SENHORAS
Cirurgia especializada — Uretroscopias — Endoscopias
BLENNORRAGIA, TRATAMENTO RÁPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24

CLINICA DE REPOUSO DA TIJUCA
Direção Médica: Dr. HAYD BOTE
Dr. FAVO B. SOZA
Dr. A. R. FERREIRA
PSIQUIATRIA — PSICOTERAPIA — PSICANÁLISE
TERAPIA OCUPACIONAL
Tratamentos modernos das neuroses
Máximo conforto — Organismo: modelar
RUA ALVES DE BRITO, 12 — TEL.: 38-1708

DOENÇAS DA PELE E SIFILIS
Tratamento eficaz e rápido, pelos Métodos X (Radioterapia) dos Escamas
das pernas, agudos ou crônicos e dos Escamas parassitários das mãos ou
dos pés (Micoses). Pruridos rebeldes. Câncer da pele.
DR. J. MIRANDA JUNIOR
RUA URUGUAIANA n. 12-A - 6.º andar. Diariamente das 14 às 18 horas.
Telefones: 25-9902 e 25-4417

DR. MOISÉS FISCH — ESPECIALISTA
Vias Urinárias
Clínica e Cirurgia de Senhores — Esterilidade — Distúrbios Sexuais.
Ondas Curtas — ASSEMBLEIA, 98 - 1.º andar — Tel. 22-0222.
(21837) 80

DR. J. BRAGA
Avenida 13 de Maio, 23 - 7.º andar - Sales 736 e 737 —
Edif. Darke. Terças, quartas, quintas e sextas, das
9 às 12 e das 14 às 17 horas.
Consultas marcadas com antecedência. (28485) 80

CLINICA DO
DR. EDUARDO VILLELA
Especialista com mais de 30 anos de prática, dos quais 14 anos nos
Hospitais de Paris. Estágio na Clínica Mayo, no Instituto Neurológico e
nos Hospitais de New-York.
Tratamentos Biológicos e pela Eletroclimática médica das Doenças in-
ternas, Moléstias das Senhoras e Glandulares. Tratamento das Doenças
nervosas por processos de revitalização progressiva do sistema nervoso
central e periférico. Nevralgias, Estreptococcia, etc.
— Tratamento de Recuperação biológica para nervosos e esgotados (us-
ducha escocesa e ducha Kneipp, Duchas massageantes, Banhos de
de vapor (saúde), para cura de emagrecimento e de desintoxicação,
Banhos medicinais, Mecanoterapia e Redução Motora para Doenças
nervosas, Paralisias, Atrofias, Convulsões, Doenças cerebrais.
No Instituto Fisiológico do DR. EDUARDO VILLELA, 16, RUA DA
LAPA, 16 — Sobrado. De 7 às 12 horas todos os dias. (28598) 80

**Clinica de Fisioterapia Especiali-
zada do Professor Francisco Eiras**
(Fundada em 1927)
GARGANTA — NARIZ — OÍDIOS
Alcance de amigdalas — Sinusites — Otites — Infecções agudas,
(gripais) com ou sem febre, dores de cabeça e da face. — Tra-
tamento RÁPIDO pela MODERNA fisioterapia INTENSIVA. — Tel. 22-0222.
Ed. ODEON — Cinelândia. (00465) 98

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade
de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98 — De 1 às 6

CLINICA ESPECIALIZADA
SÓ PARA SENHORAS,
DO DR. OCTAVIO DE
ANDRADE
Hemorragias uterinas, regas atra-
sadas ou adiantadas, supuração, in-
flamação dos ovários, fricção sexual,
etc. Rua Assembléia, 118-12.º and.
de 1 às 5 horas. Preço alcorado de
todos. Tel.: 22-1591 e 27-3759.

DR. MURILLO DE CAMPOS
Doenças nervosas. — Praça Floriano
n.º 55, 1.º andar. — Tel.: 22-3293

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
R. do Rosário, 98 — De 1 às 5 horas

DR. OCTACILIO GUALBERTO
Urologia
Rua México, 41, 6.º — Tel.: 22-1210
e 37-7164. (32694) 90

DR. ATAULFO MARTINS
ESPECIALISTA
Bronquite asmática
Bronquite crônica.
COMPLICAÇÕES
QUITANDA, 20 - S. 401 - 22-0949
De 2 às 6 horas sábados
Olfos resutados desde 1929

DR. MIGUEL BASTOS
Doenças de senhores e crianças,
consultas das 9 às 11 e das 14 às 20
horas, ao lado de Farmácia Gidiana,
a Rua Angelica Mota, 23 - Orlaria.
DIAGNOSTICO PRECOZ —
RÁPIDO E GARANTIDO DA
GRAVIDEZ
Clínica de esterilidade e da
impotência, etc.
Tratamento de Puberdade. Exame
pré-natal, anti-nupcial e da men-
pauza, etc. — DR. MIGUEL BASTOS
Rua Angelica Mota, 23 - Orlaria.
(25853) 40

TEATRO MUNICIPAL
Administração do Exmo. Sr. General Angelo Mendes de Moraes
Concessionário: — Empresa L. Laurent Marlosa Ltda.
Presidente da Organização: — Barreto Pinto
TOURNEE OFICIAL DO BALLET DO
TEATRO NACIONAL DA OPERA DE PARIS
GEORGE HIRSCH — Diretor Geral

PRINCIPAIS FIGURAS
LYCETTE DARSONVAL **TAMARA TOUMANOVA**
MICHELLE BARDIN **MINA VYROUBOVA**
SERGE LIFAR
ROGER RITZ **MICHEL RENAU**
ALEXANDRE KALIOUJNY **MAX BOZZONI**
PRIMEIRAS BAILARINAS
MADELEINE LAFON **DENISE BOURGEOIS**
LIANE DAYDÉ
PRIMEIROS BAILARINOS
J. P. ANDREANI **LUCIEN LEGRANDE**
NICOLAS EFIMOFF
CORPO DE BAILE
Miles.: — THALIA — RIGEL — GERODEZ — MAIL — SIANINA —
DELEPLANQUE — BESSY — LEROY — EVEN — GRIMOIN — MILLION
— COLLEMENT — BERTHEAS — NAUD — RAYET — CLAVIER —
PERROT — SERVAL — BIZET
Mrs.: — FRANCHETTI — BARI — X. ANDREANI — DUFLOT —
LEMOINE — TOUROUDE — SAUVAGEOT — LACOTTE — BLANC —
DESCOMBEY — JODEL — RESCHAL AUBURTIN
Coreógrafo e Maestro de Baile: **SERGE LIFAR**
Chefes de Orquestra: **Robert BLOT** e **Richard BLAREAU**
— **REPERTÓRIO** —
GISELLE — **COPPELIA** — **DRAMA PER MUSICA** — **LES MIRAGES** —
LA GRANDE JATTE — **LE FESTIN DE L'ARAGNEE** — **SUITE DE DANSES** —
SALADE — **ICARE** — **GUIGNOL ET PANDORE** — **LES ANIMAUX** —
MODELES — **PHEDRE** — **ROMEO ET JULIETTE** — **PRELUDE A L'APRES** —
MIDI D'UN FAUNE — **L'INCONNUE** — **ENTRE DEUX RONDES** — **LE** —
PALAIS DE CRISTAL — **SOIR DE FETE** — **SUITE EN BLANC** — **LE LAC** —
DES CYGNES — **PAVANE POUR UNE INFANTE DEFUNTE** — **LA PERI** —
LA MORT DU CYGNE — **DIVERTISSEMENT**
ESTREIA -- 24 DE AGOSTO
O Ballet da Ópera de Paris virá completo, com o mesmo elenco que ali trabalha,
vindo ainda, todos os cenários originais, adereços e vestuários, em
número superior a 1.400
NA BILHETERIA DO TEATRO, está aberta a assinatura a partir de
AMANHÃ, 2.ª-FEIRA, para
6 UNIC S RECITAS DE G. LA
Aos seguintes preços: Frizas e Camarotes, Cr\$ 7.500,00; Poltronas, Cr\$
1.320,00; Balcones nobres, A e B, Cr\$ 1.200,00; Balcones nobres, outras filas, Cr\$
900,00; Balcones, A, B e C, Cr\$ 720,00; Balcones outras filas, Cr\$ 600,00; Galerias, A
e B, Cr\$ 480,00; Galerias, outras filas, Cr\$ 390,00. — (Selo à parte).
— O pagamento será feito integral, no ato da inscrição.
— Os Srs. Assinantes da Temporada de Ballet de 1949, terão direito de
preferência para as suas localidades até às 17 horas, de sábado, 5 de
Agosto de 1950.
— As inscrições de NOVOS ASSINANTES para localidades que ficarem
vagas, serão feitas a partir de 10 horas, de amanhã, segunda-
feira, 31, na Secretaria do Teatro, e poderão procurar as localidades
que lhes forem destinadas a partir de segunda-feira, 7 de Agosto
de 1950, depois das 10 horas.
— Nas recitas de gala, é obrigatório o Traje de Rigor, nas Frizas, Camar-
otes, Poltronas e Balcones nobres "A" e "B".
— Salvo motivo de força maior, de ordem técnica, as recitas de gala desta
TEMPORADA EXCEPCIONAL serão realizadas duas vezes, por semana.
Em todas as recitas de gala, tomarão parte **SERGE LIFAR**, **TAMARA**
TOUMANOVA e **LICETTE DARSONVAL**.

Uma Excursão Ideal para o Ano Santo
NO DIA 2 DE SETEMBRO PELO
GRANDI VIAGGI
NO PREÇO ACIMA ESTÃO INCLUIDOS: APOSENTOS, PASSAGENS EM TODAS
AS ESTRADAS DE FERRO e AUTO-PULMANN; REFEIÇÕES, GUIAS ETC.
OS PREÇOS PARA OS QUE PREFERIREM REGRESSAR PELO NAVIO "SANTA
CRUZ" EM 25 DE OUTUBRO, SERÃO OS SEGUINTE:
1ª CLASSE: CR\$ 40.500,00 -- 2ª CLASSE: CR\$ 35.800,00
CÂMBIO — PASSAGENS — PASSAPORTES — DOCUMENTOS —
IRMÃOS CUPELLO LTDA.
Av. Rio Branco, 31 — FONE: 23-0056
EM SÃO PAULO:
"AS GRANDES VIAGENS" Rua Barão de Itapetininga, 242 - Fones: 6-7584 e 6-1597
EM MILÃO (ITALIA):
"I GRANDI VIAGGI" Via Dogana, n.º 1

NÔ MARACANÃ, APRESENTAR-SE-ÃO, HOJE as equipes para o Campeonato Carioca de Futebol

Mais uma vez, os clubes metropolitanos participarão do "Torneio Início", idealizado pelo "Correio da Manhã", em 1916.—A inovação: divididos os concorrentes em duas séries — O programa dos jogos — O Engenho de Dentro, como convidado especial

Disputa-se hoje o Torneio Início. Por iniciativa do "Correio da Manhã", apoiado pelos outros órgãos da época, é que o público carioca, desde 1916, assiste à tradicional festa de abertura da temporada do futebol carioca. Nela desfiliam todos os clubes que, logo a seguir, disputarão o Campeonato da Cidade. O "Início" é como que um "trailer" desse certame. Significa a grande oportunidade de os torcedores conhecerem as equipes que lhes são preferidas. Revela algumas, confirma a classe de outras e, não raro, diminui as pretensões de terceiros.

Para a imprensa é um acontecimento de especial destaque.

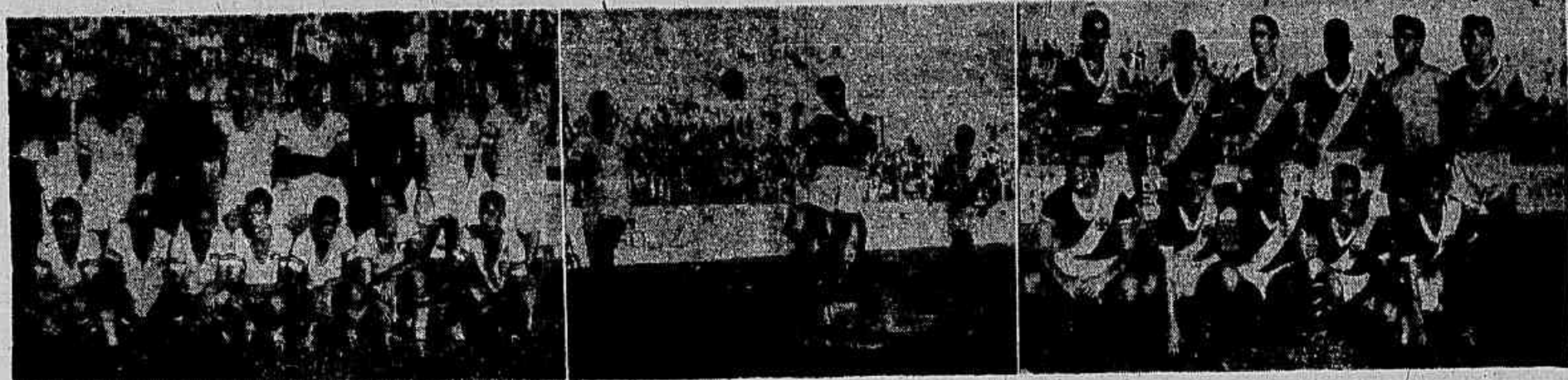
pelo fato da renda ser revertida em favor da Associação dos Cronistas representa o justo reconhecimento dos grêmios e esportistas em geral aos que diariamente lutam pelo crescente e sadio progresso do esporte.

EQUILIBRADO O TORNEIO

A sugestiva reunião de hoje no Estádio do Maracanã oferece um panorama equilibrado. Se bem que vários concorrentes não tenham podido formar suas representações à base dos melhores jogadores que as integram, a disputa será renhida. A chance tem papel preponderante na competição, já que o critério dos penalidades para decidir os jogos em caso de empate

proporciona resultados surpreendentes. Não será mesmo de todo inesperado se o Engenho de Dentro — que esse ano, por deferência, intervirá no certame, eliminar qualquer outro participante.

Entretanto, considerando-se a situação real dos quadros encontramos três fortes candidatos ao primeiro título da temporada: Flamengo, Fluminense e Bangu. O América, que lançou-se no Torneio de 1949, aparece disposto a repetir, mas as suas possibilidades são reduzidas, em que pese o fator surpresa, voltamos a frizar. Vasco e Botafogo, com a maioria dos suplentes, estão no mesmo plano do conjunto rubro. Os demais eliminar-se-ão entre si.



Ladeada pelas equipes finalistas do Torneio Início de Amadores, aparece uma fase da peleja decisiva, interrompida pelo árbitro, quando faltavam dez minutos para seu término

NÃO FOI DECIDIDO O TORNEIO INÍCIO DE AMADORES

Interrompida a peleja decisiva, entre Vasco e Fluminense, por falta de luz — 2 x 2 no marcador, restando ainda dez minutos — Roa a renda apurada no Estádio do Olaria

Uma boa assistência compareceu inaugurando a temporada oficial de futebol de 1950, teve lugar, ontem à tarde, no gramado do Olaria, o Torneio Início de Amadores.

NAO HOUVE DECISAO

Vasco e Fluminense foram os clubes que chegaram à final. Os vasconos eliminaram o São Cristóvão, Flamengo e Olaria, enquanto os tricolores triunfaram nos preliminares contra Bonsucesso e Bangu.

Quando faltavam 10 minutos para o término da peleja decisiva, o árbitro Adelino Ribeiro de Jesus, tendo em vista a escuridão reinante que lhe dificultava a visão, decidiu suspender o prêmio.

Nessa altura, o marcador acusava o empate de dois tentos, de autoria de Nelinho e Vello para o Vasco marcando para o Fluminense Trê e José Henrique.

Portanto, foi adiada para outra oportunidade a decisão do Torneio, cabendo à Federação Metropolitana estabelecer a data para a disputa do tempo restante do embate entre tricolores e cruzmaltinos.

O RESULTADO DAS PARTIDAS
As partidas disputadas apresentaram o seguinte resultado:
1.º jogo — Vasco — 3 x São Cristóvão — 0 — decisão por "penalidades".
2.º jogo — América 0 x Bonsucesso 0.
3.º jogo — Olaria 3 x Botafogo 2 — decisão por "penalidades".
4.º jogo — Madureira 0 x Bangu 2.
5.º jogo — Flamengo 3 x Vasco 3 — decisão por "penalidades".

6.º jogo — Fluminense 2 x Bonsucesso 0.
7.º jogo — Vasco 1 x Olaria 0.
8.º jogo — Fluminense 7 x Bangu 4 — decisão por "penalidades" em três séries.

9.º jogo — Fluminense 2 x Vasco 2 — prêmio não terminado, restando ainda 10 minutos.

OS QUADROS

As equipes disputantes se apresentaram assim constituídas:
Fluminense: Adalberto, Duarte, Otello, Batista, Emílio e Décio; Ithote (Devidt), no segundo. Joel, Trê, Trê, José, Henrique e Quintes.

Vasco: Carlos Alberto, Roberto e Nelson; Aldemar, Teclé e Faustino.

Vello, Nelinho, Wagner, Arlindo e Wilton.
São Cristóvão: Lutz, Lutz Carlos e Ademir; Ivan, Heyde e Luiz II. Antônio, Eurico, Raimundo, Décio e Aureo.

América: Fernando, Sérgio e Albi; Gutt, Rodrigo e Bigode; Alinaldo, Paulo, Jorge, Ronaldo e Carlos.

Bonsucesso: Osvaldo, Arnaldo e Jorge; Darcy, Djalma e Oscar; Antônio, Waldir, Jorge, Renato e Waldir II.

Olaria: Nilton, Antunes e Délio; Haroldo, Waltemir e Osmar; Pádua, Henrique, Milton, Santos e José Botafogo: Sebastião, Antônio e Darcy II; Frederico, Ary e Haroldo; Joel, Darcy, Dino, Luis e Waldevir.

Madureira: Neri, Heriberto e Alberto; Virgílio, Manoel e Sebastião; Silvio, Evaristo, Jorge, Nelson e Walter.

Bangu: Eril, Milton e Salvador; Hélio, Zoclo e Aureo; Sebastião, Alquer, Itamar, Nilo e Noel.

Flamengo: Antônio, Nilton e Dalton; Gerson, Joe e Sebastião; Miguel, Manfredo, Aloísio, José e Roulleu.

JUIZES E RENDA

A direção dos prêmios esteve a cargo dos srs. Manoel Machado, Adelson Ribeiro de Jesus e Jaime Teixeira Braga.

Uma boa assistência compareceu ao estádio da rua Bariri, proporcionando a arrecadação de Cr\$ 7.810,00, bastante expressiva, levando-se em conta tratar-se de jogadores amadores e, por conseguinte, ainda sem projeção.

NOTAS E COMENTÁRIOS

APENAS NO FUTEBOL NAO HA ESPORTIVIDADE

O Brasil pensou que ia vencer aquele jogo. Mas a polícia não deixou. Protestou veementemente. E enfiou em campo para lavar o protesto. O Jai voltou com o braço na tórax, mas o título ficou lá. Foi assim, em 38, em Buenos Aires. E também em 39, aqui no Vasco. Não se justificava a intenção do revide. Nem a conduta do Afonso, atingindo deslealmente o Sastre. Os argentinos também saíram com algumas recordações, devidamente cobertas por espartilho. Daí por diante, a sequência não parou. Em 48 tivemos a intenção de retornar com a "Copa Roca", e quase retornamos foi sem o Chico, que acabou lá no Hospital das Clínicas... Tínhamos de perder de qualquer jeito e perdemos mesmo. Em 49 coube ao Brasil organizar o Campeonato Sul-Americano. A Argentina não veio. Em 50 programamos o Mundial. A Argentina manteve-se ausente. E assim o futebol criou a mística da inimizade. Porém quando dizemos futebol, lembramos a C.B.D. de um lado e a A.F.A. do outro. Entidade para entidade, com o torcedor no meio ficando a perder. Mas note-se isto: apenas no futebol. Em meio a todo este panorama desolador, nadadores brasileiros foram a Buenos Aires. Muito bem recebidos. Palmas para os rapazes. Flu-Flu para as meninas, e tudo o mais da graça. Nossos atletas participaram da sua pré-olímpica e receberam elogios apenas. Voltaram encantados. O América Mineiro jogou basquetebol em Buenos Aires. Voltou inteiro. Os argentinos jogaram aqui e nada aconteceu. A briga é só no futebol. E só dentro dos estádios.

Nada mais condenável portanto, que a reação esboçada tentando impedir a participação do Brasil, no Campeonato Mundial de Basquetebol. A FIBA programou-o para Buenos Aires. Já querem muitos ver não, motivo para a nossa ausência. Não se deve misturar uma coisa com outra. Se duas entidades se deparam não vamos estender a desavença a quem não tem nada com isto. A C.B.D. nada tem a ver com o basquetebol que é independente. Pertence à C.B.B. A Federação Argentina de Basquetebol, nada tem a ver com a A.F.A. cognominada por algum por Associação de Falsos Amigos. Mas que se entrem por fazerem restrições de parte a parte, enquanto não tornam por exemplo as relações das entidades amadoras. Não confundamos futebol com basquetebol. Estaremos metendo os pés pelas mãos...

OS QUADROS PARA HOJE

Salvo modificações de última hora, são esses os quadros para o "Início":

América — Osmi, Joel e Osmar; Hilton, Osvaldo e Godofredo; Natalino, Maneco, Dimas, Raulito e Jorginho.
Bonsucesso — Manga, Getúlio e Amauri; Cambui, Vitor e Gato; Roberto, Maneco, Cidinho, Socó e Tomazinho.
Botafogo — Osvaldo, Índio e Santos; Rubinho, Avila e Richard; Careca, Geninho, Cesar, Neca e Braginha.
Bangu — Luiz, Gualter e Mendonça; Mirim, Pinguela e Sula; Djalma, Zizinho, Joel, Moacir e Meneses.

Canto do Rio — Horacio, Alcides e Cosme; Edesio, Didi e Seratim; Vicente, Edmur, Raimundo, Carango e Almir.
Flamengo — Cláudio, Biguá e Juvenal; Nilton, Bria e Walter; Esquerdinha, Aloísio, Hélio, Léo e Eliezer.

Engenho de Dentro — Delamare, Perereca e Nilton; Orlando, Evaldo e Nezinho; Carrija, Nininho, Ataíde, Waldir e Solim.

Fluminense — Vello, Lafaiete e Pinheiro; Waldir, Pê de Valsa e Mario; Santo Cristo, Orlando, João Carlos, Didi e Tite.

Madureira — Nenem, Mario e Walter; Agnelo, Herminio e Wladimir; Osvaldinho, Canelinho, Cardoso, Jorge e Tampinha.

Olaria — Milton, Amaro e Lamparina; Moacir, Olavo e Ananias; Jarbas, Alcino, Maxwell, Rubinho e Esquerdinha.

São Cristóvão — Marujo, Doutor e Torbis; Olavo, Bulau e Nelson; Lino, Rato, Amauri, Erval e Reginaldo.

Vasco — Ernani, Laerte e Wilson; João Martins, Lola e Jorge; Ferrinho, Ipojuca, Vasconcellos, Lima e Jansen.

O BOTAFOGO PROCURA REFORÇOS

Do futebol mineiro, os jogadores visados

O Botafogo, uma vez encerradas as demarções para a aquisição dos jogadores Nena e Adilson, pertencentes ao Internacional, de Porto Alegre, em face da resposta do clube gaúcho que considerou indispensável o concurso desses seus defensores para a campanha do campeonato do corrente ano, voltou as suas vistas para o futebol mineiro, onde espera conseguir os reforços necessários para que a sua equipe adquira a capacidade de enfrentar em igualdade de condições os mais sérios concorrentes ao título máximo.

A saída do zagueiro Gerson, que se transferiu para o futebol colombiano, abriu um claro senivel na retaguarda alvi-negra, uma vez o zagueiro Índio, seu eventual substituto não tem correspondido em suas atuações.

VISADO O ZAGUEIRO DUQUE
O clube de General Severiano es-

VISANDO O MERCADO EUROPEU

Bogotá, 29 (F.P.) — O conhecido dirigente esportivo bogotense, Sr. Ernesto Mac Allister, empreendeu viagem à Europa, onde pretende permanecer vários meses. O sr. Mac Allister realizou conversações com famosos jogadores europeus, a fim de contratar para a Colômbia. Acreditase saber que aquele dirigente se interessará principalmente por jogadores ingleses, espanhóis e tchecos.

tá da fato interessado no concurso do zagueiro Duque, do Cruzeiro, que no Campeonato Brasileiro do ano passado integrou a seleção mineira e é um elemento que pode perfeitamente ser aproveitado na posição e resolver o problema que está atrelado à direção técnica do campeonato de 48 para armar o setor defensivo que intervirá nas

contendas do certame do corrente ano.

TAMBÉM CHICO

Está sendo procurado um goleiro para revesar com Osvaldo na meta botafoguense. Em cogitações para o posto foi lembrado Chico, que atuou na seleção montanhense, em 48, contra os paranaenses, por sinal no campo do Botafogo.

Na piscina do Bangu Atlético Clube, localizada na antiga Estrada da Rio-São Paulo, dar-se-á hoje pela manhã a inauguração da temporada especial que partirá às 10 horas da estação de D. Pedro II, facilitando assim a condução dos que participarem do Concurso, resolveram ainda os pais do clube, ao prestar homenagem ao patrono do clube, a todos os co-irmãos e aos jornais desta Capital, dando seus nomes às várias provas do programa.

Reservado indelicadamente a melhor equipe de infanto-juvenil da cidade, o Icarai desponta como o favorito absoluto do I Concurso Oficial: Deverá vencer grande número de provas, classificando-se com destaque nas demais.

TRIUNFARA O ICARAI

Possuindo indelicadamente a melhor equipe de infanto-juvenil da cidade, o Icarai desponta como o favorito absoluto do I Concurso Oficial: Deverá vencer grande número de provas, classificando-se com destaque nas demais.



María José Faria de Matos, campeã infanto-juvenil do Icarai

Inaugura-se hoje a temporada oficial

Caberá ao Bangu patrocinar em sua piscina o I Concurso reservado aos infanto-juvenis — Absoluto o favoritismo do Icarai — Empolgante será o duelo pelo segundo posto — O "Correio da Manhã" premiará os vencedores da sua prova

A ATRAÇÃO DO COTEJO AQUÁTICO

Com a vitória dos niteroienses praticamente definida e por se apresentarem três concorrentes com idénticas possibilidades a luta pela segunda colocação antecipa-se como a verdadeira atração do cotejo aquático. Tijucanos, banguenses e tricolores são os candidatos surgindo os cajutis e os representantes do benjamim da F.M.N. como os mais indicados ao segundo posto.

Positivamente o assunto que mais prendeu a atenção dos aficionados do futebol, tanto desta Capital como da Paulicéia, foi o pedido amigável de rescisão de contrato apresentado pelo técnico Ondino Vieira ao Fluminense, dias atrás.

Atendido pelo clube, muitas

propostas foram apresentadas ao renomado treinador. De fato, imediatamente ficou conhecido o interesse do Palmeiras, do Bangu e da própria Federação Paulista de Futebol, sendo estas as que se consideravam mais prováveis de ser aceitas.

PREFERIU O BANGU

A ronda em torno de Ondino Vieira para saber a sua preferência constituiu-se na preocupação máxima de toda a imprensa esportiva, avolumando-se a cada instante a onda de boatos.

Ontem pela manhã, porém, o assunto ficou definitivamente esclarecido, após o encontro verificado entre o ex-preparador tricolor e os Srs. Carlos Nascimento e Guilherme da Silveira Filho.

Não necessitou o patrono do (Continua na pág. seguinte)

TABELA PARA O TORNEIO INICIO					1950
CLUBES				HORAS	ESCORES
1.º JOGO	CANTO DO RIO	X	BANGU	12,00	X
2.º JOGO	AMÉRICA	X	BONSUCESSO	12,25	X
3.º JOGO	OLARIA	X	ENGENHO DE DENTRO	12,50	X
4.º JOGO	MADUREIRA	X	S. CRISTÓVÃO	13,15	X
5.º JOGO	BOTAFOGO	X		13,40	X
6.º JOGO	FLAMENGO	X		14,05	X
7.º JOGO	FLUMINENSE	X		14,30	X
8.º JOGO	VASCO DA GAMA	X		14,55	X
9.º JOGO		X		15,20	X
10.º JOGO		X		15,45	X
11.º JOGO		X		16,20	X
CLUBE CAMPEÃO					Rozario

A A. GRAJAÚ JOGARÁ AMANHÃ A SUA ÚLTIMA CARTADA

Se vencer o Fluminense terá assegurado em definitivo a conquista do Campeonato Carioca de Basketball — Propensos os tricolores a res-tabelecerem o duelo atleticanos x rubro-negros — Equilibrada a

peleja Tijuca x Botafogo



No turno o Fluminense ameaçou bastante. Nesse aspecto do jogo Cecé desvendou-se de Passarinho e sobre para a cesta, ajudado por Vinícius que, participando do lance, bloqueia Rui e Zé Luiz. A direita o técnico e "capitão" atleticano, Rui de Freitas, numa característica disputa com o "cajuim" Alvaro

Teremos amanhã, a penúltima rodada do Campeonato Carioca de Basketball. Chegou o momento da A. Grajaú assar a barreira que a separa do título já quase inteiramente em seu poder. É difícil anteciper-se de fato conseguir a vitória dessas cartas definitivas.

Será iniciado a 3º o campeonato masculino

Ainda em elaboração a tabela da série feminina — A primeira rodada no próximo dia 5 — Onze clubes representados na 1.ª divisão masculina

Publicamos hoje a tabela, série masculina, dos jogos do próximo Campeonato oficial da Volley-Ball da cidade do Rio de Janeiro que conta com a participação de onze clubes.

A ordem dos jogos para o setor feminino, todavia, ainda não está concluída, já estando, porém, bem adiantada a sua feitura, devendo ser dada a luz amanhã ou depois.

A TABELA
E a seguinte a ordem dos jogos da série masculina:
3-4 — Vasco da Gama X América F. C. — Flamengo X Realengo; Botafogo X Guayra A. C. — Grajaú T. C. X Jequiá E. C.
4-5 — Tijuca T. C. X A. A. Tijuca — Fluminense X Grajaú T. C. — Realengo X Vasco da Gama
5-6 — Jequiá E. C. X Fluminense — América F. C. X Botafogo
6-7 — Grajaú T. C. X A. A. Tijuca — Vasco da Gama X Fluminense
7-8 — Flamengo X Tijuca T. C. — Realengo X América F. C. — A. Tijuca X Jequiá E. C. — Guayra

OS FESTEJOS DE ANIVERSÁRIO da Federação Metropolitana de Futebol
Completo a entidade carioca 13 anos de fundação — A entrega de prêmios e medalhas a clubes e atletas vencedores

A Federação Metropolitana de Futebol comemorou ontem, à tarde, o 13º aniversário de fundação com um sessão solene, que teve início às 16 horas.

Primeiramente usou da palavra o sr. Antônio de Avelar, presidente da Federação Metropolitana de Futebol, que, após o seu discurso, convidou dois representantes da crônica falada e escrita — sr. Valdemar de Barros e Camar Simões Coelho — para procederem ao ato inaugural do retrato do prefeito do Distrito Federal.

Em seguida, falou o general Mendes de Moraes para agradecer a homenagem, salientando que aquela era a segunda vez que comparecia à sede da entidade carioca, sendo que, da primeira vez, para assinar o contrato para a construção do Estádio Municipal, e a segunda, já

reclamando o honroso feito que, embora debatido na expansão de entusiasmo que se observava nos meios atleticanos, onde o otimismo é natural e intenso, propiciou outro duelo sensacional entre as duas forças máximas da bola ao cesto metropolitana. Será

uma notada vibrante, e muito provavelmente após o jogo estaremos diante dos campeões. Esta, aliás, é o desfecho mais viável.

A quadra sita à rua Professor Valadães comportará uma torcida integrada não somente por adeptos da A. Grajaú e do Fluminense, mas também de rubro-negros com a intenção de levar o "five" tricolor a uma vitória que lhes interessa diretamente. Acredita-se mesmo que o público rivalize com o "match" A. Grajaú x Fluminense.

Para a arbitragem a F.M.B. designou a mesma dupla do prelo que tantas emoções ofereceu, isto é, Cesar Porto-Novo, cronometrista, Elcio de Almeida Santos, apontador, Rubens dos Santos, delegado, Abelardo Lima, Azevedo. Um "clássico" que anteriormente causara destacadíssima sensação. Tijuca x Botafogo — na época atual não provoca nenhuma. Descoloca-ramos, tendo contra si uma campanha desastrosa, mesmo assim, pôde travar um jogo interessante pela movimentação. Juizes, Aladino Antúlio e Luis Marzano; cronometrista, Armando Coelho; apontador, Sergio Rosa; delegado, Aljair Guimarães.

CONDENAVEL O SORTEIO DE JUIZES
Na próxima terça-feira reunirá-se o Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Basketball para tomar conhecimento da proposta do Fluminense visando substituir o regulamento de sorteio de Juizes. Esta tentativa resultou das reuniões dos presidentes de clubes, buscando meios para melhorar o nível dos jogos, e medidas em espécie a serem tomadas. O sorteio só poderá criar situações embaraçosas. O exemplo do futebol é flagrante. Entretanto, levando em conta que muitos em vigor depois de encerrado o Campeonato Carioca, serviria de experiência.

RODADA DECISIVA NO FUTEBOL COLOMBIANO
Bogotá, 29 (P.P.). — Hoje e amanhã será disputada a 22ª "rodada" do campeonato profissional de futebol, considerado como uma das mais importantes da temporada. Efectivamente, os pontos da tabela terão difícil compensação, que talvez decidam de sua sorte no campeonato.

O líder absoluto, o Deportes de Caldas, medirá suas forças com seu próprio campo, com um de seus maiores rivais, o Medellín. Esse encontro pode decidir o destino do Deportes de Caldas, hoje a equipe com maior probabilidade de conquistar o título. Por sua parte, o Deportivo de Cali enfrentará-se com o seu rival da cidade, o Boca Juniors.

NOTA OFICIAL DO INTER-NACIONAL A IMPRENSA
Porto Alegre, 29 (Ap.). — Proclamando tranquilidade a grande família colorada, a respeito dos boatos, de que os jogadores do "tolo camponês" seriam vendidos a clubes do Rio, a diretoria do Internacional, em sua reunião de ontem, decidiu distribuir a imprensa, a seguinte nota oficial: — "A fim de firmar a orientação da atual administração do Esporte Clube Internacional, resolveu a diretoria, por unanimidade, não se desviar do concurso de atletas julgados, pela direção dos respectivos departamentos, úteis ao respectivo plantel. Porto Alegre, 27 de julho de 1950. (s) Albino Gehring, presidente em exercício."

FERIDAS ECZEMAS e QUEIMADURAS CALENDULA CONCRETA
Papae Urbano
Souzeira

A chegada dos árbitros ingleses

Desconhece a Federação a data em que chegarão ao Rio

Ontem, por ocasião dos festejos comemorativos do 13º aniversário da Federação Metropolitana de Futebol, indagamos do presidente Antônio Avelar sobre a chegada dos árbitros ingleses que vêm apitar no campeonato carioca, cuja primeira rodada será no dia 5 de agosto.

Disse-nos o dirigente da entidade guanabarrina que ainda não recebeu a resposta definitiva do sr. Stanley Rous, secretário da Associação Inglesa de Futebol, mas espera que o assunto fique resolvido amanhã, pois a temporada oficial de 50 inicia-se, hoje, com a realização do torneio inicial no Estádio Municipal e é preciso completar o quadro de juizes da primeira categoria.

A 10. NO RIO, OS ARBITROS DA FEDERAÇÃO PAULISTA
A Federação Paulista de Futebol já fez a remessa das passagens para a vinda de cinco juizes ingleses, que deverão embarcar por via aérea, no dia 8 de agosto vindouros, em Londres, desembarcando aqui no Rio no dia 10, viajando no dia seguinte para São Paulo. Até agora não foram revelados os nomes dos apitadores britânicos que atuarão no certame bandeirante do corrente ano.

Não entrará amanhã o recurso

Adianta Carlito Rocha à nossa reportagem os pontos principais do recurso que enviará à Federação de Atletismo — Negal a concessão dos registros para o Vasco — Viveiros de Castro ainda não concluiu o trabalho

Não entrará amanhã o recurso do Vasco da Gama, fixando em cinco anos o prazo para as transações dos atletas cariocas. Por conseguinte, não poderia a direção da F. M. A., por não ter poderes para tanto, modificar essa resolução, que por sinal, por duas vezes seguidas foi confirmada pelo referido Conselho, a primeira por unanimidade e a última contra apenas o voto do Vasco, interessado na questão.

AS BASES DO PROTESTO
Promoverá a Federação Metropolitana de Atletismo esta tarde, no Estádio do Fluminense, num só programa, a realização de duas competições distintas, ambas de grande interesse para os aficionados das provas atléticas.

Assim é que do total de sete provas programadas, duas estão reservadas ao prosseguimento do Campeonato de Corridas de Fundo, atingindo-se assim a segunda competição da etapa final do certame. Vinte e nove atletas, pertencentes ao Botafogo, Vasco e Fluminense, concorrerão nos primeiros 5.000 metros, enquanto que para os 10.000 metros estão alistados apenas 16 disputantes alvi-negros e crúzmalinos, não se fazendo representar os tricolores nesta disputa.

ANIVERSARIAM AMANHÃ, DUAS ENTIDADES
Serão comemoradas solenemente as fundações das Federações Metropolitanas de Remo e Natação

Conseguida em uma só entidade, que se denominava Conselho Supremo de Regatas, foram iniciadas oficialmente as atividades de remo e natação, em 31 de julho de 1937. Atualmente são duas entidades distintas, com as denominações de Federação Metropolitana de Remo e Federação Metropolitana de Natação. Daí a razão de ambas comemorarem a fundação na mesma data.

GRANDES FESTEJOS NA F. M. N.
Em respeito também pelo transcurso do seu 33º aniversário, a Federação Metropolitana de Natação, levará a efeito uma sessão comemorativa, quando serão entregues aos filiados, Botafogo, Fluminense, Guayra, Tijuca e Vasco, os diplomas de campeões. E aos amadores, Afrânio Acioli de Oliveira, Francisco Garcia de Freitas Lomolino, Silvio Kelly dos Santos, Ana Lúcia de Santa Rita, Edisio Souza, Ademar Grijó Filho, Edisio Grobe, Talita de Alencar Rodrigues, Mariene Damiani Pinho, Nancy Bastos de Souza Lobos, Ana Maria de Moraes Lobo, Ricardo Esberard Capanema, Arnan Boghossian e Sza Teixeira, os diplomas de recordistas.

RECORDES PAULISTAS
Atendendo à solicitação da Federação Paulista de Natação, serão entregues às sras. Maria Lenk e Sieglinda Lenk "Diplomas de Recordistas Paulistas" pelas "performances" obtidas durante o tempo que nadaram por aquela entidade.

A disputa da taça Clemente Mariani

Vencedor o Liceu Franco-Brasileiro, graças ao desempenho de seu defensor José Aguiro Filho — Prossegue o Campeonato da Juventude

Disputada paralelamente aos Campeonatos Infanto-Juvenis de Tênis, como homenagem ao então ministro de Educação e Saúde, concorreram "inúmeros" institutos de educação, sagrando-se vencedor da taça deste ano o Liceu Franco-Brasileiro, graças ao desempenho de seu representante José Aguiro Filho, a maior revelação do ténis carioca, que com 17 anos, venceu as três provas Juvenis de Campeonato.

DIA 31 — NAS QUADRAS DO COUNTRY
As 15 horas — Semi-finais de simples feminino.
As 16 horas — Semi-finais de simples masculino.
As 17 horas — Semi-finais de duplas mistas.
DIA 1 DE AGOSTO NAS QUADRAS DO COUNTRY
As 15 horas — Semi-finais de duplas femininas.
As 16 horas — Semi-finais de duplas masculinas.
As 17 horas — Final de duplas mistas.
DIA 2 DE AGOSTO — NAS QUADRAS DO COUNTRY
As 15 horas — Final de simples feminino; e final de simples masculino.
As 16 horas — Final de duplas masculinas; e final de duplas femininas.

BRILHA NA ARGENTINA O ALL STAR
Buenos Aires, 29 (P.P.). — Na sua quarta apresentação na Argentina, a equipe Universitária Norte-Americana de Basketball All Star, obteve um brilhante triunfo contra o combinado da Federação Argentina.

DUAS COMPETIÇÕES NUM SÓ PROGRAMA

Hoje à tarde, no Fluminense, a disputa do Troféu Imprensa e o prosseguimento do Campeonato de Corridas de Fundo — As provas e os recordes do primeiro pentatlo da temporada

BOA CONCORRÊNCIA AO TROFÉU IMPRENSA
As cinco provas restantes destinadas à luta pela posse do Troféu Imprensa, instituído nesta temporada e a ser disputado em forma de pentatlo por vinte e sete competidores, assim distribuídos: Botafogo, 13 — Vasco, 6 e Fluminense, 8.

AS PROVAS E OS RECORDES DO PENTATLO
As cinco provas do pentatlo com respectivos recordes e as referentes ao Campeonato de Corridas de Fundo, obedecerão ao seguinte horário:
14.00 horas — 10.000 metros rasos — C.O. Fundo.
14.30 horas — 3.000 metros rasos — C.O. Fundo.
15.00 horas — Arremesso do dardo — Recordes de Egon Falkenberg, do Fluminense, com 25m.15, desde 1928.
15.30 horas — 400 metros rasos (série) — Recordes de Rivaldo da Costa Nunes, do Botafogo, com 4m.4, desde 1948.

O BANGU CHEGOU A UM ACORDO COM OÍDINO VIEIRA
(Continuação da pág. anterior)
Bangu de muitos argumentos para convencer Oíldino Vieira a preferir o alvi-rubro. Apenas explicou o que pretendia realizar no clube suburbano e no progressista bairro onde ficam localizadas as fábricas que dirige, como também o papel que caberia ao referido treinador na superintendência geral dos esportes do grêmio proletário e possivelmente em outros setores do grande parque industrial.

AYMORE CONTINUARÁ NAS FUNÇÕES
Sobre a situação de Aymore que atualmente responde pela direção técnica dos banguenses, soube-se também que a mesma não sofrerá solução de continuidade. Aliás, o ex-querido alvi-negro deverá também na terça-feira vindoura assinar novo compromisso, possivelmente no mesmo tempo que Oíldino Vieira.

Teckou suas 3 lojas
Mademoiselle Modas
★ COPACABANA
★ CATETE
★ TIJUCA
Para reabrir dia 1 de Agosto com sua tradicional **Liquidação**
PREÇOS RIGOROSAMENTE BAIXOS

EMPREGOS DIVERSOS

Importante Empresa estrangeira procura jovem com instrução secundária e noções de francês para serviços gerais de escritório especialmente de publicidade, secretaria e estatística.

Proposta do próprio punho, mencionando experiência, pretensões e referências, para Caixa Postal 1425 — RIO. (48241) 55

CARGO DE CHEFIA

Para chefia seção de arquivo e expediente de Departamento de Propaganda de uma grande organização industrial farmacêutica precisa-se de pessoa capaz e que possua os conhecimentos indispensáveis à função. Situação de excepcional futuro para quem tenha as qualidades exigidas. Cartas com funções já desempenhadas, referências, pretensões e demais informações para a portaria deste jornal, n.º 29570. Guarde-se absoluto sigilo. (29570) 55

Excelente oportunidade

Para aumento de renda oferecemos a estudantes de curso superior, funcionários públicos civis e militares, vendedores em geral que disponham de horas vagas. Procurar o Sr. Fernando entre 9 e 11 horas à Praça Pio X, 98 — 4º andar — Sala 407. (43456) 55

ESTENOGRÁFA

Antiga e importante firma procura uma inglês-Portuguesa, desembarcada e com prática de escritório. É favor endereçar cartas, dando todos os pormenores como seja idade, experiência, referências, salário desejado, etc. para n.º 29323 deste jornal. (00115) 55

REVENDEDORES

Firma importante do ramo de cotões, arquivos, fichários e móveis de aço em geral necessita de bons revendedores para o Estado do Rio (Niterói, Barão de Vassouras, Barra Mansa, Barra do Piraí, Campos, Cantagalo, Haperuna, Macaé, Nova Friburgo, Paraíba do Sul, Petrópolis, Resende, Rio Bonito, Teresópolis, Angra dos Reis e Três Rios), oferecendo ótima oportunidade aos interessados. É condição essencial que sejam estabelecimentos. Cartas detalhadas à portaria deste jornal n.º 48515, mencionando fontes de referências. (46215) 55

ENGENHEIRO ELETRICISTA-MECANICO

Com prática de instalações em geral, dispõe de três dias na semana para trabalhar em Escritório de Engenharia ou em execução de trabalhos projetados. Ofertas detalhadas para Avenida Calógeras, 15 — 2º Grupo — 202. (29540) 55

AUDITOR

Large american organization requires the services of experienced auditor between 30 and 40 years of age to conduct and supervise audits in Brazil; must be able to speak and write english; headquarters in Rio with occasional trips to Recife and São Paulo; good salary to right man; submit in strict confidence all details in writing, including salary desired, to room 216, Avenida Presidente Wilson, 118, Rio de Janeiro. (25577) 55

SECRETÁRIA PORTUGUES-INGLES

Precisa-se, para secretária da Diretoria, em grande companhia industrial brasileira-norte-americana, perito de Triagem. Pede-se pessoa de muita prática e boas referências, de preferência residente na Zona Norte. Respostas para: Secretária — Caixa Postal n.º 1751. (13419) 55

ÓTIMA COLOCAÇÃO

Grande organização, em ampliação de um de seus departamentos precisa de 3 pessoas maiores de 30 anos de idade de ótima apresentação e muita personalidade, para ocupar lugar de futuro. Dá-se assistência prática e técnica durante um curto período de adaptação para o qual não é necessário horário; procurar o Sr. Sáez, das 9 às 11 horas, e das 18 às 19 horas o Sr. Machado, Av. Presidente Vargas, 350 — 11º andar — sala 1.117. (45066) 55

TELEFONISTA

Importante companhia necessita de uma, solteira. Tratar à Rua Desembargador Izidro, n.º 110. — Praça Saenz Peña — Tijuca. (262) 55

SECRETÁRIA DATILÓGRAFA

em francês e português
Cartas de próprio punho com referências e ordenado desejado para Caixa Postal 1425

DATILOGRAFO (A)

Correspondente experiente em inglês e português precisa-se por firma conciliada desta praça. Ofertas indicadas de experiência e o salário exigido para Caixa Postal 1496. (28466) 55

ESTENO-DATILOGRAFA

Precisa-se de uma Esteno-Datilografa para correspondência em francês. Cartas de próprio punho em francês, indicando empregos ocupados, fontes de referência e ordenado pretendido, para portaria n.º 28602 deste jornal. (28602) 55

PROCURA-SE

moça ou rapaz para escritório, sabendo datilografia e tendo prática de serviço de escritório, de preferência tendo redação própria. Propostas neste jornal n.º 28553 — Sigilo absoluto. (28553) 55

FARMACEUTICO

Conceituado laboratório de especialidades farmacêuticas de fama mundial, admite farmacêutico diplomado, jovem, culto, e de boa aparência, para propaganda junto à classe médica do Rio de Janeiro ou do interior. Cartas de próprio punho com informações detalhadas para Caixa n.º 25556 neste jornal. (25556) 55

SECRETARIA

Companhia Importadora procura ótima secretária para Diretoria que tenha boa apresentação que seja datilógrafa e que tenha conhecimentos de arquivo. Favor escrever com detalhes e referências para Caixa Postal 1271 — Rio de Janeiro. (29838) 55

Engenheiro para Fiscalização

Precisa-se para trabalhar tempo integral em fiscalização de obras de importante Cia. Construtora. Carta com referências e pretensões para a portaria n.º 28486 deste jornal. (28486) 55

VENDEDOR ELETRICISTA

Precisa-se para atacado de material elétrico e motores. Apresentar-se com carta dando referências. SCOTMIL — Av. 13 de Maio, 23, S/1538. Edifício Darke. Rio. (29817) 55

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Companhia Importadora procura auxiliar para faturamento e serviços de estatística, bom datilógrafo, para colocação imediata. Dirigir ofertas em próprio punho, com indicação de lugares ocupados, referências, pretensões e demais detalhes à Caixa Postal n.º 2435, Rio de Janeiro. (25562) 55

ENGENHEIRO DE VENDA

Firma Importadora procura engenheiro, falando e escrevendo bem português, alemão e com noções de inglês, para o movimento da seção técnica, promovendo correspondência, orçamentos, concorrências públicas etc. Cartas com curriculum vitae, referências e ordenado desejado sob o n.º 28550 a este jornal. (28550) 55

Auxiliar de escritório

Para uma fábrica localizada no Jacaré (Engenho Novo), precisa-se com prática em geral e datilógrafo completo. Cartas com detalhes e pretensão para a portaria deste jornal n.º 28591. (28591) 55

COLOCAÇÃO PROCURA

Estrangeiro idôneo, 25 anos, falando e escrevendo perfeitamente português, inglês e alemão, e com bons conhecimentos de francês, tendo boa prática no comércio de importação. Cartas para n.º 024 deste jornal. (024) 55

COMPANHIA DE AVIAÇÃO

Procura rapaz moço, ativo, quite com o serviço militar, para serviços gerais de escritório. Ordenado inicial Cr\$ 1.000,00 mensais. Cartas com fotografia e referências para n.º 25 707 deste jornal. (25707) 55

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Precisa de datilógrafa com boa aparência e desembaraço para tratar com o público. Cartas para a Caixa n.º 14582 deste jornal, dando nome, idade e ordenado pretendido. (14582) 55

VENDEDORES

A Cia. "CITYLUX" procura elementos ativos, desembarçados e bastante ambiciosos, com ou sem prática de vendas à comissão. Trabalharão de automóvel sob chefia. Boa oportunidade para obter bons ganhos. Paga-se ordenado e ótimas comissões. Apresentação dos candidatos à Av. Pres. Vargas n.º 463-A — 9º — Segunda-feira, das 14 às 17 hs. (13856) 55

GOVERNANTE

Precisa-se de uma governante, moça branca, de boa aparência, com mais de 25 anos, curso primário que tenha noções de inglês ou francês. Para-se bem. Tratar à Av. Franklin Roosevelt, 137 — 11º andar, sala 1.106. Segunda-feira, depois das 9 horas, com D. Elizabeth Ramos. (38447) 55

GUARDA-LIVROS BRITTO PASSOS

Exercendo a profissão há mais de 25 anos, dispondo de completa organização e dando as melhores referências particulares, básicas e comerciais, presta todos os serviços de ramo. Rua Mala Lacerda, 41 (prédio próprio). Tel. 32-3118 e 32-4204 a qualquer hora. (13307) 55

PROPAGANDISTAS

Precisam-se de colaboradores bem radicados na classe médica. Inútil apresentação fora dessa exigência. Ordenado inicial Cr\$ 2.000,00. Rua Senador Dantas, 20 - 16º — Peixoto Almeida Limitada — representantes do Laboratório Panquímica Limitada. (00100) 55

ADVOGADO

Advogado ativo, especializado em assuntos comerciais e trabalhistas, oferece-se para prestar assistência jurídica permanente a Empresas, mediante módica remuneração mensal. Cartas para o n.º 080, neste jornal. (00080) 55

ESTENOGRÁFA

Precisa-se de perfeita esteno-datilógrafa em português, que tenha redação própria e seja de iniciativa. Emprego de grande futuro. Paga-se bem. Cartas por favor, na portaria deste jornal n.º 190. (190) 55

ANTIGA FIRMA IMPORTADORA PROCURA

ESTENOGRÁFO (A)

EM INGLÊS E/OU ALEMÃO E/OU FRANCÊS. CANDIDATOS QUEIRAM INDICAR APTIDÕES, REFERÊNCIAS E PRETENSÕES PARA 26.698 NESTE JORNAL. (25698) 55

ANTIGA FIRMA IMPORTADORA PROCURA

VENDEDOR DE MÁQUINAS

(para fundições e outras)
com conhecimento do ramo.
Candidatos queiram indicar aptidões, referências e pretensões para 25697 neste jornal. (25697) 55

MOÇA PARA ESCRITÓRIO

Importante Empresa procura uma moça inteligente e ativa que conheça serviços gerais de escritório, e seja rápida datilógrafa. Preferência para quem tenha redação própria para correspondência. Procurar D. Helba, à Av. Graça Aranha, 418 — 12º, salas 1201 à 1206. (13672) 55

Desenhista - Propaganda

Organização Comercial de renome precisa de desenhista (rapaz ou moça) com idéias próprias e muita prática em desenhos para propaganda em geral (nanquim e guache). Telefonar para 22-7720 — Ramal 208 — Sr. Otaviano. (13733) 55

Como ganhar dinheiro

NAS HORAS VAGAS, onde quer que v. e. se encontrar, poderá ter uma oportunidade de ganhar dinheiro. Quando não é possível, sem compromisso, EXE STUDIO — Caixa Postal 1618 — SÃO PAULO. (4618) 55

GOVERNANTE

Precisa-se de uma governante, boa aparência e boa educação com mais de 25 anos. Tratar à rua Sabóia Lima, n.º 48 (Tijuca). Marcar hora pelo telefone 28-0507 com d. Sarita. (204) 55

VENDEDORES

Importante Companhia precisa de dois, para trabalhar na praça, com conhecimentos de Máquinas, Ferramentas e Acessórios para Indústria Mecânica e Madeiras. Paga-se ainda de corte à comissão. Procurar rua Alexandre Mackenzie, 127-B (ant. Rua do Costa). (00182) 55

ADVOGADO

Moço, casado, desejando ingressar na profissão, oferece-se para trabalhar em escritório de grande movimento, na parte da tarde. Pretensão módica. Cartas para a caixa 073 deste jornal. (00073) 55

DATILOGRAFAS

Importante Companhia precisa de moças que trabalhem desembaradamente à máquina, de preferência residentes nas zonas sul ou centro. Ofertas para 28620 na portaria deste jornal. (28620) 55

PRODUTOR DE PUBLICIDADE

Importante veículo periodístico precisa um chefe de produção de publicidade, um "contract-man" de agências e três eficientes produtores de publicidade local e para viajar pelo interior. É indispensável ser dinâmico, ter gosto e capacidade de organização. Emprego de grande futuro e ótimas condições, para pessoas capazes. Respostas com referências detalhadas para o Caixa Postal n.º 2012 — Correio Central. (27815) 55

CHEFIA PROPAGANDA

Laboratório com bom conceito oferece oportunidade lugar de futuro a quem conhecer propaganda Médica e fornecimento a Repartições Públicas para desenvolver vendas. Carta, guardando-se sigilo, para Caixa n.º 28.519 deste jornal com dados pessoais, indicações de trabalhos exercidos, pretensões, endereço e telefonê. Dá-se preferência, não sendo porém essencial, ao candidato com curso médico. (28519) 55

ESTENO-DATILOGRAFA

Grande organização procura uma esteno-datilógrafa muito competente para correspondência em português, inglês, alemão e eventualmente francês. Ofertas de próprio punho, com pretensões, para o n.º 29721 na portaria deste jornal. (29721) 55

GOVERNANTE

Precisa-se, em família de tratamento, morando em Petrópolis, para tomar conta de duas crianças de 4 e 5 anos e começar a sua instrução. Pede-se referências. Telefonar até 16 horas para 35-3596. (25167) 55

CORRESPONDENTE

Para chefia seção de correspondência, arquivo e expediente de Dept. Comercial de grande organização industrial farmacêutica, precisa-se de pessoa experiente, com boa redação própria, de preferência também em inglês e francês. Cartas com funções já desempenhadas, referências, pretensões e demais informações para a portaria deste jornal. (46215) 55

AUXILIAR DE CONTADOR

MESBLA S/A precisa de dois rapazes reservistas com algum conhecimento de contabilidade, boa letra e prática de escritório, para lugar de muito futuro. Um deve ter também prática de correspondência comercial. Apresentar-se na Seção do Pessoal — Rua Juan Pablo Duarte, 26 - 2º pov. (13722) 55

VENDEDORES INTERIORES E PRAÇA

Precisa-se de vendedores com prática de faturamento para venda de máquinas e acessórios para indústrias e comércio. Paga-se bem. Cartas com referências para a portaria deste jornal. (46215) 55



OPORTUNIDADE PARA MOÇAS DE 17 A 25 ANOS

- Para os serviços da Companhia Telefonica Brasileira estão sendo admitidas moças de 17 a 25 anos de idade, para o cargo de telefonista, a fim de preencher algumas vagas. Uma profissão de fácil aprendizagem e própria para moças.
- Trabalho interessante, fácil de aprender, simples de executar e dirigido por moças.
- Salário de Cr\$ 800,00 desde o início da aprendizagem mais os descansos semanais remunerados, perfazendo um total de Cr\$ 960,00 mensais.
- Sete e meia horas de trabalho diário pelas quais são pagas 8 horas.
- Restaurante higiênico no local de trabalho e refeição sadia e variada a preço baixo.
- Sala confortável para descanso, com biblioteca, electrota, jogos, etc.

As candidatas devem saber ler, escrever e as 4 operações sobre números inteiros.

Dirigir-se à rua Vis. de Inhaúma N.º 134, 14º and. Sala 1402



das 8,30 às 14,30 horas nos dias úteis, exceto aos sábados

ENGLISH CORRESPONDENT

Wanted, with good knowledge of English and general office routine. Apply with particulars. Box 42.065 c/o this paper. (42065) 55

SECRETARY

Wanted by large foreign concern efficient, well capable Secretary with perfect sound knowledge of English and thorough business experience. Please apply stating full particulars c/o this paper under n.º 10956. (10956) 55

EMPREGADO — CONTABILIDADE

Companhia Importadora, representante importante fabricante americano, precisa empregado com boa prática de serviços de escritório, para trabalhar em nova e confortável sede em São Cristóvão. Cartas de próprio punho indispensáveis, indicando idade, estado civil, empregos ocupados, salário desejado. Guarde-se sigilo. Cartas para este jornal caixa n.º 45.606. (45606) 55

DATILOGRAFA — SECRETÁRIA

Companhia Importadora representante grande fabricante americano, precisa datilógrafa secretária, escrevendo e falando corretamente a língua inglesa, para trabalhar em confortável nova sede em São Cristóvão, com restaurante próprio para almoço. Pede-se pessoa muito prática e habilitada. Resposta carta próprio punho, indispensável, indicando idade, estado civil, empregos ocupados, salário desejado, referências. Guarde-se sigilo. Caixa n.º 45.607 neste jornal. (45607) 55

ENGENHEIRO MECÂNICO

Precisa-se para direção de oficina fabricante de máquinas industriais. — Salário inicial de Cr\$ 1.250,00 semanal. — Cartas para 26.886, na portaria deste Jornal, indicando referências nacionalidade, idade, etc. (26886) 55

MECÂNICO-MESTRE

Precisa-se competente para oficina com 20 fornos, plainas, frezas, etc., que saiba ler e escrever, que conheça desenhos e ofereça referências profissionais e de disciplina. — Lugar de futuro para elemento ativo, educado e competente. — Cartas para 26.887, na portaria deste Jornal. (26887) 55

COLOCAÇÃO DE FUTURO

Precisa-se de fiscal para direção de serviços em propriedades territoriais, exigindo-se prática e referências, dando-se preferência a topógrafo habilitado. Tratar à Rua do Carmo n.º 62. (25543) 55

CORRESPONDENTE

Firma atacadista de tecidos admite correspondente que tenha redação própria, seja bom datilógrafo e possua bastante prática, inclusive de cobrança com Bancos. De preferência a quem tenha trabalhado no comércio de tecidos. É ordenado. Cartas para 27042 neste jornal, indicando referências e pretensões. (27042) 55

GRANDE Fábrica, localizada na cidade de São Paulo, especializada em tecidos de cama e mesa, procura pessoa habilitada para dirigir a seção de confecções e despacho de mercadorias. Condições salariais e benefícios atualizados. Respostas para 13976 na portaria deste jornal. (13976) 55

DESENHISTA — Oferece-se para trabalhar junto a escritório de engenharia ou de arquitetura. Plantas e projetos para a Prefeitura. Cartas para a portaria deste jornal. (307) 55

MARWA CONTABILIDADE CENTRALIZADA

DIÁRIO CAIXA RAZÃO E LIVRO DE COMPRAS

NUM SO LIVRO E COM UM LANCAMENTO. ACEITAMOS ESCRITAS MESMO COM ATRASO. RUA SARGENTO DA VEIGA, 35. SALA 1007-A - FONE 36-2824

SECRETARIA AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Moça com grande movimento, nativa de pessoa com muita prática principalmente de serviços nas repartições públicas e despendente (trabalha em comércio imobiliário; desenvolveu honesto e possuidor de grande atividade. Exigem-se referências atuais. Tratar com ANTONIO JOSE CEPEDA, Rua do Carmo 71, 8º, sala 801 e 802. (14633) 55

PRECISA-SE de 3 senhoras para trabalhar na copa das Lojas Americanas à Rua Uruguaiana 45. Ordenado bom, sabendo cozinhar e lavar roupa. (29737) 55

VENDEDORES PRACISTAS

Precisa-se, para artigo de fácil colocação, para se vender e instalar em casas, apartamentos e lojas. Apresentar-se à Avenida Presidente Vargas n.º 149, 3º andar, de 10 às 18 horas. Exigir-se sigilo. (29878) 55

MONOTIPO

Procura-se bom oficial na Tipografia à Rua Pedro Alves, 187. (25778) 55

TIPOGRAFIA

Há vaga para bom compositor e bom impressor à Rua Pedro Alves, 187. (25777) 55

ELETRICISTA (Fluorescentes)

Procura-se que tenha prática de instalação de lâmpadas fluorescentes e instalação de sistemas de iluminação. Apresentar-se à Rua João Paulo Duarte, 26, 2º pavimento. (13724) 55

SECRETARIA

Precisa-se moça com conhecimentos de português e de datilografia para escritório comercial. Salário de Cr\$ 315,00. Paga-se bem, exigem-se referências. Apresentar-se de 12 horas a 1 hora, diariamente entre 12 horas e 1 hora, dias 31, 1 e 2. — Rua México 21, 5º andar. — KORDIG 8/A. (14331) 55

ESTENOGRÁFA INGLÊS

c/ muita prática e bons conhecimentos de alemão, português e francês, procura emprego de muito expediente, atendendo serviços avulsos. Cartas ao n.º 147. (147) 55

GOVERNANTE - AMA-SECA

Procurar-se senhora branca, p/ servir em casa de família com 3 filhos, com bem, exigem-se referências. Apresentar-se de 12 horas a 1 hora, Rua Duvidar, 76, Apto. 7. (14331) 55

Creados

COZINHEIRA — Precisa-se de uma cozinheira de família para cozinhar e lavar. Exigem-se referências. Apresentar-se à Rua Candido Mendes n.º 59, apto. 202. (25851) 55

PRECISA-SE de boa empregada, para arrumar e cozinhar, casa de família. — Rua Coronel Cabrita 32 — 8º. — Cristóvão. Tel. 46-8520. (25851) 55

EMPREGADA — Precisa-se de uma moça para arrumar apartamento de 3 a 4 horas. Ordenado, Cr\$ 450,00. Tratar à Av. Copacabana 808 apt. 805 das 8 às 10 horas. (13414) 55

SENHORA casada, italiana, cozinheira de primeira ordem, com experiência, para família de alto tratamento. Condições a combinar pelo telefone 46-0062. (25879) 55

BABA — Precisa-se para criança de 2 anos e alguns serviços, para dormir no emprego — rua Almirante Alexandrino 331 apto. 51. — Sta. Teresa. (25766) 55

GOPIER - ARRUMADEIRA

Precisa-se de muita confiança, que ajude a tomar conta de duas meninas em idade escolar. Exigem-se referências. Rua Jardim Botânico 91 apto. 202 — Paga-se bem. (14943) 55

ESTÁ SENDO ABANDONADA A ZONA SUL...

Política errada que poderá custar caro aos cofres municipais -- É mais fácil prevenir que reconstruir -- As praças Serzedelo Corrêa e Lido devem ser visitadas por certas autoridades -- O monturo da rua Ildefonso Simões Lopes ainda lá está, o que também acontece com o terreno devoluto da rua Barata Ribeiro -- Destoa do conjunto o passeio da esquina da avenida Atlântica com a rua Bolívar -- Um rio nojento surgiu na rua Rodolfo Dantas -- Cuidado, banhistas! -- A incrível armadilha deixada pelos funcionários do DAE no cruzamento das ruas Mariz e Barros e São Francisco Xavier -- Um poste que precisa ser substituído -- Irregularidades nas ruas Teodoro da Silva e Felipe Camarão -- Maracanã, um rio e uma avenida que cresceram de importância -- Totalmente abandonada a rua Joaquim Rosa, no Méier -- E o "Gerico", mais uma vez, agradece...

Mostramos lá, os leitores sabem, de modo irrefragável, o desmoronamento que vai pela zona norte da cidade. Como afirmamos, é a consequência do esquecimento a ela votado, desde longa data pelas autoridades. E o resultado desse esquecimento ali está numa acusação vemente a mostrar que a partir da avenida Presidente Vargas não mais existe uma rua na zona norte que não esteja reclamando a presença dos trabalhadores municipais. E isso, positivamente, é lamentável. Mas se isso acontece com a zona norte, desde muito tempo, conforme acentuamos, não quer dizer que deva perdurar; pelo contrário, urge medidas capazes de nivelar aquela zona à parte sul da metrópole. Aliás, já que falamos na zona sul, não podemos nos furtar de chamar a atenção das autoridades responsáveis para a mesma, pois que, a continuar como vai, não

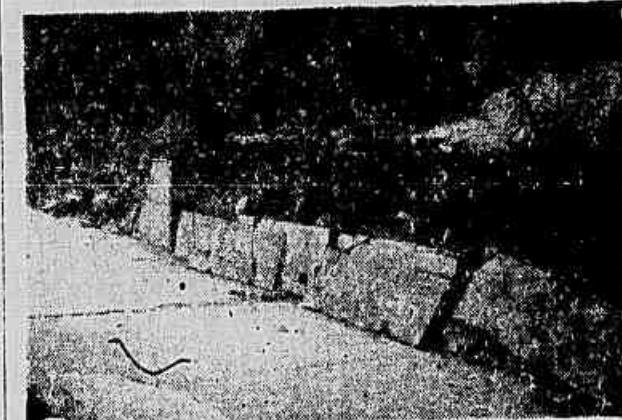


A prática já demonstrou a necessidade de pavimentar-se as alamedas das praças, logo, não há como insistir no erro com relação à Praça Serzedelo Corrêa.

tardará a estar na mesma situação de abandono em que se encontra a parte norte da cidade. Muitas ruas da zona sul já se apresentam de modo deplorável, tal a burriceira pelas existentes. Buracos que servem apenas para enfiar a cidade. Para dar causa a acidentes automobilísticos, não raro com perda de vidas. Também as estruturas da sanção continuam a proliferar de modo assustador, de nada valendo nossos assistentes apelos para que se não deixasse fugir desta metrópole a fama já adquirida de uma das cidades mais limpas do mundo. As águas servidas, graças ao salutarmente da nossa secular rede de esgotos, continua a suar e enfiar a praça de Copacabana um dos nossos fortes motivos de atração turística. As praças públicas também são sempre esquecidas pelos encarregados da Limpeza Urbana.

Citemos a Serzedelo Corrêa. Fizemos sentir já aos responsáveis a necessidade urgente de que a mesma fosse melhor urbanizada. Custamos a perceber-se de que estavam com a razão. Um dia, porém, com a mercê de Deus, o bom senso "bateu à porta" dos responsáveis pela situação e eles resolveram atender ao nosso apelo. Os trabalhos, porém, arrastavam-se com tal morosidade que, certo somente dentro de vinte ou 30 anos poderia ser concluído. O "Gerico" deu mais um "estribo". As coisas melhoraram um pouco. Parece mesmo que os trabalhos ali atingem agora a fase final. E é justamente por isso que voltamos ao assunto. É que fomos informados de que aquela praça não será totalmente colada. As alamedas continuaram descobertas, isto é, de terra batida. Isso, ninguém ignora, representa grave

nas do "Gerico" em benefício dos cariocas e desvelamos-lhe o crescente êxito. Permita-nos oferecer-lhe uma nova oportunidade de bater-se contra calamidadezinha que está surgindo em Copacabana...



Se tivessem atendido ao nosso primeiro apelo, fazendo reconstruir o muro do terreno devoluto da rua Barata Ribeiro, em frente à rua Rodolfo Dantas, ali não estaria acontecendo cena deplorável e as famílias locais poderiam livrar-se de toda uma grande e injustificável série de aborrecimentos...

ve inconveniente, principalmente naquele local, onde venta forte frequentemente. Outras praças da cidade, como a Saenz Peña e a Independência, já demonstraram a necessidade da pavimentação total das alamedas; logo, não há por que insistir no erro, daí o apelo que endereçamos aos responsáveis no sentido de que sejam também pavimentadas as alamedas da Praça Serzedelo Corrêa.

Para não agravar a situação...

E o melhor argumento para este nosso apelo ali vai. "Acompanhamos com vivo interesse as campanhas oportu-



Uma cena chocante. O pastelão da esquina da Avenida Atlântica com a rua Bolívar não condiz com o bairro em que está situado. Uma providência urgente para que se faça o calçamento.



O espetáculo não poderia ser mais nojento. Fala alto e de modo irrefragável da ausência daqueles que mais deveriam zelar por esta pobre cidade. Recomendamos-lhe como o "espetáculo" do dia às altas autoridades municipais. Para tanto, basta que se dignem dar um passeio pela Avenida Atlântica, entrar na rua Rodolfo Dantas e... ver o que há de mais vergonhoso, mesmo em nossa sala de visitas...

é incontestavelmente de abandono. Até um granel de canteiro preparado vai lá para oito meses lá ficou sem que nada fosse plantado.

Na rua Ildefonso Simões Lopes

A rua Ildefonso Simões Lopes merece, há vários meses, a atenção do "Gerico". Trata-se de curiosa situação criada pela própria irregularidade. Exatidão das obras para a canalização das águas, a terra removida que sobrou foi atirada para um lado e ninguém mais lembrou de que a mesma deveria ser removida dali.

O terreno baldio da Barata Ribeiro

Al está um outro caso, que merece nossa atenção. Na rua Barata Ribeiro, em frente à rua Rodolfo Dantas, há um terreno devoluto, onde é atirado o lixo de alguns prédios da vizinhança. Quando aumenta o calor, o mau cheiro do monturo se torna insuportável e daí a solução adotada por alguns moradores mais próximos de atear fogo ao lixo. A fumaça que então se desprende perturba a vida dos moradores locais numa área de mais 100 metros de diâmetro. E isso tudo acontece porque o buraco existente no muro daquele terreno não foi fechado como havíamos solicitado. Por outro lado, a ausência dessa providência tem causado sérios transtornos aos moradores locais, pois que ali se ocultam malandros de toda espécie, os quais não vacilam em atentar contra o pudor.

Calçada esburacada

Uma coisa difícil, mas muito difícil mesmo de explicar é sem dúvida o que ocorre na esquina da Avenida Atlântica com a rua Bolívar. Há muito tempo, a pavimentação do passeio, por motivo de obras, foi removida. Esperava-se, como é lógico, que tão pronto fossem concluídos os

MUITO OBRIGADO

Falamos em nossa última reportagem do buraco inexplicavelmente deixado na esquina da rua Barata Ribeiro com a Avenida Atlântica, após a substituição do calçamento ali procedida, e temos agora a satisfação de apresentar nossos agradecimentos às autoridades competentes, de vez que tiveram início os trabalhos destinados a sanar a lacuna.

SOLICITAMOS, TAMBÉM, A ATENÇÃO DOS RESPONSÁVEIS PARA A SITUAÇÃO VERDADEIRAMENTE AFETIVA QUE VINHA SENDO VIVIDA POR ALGUNS MORADORES DA RUA FERREIRA, EM COPACABANA, ONDE HÁ MUITOS DIAS NÃO CHEGAVA GOTA D'ÁGUA. ATENDERAM-NOS E OS MORADORES LOCAIS COMEÇARAM A RECEBER A ÁGUA. Agradecemos, também, que a água almejada voltasse às torneiras das suas residências. Por isso tudo, pois, o muito obrigado do "Gerico".

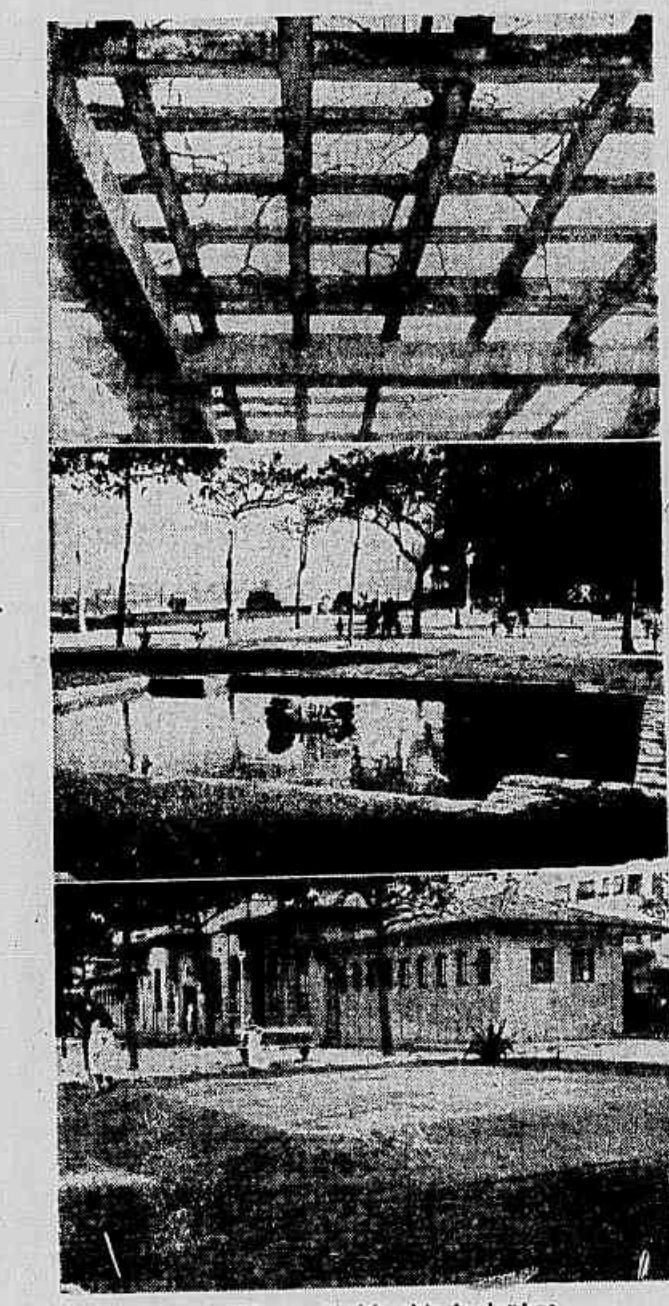
SOLICITAMOS, TAMBÉM, A ATENÇÃO DOS RESPONSÁVEIS PARA A SITUAÇÃO VERDADEIRAMENTE AFETIVA QUE VINHA SENDO VIVIDA POR ALGUNS MORADORES DA RUA FERREIRA, EM COPACABANA, ONDE HÁ MUITOS DIAS NÃO CHEGAVA GOTA D'ÁGUA. ATENDERAM-NOS E OS MORADORES LOCAIS COMEÇARAM A RECEBER A ÁGUA. Agradecemos, também, que a água almejada voltasse às torneiras das suas residências. Por isso tudo, pois, o muito obrigado do "Gerico".

SOLICITAMOS, TAMBÉM, A ATENÇÃO DOS RESPONSÁVEIS PARA A SITUAÇÃO VERDADEIRAMENTE AFETIVA QUE VINHA SENDO VIVIDA POR ALGUNS MORADORES DA RUA FERREIRA, EM COPACABANA, ONDE HÁ MUITOS DIAS NÃO CHEGAVA GOTA D'ÁGUA. ATENDERAM-NOS E OS MORADORES LOCAIS COMEÇARAM A RECEBER A ÁGUA. Agradecemos, também, que a água almejada voltasse às torneiras das suas residências. Por isso tudo, pois, o muito obrigado do "Gerico".

SOLICITAMOS, TAMBÉM, A ATENÇÃO DOS RESPONSÁVEIS PARA A SITUAÇÃO VERDADEIRAMENTE AFETIVA QUE VINHA SENDO VIVIDA POR ALGUNS MORADORES DA RUA FERREIRA, EM COPACABANA, ONDE HÁ MUITOS DIAS NÃO CHEGAVA GOTA D'ÁGUA. ATENDERAM-NOS E OS MORADORES LOCAIS COMEÇARAM A RECEBER A ÁGUA. Agradecemos, também, que a água almejada voltasse às torneiras das suas residências. Por isso tudo, pois, o muito obrigado do "Gerico".

SOLICITAMOS, TAMBÉM, A ATENÇÃO DOS RESPONSÁVEIS PARA A SITUAÇÃO VERDADEIRAMENTE AFETIVA QUE VINHA SENDO VIVIDA POR ALGUNS MORADORES DA RUA FERREIRA, EM COPACABANA, ONDE HÁ MUITOS DIAS NÃO CHEGAVA GOTA D'ÁGUA. ATENDERAM-NOS E OS MORADORES LOCAIS COMEÇARAM A RECEBER A ÁGUA. Agradecemos, também, que a água almejada voltasse às torneiras das suas residências. Por isso tudo, pois, o muito obrigado do "Gerico".

SOLICITAMOS, TAMBÉM, A ATENÇÃO DOS RESPONSÁVEIS PARA A SITUAÇÃO VERDADEIRAMENTE AFETIVA QUE VINHA SENDO VIVIDA POR ALGUNS MORADORES DA RUA FERREIRA, EM COPACABANA, ONDE HÁ MUITOS DIAS NÃO CHEGAVA GOTA D'ÁGUA. ATENDERAM-NOS E OS MORADORES LOCAIS COMEÇARAM A RECEBER A ÁGUA. Agradecemos, também, que a água almejada voltasse às torneiras das suas residências. Por isso tudo, pois, o muito obrigado do "Gerico".



Praça do Lido, uma história triste de abandono...

IRREGULARIDADES NAS RUAS Teodoro da Silva e Felipe Camarão

"Aquí estamos nós, mais uma vez, a abusar da tua boa vontade, "Gerico" amigo. Outro recurso, porém, não nos resta. Somentemente por teu intermédio podemos ter a certeza de que nossas justas e modestas pretensões chegarão ao conhecimento das autoridades superiores. Sabemos que com o teu apoio nos livraremos não só da nossa já por demais conhecida e entediante burocracia corrupta, mas também da sabotagem compreensível daqueles que, não cumprindo o restrito dever, não permitirão depois que chegue ao conhecimento dos seus superiores as faltas, muitas das quais graves, que cometem para com o público. Isto explicado, os fatos na tua não desmentida boa vontade, vamos ao nosso apelo de hoje.

Trata-se de algumas irregularidades graves que diariamente se registram nas ruas Teodoro da Silva e Felipe Camarão. Verdadeira malta de desocupados — muitos de seus ocupantes verdadeiros adultos obliteram estas vias públicas, sotando as condeneáveis "pipas". Enroscam-se elas, frequentemente, nos fios de alta tensão, no sentido de libertá-las. E quem tiver a infelicidade de passar pelo local que trate de contrariar-se, pois que do contrário estará sujeito a uma visita forçada ao Pronto Socorro. Os telhados das casas e as vidraças sofrem com a pressão da ação destruidora dos petardos. A Rádio Patrulha tem sido chamada com frequência, mas isso de nada adianta, pois que a aproximação do carro os melancólicos desaparecem como que por encanto. Basta, porém, que aqueles policiais se afastem para que eles saiam com a mesma rapidez com que haviam desaparecido.

Das pedras podemos nos livrar muitas vezes, basta a precaução é que aludimos, mas que não podemos é nos livrar dos palavrões profírios de todos os instantes por esses elementos. É, a agravar a situação, as "pipas" ficam, em sua maioria,

enroscadas nos fios de alta tensão, o que, por certo, deve ocasionar sérios transtornos, pois é frequente vermos o trabalho executado pelos funcionários especializados na remoção daqueles "corpos estranhos" ovinados relativamente à falta de compreensão daqueles que, não obstante ao apelo da companhia responsável pelo fornecimento de energia elétrica à cidade para que se não solte "pipas", insistem na condenável prática.

Como vê, "Gerico" amigo, cer à Municipalidade e sim a insatisfação particular o que, como é óbvio, não pode estar certo". Essa foi a carta que recebemos dos moradores das ruas Teodoro da Silva e Felipe Camarão. As "pipas" lá estavam presas aos cabos de alta tensão. A locada andava pelas proximidades um tanto arisca. Motivo: a visita, momentos antes, de um carro da Rádio da Patrulha. Quanto aos que retiram o carro do rio Maracanã, não logramos encontrá-los. Pessoas que

ABANDONADA a rua Joaquina Rosa

Os moradores da rua Joaquina Rosa, no Méier, também apelaram para o "Gerico". Pediram-lhe para que fosse até lá, a fim de auxiliá-los na resolução de grave problema que desde muito os aflige. Na última quinta-feira lá estivemos. A rua Joaquina Rosa, principalmente em seu trecho que vai da rua Joaquim Meier à rua Isolina, é uma autêntica calamidade, deparamos ali com quatro valas, medindo mais de 10 metros de comprimento por aproximadamente um de largura e setenta centímetros de profundidade; o que, sem dúvida, dá muito bem do perigo que representam. Esse perigo, como é evidente, aumenta consideravelmente nos dias chuvosos, quando os veículos são traídos pelo barro escorregadio. Os pedestres também não têm sorte e muitas são as quedas repetidas nessas ocasiões. Além disso, há nesse mesmo trecho um terreno baldio, localizado em nível superior ao do leito da rua, terreno esse que vem desde longa data sofrendo o fenômeno de erosão, de modo que a terra dele retirada tem se depositado na rua, atingindo já quase o centro da mesma na parte fronteira ao aludido terreno. Moradores menos ciosos da higiene, promidos talvez pela ausência sistemática do lixo,



Rua Joaquina Rosa, no Méier. Uma rua que poderia prestar excelentes serviços à coletividade, não torna a lacuna de certas autoridades...

que se trata de artéria de grande movimento, o que, a nosso ver, constitui motivo bastante para um mínimo de atenção que seja dos poderes competentes. É o caminho obrigatório de grande número de crianças que frequentam as escolas "Bento Ribeiro" e "Isabel Mendes", que permitem a livre circulação o que acontece nos dias chuvosos. Acresce ainda uma circunstância devesa relevante. É que toda vez que se verifica interrupção do tráfego no trecho compreendido entre as estações do Méier e Engenheiro Novo, os veículos são desviados para as ruas Joaquim Meier, Joaquina Rosa, Lins de Vasconcelos e Cabucu. E nessas ocasiões, o que nos informaram moradores, é de ver-se o sacrifício dos motoristas para logarem vencer os obstáculos existentes na rua Joaquina Rosa. Quando o tempo está firme, isto é, quando não há chuva, tudo corre relativamente bem para os motoristas, mas quando o terreno está molhado a coisa muda de figura e muitos carros caem nas valas a que já aludimos e dali somem-se os veículos. A polícia toma conta de tudo e de nada adianta fechar portas e janelas. Essa a situação que vem sendo desde muitos anos vivida pelos moradores da rua Joaquina Rosa, os quais já se cansaram de apelar para as autoridades responsáveis sem contudo logar mínimo êxito, o que é devesa lamentável.

Muito já falamos a respeito do assunto. Lamentavelmente, porém, não nos resta outra opção que não seja voltar a repisá-lo. Não cessamos de alertar as autoridades competentes ao tocante à saturação da nossa rede de esgotos. Asseveraram...

Continua na 2.ª página



Há quinze dias, um automóvel, desenvolvendo grande velocidade, descontrolou-se e colidiu com o poste número 518/207, localizado na esquina da Avenida Rio Branco com a rua Dom Silveira, danificando-o. A sua substituição, claro está, é uma necessidade imperiosa.

Um rio e uma avenida que cresceram de importância...

Solicitamos já por diversas vezes a atenção das autoridades competentes para a estranha situação permanentemente observada em determinados trechos do rio Maracanã. Um rio que, ninguém ignora, cresceu de importância, tal qual a avenida a que empresta o nome, após a inauguração do estádio Municipal, ou melhor, o estádio do Maracanã, como dizem todos.

aconteça numa cidade como a nossa. Lamentavelmente, porém, a dura realidade lá está representada pelo rio obstruído, pelo lixo acumulado em suas margens e pelo mau cheiro insuportável que existe ali.

Mas em toda essa miséria que acabamos de narrar, existe ainda outra grave irregularidade. Modesta vila residencial da rua Conde de Bonfim, confinada ao rio Maracanã, não possui saneamento adequado.

Trata-se do lixo criminosamente acumulado às margens daquele rio. E, como não podemos deixar de ser, boa parte desse lixo corre para o leito do rio, obstruindo-o, não raro, em determinados trechos. E a consequência dessas obstruções é a ocorrência de enchentes periódicas a perturbar a vida de quantos residem naquele bairro.

Agora, além das enchentes aludidas, não é possível desprezar o outro lado da questão, isto é, o aspecto verdadeiramente deplorável que resulta daquela sucursal da sucursal, pois conhecida é a preferência de todos que demandam a zona norte em fazer-lhe através aquela avenida. E se isso não bastasse, não seria possível nem admitir-se esquecer do feio contraste que apresentará aos olhos daqueles principalmente estrangeiros que se dirigirem ao Maracanã.

Também o mau cheiro exalado do lixo que ali se acumula é qualquer coisa de impressionante. Custa a crer que tal coisa

la vila, incrível como parece, existe uma criação de porcos. Para sermos mais exatos deveríamos dizer que existe uma criação de porcos e um matadouro clandestino. Porcos ali são abatidos e um pequeno carro transporta a carne para os consumidores. Os detritos resultantes do sacrifício desses animais, longe de serem cremados ou encaminhados à Sapucaia, são jogados no rio Maracanã, o que, indiscutivelmente, aumenta a imundície no local. Os moradores das proximidades, cansados de apelar para as autoridades responsáveis, lembraram-se do "Gerico", daí esta nossa última visita àquela parte do rio Maracanã. Sinceiramente, difícil é imaginar quanto mais compreender, como é possível deparar com tal quadro em plena capital da República. Só mesmo o descaso, a insensibilidade e a falta de brio de algumas autoridades poderá justificar (?) o deprimente espetáculo que ali é dado observar.

ROUPAS
USADASLUSTRES
DE
CRISTAL

Vendem-se de 5, 6, 8, 9 e 10
luzes ornadas de lindos globos
e correntes de Baccarat.
Verdadeira maravilha, para pes-
soas de bom gosto e bom gosto.
Fale, RUA DA ASSEMBLEIA,
51, 3º ANDAR - GRUPO 302
(27813)

FAZENDA, COMPRA-SE

Pagamento imediato, para explora-
ção agrícola, com grande superfície,
meio a fazer o seu habitat. In-
dependente de qualquer terreno, a
sua, mesmo com tabuleira, e ter-
reiros de encosta com bonitas
vistas de mata ou floresta. Distância
do Rio até cerca de 10 km, e local
de fácil acesso para a estrada de
terra, preferido-se S. Carlos,
Curitiba, Campo Grande, Barra do
Piraí, Mogi ou Itaipava. Ilustre
Carta com detalhes e esclarecimen-
tos, designadamente, superior, local
e preço para 4500,00. (25800)

TUBOS GALVANIZADOS

Em várias bitolas, conexões, cano-
as de chumbo, tubos, cobre, re-
troscuro, estas e outras, em
Vendas: Lemburg & Oliveira,
R. Treze de Maio, 15. (25800)

OBRA DE
ASSISTÊNCIA
AOS
MENORES
E DESAMPARADOS

Maria de Glória Castro
Ana da Soledade
Albertina Favares
Maria Batista
Maria de Jesus Campato
Aurea Costa
Carmen P. Braga
Maria P. Sousa
Carolina do Carmo Pinto

APARTAMENTOS
CASAS - COMODOS

Centro

CASTELO - Aluga-se excelente
grupo de salas a rua México 41,
1º andar. Tratar no BANCO IMO-
BILIÁRIO E COMERCIAL, à Av.
Erasmo Braga 255-A, Tel. 32-3833,
ramal 21. (27806) 1

ALUGA-SE - Próximo ao Banco
do Brasil, aluga-se 2º andar
da Rua do Rosário 8, sala 3,
4 salas e WC. Tratar na loja.
(13070) 1

CENTRO - Alugam-se apartamen-
tos pequenos em primeira loca-
ção a rua Carlos Sampaio 41, Pa-
raíso Vermelho. Ver no local com
cr. WILSON. (27943) 1

CENTRO - Alugam-se magníficos
salões no 7º pavimento do E-
dício SIAL, à Av. Pres. Vargas,
512, próximo ao Banco do Brasil.
Tratar no BANCO IMOBILIÁRIO
E COMERCIAL, à Av. Erasmo
Braga 255-A, Tel. 32-3833, ramal 21.
(27806) 1

CENTRO - Em edifício, ali-
quid no melhor ponto da Av.
Rio Branco, aluga-se uma ex-
celente sala para escritório. Tra-
tar pelo tel. 43-6463. (28607) 1

ALUGA-SE no Edifício Cana-
varro, à rua Maracá, Câmara
nº 350, sobrela de 180 m²,
com sanitário privativo. Ver no
local com o porteiro. (13699) 1

CENTRO - Aluga-se a rua da Assem-
bleia, um 1º andar, com 2 salões,
Aluguel arbitrado pela Prefeitura. OLI-
VEIRA, Rua da Assembleia, 101, 5º
sala 514. (14200) 1

ALUGA-SE uma grande sala pró-
pria p. escritório ou moradia na
Av. Franklin Roosevelt, 115, apto.
302. Tratar p. tel. 25-9146. (151) 1

CENTRO - Rua Santana 73, 3º
andar, sala 200, cedida a alu-
go ou aluga-se sala para pessoa que
possua telefone, ver das 2 às 5 da
tarde. (27819) 1

CASTELO - Aluga-se um grupo
de três salas e dependências -
Avenida Calcegas. Tratar (tel. 31-
3113). (25833)

ALUGA-SE parte da sala 913 -
Av. Almirante Barroso, 90 -
8º. sr. Medeiros. (27800) 1

APARTAMENTO PARA RENTAR
On
Praça Paris, beautifully
furnished and decorated, telephone
and refrigerator. Living-room, large
study, kitchen, bath, bedroom,
overlooking beautiful view of park,
lively and convenient. Rent \$40.00
monthly. Call 31-3113. (25833)

CASTELO - Aluga-se no 13º an-
dar da Avenida Nilo Peçanha
um escritório de 2.400,00 e um salão di-
visível de 100 m² a Cr\$ 4.000,00. Ver
com o porteiro. (25833)

CASTELO - Aluga-se ótima sala
de frente, no melhor ponto do
Castelo, aluguel Cr\$ 1.300,00. Tratar
com o Sr. P. VIEIRA & FÁRIO FILHO
- Av. Almirante Barroso, 90, 11º an-
dar, s. 1106. Tel. 42-5412 e 42-5231.
(25833)

AV. Evaristo da Veiga 18, um gru-
po de frente, dominando a
cidade, com 2 salões, 2 banheiros,
instalações sanitárias privativas. Es-
pecialmente adequado para casa-
nhas, modista ou costureira, com
finais cortinas e tapetes do melhor
qualidade. Tratar no local.
MILTON FERREIRA DE CARVA-
LHO - R. Evaristo da Veiga 18,
11º and. (1061) 1

CASTELO - Aluga-se ótima sala
de frente, no melhor ponto do
Castelo, aluguel Cr\$ 1.300,00. Tratar
com o Sr. P. VIEIRA & FÁRIO FILHO
- Av. Almirante Barroso, 90, 11º an-
dar, s. 1106. Tel. 42-5412 e 42-5231.
(25833)

AV. Evaristo da Veiga 18, um gru-
po de frente, dominando a
cidade, com 2 salões, 2 banheiros,
instalações sanitárias privativas. Es-
pecialmente adequado para casa-
nhas, modista ou costureira, com
finais cortinas e tapetes do melhor
qualidade. Tratar no local.
MILTON FERREIRA DE CARVA-
LHO - R. Evaristo da Veiga 18,
11º and. (1061) 1

CASTELO - Aluga-se ótima sala
de frente, no melhor ponto do
Castelo, aluguel Cr\$ 1.300,00. Tratar
com o Sr. P. VIEIRA & FÁRIO FILHO
- Av. Almirante Barroso, 90, 11º an-
dar, s. 1106. Tel. 42-5412 e 42-5231.
(25833)

AV. Evaristo da Veiga 18, um gru-
po de frente, dominando a
cidade, com 2 salões, 2 banheiros,
instalações sanitárias privativas. Es-
pecialmente adequado para casa-
nhas, modista ou costureira, com
finais cortinas e tapetes do melhor
qualidade. Tratar no local.
MILTON FERREIRA DE CARVA-
LHO - R. Evaristo da Veiga 18,
11º and. (1061) 1

CASTELO - Aluga-se ótima sala
de frente, no melhor ponto do
Castelo, aluguel Cr\$ 1.300,00. Tratar
com o Sr. P. VIEIRA & FÁRIO FILHO
- Av. Almirante Barroso, 90, 11º an-
dar, s. 1106. Tel. 42-5412 e 42-5231.
(25833)

AV. Evaristo da Veiga 18, um gru-
po de frente, dominando a
cidade, com 2 salões, 2 banheiros,
instalações sanitárias privativas. Es-
pecialmente adequado para casa-
nhas, modista ou costureira, com
finais cortinas e tapetes do melhor
qualidade. Tratar no local.
MILTON FERREIRA DE CARVA-
LHO - R. Evaristo da Veiga 18,
11º and. (1061) 1

CASTELO - Aluga-se ótima sala
de frente, no melhor ponto do
Castelo, aluguel Cr\$ 1.300,00. Tratar
com o Sr. P. VIEIRA & FÁRIO FILHO
- Av. Almirante Barroso, 90, 11º an-
dar, s. 1106. Tel. 42-5412 e 42-5231.
(25833)

AV. Evaristo da Veiga 18, um gru-
po de frente, dominando a
cidade, com 2 salões, 2 banheiros,
instalações sanitárias privativas. Es-
pecialmente adequado para casa-
nhas, modista ou costureira, com
finais cortinas e tapetes do melhor
qualidade. Tratar no local.
MILTON FERREIRA DE CARVA-
LHO - R. Evaristo da Veiga 18,
11º and. (1061) 1

CASTELO - Aluga-se ótima sala
de frente, no melhor ponto do
Castelo, aluguel Cr\$ 1.300,00. Tratar
com o Sr. P. VIEIRA & FÁRIO FILHO
- Av. Almirante Barroso, 90, 11º an-
dar, s. 1106. Tel. 42-5412 e 42-5231.
(25833)

AV. Evaristo da Veiga 18, um gru-
po de frente, dominando a
cidade, com 2 salões, 2 banheiros,
instalações sanitárias privativas. Es-
pecialmente adequado para casa-
nhas, modista ou costureira, com
finais cortinas e tapetes do melhor
qualidade. Tratar no local.
MILTON FERREIRA DE CARVA-
LHO - R. Evaristo da Veiga 18,
11º and. (1061) 1

CASTELO - Aluga-se ótima sala
de frente, no melhor ponto do
Castelo, aluguel Cr\$ 1.300,00. Tratar
com o Sr. P. VIEIRA & FÁRIO FILHO
- Av. Almirante Barroso, 90, 11º an-
dar, s. 1106. Tel. 42-5412 e 42-5231.
(25833)

AV. Evaristo da Veiga 18, um gru-
po de frente, dominando a
cidade, com 2 salões, 2 banheiros,
instalações sanitárias privativas. Es-
pecialmente adequado para casa-
nhas, modista ou costureira, com
finais cortinas e tapetes do melhor
qualidade. Tratar no local.
MILTON FERREIRA DE CARVA-
LHO - R. Evaristo da Veiga 18,
11º and. (1061) 1

CASTELO - Aluga-se ótima sala
de frente, no melhor ponto do
Castelo, aluguel Cr\$ 1.300,00. Tratar
com o Sr. P. VIEIRA & FÁRIO FILHO
- Av. Almirante Barroso, 90, 11º an-
dar, s. 1106. Tel. 42-5412 e 42-5231.
(25833)

AV. Evaristo da Veiga 18, um gru-
po de frente, dominando a
cidade, com 2 salões, 2 banheiros,
instalações sanitárias privativas. Es-
pecialmente adequado para casa-
nhas, modista ou costureira, com
finais cortinas e tapetes do melhor
qualidade. Tratar no local.
MILTON FERREIRA DE CARVA-
LHO - R. Evaristo da Veiga 18,
11º and. (1061) 1

CASTELO - Aluga-se ótima sala
de frente, no melhor ponto do
Castelo, aluguel Cr\$ 1.300,00. Tratar
com o Sr. P. VIEIRA & FÁRIO FILHO
- Av. Almirante Barroso, 90, 11º an-
dar, s. 1106. Tel. 42-5412 e 42-5231.
(25833)

AV. Evaristo da Veiga 18, um gru-
po de frente, dominando a
cidade, com 2 salões, 2 banheiros,
instalações sanitárias privativas. Es-
pecialmente adequado para casa-
nhas, modista ou costureira, com
finais cortinas e tapetes do melhor
qualidade. Tratar no local.
MILTON FERREIRA DE CARVA-
LHO - R. Evaristo da Veiga 18,
11º and. (1061) 1

CASTELO - Aluga-se ótima sala
de frente, no melhor ponto do
Castelo, aluguel Cr\$ 1.300,00. Tratar
com o Sr. P. VIEIRA & FÁRIO FILHO
- Av. Almirante Barroso, 90, 11º an-
dar, s. 1106. Tel. 42-5412 e 42-5231.
(25833)

AV. Evaristo da Veiga 18, um gru-
po de frente, dominando a
cidade, com 2 salões, 2 banheiros,
instalações sanitárias privativas. Es-
pecialmente adequado para casa-
nhas, modista ou costureira, com
finais cortinas e tapetes do melhor
qualidade. Tratar no local.
MILTON FERREIRA DE CARVA-
LHO - R. Evaristo da Veiga 18,
11º and. (1061) 1

CASTELO - Aluga-se ótima sala
de frente, no melhor ponto do
Castelo, aluguel Cr\$ 1.300,00. Tratar
com o Sr. P. VIEIRA & FÁRIO FILHO
- Av. Almirante Barroso, 90, 11º an-
dar, s. 1106. Tel. 42-5412 e 42-5231.
(25833)

AV. Evaristo da Veiga 18, um gru-
po de frente, dominando a
cidade, com 2 salões, 2 banheiros,
instalações sanitárias privativas. Es-
pecialmente adequado para casa-
nhas, modista ou costureira, com
finais cortinas e tapetes do melhor
qualidade. Tratar no local.
MILTON FERREIRA DE CARVA-
LHO - R. Evaristo da Veiga 18,
11º and. (1061) 1

CASTELO - Aluga-se ótima sala
de frente, no melhor ponto do
Castelo, aluguel Cr\$ 1.300,00. Tratar
com o Sr. P. VIEIRA & FÁRIO FILHO
- Av. Almirante Barroso, 90, 11º an-
dar, s. 1106. Tel. 42-5412 e 42-5231.
(25833)

AV. Evaristo da Veiga 18, um gru-
po de frente, dominando a
cidade, com 2 salões, 2 banheiros,
instalações sanitárias privativas. Es-
pecialmente adequado para casa-
nhas, modista ou costureira, com
finais cortinas e tapetes do melhor
qualidade. Tratar no local.
MILTON FERREIRA DE CARVA-
LHO - R. Evaristo da Veiga 18,
11º and. (1061) 1

CASTELO - Aluga-se ótima sala
de frente, no melhor ponto do
Castelo, aluguel Cr\$ 1.300,00. Tratar
com o Sr. P. VIEIRA & FÁRIO FILHO
- Av. Almirante Barroso, 90, 11º an-
dar, s. 1106. Tel. 42-5412 e 42-5231.
(25833)

AV. Evaristo da Veiga 18, um gru-
po de frente, dominando a
cidade, com 2 salões, 2 banheiros,
instalações sanitárias privativas. Es-
pecialmente adequado para casa-
nhas, modista ou costureira, com
finais cortinas e tapetes do melhor
qualidade. Tratar no local.
MILTON FERREIRA DE CARVA-
LHO - R. Evaristo da Veiga 18,
11º and. (1061) 1

CASTELO - Aluga-se ótima sala
de frente, no melhor ponto do
Castelo, aluguel Cr\$ 1.300,00. Tratar
com o Sr. P. VIEIRA & FÁRIO FILHO
- Av. Almirante Barroso, 90, 11º an-
dar, s. 1106. Tel. 42-5412 e 42-5231.
(25833)

AV. Evaristo da Veiga 18, um gru-
po de frente, dominando a
cidade, com 2 salões, 2 banheiros,
instalações sanitárias privativas. Es-
pecialmente adequado para casa-
nhas, modista ou costureira, com
finais cortinas e tapetes do melhor
qualidade. Tratar no local.
MILTON FERREIRA DE CARVA-
LHO - R. Evaristo da Veiga 18,
11º and. (1061) 1

CASTELO - Aluga-se ótima sala
de frente, no melhor ponto do
Castelo, aluguel Cr\$ 1.300,00. Tratar
com o Sr. P. VIEIRA & FÁRIO FILHO
- Av. Almirante Barroso, 90, 11º an-
dar, s. 1106. Tel. 42-5412 e 42-5231.
(25833)

AV. Evaristo da Veiga 18, um gru-
po de frente, dominando a
cidade, com 2 salões, 2 banheiros,
instalações sanitárias privativas. Es-
pecialmente adequado para casa-
nhas, modista ou costureira, com
finais cortinas e tapetes do melhor
qualidade. Tratar no local.
MILTON FERREIRA DE CARVA-
LHO - R. Evaristo da Veiga 18,
11º and. (1061) 1

CASTELO - Aluga-se ótima sala
de frente, no melhor ponto do
Castelo, aluguel Cr\$ 1.300,00. Tratar
com o Sr. P. VIEIRA & FÁRIO FILHO
- Av. Almirante Barroso, 90, 11º an-
dar, s. 1106. Tel. 42-5412 e 42-5231.
(25833)

AV. Evaristo da Veiga 18, um gru-
po de frente, dominando a
cidade, com 2 salões, 2 banheiros,
instalações sanitárias privativas. Es-
pecialmente adequado para casa-
nhas, modista ou costureira, com
finais cortinas e tapetes do melhor
qualidade. Tratar no local.
MILTON FERREIRA DE CARVA-
LHO - R. Evaristo da Veiga 18,
11º and. (1061) 1

CASTELO - Aluga-se ótima sala
de frente, no melhor ponto do
Castelo, aluguel Cr\$ 1.300,00. Tratar
com o Sr. P. VIEIRA & FÁRIO FILHO
- Av. Almirante Barroso, 90, 11º an-
dar, s. 1106. Tel. 42-5412 e 42-5231.
(25833)

AV. Evaristo da Veiga 18, um gru-
po de frente, dominando a
cidade, com 2 salões, 2 banheiros,
instalações sanitárias privativas. Es-
pecialmente adequado para casa-
nhas, modista ou costureira, com
finais cortinas e tapetes do melhor
qualidade. Tratar no local.
MILTON FERREIRA DE CARVA-
LHO - R. Evaristo da Veiga 18,
11º and. (1061) 1

CASTELO - Aluga-se ótima sala
de frente, no melhor ponto do
Castelo, aluguel Cr\$ 1.300,00. Tratar
com o Sr. P. VIEIRA & FÁRIO FILHO
- Av. Almirante Barroso, 90, 11º an-
dar, s. 1106. Tel. 42-5412 e 42-5231.
(25833)

AV. Evaristo da Veiga 18, um gru-
po de frente, dominando a
cidade, com 2 salões, 2 banheiros,
instalações sanitárias privativas. Es-
pecialmente adequado para casa-
nhas, modista ou costureira, com
finais cortinas e tapetes do melhor
qualidade. Tratar no local.
MILTON FERREIRA DE CARVA-
LHO - R. Evaristo da Veiga 18,
11º and. (1061) 1

CASTELO - Aluga-se ótima sala
de frente, no melhor ponto do
Castelo, aluguel Cr\$ 1.300,00. Tratar
com o Sr. P. VIEIRA & FÁRIO FILHO
- Av. Almirante Barroso, 90, 11º an-
dar, s. 1106. Tel. 42-5412 e 42-5231.
(25833)

AV. Evaristo da Veiga 18, um gru-
po de frente, dominando a
cidade, com 2 salões, 2 banheiros,
instalações sanitárias privativas. Es-
pecialmente adequado para casa-
nhas, modista ou costureira, com
finais cortinas e tapetes do melhor
qualidade. Tratar no local.
MILTON FERREIRA DE CARVA-
LHO - R. Evaristo da Veiga 18,
11º and. (1061) 1

CASTELO - Aluga-se ótima sala
de frente, no melhor ponto do
Castelo, aluguel Cr\$ 1.300,00. Tratar
com o Sr. P. VIEIRA & FÁRIO FILHO
- Av. Almirante Barroso, 90, 11º an-
dar, s. 1106. Tel. 42-5412 e 42-5231.
(25833)

AV. Evaristo da Veiga 18, um gru-
po de frente, dominando a
cidade, com 2 salões, 2 banheiros,
instalações sanitárias privativas. Es-
pecialmente adequado para casa-
nhas, modista ou costureira, com
finais cortinas e tapetes do melhor
qualidade. Tratar no local.
MILTON FERREIRA DE CARVA-
LHO - R. Evaristo da Veiga 18,
11º and. (1061) 1

CASTELO - Aluga-se ótima sala
de frente, no melhor ponto do
Castelo, aluguel Cr\$ 1.300,00. Tratar
com o Sr. P. VIEIRA & FÁRIO FILHO
- Av. Almirante Barroso, 90, 11º an-
dar, s. 1106. Tel. 42-5412 e 42-5231.
(25833)

AV. Evaristo da Veiga 18, um gru-
po de frente, dominando a
cidade, com 2 salões, 2 banheiros,
instalações sanitárias privativas. Es-
pecialmente adequado para casa-
nhas, modista ou costureira, com
finais cortinas e tapetes do melhor
qualidade. Tratar no local.
MILTON FERREIRA DE CARVA-
LHO - R. Evaristo da Veiga 18,
11º and. (1061) 1

CASTELO - Aluga-se ótima sala
de frente, no melhor ponto do
Castelo, aluguel Cr\$ 1.300,00. Tratar
com o Sr. P. VIEIRA & FÁRIO FILHO
- Av. Almirante Barroso, 90, 11º an-
dar, s. 1106. Tel. 42-5412 e 42-5231.
(25833)

AV. Evaristo da Veiga 18, um gru-
po de frente, dominando a
cidade, com 2 salões, 2 banheiros,
instalações sanitárias privativas. Es-
pecialmente adequado para casa-
nhas, modista ou costureira, com
finais cortinas e tapetes do melhor
qualidade. Tratar no local.
MILTON FERREIRA DE CARVA-
LHO - R. Evaristo da Veiga 18,
11º and. (1061) 1

CASTELO - Aluga-se ótima sala
de frente, no melhor ponto do
Castelo, aluguel Cr\$ 1.300,00. Tratar
com o Sr. P. VIEIRA & FÁRIO FILHO
- Av. Almirante Barroso, 90, 11º an-
dar, s. 1106. Tel. 42-5412 e 42-5231.
(25833)

AV. Evaristo da Veiga 18, um gru-
po de frente, dominando a
cidade, com 2 salões, 2 banheiros,
instalações sanitárias privativas. Es-
pecialmente adequado para casa-
nhas, modista ou costureira, com
finais cortinas e tapetes do melhor
qualidade. Tratar no local.
MILTON FERREIRA DE CARVA-
LHO - R. Evaristo da Veiga 18,
11º and. (1061) 1

CASTELO - Aluga-se ótima sala
de frente, no melhor ponto do
Castelo, aluguel Cr\$ 1.300,00. Tratar
com o Sr. P. VIEIRA & FÁRIO FILHO
- Av. Almirante Barroso, 90, 11º an-
dar, s. 1106. Tel. 42-5412 e 42-5231.
(25833)

AV. Evaristo da Veiga 18, um gru-
po de frente, dominando a
cidade, com 2 salões, 2 banheiros,
instalações sanitárias privativas. Es-
pecialmente adequado para casa-
nhas, modista ou costureira, com
finais cortinas e tapetes do melhor
qualidade. Tratar no local.
MILTON FERREIRA DE CARVA-
LHO - R. Evaristo da Veiga 18,
11º and. (1061) 1

CASTELO - Aluga-se ótima sala
de frente, no melhor ponto do
Castelo, aluguel Cr\$ 1.300,00. Tratar
com o Sr. P. VIEIRA & FÁRIO FILHO
- Av. Almirante Barroso, 90, 11º an-
dar, s. 1106. Tel. 42-5412 e 42-5231.
(25833)

AV. Evaristo da Veiga 18, um gru-
po de frente, dominando a
cidade, com 2 salões, 2 banheiros,
instalações sanitárias privativas. Es-
pecialmente adequado para casa-
nhas, modista ou costureira, com
finais cortinas e tapetes do melhor
qualidade. Tratar no local.
MILTON FERREIRA DE CARVA-
LHO - R. Evaristo da Veiga 18,
11º and. (1061) 1

CASTELO - Aluga-se ótima sala
de frente, no melhor ponto do
Castelo, aluguel Cr\$ 1.300,00. Tratar
com o Sr. P. VIEIRA & FÁRIO FILHO
- Av. Almirante Barroso, 90, 11º an-
dar, s. 1106. Tel. 42-5412 e 42-5231.
(25833)

AV. Evaristo da Veiga 18, um gru-
po de frente, dominando a
cidade, com 2 salões, 2 banheiros,
instalações sanitárias privativas. Es-
pecialmente adequado para casa-
nhas, modista ou costureira, com
finais cortinas e tapetes do melhor
qualidade. Tratar no local.
MILTON FERREIRA DE CARVA-
LHO - R. Evaristo da Veiga 18,
11º and. (1061) 1

CASTELO - Aluga-se ótima sala
de frente, no melhor ponto do
Castelo, aluguel Cr\$ 1.300,00. Tratar
com o Sr. P. VIEIRA & FÁRIO FILHO
- Av. Almirante Barroso, 90, 11º an-
dar, s. 1106. Tel. 42-5412 e 42-5231.
(25833)

AV. Evaristo da Veiga 18, um gru-
po de frente, dominando a
cidade, com 2 salões, 2 banheiros,
instalações sanitárias privativas. Es-
pecialmente adequado para casa-
nhas, modista ou costureira, com
finais cortinas e tapetes do melhor
qualidade. Tratar no local.
MILTON FERREIRA DE CARVA-
LHO - R. Evaristo da Veiga 18,
11º and. (1061) 1

CASTELO - Aluga-se ótima sala
de frente, no melhor ponto do
Castelo, aluguel Cr\$ 1.300,00. Tratar
com o Sr. P. VIEIRA & FÁRIO FILHO
- Av. Almirante Barroso, 90, 11º an-
dar, s. 1106. Tel. 42-5412 e 42-5231.
(25833)

AV. Evaristo da Veiga 18, um gru-
po de frente, dominando a
cidade, com 2 salões, 2 banheiros,
instalações sanitárias privativas. Es-
pecialmente adequado para casa-
nhas, modista ou costureira, com
finais cortinas e tapetes do melhor
qualidade. Tratar no local.
MILTON FERREIRA DE CARVA-
LHO - R. Evaristo da Veiga 18,
11º and. (1061) 1

CASTELO - Aluga-se ótima sala
de frente, no melhor ponto do
Castelo, aluguel Cr\$ 1.300,00. Tratar
com o Sr. P. VIEIRA & FÁRIO FILHO
- Av. Almirante Barroso, 90, 11º an-
dar, s. 1106. Tel. 42-5412 e 42-5231.
(25833)

AV. Evaristo da Veiga 18, um gru-
po de frente, dominando a
cidade, com 2 salões, 2 banheiros,
instalações sanitárias privativas. Es-
pecialmente adequado para casa-
nhas, modista ou costureira, com
finais cortinas e tapetes do melhor
qualidade. Tratar no local.
MILTON FERREIRA DE CARVA-
LHO - R. Evaristo da Veiga 18,
11º and. (1061) 1

CASTELO - Aluga-se ótima sala
de frente, no melhor ponto do
Castelo, aluguel Cr\$ 1.300,00. Tratar
com o Sr. P. VIEIRA & FÁRIO FILHO
- Av. Almirante Barroso, 90, 11º an-
dar, s. 1106. Tel. 42-5412 e 42-5231.
(25833)

AV. Evaristo da Veiga 18, um gru-
po de frente, dominando a
cidade, com 2 salões, 2 banheiros,
instalações sanitárias privativas. Es-
pecialmente adequado para casa-
nhas, modista ou costureira, com
finais cortinas e tapetes do melhor
qualidade. Tratar no local.
MILTON FERREIRA DE CARVA-
LHO - R. Evaristo da Veiga

inc
qti
an

1900 GRAJAU Casa, p/ entrega im-
mediata, à Rua Grajau, c/ 2 qts.
2 sls. banh. coz. dep. de emp. e
entrada p/ auto. Cr\$ 400.000,00. sen-
do Cr\$ 120.000,00, financiados. HER-
MANN DE FARIAS & CIA., LTDA.
Av. Rio Branco, 173, 16.º and., s/º
1803. (13670) 1260

GRAJAO — Casa, p/ entrega im-
 mediata, a Rua Grajão, tendo 4 qts.,
 2 sls., banh., coz., dep. de emp., ga-
 rage, terreno de 553 mt² 21 fin. pla-
 mento de 40%. **HEGMANN DE FA-
 TAT & CIA., LTDA., Av. Rio B an-
 co, 173, 18.º and., s/ 1833.**
 (13378) 1200

GRAJA — Venda: A Rua Alfredo Pujol, ótimos apartamentos, sendo dois de sala, sala, 2 quartos, banheiro completo e dependência, e uma casa nos fundos, de sala, 2 quartos e dependência. Preço de cada apartamento Cr\$ 230.000,00. e da casa Cr\$ 130.000,00. Financiamento em 10 parcelas de Cr\$ 13.000,00.

GRAJAU — Vendemos a
rua Grajaú, casa com 2 sa-
las, 3 quartos e demais de-

pendências. Tratar com ANTONIO SAAD e DÉCIO LEFEVRE. — Av. Erasmo Braga, 277, 9º andar, salas 908 a 911 — Tels. 22-6670 — 42-0470 e 22-9641

(42037) 1200
GRAJAU — Vendo, à Rua José Vicente, excelente casa com dois pavimentos, 2 salas, 4 quartos, dependências de empregada, garagem, grande quintal com várias frutíferas. Euclides de Mello — Avenida Almi-

GRAJAO — Venda-se apartamen-
to de frente, 3 quartos, sala, ban-
heiro completo, cozinha, dependên-
cias para empregada, varanda de
frente e área de serviço. Recente
construção. Edifício de 2-pavimen-
to.

los. Finalizado pela Caixa Econômica. Preço 300 mil cruzeiros. Tratar no local, das 14 às 16 horas, com o proprietário, Rita Marechal Joffe n.º 123 (apart. 303). (76) 1200

GRAJAU — Vendo, na Av. Júlio G. Furtado, ótimo terreno plano c/ 16x32,50. Preço Cr\$ 450.000,00. ER-

NANI ESPINDULA. Av. Franklin Roosevelt, 136, 2º. Tels. 42-5872 e 22-8631. (14322) 1260

GRAJAO — Rua Araxá, vendo ótimos apartamentos de frente lateral e de fundos, c/ sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e

1001
do os
carlia
Jar-
artos,
va-
W/C.
entos

area, por preço a partir de Cr\$ 100.000,00 até Cr\$ 190.000,00; financiados 50% em 10 anos. Plantas e RAUL REBOUÇAS, Rua Gonçalves Dias, 67, 2º. (14436) 1200

GRAJAU — Vendemos o prédio número 1324, da Rua Barão Bom Retiro, com 2 dormitórios, sala, co-

zinha, banheiro, dep. empregada,
quintal, etc. Preço 270 mil cruzei-
ros, com facilidade de pagamento,
a combinar. Ver até 13 horas, diá-
riamente. **BARROS FILHO & CIA.,**
LTD.A., Av. Rio Branco, 108 ou 109,
8.º andar, sala 811. (13641) 1200

Os apartamentos, a Rua Marechal Joffe, estão prontos. Grande facilidade de pagamento. Preço: 180 mil cruzeiros cada um: tendo 2 quartos, sala, etc. Ambiente agradável. Tratar com o procurador, a Rua do Carmo, 71, 3.º andar, salas 601 e 802. — Antônio José Cepeda. 146301 1200

GRAJAU - ENTREGA IMEDIATA - Vendo, na melhor rua do bairro, linda residência, 1 pavimento, terreno de esquina, contendo 1 sala, 2 quartos, varanda, jardim, quintal (tudo acimentado), banheiro completo, cozinha, quarto e dep. para empregadas. Preço: Cr\$
380.000,00 com Cr\$ 180.000,00 financiados.

GRAJAO — ENTREGA IMEDIATA
— Vendo magnífica residência, em
centro de terreno, maravilhoso ac-
bamento, com jardim de inverno,
1001

2 salas, 3 dormitórios, copa, ótimo
banheiro de luxo, var. coz. cozinha,
2 quartos separados do corpo da casa,
quarto e dep. para empregadas.
Preço: 500.000,00, a combinar. LUIZ
XIMENES - GILBERTO DE MI-
RANDA, Av. Rio Branco, 106/8, 12.
and., s/ 1211. Tel. 22-2445.

120067 1200

Ipanema

A PARTAMENTOS PARA FUN-
CIONARIOS MUNICIPAIS --
Vendem-se financiados 100%, em
Ipanema, com sala, 2 quartos e de-

IFANEMA — Vendem-se duas casas em terreno de 15 metros de frente por 42 metros de fundos, oli-

PANAMA — Vende-se ou Aluga-se, lindo apto, todo de frente

Grande sala, três quartos, banheiro, copa, cozinha, quarto, banheiro empregada. Todo ricamente mobiliado. Vende-se em separado, sala de jantar Renascença Jacarandá maciço. Preço 380.000,00. C/ vinte por cento de entrada e o restante em dez anos, tabela Price, entrega

Imediata. Fone 27-1429. Outro apto, vende-se c/ sala, dois quartos, banheiro, cops, cozinha etc., todo de frente. Preço 300.000,00 — Rua Garcia Davila 173, apto 304.
(27810) 1300

VENDE-SE magnífica residência própria para família de alto

tratamento, amplas acomodações à
Av. Visconde de Albuquerque, en-
trega-se completamente mobiliada.
Melhores detalhes e informações
com o sr. Quintino à Rua Francisco
Sa, 61 — Portaria — Tel. 47-3304.
Preço base Cr\$ 1.500.000,00.
(10988) 1300

VENDE-SE, financiados 100% para funcionários municipais, apartamentos em Ipanema, à Av. Epitácio Pessoa, com sala, 2 quartos e dependências de empregado, a partir de Cr\$ 255.000,00 — Informações à Av. Almirante Barroso, 50 — sala 503-A ou, pela manhã, à Av. Epitácio Pessoa, 283.

IPANEMA — Em edifício de 3 pavimentos com 6 apartamentos, vendo a contribuinte do IPASE ou a vista, apartamentos de frente com 3 quartos, varanda, ampla sala, entrada para automóvel, e dep. de emergência. Preços: Cr\$ 260 e 400.000,00.

IPANEMA — Grande palacete próximo da praia — Vende-se, para família de alto tratamento ou embaixada, amplos quartos e grandes salas. Preço Cr\$ 2.000.000,00. Inf.

IPANEMA — Residência moderna. Vende-se com 2 salas, copa, cozinha, 3 quartos, sendo um duplo, banheiro completo, garagem jardim e dependência para empregada. Inf. Montclair pelo tel. 48-7303.

1200
as e
va-
quar-
cor,
mbuti-
544

monen pens (ver. 46-1905)
(29259) 1300

ÓTIMO NEGÓCIO IPANEMA —
Vendemos terreno, R. Visc. Pla-
taja, 40x28, c/ plantas CINCO LO-
JAS e 40 ÓTIMOS APTOS. — "IMO-
BILIÁRIA LIMA LEAL" — Rua Mi-
guel Lemos, 44, 6º. (27374) 1300

CASA - Barão da Torre - Vende-se magnífica residência, ótima construção, 2 salas, gabinete, hall, copa e cozinha, 3 amplos dormitórios, banheiro completo, varanda, Garage com apto. de quarto, sala e banheiro completo. Quarto e banheiro completo de empregada. Preço - Cr. 250.000 ou melhor negócio.

Te- 1200
 Frete Cr\$ 300.000 cruzeiros sendo
 Cr\$ 350.000 cruzeiros financiado pela
 Caixa Econômica. Tratar com o
 proprietário, Av. Nilo Peçanha 12,
 5.º. Fone: 42-5737. (25648) 1300

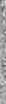
BAU 2, 230
 guar-
IPANEMA — Vendo apartamento
 de frente, andar alto, com VA-
 RANDA 2 SAÍAS 3 QUARTOS

COPA, COZINHA, BANHEIRO COM BOX, Quarto W. C. empregada. Preço Cr\$ 430.000,00 com Cr\$ 255.000,00 financiados para MILITARES em 20 anos, juros de 8%. Não sendo militar a se combinar. Tratar à rua México, 164 — 8.º andar — sala 87, JOAO MAGON.

(14382) 1300

IPANEMA — Vendo, por Cr\$
800.000,00, boa casa para entrega
imediata, com 2 salas, sendo uma
dupla, 4 quartos, dependências e ga-
rage. OLIVERI, à rua da Assembleia,
104 — 5.º andar — salas 512 e 514,
(14382) 1300

1987 (1987)



IN
geométricas
tável, casa
gallinheiras, 2 uni-
Brace, C.

Preço Cr\$
DR. ARY
co, 173, aa-
ante & Gn-
(4292) 3700

EL
stel, com
artos, 2
alos, vaca
s, galinhel-
s bembel-
Preço Cr\$
e restante

Tratar com
Rlo Bran-
2-8303. De-
o.
14305) 3700

OPOLIS

de marreco
Vacas lei-
e 3 peque-
e. Água en-
Onibus
n na pró-

em Estrada
a. Tenho
a. Tratar
O - Av. Rio
: 22-8303 —
eiro. (14307) 3700

carro de
50 cabeças
fubá. Tra-
— Av. Rio
22-8303 —
zeiro.
(14301) 3700

SOURAS
alg. geomé-
trada, grande
* qualidade,
toda a Faz.

casas de colo-
a antiga, 10
peças de gado
mo Escritório
IO - Av. Rio
Tel.: 22-8303.
zeiro.
(14308) 8708

Geral Sampaio
 340,00 m2...
 base de Cof
 e Informa-
 & Cia. Ltda.
 206, 4.º and.
 (242) 91

ção !

00

pre
tos:
A.

andar
035

IMÓVEIS**LAGOA**

VENDE-SE à Rua Fonte da Saudade, ótima e confortável residência com grandes acomodações, para família de tratamento ou Legação. Preço único 1.800 contos.

JARDIM BOTÂNICO

VENDE-SE por 400 contos, ótimo prédio à rua Pery, com varanda, 2 salas, 2 quartos, dep., empregado, em centro terreno de 12 x 30.

LEBLON

VENDE-SE à Av. Ataulfo de Paiva, para contribuintes dos aerofórtilhos, ótimo apartamento, em final de construção, com sala, 2 quartos, 2 varandas e depend. empregados. Preço 300 contos, com 200 financiados.

COPACABANA

VENDE-SE palacete, à Rua Saint Roman, ricamente mobiliado, próprio para família alto tratamento ou Legação. Preço 3.500 contos.

LARANJEIRAS

Vende-se por 700 contos, ótimo terreno à Rua Belizário Tavora, (Jardim Laranjeiras), medindo 45 x 30, e junho ao n.º 480.

COPACABANA

VENDE-SE por 600 contos, ótimo apartamento, andar alto, à rua Almirante Gonçalves, eq. Av. Atlântica, com varanda, 2 salas, 3 quartos e dep., empregado.

IVO DE ALENCAR

Edifício Jornal do Comércio — 5º andar

(42082) 91

GASTÃO MACIEL

Av. Rio Branco, 117 — 5º andar, salas 511 e 512 Ed. J. do Comércio — Tels. 52-5225, 52-3022, 52-4933

VENDE**GLÓRIA:**

Rua Benjamin Constant — Apartamentos de entrada, sala, etc. Preços Cr\$ 150.000,00 e 160.000,00 c/ grande parte financiada.

FLAMENGO:

Praia do Flamengo — No 8º pavto. apartamento c/ hall, living-room, escritório, sala de jantar, grande varanda, lavatório social, bar, copa, cozinha, 4 quartos, 2 banheiros, 2 quartos para empregados e garagem. Preço Cr\$ 1.100.000,00 c/ Cr\$ 355.000,00 financiados.

Rua Senador Vergueiro — Amplo apto. térreo de fundos, tendo entrada, grande living-room, 4 quartos, varanda, grande terraço, 2 banheiros, acomodações para empregados, etc. Preço Cr\$ 470.000,00 c/ parte financiada.

LARANJEIRAS:

Rua Esteves Junior — Apartamento térreo de frente, vazio tendo sala, 3 quartos e demais dependências. Preço Cr\$ 280.000,00 com parte financiada.

JARDIM BOTÂNICO:

Rua Maria Angélica — Magnífico terreno medindo 12 x 38 e com área de 390 m². Preço Cr\$ 350.000,00.

COPACABANA:

Rua Francisco Sá — Apto. de frente c/ sala, 3 quartos e demais dependências e garagem. Preço Cr\$ 450.000,00 c/ parte financiada. (42044) 91

LINS DE VASCONCELOS

Vendem-se no começo da rua Aquidaban magníficos lotes residenciais. Excelente local de clima saudável e muita condução. Sociedade Imobiliária Garrido Ltda. Travessa do Ouvidor, 7 — 4º andar. Telefones 52-2200 e 52-2623. (14485) 91

TERRENO NO LEBLON

COMPRO COM A METRAGEM MÍNIMA DE 20 X 30 E EM ZONA DE 4 PAVIMENTOS. TRATAR COM RENATO PELO TELEFONE 23-2828. — RUA ALFÂNDEGA, 91. (13605) 91

Casa — Rua Coronel Rangel (CASCADURA)

Vende-se vazia, para pronta entrega, a de n.º 186, assobrada, a, feito chalet, com duas salas, quatro quartos e demais dependências, em terreno de 10x50 mts. — As chaves estão na mesma rua, n.º 101, com o Sr. Magalhães. — Tratar à rua da Alfândega n.º 91 — sobrado. (13604) 91

APARTAMENTOS BAIRRO DE FÁTIMA

Vendem-se com sala, três quartos e demais dependências, os apartamentos de ns. 202 e 301, da rua Guilherme Marconi n.º 64 (antigo 10) e números 101, 102, 202, 301 e 302, da Av. N. S. de Fátima n.º 87, entrada de trinta por cento e financiamento em quinze anos pela Tabela Price. Tratar à rua da Alfândega n.º 91, com o sr. Renato. (13603) 91

COPACABANA/IPANEMA

Particular COMPRA ca. Cr\$ 500.000,00 à vista um apartamento, andar alto, vista permanente, pref. Av. Atlântica, ou 2 pequenos apartamentos, em edifício novo ou recém-construído ou terreno com casa habitável. Telefone: 27-9153. (00057) 91

TERRENOS NA GÁVEA

VENDEM-SE seis magníficos lotes na nova AVENIDA LITORANIA, com frente para a praia da Gávea. Tratar com Primerano, av. 13 de Maio, 23, sala 1706, telef. 22-8812. (13663) 91

Terreno Para Incorporação

AVENIDA RUY BARBOSA
Vende-se um de 15x40, plano, de frente para a entrada da Barra. Cr\$ 2.400.000,00. — ERNANI ESPINDOLA — Tels. 22-8831 e 42-5872. (13557) 91

Vende-se ou aluga-se casa de construção moderna em centro de grande terreno arborizado, com sala, 3 quartos internos e 1 externo, copa, banheiro, cozinha, fogão americano a Gás Esso, 1 varanda e grande jardim de inverno. Ver e tratar à rua Cambaúba, 169 — Jardim Guanabara — Ilha do Governador. (27873) 91

FINANCIAMENTO DE 80%

EDIFÍCIO ESPERANÇA
AVENIDA RUI BARBOSA 280
MORRO DA VIÚVA

Vendemos apartamentos de 1 sala — 3 quartos — 2 varandas — banheiro completo — cozinha e dependências de serviço.

OS APARTAMENTOS ESTÃO PRONTOS, PODENDO SER OCUPADOS IMEDIATAMENTE.

Visitas diariamente no próprio Edifício, inclusive sábados e domingos das 13 às 17,30.

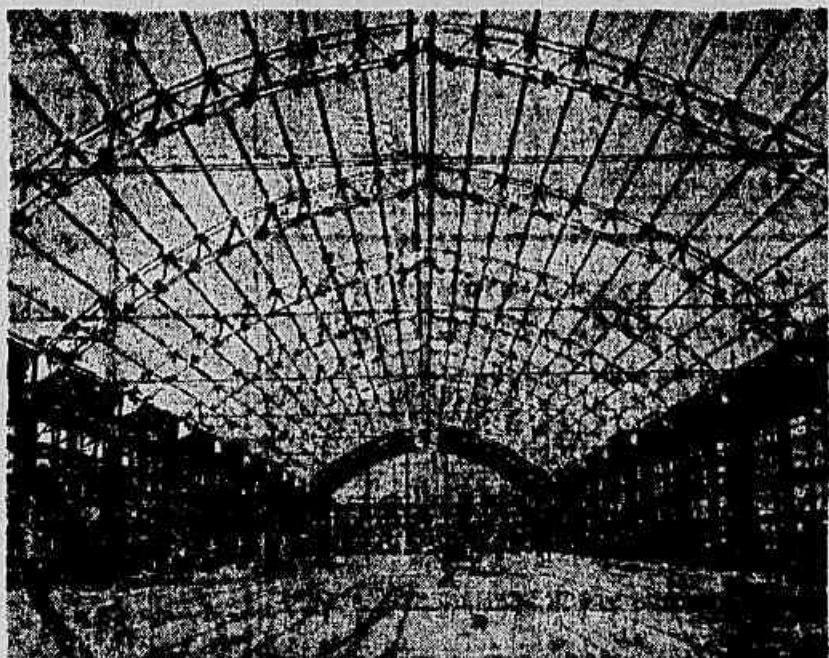
DECIO LEFEVRE e ANTONIO SAAD

Av. Erasmo Braga n.º 277 — 9.º andar — sala 911

Tels. 22-9641 — 42-0470 — 22-6670

INDUSTRIAS PREMOL DE CONCRETO ARMADO LIMITADA

Praça Mauá, 7 — Sala 609 (Edifício A Noite) Tel. 43-2612



Estrutura da cobertura da nova Fábrica de Sabão das Industrias Reunidas P. Matarazzo em São Paulo toda executada em concreto armado Premolado pelo sistema patenteado "Premol" — vão livre 35 ms.

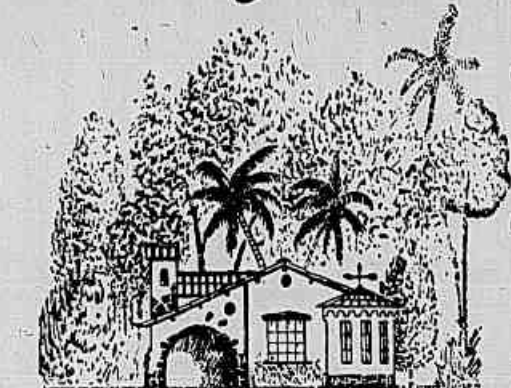
Chamamos a atenção das Sras. construtoras e interessados para o seguinte:

— a cobertura pelo sistema Premol poderá atingir vãos de 100 ms.

— estamos habilitados a executar coberturas de aço e fundações com estacas de concreto armado premoldadas.

— Aceita-se vendedores relacionados no ramo.

(48252) 91

Condomínio Jardim Paqueta

em conjunto harmonioso

58 MODELOS DIFERENTES

em terrenos ajardinados

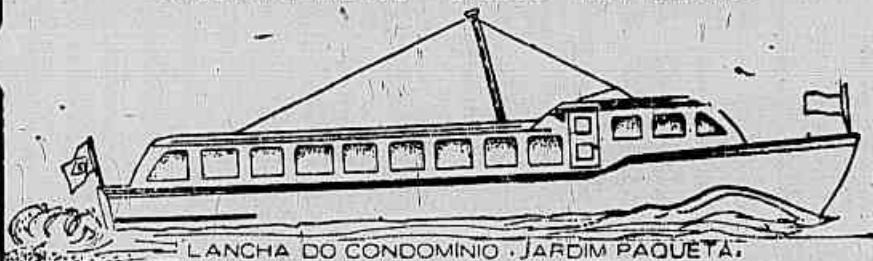
de 400 a 600 M²

Lancha confortável

Rio-Paquetá 30 Minutos

Cr\$ 260.000,00 a 280.000,00

40% financiados - 5 anos - tabela Price



WENZEL KOEPKE LTDA

Engenharia - Arquitetura - Construção

Avenida Rio Branco, 257 - sala 1408 - Rio

APARTAMENTOS DE LUXO -- COPACABANA

Vendo dois situados à Av. Atlântica eq. da rua Duvivier de n.º 401 e 402 com as seguintes peças: Galeria Nobre com 27m² — 3 Salões ligados com 95 m², dando para varanda envidraçada de 26 m² com frente para o mar. — 4 grandes quartos com frente para rua Duvivier. — 2 Banheiros nobres e 1 toilet com louça inglesa em cor. — Grande Copa e Cozinha. — 2 quartos de empregados. Lavanderia. — Garagem, etc. Tem financiamento de Cr\$ 520.000,00. Ver no local e tratar com NELSON à rua Debreit 79 s/607 das 9 às 11 e das 14 às 17 horas.

COPACABANA -- EDIFÍCIO HAVANA

Vendo o apartamento pronto para habitar de n.º 601 de frente, situado à rua Leopoldo Miguez n.º 99, com sala, 3 quartos, copa, cozinha, quarto e dependências para empregados, área com tanque e GARAGE. Tem financiamento de Cr\$ 140.000,00. Ver no local e tratar com NELSON à rua Debreit 79 s/607, das 9 às 11 e das 14 às 17 horas.

COPACABANA -- EDIFÍCIO TIBAIA

Vendo o apartamento de n.º 302, situa do à rua Xavier da Silveira n.º 117, com entrada, sala, jardim de inverno, 3 quartos, copa-cozinha, dependências de empregados, etc. Pronto para habitar. Tem financiamento de Cr\$ 138.000,00. Ver no local e tratar com NELSON à rua Debreit 79 s/607, das 9 às 11 e das 14 às 17 horas.

COPACABANA -- EDIFÍCIO MUNDIAL

Vendo apartamentos prontos em 1ª locação com a ENTRADA de Cr\$ 60.000,00 e o saldo em prestações equivalentes ao aluguel, situados à rua República do Peru n.º 250, eq. de Barata Ribeiro. Ver com o porteiro os de n.º 202 — 203 e 205, todos de frente com sala, quarto, banheiro, cozinha e varanda envidraçada. Tratar com NELSON à rua Debreit 79 s/607, das 9 às 11 e das 14 às 17 horas.

COPACABANA -- EDIFÍCIO LYSIA

Vendo para entrega imediata o de n.º 602, situado à rua Xavier da Silveira n.º 34, com sala, 2 quartos, banheiro com louça inglesa etc. Preço Cr\$ 290.000,00, com financiamento do I.A.P.C. de Cr\$ 60.000,00. Ver com o porteiro Sr. Inácio e tratar com NELSON à rua Debreit 79 s/607, das 9 às 11 e das 14 às 17 horas. (99) 91

LOJAS NO CENTRO E EM COPACABANA**PARA OCUPAÇÃO IMEDIATA**

ALUGAM-SE OU VENDEM-SE
COM FACILIDADE DE PAGAMENTO
e com 70 % de financiamento

do BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO

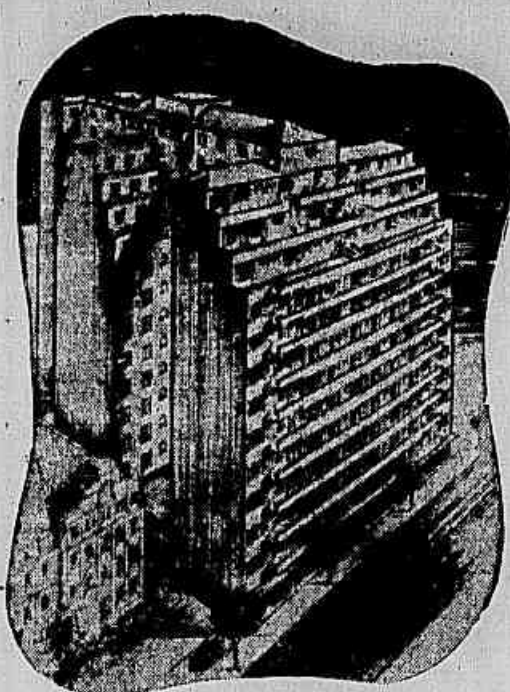
No Edifício "NORMANDIE" à Rua Mem de Sá esquina de Ubaldino Amaral: LOJA, com 162 m², por Cr\$ 725.000,00.

À Rua N. S. de Copacabana n.º 1.182: LOJA com 211 m², por Cr\$ 1.750.000,00.

Informações e vendas exclusivamente com

SANTOS VAHLIS

à Rua da Assembléia, 104 — 4.º andar — Salas 410 & 414 — Tel.: 42-4369 e 42-9349.

**Edifício Alhandra**

RUA CARLOS DE CARVALHO, 60 a 68

CENTRO DA CIDADE

APARTAMENTOS

DE:

- Sala, 2 quartos, banheiro e kitchenete

PREÇOS A PARTIR DE

CR\$ 210.000,00

- Entrada de 10% à vista

- 20% divididos em 20 prestações mensais, durante a construção

- Sem juros durante o período da construção.

INCORPORAÇÃO E PROPRIEDADE

DO

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.

Plantas e informações sem compromisso

RUA DO OUVIDOR N.º 90 - 5.º ANDAR

CASAS - APARTAMENTOS

BRAZ DE PINA — CIRCULAR DA PENHA

Vendem-se casas e apartamentos, acabados de construir, à Estrada Braz de Pina n.º 407 e Lobo Junior n.º 2255 (Circular da Penha) com bondes, ônibus e locação à porta, água, luz e gás. Construídos com andar térreo e 1º andar.

NO ANDAR TÉRREO sala, cozinha, fogão a gás Esso, quarto e dependências de empregados, área com tanque e quintal. No 1º ANDAR, 3 quartos e banheiro completo. Bairro já todo habitado, com grande comércio. Facilidade de pagamento.

Tratar no local à ESTRADA BRAZ DE PINA, 425-A, ou na

Imobiliária Delamare S. A.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446

(91)

GRANJA -- JACAREPAGUÁ

O Loteiro FACHCO, venderá, segunda-feira, 1 de agosto, em seu armazém à rua do Lavradio, 152, às 16 horas, a magnífica Granja Cristóvão com 10.000m², situada à Estrada Rodrigues Caldas 2.280 (Taguara), ônibus Cacoetara-Colônia, na porta, tendo 2 casas com grande varanda, uma dita para empregado, com água e luz em toda granja, telefones, 3 dmos galinhas, para 6.500 galinhas, um grande lago com água corrente, todo em cimento armado para 1.500 patos, um pequeno lago para 200 patos, uma poçola toda cercada de cimento e pedra, um estábulo, um chiqueiro, com plantações de árvores frutíferas, duas entradas para automóveis e frente para duas estradas que são Rodrigues Caldas e Outeiro dos Santos, no armazém do anunciante encontram-se fotografias da granja. Informações tel. 22-9425. (25748) 91

EDIFÍCIO MIRAFLORES

COPACABANA

Revendem-se 3 apartamentos, com 2 quartos, sala e demais dependências no 4º andar deste prédio, construção começada. Financiados 70 % pelo Lar Brasileiro. Rua Fernando Mendes eq. Av. Copacabana. Tratar com Oliveira Junior, R. Fernando Mendes 45A Farmácia Lido. (26876) 91

SÃO CRISTÓVÃO -- DEPÓSITO

Vendo à rua José Eugênio, edifício construído para depósito com área de 172 m² de 2 pavimentos com lago para receber 1.200 quilos por m², podendo construir mais 2 pavimentos. Para visitas e maiores esclarecimentos, tratar com MURILO ALENCAR. — NOVO ENDEREÇO: Rua México, 21 — Grupo 801. (42060) 91

Apartamentos - Lagoa

Vendemos magníficos apartamentos em incorporação, à rua Almir. Guilhobel, junto e depois do n.º 22, e serem construídos em centro de terreno de 1.200m², com 3 ótimos quartos, 2 salas, varandas, piscina privativa do condomínio, playground e garagem. Construção a iniciar-se dentro de 10 dias aproximadamente. Preços a partir de Cr\$ 360.000,00, com pagamento facilitado em 4 anos, sem juros. IMOBILIÁRIA BANDEIRANTE LTDA, Rua Sta. Luzia, 799 - 10.º pav.º Tel. 52-0146. (35954) 91

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A.

Rua Buenos Aires, 55 — Rua do Rosário, 110

DEPARTAMENTO IMOBILIÁRIO

VENDEMOS

LARANJEIRAS

Bairro Cidade Jardim Laranjeiras

Rua Prof. Ortiz Monteiro, 118

EDIFÍCIO CAMPO DE OURIQUE

Ótimos aptos. com 2 e 3 quartos, situação privilegiada, boa divisão interna, 50 % a prazo e outras facilidades no pagamento inicial.

HADDOCK LOBO

Dois ótimos aptos. à rua Collina, 76, local muito agradável, próprio para residência. Financiados 50 %

RUA LAFAIETTE CORTES 170 — EDIFÍCIO

CIBRASIL N.º I

JUNTO AO COLEGIO MILITAR

Aptos. de luxo, sala, dois quartos, banheiro completo, cozinha, etc. Com financiamento. Entrega imediata.

RUA GENERAL MARCELINO N.º 49 — EDIFÍCIO

CIBRASIL N.º II

ESQUINA DE LAFAIETTE CORTES

JUNTO AO COLEGIO MILITAR

Aptos. de um e dois quartos, sala, banheiro, cozinha etc. Com financiamento. Entrega imediata.

RUA GENERAL MARCELINO N.º 61 — EDIFÍCIO

CIBRASIL N.º III

Aptos. em construção, de dois quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências de empregada, financiados.

SACO DE SÃO FRANCISCO

Terreno de 11x30 metros, à rua Dr. Brandão n.º 36, tem luz, água e telefone, com financiamento.

APARTAMENTO

Praia de Icarai

Vendo no Edifício Vera Cruz, com varanda, sala, quarto, banheiro, cozinha W. C. e área de serviço. Preço: Cr\$ 160.000,00 financiamento de 50 %. Tratar à rua Alberto Vitor 48 — Tels. 5722 e 2-0415. (29253) 91

LOJA DE ESQUINA

AV. 15 DE NOVEMBRO 41 (BEM NO CENTRO)
VENDE-SE OU ALUGA-SE, COM ÁREA DE 400m².

(28322) 91



O MAIS LINDO VALE

PERTO

DA MAIS LINDA PRAIA.

Lotes desde Cr\$ 7.200

com entrada de Cr\$ 200

e prestações de Cr\$ 100

sem juros

Av. Erasmo Braga, 227

5 703 Casimiro Tel. 52-5611

TERRENO A BEIRA MÃR

Vende-se por Cr\$ 100.000,00, com

749 metros quadrados, frente para

o mar, situado junto e antes do pre-

dial nº 303 da Rua Leopoldo Veloso

no Canto do Rio. Tratar pelo tel.

37-2015 e 43-9961. NELSOM

(13506) 91

APARTAMENTOS

Vende-se apartamentos em início

de construção, sito à Rua Voluntá-

rios da Pátria, 241, com sala, 3 qua-

rtos, banheiro, dependência de am-

prega e garagem independente com

grande financiamento. Tratar à Av.

Erasmo Braga, 255, 3º and., 302-B

Telefone 22-9272. D.ª Branca

(28552) 91

CASAS - SÍTOS E TERRENOS

Funcionário público aceita para a

venda, à base de comissão. Cartas

para os escritórios de 3.ª e 4.ª

Rua dos Inválidos, 57. Tel.: 42-7418.

(29-830) 91

ITAIPAVA

Vende-se área de 400 mil m² qua-

dros, frente para a Estrada União

e Indústria, junto à Ponte dos Ar-

cos com projeto de loteamento para

250 lotes aprovado pela Prefeitura

Tratar diretamente com o proprie-

tário pelo tel.: 45-0709. (20872) 91

ZONA INDUSTRIAL

Vende-se terreno de 8x40, com pré-

dio velho a 20 metros da Variante

Zona Industrial, em Boussecos, pre-

ço único. Cr\$ 100.000,00. Tratar com

Rubem, Av. Nova York, 18 ou pelo

fone 23-0541. (28654) 91

PETRÓPOLIS

PRÉDIO PARA INDÚSTRIA

Vende-se por Cr\$ 700.000,00 pré-

dio próprio para indústria, vasto,

com silos e balança, bastante água e

em bairro industrial. Tratar pelo

telefone 2355, ou com o Sr. Guilherme

de Almeida, 182 - Loja A - Telefone

42-5891. (4713) 91

TERRENO — COMPRA-SE

Zona de 4 Pavimentos

Com o mínimo de 25 metros de

frente por 40 ou 25 de fundos, com

prédio em construção, com 3 e 4

quartos e dependências, em bairro

de São Vicente. Tratar com o Sr. Me-

nezes na Rua Teófilo Ottoni, 74-A.

(28553) 91

CASAS EM ANCHIETA

Vendemos ótimas casas à Rua Jo-

sé Lourenço nº 152 e Rua Edgar

Barbosa nº 21 e 33, com 3 quartos

e sala e dependências, edifica-

ções em centro de terreno, preço

de Cr\$ 110.000,00 e 120.000,00

sendo respectivamente Cr\$ 30.000,00

e 40.000,00 de entrada e o restante

a ser pago em prestações pela Ta-

bela Price. Informações: Construtora

Imobiliária Monte Alegre Ltda. -

Rua da Quitanda, 3, 11.º andar.

Tel.: 42-4347. (229) 91

CASAS EM IRAJÁ

Vendemos ótimas casas à Rua Ro-

cha Preta nº 115, 119, 123, 127 e 131

em final de construção, com 3 e 4

quartos e dependências, edifica-

ções em centro de terreno, preço

de Cr\$ 120.000,00 e Cr\$ 130.000,00

sendo respectivamente Cr\$ 40.000,00

e 50.000,00 de entrada e o restante

a ser pago em prestações pela Ta-

APARTAMENTO NO ENGENHO NOVO

Vende-se o ótimo com três quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, varanda e privada de empreitada, novo, luxo, muita condução e sólida construção, entrada de 30 mil cruzeiros e prazo longo para o saldo pela Tabela Price. Ver e tratar até às 10 horas e aos domingos durante o dia; à Rua Joaquim Távora, 65 - apartamento 104. (28574) 91

COPACABANA -- POSTO 6

EM CONSTRUÇÃO — PERTO DA PRAIA
Apartamentos de varanda — Sala — Banheiro e Kitchenette

PREÇOS A PARTIR DE Cr\$ 130.000,00
FINANCIAMENTO PELO LAR BRASILEIRO
FACILIDADE PARA A PARTE NÃO FINANCIADA
Planos e detalhes com: ELOY FIGUEIRA DE MELLO — Av. Pres. Antonio Carlos, 207 - 12º - S/1201 — Tel. 52-0078. (26879) 91

BARRA DA TIJUCA

Vendem-se os últimos lotes de terrenos, bem situados, e próximos ao restaurante CORSARIO, entre a Praia e a Lagoa, lugar de grande futuro, e de valorização segura e garantida.
Preço por lote, desde Cr\$ 1.200,00 a 3.000,00
10% de entrada Cr\$ 120,00 a 300,00
Se prestações sem juros, Cr\$ 120,00 a 300,00
Disponha de financiamento para levar qualquer prestação ao local, sem qualquer compromisso de compra. Planos e informações no escritório: Av. Erasmo Braga, 227 - 2.º - sala 209 - Tel. 52-0080 ou aos Domingos e feriados, tel. 35-3818 - JUVENAL NOBREIRA (42905) 91

PRÉDIO PARA RENDA

BOTAFOGO — Vendo, em construção adiantada, devendo ficar pronto antes do fim de ano, prédio bem localizado, com ônibus e bonde à porta. Informações diretamente com o proprietário à Rua México, 90, 6º andar, sala 611. Base de preço do prédio pronto. TRÊS MILHÕES E DUZENTOS MIL CRUZEIROS. (00116) 91

GALPÃO — 400m²

Construção de cimento armado em terreno de 20x50 distante 45 ms. da Avenida Brasil no Boleiro do Ramos, com força e luz, próprio para indústria. Detalhes pelo telefone 26-8191. (27906) 91

PEQUENA INDÚSTRIA

Vendo em Nova Friburgo, Estado do Rio, altitude 800 metros, oficina eletromotriz para trabalhos de madeira, instalada em prédio próprio dentro da cidade, com 3 quartos, sala, varanda, cozinha, banheiro. Vende-se também o ótimo negócio que garantem esta casa. Detalhes verbalmente com José Bauer, Av. Presidente Wilson, 188, Sala 803. (26824) 91

"Zona Indústria - Portuária"

Vendemos a 5 minutos da Pça. Mauá, a 20 metros da Av. Brasil, junto à uma ferrovia com acesso por 3 lados, ótimo terreno de 20.000 m², podendo ser dividido em 2, 3 ou 4 partes. Grande facilidade de compra. Detalhes na "Coordenadora Imobiliária Ltda. (LUIZA BASTOS), Trav. Ourique, 30, 4.º Tel. 33-3311. (14333) 91

COMPRA-SE — Diversos prédios e apartamentos nos bairros Tijuca, Botafogo, Rio Comprido, Lapa, Laranjeiras, Ipanema, Vila Galvão e Grajaú, residências e garagens, velhos ou novos e de qualquer preço. Negócio direto, rua do Carmo nº 89, andar 8, sala 802 e 803 - ANTONIO JOSÉ CEPEDA - Do Sindicato dos Corretores. (14639) 91

FAZENDA LEILÃO

Será levada à praça o imóvel rural situado na cidade de Parati, atravessado pela estrada Parati-Cunha, a qual tem início em Guasimanguá, a qual fazenda é conhecida como Vargem da Linsreira que será realizada dia 2 de Agosto próximo, perante o Juiz de Direito no Fórum de Angra dos Reis. — A avaliação é de Cr\$ 175.000,00. — Informações à Rua do Carmo, 71, Otávio, Salas 501 e 502. (14635) 91

ÁREA GRANDE

33.000 m², completamente plana, com frente de 105 metros para o lago de Búzios, maciço de granito do Distrito Federal. Subúrbio distante 20 minutos do Centro. Luz, água e construção fácil. Trem elétrico. Oportunidade para multiplicar o capital em pouco tempo. Preço Cr\$ 8.000 por m². Vende-se também um lote de 18.000 m². - CARLOS - 42-5511 - Caixa Postal 4758 - Rio. (14314) 91

Apartamento Copacabana
Vende-se amplo e confortável apartamento na Rua Aires Saldaña nº 25, sétimo pavimento, um por quarto, todo plantado a mão, dois salões decorados, varanda envidraçada, quatro quartos com armários embutidos, dois banheiros, cozinha, quarto e dependência de criada e garagem. Para ver, procurar no local Sr. Gonçalves e tratar com o proprietário na Rua do Bischoff 335. (14497) 91

VAZIO

GRAJAU — 185 mil cruzeiros. — Vende-se bonito apartamento, está pronto e desocupado. — Entrega-se imediatamente. Tem sala, 2 quartos, área — O prédio tem 2 pavimentos com 2 apartamentos apenas e de boa construção, tendo o apartamento duas entradas, jardim, etc. — O pagamento é à vista. Tratar - OTINIL - à Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 501 e 502. ANTONIO JOSÉ CEPEDA. 80 se informa diretamente aos pre- (14635) 91

PRÉDIO

Embaixada

Grande luxo

Vende-se confortável e rica residência em linda rua residencial a poucos metros da Av. Pasteur, Urca, próxima a encantadora praia (a mais limpa e mais romântica de todas as ilhas). Grande hall, grandes varandas, amplas salas, formosa galeria, escritório, confortável casa de doméstica, vitrais, jardim, etc. — O prédio é vendido por preço módico. Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 501 e 502. ANTONIO JOSÉ CEPEDA. 80 se informa diretamente aos pre- (14635) 91

Moderno Hotel

Fazenda

Boa Esperança

Tel.: 99

MENDES — E.F.C.B.

A 80 minutos da praça Mauá, sendo 45 pela auto-estrada Presidente Dutra, e 35 por excelentes estradas calçadas a paralelepípedos ou macadame ou 220 m. pelos trens elétricos.

- Altitude de 800 metros.
- Só para pessoas sãs.
- Rigorosa sanitária.
- Em centro de grande parque arborizado.
- Dotado de todo o conforto e comodidade.
- Domina panoramas deslumbrantes.
- Carne, leite, ovos, legumes, tudo da Fazenda.
- Piscina de água corrente.
- Pastos e cavalos.
- Clima mais seco que o de Friburgo, Teresópolis ou Cordeiras, com completa ausência de "ruído".
- Temperatura agradável mesmo no período de três meses intenso.
- Fotografias, detalhes e informações no escritório de Milton Pereira de Carvalho, rua Evandro da Velha, 16, 17.º andar - telefone 32-5787. (25774) 91

PRÉDIO

Renda

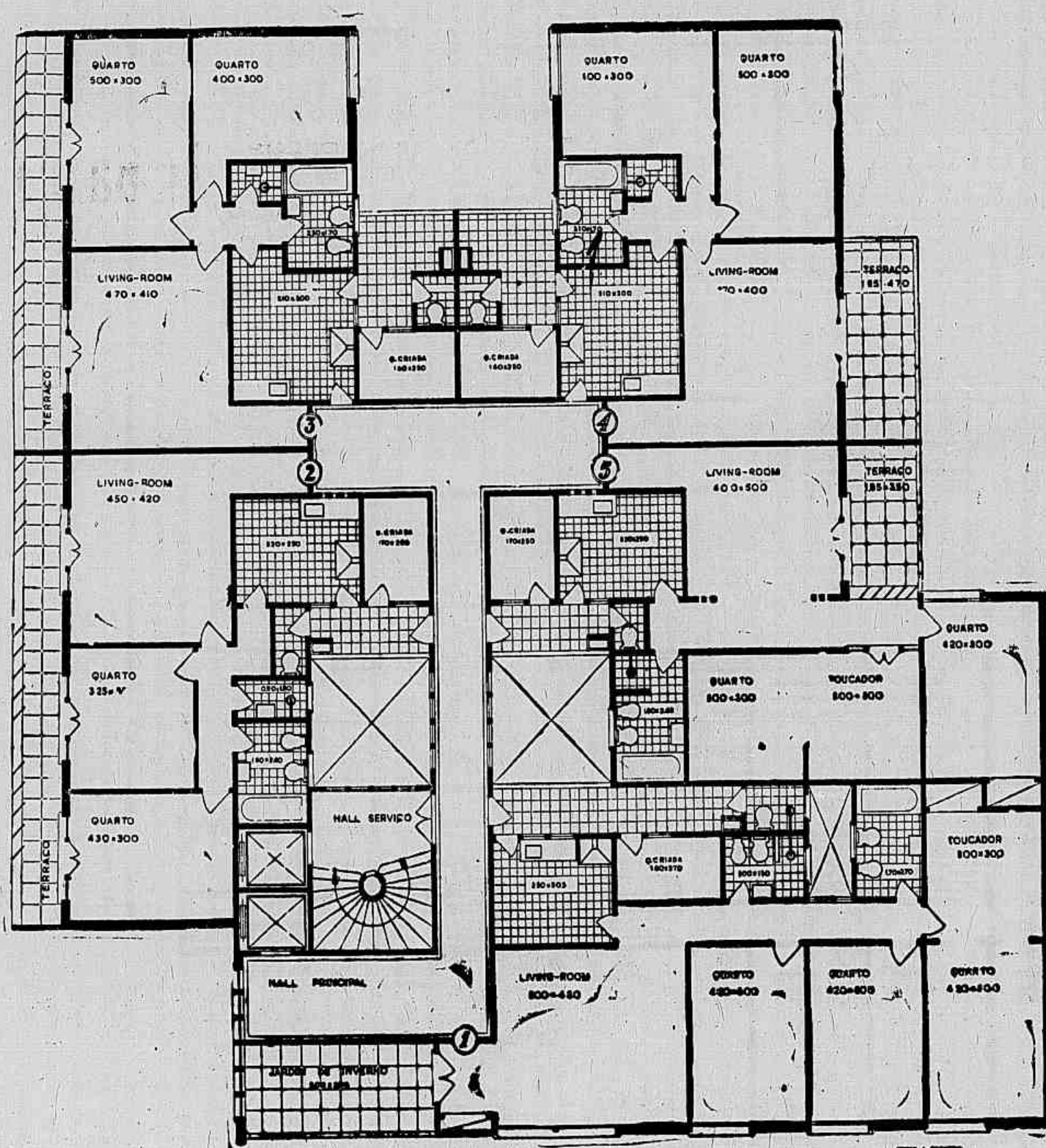
Vende-se edifício moderno de 8 andares em 2 pavimentos de ótima construção recente. Renda Cr\$ 115.000,00. Preço Cr\$ 200.000,00. O prédio é dividido em 8 aptos por Cr\$ 1.900.000,00 dando também uma grande oportunidade de compra. Informações grátis a quem se comprometer. À Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 501 e 502. ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (14637) 91



EDIFÍCIO MAR DEL PLATA

AV. BARTOLOMEU MITRE
AV. OLEGARIO MACIEL
LEBLON

Incorporação do
Escritório Técnico
José Lopes Siqueira



- LOCAL PRIVILEGIADO ENTRE A PRAIA O JOCKEY CLUB BRASILEIRO
 - EDIFÍCIO ULTRA MODERNO
 - ACABAMENTO DE LUXO
 - 50% FINANCIADO
 - PREÇOS A PARTIR DE 380 MIL CRUZEIROS
- INFORMAÇÕES E VENDAS
A
R. SANTA LUZIA, 732
9º AND. -- SALA 903
32-5996

COMPRA-SE VILA

Mesmo com inquilinos, em bom estado de conservação, em qualquer bairro, diretamente de proprietário que finance parte do preço a juros de 12 % Tabela Price. Tratar pelo telefone 38-8083. (256) 91

FLAMENGO

VENDE-SE o apto. 609 do prédio à Av. Ruy Barbosa, nº 636, tendo entrada, soleira, sala, dois quartos, armários embutidos, cozinha, banheiro e dependências de empregados. Preço, Cr\$ 390.000,00. — Tratar com DUVIVIER & CIA. - Rua Alvim, 31, 14.º (29822) 91

APARTAMENTOS BOTAFOGO

Vendemos ótimos apartamentos, todos de frente, edifício cercado de jardins, zona residencial de alta distinção a rua A. Clemente, apartamentos em incorporação, constr. em início, apartamentos com 3 qts., sala, varanda, coz., banheiro, dependências de criados, preço 330.000. Apartamentos com 2 quartos, sala, varanda em toda frente, cozinha, banheiro, dependência de criados, preço 300.000. Condições de pagamento: 20.000,00 de sinal, 70.000,00 em escritura, modicas prestações durante a construção e financiamento de 50% em 15 anos. Tratar com os incorporadores e proprietários parte da manhã, na Rua Duvidier, 24, apto. 301. Tel. 37-6757, depois das 14 horas até às 18, na Av. Nilo Peçanha, 12, sala 1204. (14376) 91

CENTRO — APARTAMENTOS

Vendemos RUA CARLOS CARVALHO 66/68, próximo Av. Mem de Sá, obra em pleno andamento. APARTAMENTOS de quarto, sala, etc. MODALIDADE: 10% sinal, 24 prestações sem juros, restante fluído em 18 anos. Finais, preços, Av. Rio Branco, 111 - 8.º - sala 205 - Fone 82-1111. (990) 91

LINS VASCONCELOS — ÁREA DE 64.000 m²

Vende-se nessa saluberrimo bairro magnífica área por preço em condições excepcionais. Zona de grande valorização — Já tem projeto de loteamento. — Tratar com a Cia. Brasileira de Investimentos, Av. Rio Branco, 135/7 - 8.º - sala 518 - Tel. 32-8616. (29714) 91

COSME VELHO

Vende-se grande área. Podendo ser parceladamente, existindo casas velhas. Trato-se à Avenida Rio Branco n.º 9, 2.º andar, sala 214, com T. Fonseca, dos 10 às 11: ou das 14 às 16 horas. Não se atende pelo telefone. (28456) 91

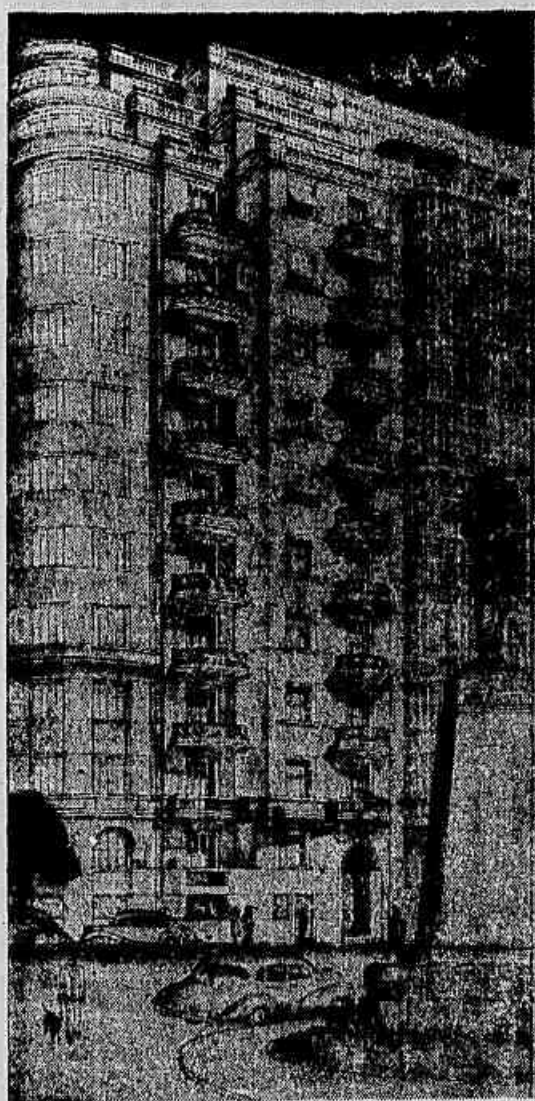
ANDAR NO CENTRO

VENDE-SE andar com 16 salas, em edifício de construção recente, sito à Rua do Acre, próximo à Praça Mauá, com financiamento de 80% ou TROCA-SE por terreno na zona sul com o sr. Igor, à rua do Carmo 9, sala 1201 - T. 52-4832 (40082) 91

RODOVIA PRESIDENTE DUTRA

PARQUE DO LARANJAL
1.º DISTRITO DE NOVA IGUAÇU
Início das vendas dos lotes neste magnífico Parque, situado no "Travessa" de Horro Agudo-Aurim. Lotes de 500 a 1.000 m² comerciais e residenciais, em prestações sem juros, desde Cr\$ 20.000,00. Informações e vendas: Av. Almirante Barroso, 72 - Salas 1001/2, das 10 às 18 horas. (26817) 91

APARTAMENTOS EDIFÍCIO DEAUVILLE



PRAIA DO FLAMENGO, 402

VENDEM-SE OS ULTIMOS

COM SALETA, QUARTO,
BANHEIRO E KITCHENETE
PREÇOS A PARTIR DE

CR\$ 120.000,00

ENTRADA DE 25 % À VISTA
75 % DIVIDIDOS EM ATÉ 60
PRESTAÇÕES MENSIS, SEM
JUROS DURANTE 24 MESES

PROJETO E FISCALIZAÇÃO

ESCRITÓRIO TÉCNICO RAJA GABAGLIA

INCORPORAÇÃO E PROPRIEDADE DA

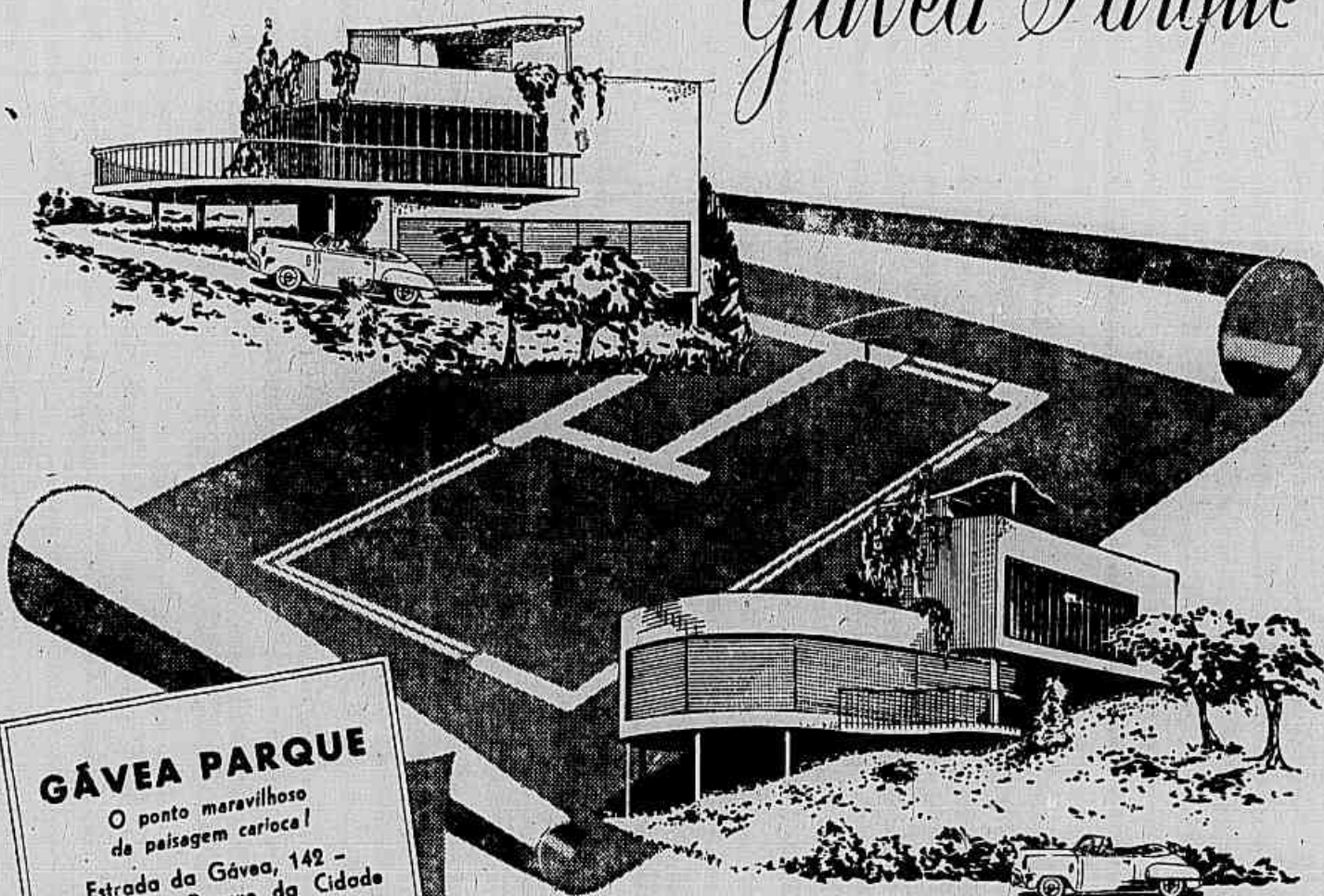
IMOBILIÁRIA COMERCIAL S. A.

AV. GRAÇA ARANHA, 416-2.º AND — TELS. 42-6080 e 42-7013

Idealize a Casa

Que Você Quer Construir no

Gávea Parque

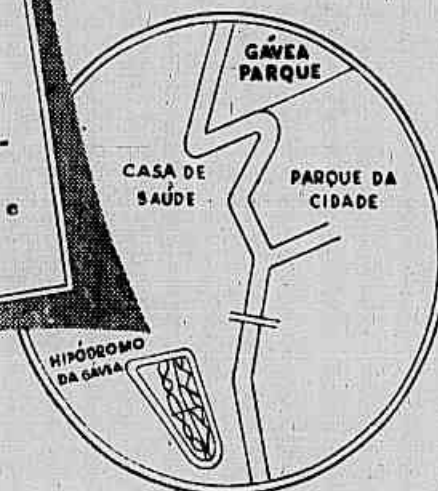


GÁVEA PARQUE

O ponto maravilhoso
da paisagem carioca!

Estrada da Gávea, 142 -
Próximo ao Parque da Cidade

- LOTES A PARTIR DE CR\$ 170.000,00!
- A 15 minutos do centro da cidade.
- Clima de Montanha.
- Ruas calçadas.
- Serviço de Urbanização concluído.
- Água da serra, limpa e abundante.



Propriedade da

e nós lhe vendemos a casa e o terreno com financiamento de 60%, em 15 anos, pela Tabela Price!

Como vê, é simples: idealize

a sua casa, o estilo, a situação no panorama maravilhoso do GÁVEA PARQUE, a aparência do conjunto, o conforto das salas, dos quartos, as divisões, etc., e peça-nos imediatamente informações e detalhes para realizar esse sonho, já, com planta sua ou nossa!

COMPANHIA IMOBILIÁRIA E COMERCIAL "GÁVEA PARQUE"

Informações e Vendas com

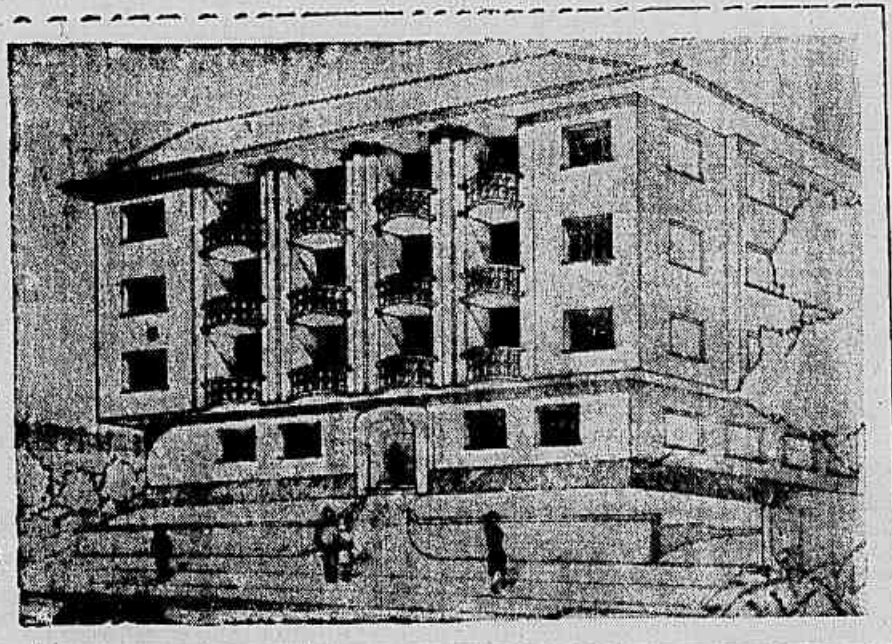
S. Stockler

Av. Nilo Peçanha, 155-4.º - Sl. 407 - Tels. 52-0366 - 42-9975

Veja P. Ilustrada

EDIFÍCIO VERNON

RUA GENERAL URQUIZA 232 - LEBLON



APARTAMENTOS C/ 1 e 2 QUARTOS — VESTIBULO — SALA — COZINHA — BANHEIRO
— TERRAÇO DE SERVIÇO — TANQUE — VARANDA — ARMÁRIOS EMBUTIDOS — GARAGE — PREÇOS A PARTIR DE CR\$ 145 MIL COM 100 MIL FINANCIADOS

- CONSTRUÇÃO INICIADA
- FARTO CONDUÇÃO
- FINO ACABAMENTO
- ENTRADA CR\$ 20 A 30 MIL

- LOCAL, PRIVILEGIADO
- DE GRANDE VALORIZAÇÃO
- APÓS CLAROS E AREJADOS
- PRÉDIO EM CENTRO DE TERRENO

VENDAS DIRETAMENTE COM
**JARIO CORRÊA
CELSO SANTOS CRUZ**
PROPRIETÁRIOS — FINANCIADORES

ESCRITÓRIO — AV. RIO BRANCO, 138 — SALAS 605/6 — TELS. 42-7404 — 32-7113

CASTELO

Vende-se apartamento vazio à Av. Presidente Roosevelt 84, com sala, saleta, ampla varanda, 3 quartos e dependências, quarto e banheiro para empregados. Andar alto. Preço CR\$ 450.000,00 à vista, entrega imediata. Telefonar para 25-1582 até às 12 horas. (25760) 91

COPACABANA

APARTAMENTO VAZIO

Vende-se à rua Bolívar, 33-B, o apt.º 21, com duas salas, dois quartos, banheiro completo e demais dependências inclusive de criados. Ver no local com o sr. Norival do Bar Madelon. A venda é feita a prazo ou à vista. Tratar com o Dr. Bonelli, à rua Buenos Aires, 17 - 3.º andar. (23832) 91

Apartamento Laranjeiras

Vendo, novo, pronto habitar, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, armários embutidos, cozinha, área com tanque, quarto e banheiro empregado. Rua das Laranjeiras n.º 285, apartamento 403. Edifício Nevada. Pode ser visto a qualquer hora com encarregado Benedito. Para tratar telefonar 579VAL 48-5639. Preço 320 mil cruzeiros. Parte financiada Caixa Econômica 15 anos. Facilita-se outra parte. (29838) 91

Apartamento Copacabana

Pronta entrega. Vendo à rua Miguel de Lemos n.º 124, apartamento 902, com 2 quartos, sala, cozinha, varanda, quarto e banheiro empregado. Preço: 350 mil cruzeiros. Grande facilidade pagamento. Financiamento 10 anos. Tabela Price. Telefone 48-5639 - 579VAL 48-5639. (29838) 91

APARTAMENTOS A VENDA

COPACABANA

EDIFÍCIO MINCHIQUE — Rua Gustavo Sampaio, 104 — Construção adiantada — Apartamentos a partir de CR\$ 110.000,00 — Financiamento de 50% — Entrada inicial 10%

FLAMENGO

EDIFÍCIO UNIAO — Construção adiantada — Rua Guararue de Macedo 36 — Apartamento a partir de CR\$ 215.000,00 — Financiamento de 50% — Entrada inicial 10%

CENIRO

EDIFÍCIO SAGRES — FINAL DE CONSTRUÇÃO — Rua Leandro Martins, esquina da rua dos Andradas — Apartamentos de 1 e 2 quartos. Preços a partir de CR\$ 150.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial 10%.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES,
INCORPORADORES E FINANCIADORES

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

Rua México n.º 41 - 3.º andar. Tels. 42-1777 e 52-5301

GRANJAS DE 18.000 A 40.000 MTS2.

Vendemos magníficas, de nossa propriedade, no Ed. do Rio, demarcadas e legalizadas, servidas por estradas de ferro e de rodagem, a partir de CR\$ 12.000,00, em 100 prestações, SEM SINAL, SEM JUROS e COM POSSE IMEDIATA. Terras ótimas para criação e agricultura, que SE PAGARÃO POR SI MESMAS.

FACILIDADES PARA OS QUE QUEIRAM CONSTRUIR
SOCIEDADE IMOBILIÁRIA CONTINENTAL LIMITADA
Av. Rio Branco, 106 - 13.º, sala 1313 - Tel. 42-3713. (46488) 91

ENGENHO NOVO

PEQUENA ENTRADA

Restante em prestações inferiores ao aluguel

Com pequena entrada e o restante em prestações mensais inferiores ao aluguel, vendo os últimos apartamentos das ruas Frei Fabiano n.º 200 e Soares n.º 7, em edifício de 2 andares com apenas 4 apartamentos em cada prédio, todos de frente, constando de ampla varanda, 2 grandes quartos, sala, banheiro completo, copa-cozinha. Ver os apartamentos 101 e 102 da rua Soares 7, entre 10 e 12 horas por gentileza dos inquilinos. Tratar com MANOEL DE SOUSA SANTOS, Miguel Couto n.º 51, 1.º andar. (14553) 91

EDIFÍCIO PARA RENDA -- GÁVEA

Vendemos magnífico edifício absolutamente novo, tendo 6 ótimos aptos. todos alugados, rendendo CR\$ 180.000,00 por ano. Despesa anual comprovada CR\$ 30.000,00. Preço CR\$ 1.500.000,00. Rua de 1.º ordem muito próx. ao Jockey. Inf. pessoalmente aos compradores. Almeida Pinto & Cia. Av. Rio Branco n.º 128 - 12.º - salas 1215/16. (13627) 91

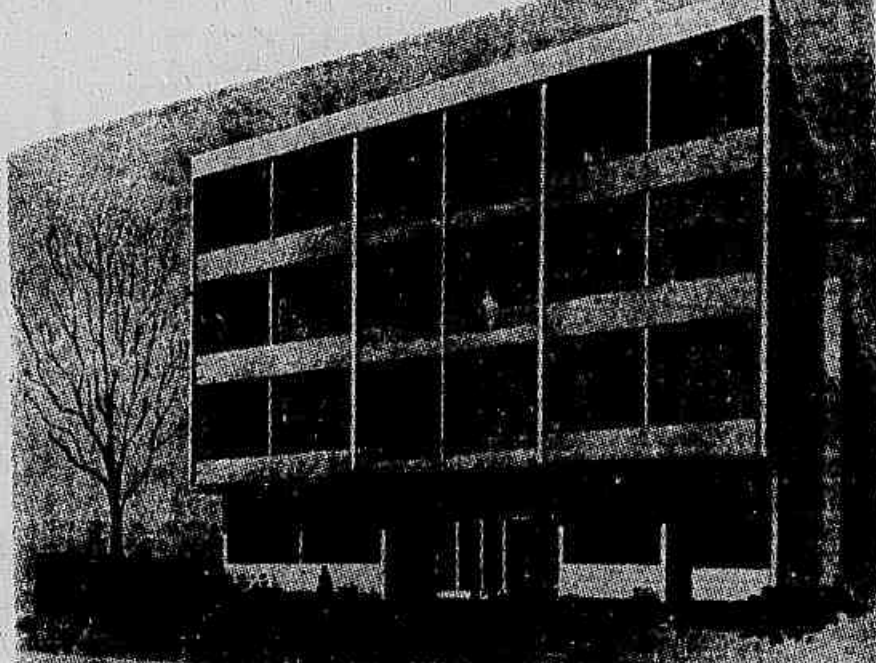
CASAS À VENDA

Oferecem-se a militares, casas com varanda, sala, 3 quartos, quarto de banho, cozinha, dependências para empregada e corredor de serviço, pelo preço de CR\$ 180.000,00, bem no centro de Bangu, onde poderão ser vistas, ou na planta exposta na Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar. Informações na Av. Presidente Vargas n.º 100, sala 1404. Fone 88-2672. (20000) 91

EDIFÍCIO DOM JOSE'

NO MELHOR LOCAL DA PRAIA DO LEBLON

AV. DELFIM MOREIRA 996



- PRIMOROSO ACABAMENTO. CENTRO DE GRANDE ÁREA
- APARTAMENTOS SUPER LUXO. OS DE FUNDOS PARA AMPLO PLAY GROUND.
- O HALL, MARAVILHOSA OBRA DE ARTE.
- JARDIM DE INVERNO E DUAS SALAS PINTADAS A ÓLEO.
- TRÊS GRANDES QUARTOS COM ARMÁRIOS EMBUTIDOS.
- COPA, COZINHA E BANHEIRO EM BOX. LOUÇA SANITÁRIA MARCA "CELITE".
- DEPENDÊNCIAS PARA EMPREGADOS, ÁREAS DE SERVIÇO E GARAGE.
- PREÇOS A PARTIR DE CR\$ 520.000,00.
- SINAL, 10% — 40% EM 20 PRESTAÇÕES SEM JUROS — 10% NA ENTREGA DAS CHAVES E O RESTANTE EM 18 ANOS PELA TABELA PRICE.

VENDAS EXCLUSIVAS:

ROSA FILLER — CORRETORA DE IMÓVEIS

AV. RIO BRANCO, 106/108 — S/710 — FONE: 22-8392

INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO DA CONSTRUTORA CANADÁ LTDA.

(48305) 91

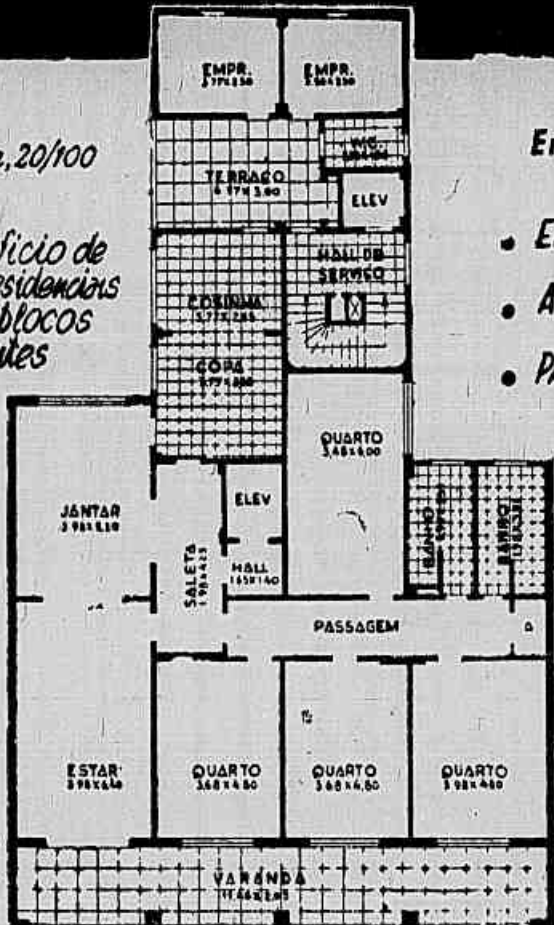
Edifício Barão da Laguna

PRAIA DO FLAMENGO



av. Rui Barbosa, 20/100

Magistoso edifício de apartamentos residenciais composto de 3 blocos independentes



Entrega dentro de 30 dias

- ELEVADORES PRIVATIVOS
- ACOMODAÇÕES AMPLAS
- PANORAMA DESLUMBRANTE

VENDA EM CONDOMÍNIO DO BLOCO "C"

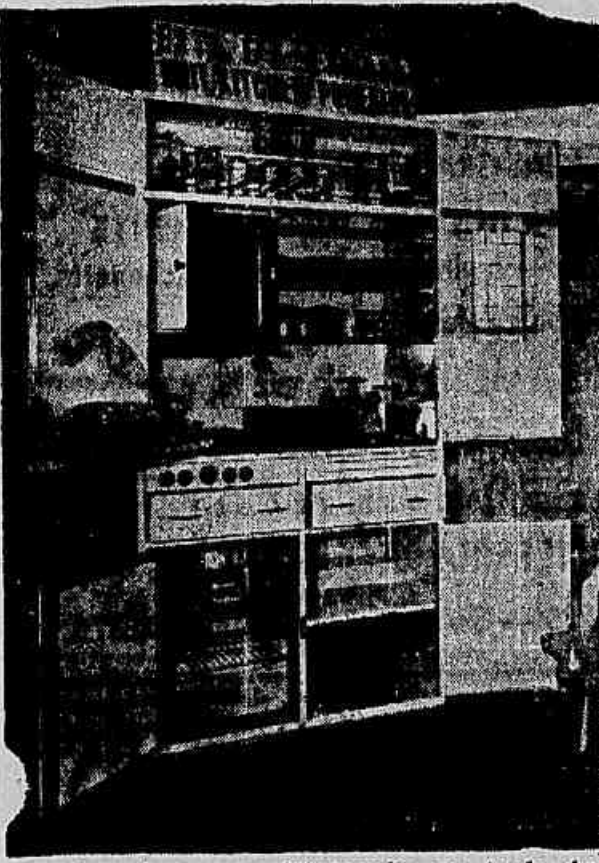
Entrada à vista de 20% e o restante em 18 anos, TABELA PRICE

VENDAS COM O PROPRIETÁRIO
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S.A.
RUA DO OVIDOR, 90 - 5º ANDAR

AVISO IMPORTANTE: — Em virtude do adiantado estado das obras e para comodidade dos interessados, pedimos obterem, exclusivamente no Banco, autorização para visita aos apartamentos.

VENDAS DIRETAS

Das famosas "UNIT KITCHEN PUREAIRE"



Comunicamos aos interessados que tendo chegado uma nova remessa das famosas "UNIT KITCHEN PUREAIRE", estamos em condições de recomendar a venda avulsa destas unidades, que já demonstraram, em várias ocasiões, as suas excepcionais vantagens na aplicação em edifícios de pequenos apartamentos, e que têm as seguintes características:

* GELADEIRA ELÉTRICA * FOGÃO A GÁS, DE 4 BOCAS * FORNO E ORELHAS * PIA DE AÇO INOXIDÁVEL * TORNEIRAS COM ÁGUA QUENTE E FRIA * ARMÁRIOS COM PRATELEIRAS * GAVETAS COM DIVISÕES * INSTALAÇÃO ELÉTRICA COM LUZ E TOMADA * VENTILAÇÃO AUTOMÁTICA * ADAPTAÇÃO PARA ULTRA-GÁS * MEDE 117 cm. COMP., 57 cm. PROF. 208 cm. ALT. *

PARA OS CONSTRUTORES, além das vantagens já enumeradas, tem a indiscutível da economia de tempo de construção.

SENDO LIMITADO o número destes aparelhos os pedidos deverão ser feitos com relativa ANTECEDÊNCIA.

Informações e vendas com os representantes exclusivos:

CONSTRUTORA ITECA LTDA.

Av. Graça Aranha, 226 — 4º andar — Salas 413/417
Tels.: 42-5200 e 32-8414

VENDE-SE COPACABANA

Residência de luxo, em centro de terreno, medindo 22 metros de frente — Av. Copacabana n. 110.
Para informações tel. 37-2346. Negócio direto. (27928) 91

FABRICA ALUMINIO

Vendo — grande de artefatos de alumínio e folhas de Flumínio — maquinário moderno — junto a São Cristóvão — última facilidade de pagamento — Vendas e detalhes nos escritórios de R. Silva — Av. Rio Branco, 117 — 4º andar — sala 421. Ed. do "Jornal do Comércio" (13732) 91

AVENIDA RIO BRANCO 25º FINANCIAMENTO DE 90%

Vendemos neste majestoso Edifício, acabado de construir, com instalações de Ar Condicionado e 3 ótimos elevadores "Otis", magníficos.

ANDARES CORRIDOS

com cerca de 600m2, próprios para sede de importantes Companhias, por preços de ocasião.

Vendemos também no mesmo Edifício

GRUPOS PARA ESCRITÓRIOS

com 2, 3 ou 4 amplas salas, saleta e sanitários, por preços a partir de Cr\$ 350.000,00, entradas desde Cr\$ 35.000,00 e prestações desde Cr\$ 3.500,00.

Ver no local a qualquer hora e tratar diretamente no escritório dos Proprietários à rua Buenos Aires, 90-A - s/411-B. Tel. 43-6144 com o DR. GABRIEL DE ANDRADE. (46416) 91

CASA EM SANTA TERESA

Casa moderna, 4 q., 2 s., centro grande terreno, vizinhos bem afastados. Procura-se para comprar ou alugar. Base preço compra dois milhões; aluguel Cr\$ 18.000,00. Tel. 25-5047 ou 62-5600. (14499) 91

ESPLENDIDO TERRENO

12.500 m2 Caxias, loteado em 25 lotes. Perto de condução, ônibus Mauá - Nova Iguaçu. Vende-se ou troca-se por terreno na zona Sul. Av. Rio Branco 106/8, 4º and., S. 411. (13578) 91

TERRENOS - CATETE

Na rua Santo Amaro na aprazível encosta de Santa Tereza, vendem-se a preços acessíveis lindos lotes com deslumbrante vista para a Guanabara. Tratar com Junqueira & Cia. Ltda., à rua da Quitanda 72/3º pavimento, das 11 às 17. (239) 91

TERESOPOLIS

Bairro Jardim Europa

Terrenos lindamente localizados, a duzentos metros da Estação da Várzea, no coração de Teresópolis. ÁGUA E LUZ E ARRUAÇÃO COMPLETO PAGAMENTO EM PRESTAÇÕES MENSAIS A LONGO PRAZO, SEM JUROS propriedade do Sr.

SAMUEL VIEIRA

Vendas e informações no D. Federal Amikaro de Carollis - R. México, 164 - 9º - Tel. 22-1132 Em Teresópolis: Sr. Humberto Santos - Rua Francisco Sá, 122, Tel. 2476 e no próprio local

HOTEL A VENDA

Próximo do Centro, vende-se antigo e conceituado hotel, com amplas e confortáveis acomodações, tendo 15 anos de contrato do prédio. O proprietário retira-se para a Europa no interesse de sua saúde. Preço: Cr\$ 2.000.000,00, facilitando-se o pagamento. Tratar pessoalmente à rua Assembleia, 104, salas 613/15. (26169) 91



APARTAMENTOS

"DUPLEX"

EDIFÍCIOS "PIANCO" E "MAMANGUAPE"

Propriedade do BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO

Rua Figueiredo Magalhães esquina de Rua Tenente Maroni de Gusmão

(Entrar pelas ruas Anita Garibaldi e Décio Vilares)

PREÇOS A PARTIR DE CR.\$ 328.000,00

Vendem-se, já em construção, entrega prevista para 12 meses, ótimos apartamentos de linhas moderníssimas ainda não aplicadas no Brasil, para apartamentos residenciais em condomínio. Local socegado, ideal para residência.

70 % de financiamento e facilidade de pagamento para a parte não financiada.

Os apartamentos se compõem de entrada, sala, cozinha, quarto de empregada, com W.C. e terraço de serviço com tanque no piso inferior e escada de acesso ao 2º piso, com vestíbulo, 2 quartos e banheiro completo.

Informações, plantas e vendas, exclusivamente com

SANTOS VAHLS

RUA DA ASSEMBLEIA, 104 — 4º ANDAR Salas 410 e 415 — Tels. 42-9349 - 42-4369

ALBERTO RICHTER

ESCRITÓRIO: RUA FREI CANECA, 155

Telefones 32-3338 e 32-2711

End. Tel. "BORIC" — Rio

Depósito: Rua São Januário, 785

Telefone: 28-7140

Exposição de Móveis: Rua Paissandú, 153

Telefone: 25-0957

Pinho em qualquer tipo e qualidade.

Canela, cedro, imbuia.

Compensado de Cedro (Representante da Fábrica de Madeiras Compensadas Jaraguá).

Esquadrias com depósito permanente no Rio, fabricação própria no Sul. — Orçamos plantas para obras completas.

Móveis do Paraná de fabricação própria Peças avulsas.

PARQUET BETTEGA — O assoalho distinto em placas de 50x50 cm. do "Paraná" — Tacos em diversas madeiras.

Representante distribuidor da Mecânica Alfa Ltda. São Paulo

Betoneiras de 180 a 350 litros — Caçambas.

Guinchos de 900 a 2.000 kg. — Roldanas — Eixos para serra — peças sobressalentes — Consertos.

(46045) 91

Vilar Planalto do Pirai

Altitude 500 metros, clima adorável, luz do Light. Lotes com frente para a NOVA ESTRADA RIO-SÃO PAULO — futuramente mais de 10 linhas de ônibus à porta — a 1 hora e meia da Praça Mauá. Vendemos lotes de 5.000m2 em 100 meses, sem entrada e sem juros. Proprietária Lotadora S/A, Av. Nilo Peçanha, 26 — sala 811 — 42-5011. (14312) 91

PAVUNA -- Casas

Vendemos as duas últimas casas com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro e grande quintal. Prestações a partir de Cr\$ 400,00, e sinal de Cr\$ 12.000,00. Local servido por trem elétrico. Ver à rua Comendador Guerra n. 35. Tratar com Sr. Braga, em Lemos, Borda & Cia. Ltda., à Av. Nilo Peçanha, 26 — sala 706 — Tel.: 32-1993. (46472) 91

SÍTIO -- JACAREPAGUÁ

Vendo, magnífica propriedade, especialmente construída para granja leiteira e avícola, com todos as instalações e pertences, em perfeito estado. Galinheiros amplos e para 4 mil galinhas; Estábulo para 20 vacas. Cocheiras para 12 animais, pinteiros, etc. etc. — Ótima casa com luz, água, telefone e gás. Estrada asfaltada até a porta. Preço da venda Cr\$ 950.000,00 (novecentos e cinquenta mil cruzeiros). Tratar com o proprietário pelos telefones: 27-3391 e 22-9483; Dr. Carlos. (10957) 38

Andar na Presidente Vargas

Aluga-se um andar com onze salas, seis gabinetes sanitários, ou conjuntos de salas com sanitários privativos, à Avenida Presidente Vargas 417-A (em cima do Banco Italo-Belgo). Tratar à Avenida Rio Branco n. 91 - 9º - sala 7 — Fone 43-3345. (00194) 38

COPACABANA

Apartamento — Vendemos, em meio de construção, no 6º pavimento de fundo, com 1 sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de empregada. Preço Cr\$ 250.000,00 com Cr\$ 85.000,00 financiados pela C. Econômica. Sinal de Cr\$ 72.000,00 e o restante em 15 prestações de Cr\$ 4.000,00 sem juros. Tratar em Lemos, Borda & Cia. Ltda., Av. Nilo Peçanha, 26 sala, 7º andar — sala 706 — Telefone: 32-1993. (46474) 91

ANDAR RUA ROSARIO, 172

VENDO FINANCIAMENTO 18 ANOS

TABELA PRICE.

TRATAR NO LOCAL.

(29860) 91

Flamengo - Apartamento

Vende-se, com 1 saleta de entrada, 1 espaçosa sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro para empregada, etc. Preço: Cr\$ 380.000,00. Informações pelos telefones: 25-0772 e 26-8102. (28348) 91

SÃO CRISTOVÃO

30 CASAS AMPLAS DE 2 PAVIMENTOS

DE OCASIÃO

TODAS FRENTE DE RUA — NÃO É VILA

Vendem-se com 50% financiados

com 4 quartos 2 salas

com 5 " 2 "

com 6 " 2 "

com 8 " 2 "

em todas, 2 cozinhas e dependências

ótimo quintal

Preços a partir de Cr\$ 250.000,00

RUA PRAIA DE S. CRISTOVÃO (ns. 161, 163, 167, 167 a 175). — Bonde na porta.

RUA GENERAL BRUCE

RUA MOURÃO DO VALE (ns. 4, 6, 8 a 24).

RUA JANUZZI (ns. 3, 5, 7, 9, 11, 13, 15, 17 e 19).

TRATAR À:

AVENIDA RIO BRANCO N.º 9 (Casa Mauá)

sala 206 — Telefones: 43-3880 e 43-3881

com TOLIPAN

IMOBILIÁRIA CIVIL S.A.

UMA ORGANIZAÇÃO COMPLETA A SEU SERVIÇO

CAPITAL: CR\$ 3.000.000,00

EDUARDO GUINLE FILHO

DIRETORIA: JORGE EDUARDO GUINLE

FRANCISCO BAPTISTA

CENTRO

Para pronta entrega grupos de salas constando de: saleta, 2 salas e sanitário. Preço Cr\$ 338.000,00 com parte financiada.

LARANJEIRAS

APARTAMENTO PARA PRONTA ENTREGA — Situado no Parque Eduardo Guinle, magnífico apartamento de frente, duplex, com 400,00 m2 de área, e constando de: Um amplo salão com 74,00 m2, 4 quartos, 2 banheiros, sendo um completo e em cbr. amplos armários embutidos, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregadas, ampla garagem. Preço Cr\$ 1.180.000,00 com grande financiamento.

FLAMENGO

Ótimo apartamento em final de construção situado em andar alto e constando de: Entrada, 2 amplas salas, jardim de inverno, 3 bons quartos, 2 banheiros, copa cozinha, 2 quartos e banheiro de empregada, garagem. Preço Cr\$ 650.000,00 com parte financiada.

COPACABANA

Ótimo apartamento de frente em andar alto constando de: Sala, varanda, 3 quartos, banheiro completo, com box, cozinha, quarto e dependências de empregadas. Preço Cr\$ 480.000,00 com um financiamento de Cr\$ 300.000,00 em 15 anos.

CASAS

IPANEMA — Ótima residência constando de: Varanda, 2 salas, 3 quartos banheiro completo,

cozinha, dispensa, quarto e dependências de empregadas. Está alugada, porém, sem contrato. Situada em uma entrada particular onde tem somente 4 casas. Preço Cr\$ 470.000,00 com 70% financiada.

IPANEMA — PARA PRONTA ENTREGA — A Rua Prudente de Moraes, ótima residência constando de: Varanda, 2 salas, hall, 6 quartos, sendo um com mais um vestiário, banheiro completo, cozinha, 2 quartos e dependências de empregadas, garagem. Preço Cr\$ 1.300.000,00.

TERRENOS

LARANJEIRAS — TERRENOS COM 90% FINANCIADO — Situados no Parque Eduardo Guinle, lotes com um mínimo de 20.000m2, de frente: não são planos. Preço a partir de Cr\$ 144.000,00.

RIO COMPRIDO

APARTAMENTOS COM 80 % FINANCIADO — Constando de: 1 sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências de empregadas. Preço Cr\$ 220.000,00. Um apartamento de 1 sala, 1 quarto, 1 banheiro e kitchenette. Preço Cr\$ 110.000,00. Estão alugados porém sem contrato.

COMPRA

RENTA — Zona norte ou Sul. Prédio de apartamentos que esteja dando boa renda (ou terminando a construção). Paga-se parte a vista até Cr\$ 1.000.000,00 e o restante poderá ser financiado.

AV. RIO BRANCO, 311-2º (ED. BRASILIA)
DAS 9 ÀS 18 HS. — TELS. 22-2141 e 22-1848

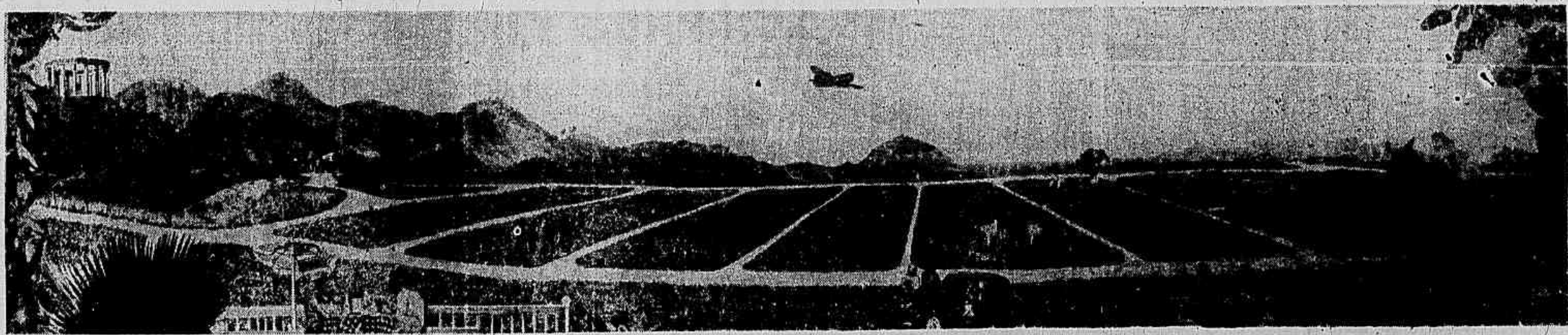
(42786) 91

JACAREPAGUA' -- BAIRRO DO ANIL - FREGUESIA

ESTRADA DE JACAREPAGUA (ANTIGA ESTRADA DA TIJUCA) COM CONDUÇÃO DE ÔNIBUS A PORTA E A 10 MINUTOS A PÉ DO PONTO DE BONDE E ÔNIBUS

Apenas 315 lotes residenciais que serão vendidos a prazo, em moderníssimo loteamento, com ruas e praças asfaltadas, arborizadas, canalizadas, com água e luz no lugar e a 30 minutos do centro da cidade e 15 do Grajaú pela nova avenida já inaugurada

Seja um dos felizes proprietários do futuro Bairro do Anil reservando hoje mesmo o seu lote



Passando o seu fim de semana em sua casa de campo no Bairro do Anil você terá a compensação de seus dias de labor

EMPRESA CONSTRUTORA LARANJEIRAS S. A.

RUA SÃO JOSÉ, 50 — 10.º ANDAR -- GRUPO 1001

TELEFONE: 52-0134

Eis o panorama que lhe

está reservado se você

fôr um dos moradores d'este

aprazível recanto de Jacarepaguá

SÃO CRISTOVÃO

30 CASAS AMPLAS DE 2 PAVIMENTOS DE OCASIÃO

TODAS DE FRENTE DE RUA — NÃO É VILA

Vendem-se com 50 % financiados

com 4 quartos 2 salas com 6 quartos 2 salas com 5 quartos 2 salas com 8 quartos 2 salas em todas, 2 cozinhas e dependências — último quintal

Preços a partir de Cr\$ 250.000,00

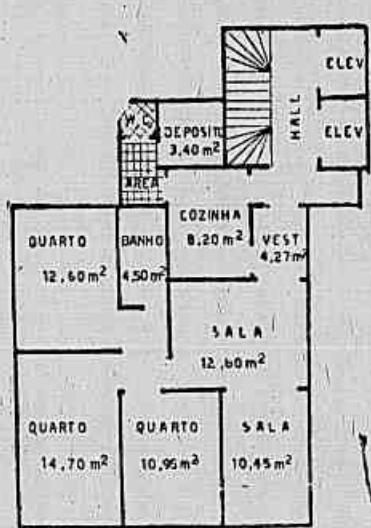
RUA PRAIA DE SÃO CRISTOVÃO, 163, 165, 167 e outras. Bonde na porta.

RUA GENERAL BRUCE — RUA MOURÃO DO VALE, 2, 4, 6 e outras —

RUA JANUZZI, 3, 5, 7, 9 e outras a seguir.

Tratar à: AVENIDA RIO BRANCO N.º 9 (Casa Mauá) — Sa. 206. Telefones 43-3880 e 43-3881, com TOLIPAN. (4316) 21

EDIFÍCIO "MANACÁ"



RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES, 70/72

INÍCIO DE INCORPORAÇÃO

POSTO 4 - A 100 mts. da Av. Atlântica.

Fôro remido.

Com financiamento.

Facilidades de pagamento, sem juros durante a construção.

Acabamento esmerado — Banheiros em már — Persianas Paramount.

PREÇOS:

Cr\$ 360.000,00

Cr\$ 285.000,00

APARTAMENTOS

2 Salas — 3 quartos — Banheiro e dependências de empregados.

APARTAMENTOS

1 Sala — 3 quartos Banheiro e dependências de empregados.

INFORMAÇÕES E PLANTAS:

RUA MEXICO — 98 — 5.º — SALA 509

TELS.: 22-7480 — 37-8780 — 47-3550

FUNCIONARIOS MUNICIPAIS

APARTAMENTOS PRONTOS

100% FINANCIADOS

ANDARAÍ

RUA ERNESTO DE SOUZA, 162

Com 2 quartos, sala, grande varanda, cozinha, ampla área de serviço, quarto e dependências de empregada e garagem.

Chaves com o porteiro no apartamento 103.

Tratar na IMOBILIÁRIA JIQUITI

Av. Graça Aranha, 206 — salas 312/313 — Tel. 22-5376

PARA PRONTA ENTREGA LEBLON

RUA RAINHA GUILHERMINA, 187

(Quase esquina da Av. Visconde de Albuquerque) Apartamentos com sala dupla, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e WC de empregada.

FINANCIAMENTO 50%

PREÇOS A PARTIR DE

Cr\$ 180.000,00

VER NO LOCAL E TRATAR COM

SEVERO E VILLARES

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 137 — 9.º ANDAR — TEL.: 32-9494

(47279) 91

APARTAMENTOS ENGENHO NOVO

RUA ALAN KARDEC N.º 44

(começa no n.º 1065 da Rua 24 de Maio, em frente da estação e termina na Rua Barão de Bom Retiro)

BONDES A PORTA E ÔNIBUS E TREM A POUCOS METROS

Propriedade e FINANCIAMENTO do Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO S.A.

EDIFÍCIO de 3 pavimentos, com apenas 12 apartamentos, de: VARANDA, SALA, 2 QUARTOS, BANHEIRO, COZINHA, DEPENDÊNCIAS COMPLETAS DE CRIADOS, ÁREA DE SERVIÇO COM TANQUE.

PREÇOS: a partir de Cr\$ 215.000,00.

15% de sinal e princípio de pagamento 15% no "HABITE-SE"

70% financiados em 18 anos — Juros de 10%, "Tabela Price"

Em final de acabamento — Pode ser visto das 8 às 16 horas

INFORMAÇÕES E VENDAS DOS ÚLTIMOS APARTAMENTOS

Coordenadora Imobiliária Ltda.

(ASCENDINO GONÇALVES)

TRAVESSA DO OUVIDOR, 36 — 4.º — Telefone: 52-3311



Sei que estou fazendo um bom negócio...

...adquirindo um EXCELENTE apartamento no novo edifício "GRAYATA" na...

CIDADE -- JARDIM LARANJEIRAS!

GOZE das vantagens que lhe oferece a CIA. TEXTIL ALIANÇA INDUSTRIAL!

- Todos os apartamentos são de frente.
- Duns linhas de ônibus à porta.
- Perto dos melhores Colégios de Laranjeiras.
- Clima ameno e saudável.

VENHA sem compromisso, visitar este maravilhoso bairro e escolha ali o seu apartamento!



CIA. TEXTIL ALIANÇA INDUSTRIAL

AVENIDA RIO BRANCO, 257, — 8.º — TELEFONE 42-6030

ENVIE-NOS ESTE CUPÃO:

NOME ENDEREÇO

VILAS OU PRÉDIOS DE APARTAMENTOS

COMPRA-SE DIRETAMENTE DOS PROPRIETÁRIOS, EM QUALQUER BAIRRO, MESMO COM RENDA ANTIGA.

OSWALDO DE CARVALHO

AV. RIO BRANCO, 106/108 — 4.º — S/410 — TEL. 42-1788

TERRENOS BARATOS

CASA — FRIBURGO

DEMOLIÇÕES

Do Governo em Araruama — M. Rio de Janeiro, 32-7318, todos os dias. Telef.: 32-7318, todos os dias. (349) 91 e 67-1453, Senhor Vitor, (8894) 81. A Beneficência Portuguesa aceita propostas referentes ao prédio à rua Santo Amaro, 87. (36878) 91

EDIFÍCIO FORD

RUA REAL GRANDEZA, 100

CONSTRUÇÃO A SER INICIADA IMEDIATAMENTE

Saleta — amplo quarto — banheiro completo e kitchenette.

Preços a partir de Cr\$ 85.000,00

FINANCIAMENTO DE 60 %

pelo Banco AUTOCASTRO

Plantas e informações:

IMOBILIÁRIA JIQUITI

Av. Graça Aranha, 206 — Ss/312 - 313 — Tel. 22-5376.

APARTAMENTOS PRONTOS

JARDIM BOTÂNICO

Rua Custódio Serrão 58

FINANCIADOS PELO BANCO AUTOCASTRO

Com 2 quartos, sala, grande varanda, cozinha, ampla área de serviço, quarto e dependências de empregada e garagem. Com 1 quarto grande, sala e cozinha, banheiro.

VER NO LOCAL

Tratar na IMOBILIÁRIA JIQUITI

Av. Graça Aranha 206 salas 312, 313. TEL.: 22-5376.

APARTAMENTOS

TIJUCA

RUA MORAES E SILVA, 72

Vendemos em construção, já na 3.ª lage em prédio de 4 pavimentos com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Grande financiamento.

Plantas e informações na Imobiliária Jiquiti Ltda.

Av. Graça Aranha, 206 S/312/13 — Tel. 22-5376.

ÓTIMAS LOJAS — COPACABANA

AV. PRINCESA ISABEL

Para entrega em 30 dias com 20% de entrada e 80% de financiamento, a longo prazo, esplêndidas lojas, de 95,00 a 132,00 m2., com possibilidades de serem aumentadas pela anexação de uma ou mais unidades.

Preço desde Cr\$ 580.000,00.

Vendas exclusivamente com o proprietário

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

Rua do Ouvidor n.º 90 — 5.º andar

EDIFÍCIO CORDOBA

RUA BARATA RIBEIRO, 299

COPACABANA

Local Privilegiado

Edifício de magnífica Apresentação

Acabamento primoroso

Construção a cargo da BRASILEC

Construção iniciada

2 apartamentos por andar

Peças amplas e claras, compostas de saleta, boa sala, varanda, 2 e 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregados, área de serviço e garagem.

Preços a partir de Cr\$ 340.000,00

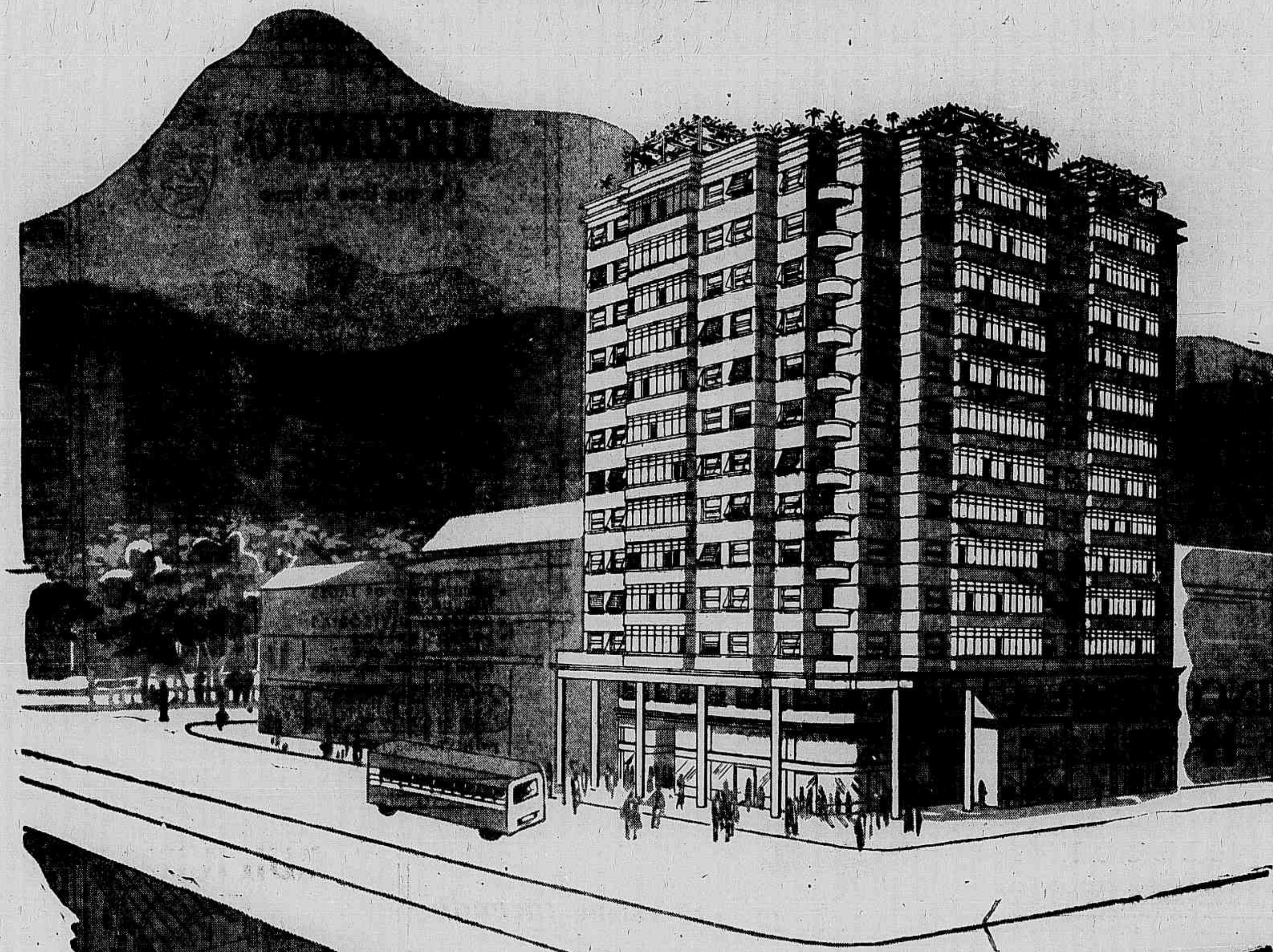
FINANCIAMENTO LAR BRASILEIRO

VENDAS EXCLUSIVAS DE

OLAVO MULLER

Senador Dantas, 76 — 3.º — Sala 305 — Tel. 42-4807

PETRÓPOLIS



Um grande empreendimento no mercado imobiliário

EDIFÍCIO ARCADIA

Em construção à Praça D. Pedro II, esquina da Rua 16 de Março

PETRÓPOLIS, cidade privilegiada:

- 800 metros acima do nível do mar • Temperatura amena e estável
- Ponto de reunião da elite brasileira • Os melhores colégios do país
- Um comércio igual ao da Metrópole • Os melhores programas sociais, artísticos e esportivos.

O EDIFÍCIO ARCADIA oferece:

- Localização bem no centro da cidade • Apartamentos residenciais com todas as exigências de conforto • Luxuosa casa de chá no terraço ajardinado • Magníficas galérias de lojas • Garagem subterrânea com divisões especiais • 2 magestosos blocos com apar-

tamentos de 2 e 3 dormitórios • 4 elevadores sociais • Instalações completas de geradores elétricos, gás e de todos os requisitos exigidos para o máximo conforto dos moradores.

• Administração do condomínio no próprio prédio em confortáveis salas na sobre-loja.

Garantia do Capital Inicial por escritura e registro do imóvel imediato • Vantagens especiais de incorporação

• Financiamento e grandes facilidades de pagamento

Extraordinárias perspectivas de valorização.



— Reserve, desde já, seu apartamento, com

MELHORAMENTOS DO BAIRRO INDEPENDÊNCIA LTDA.

Rua do Rosário, 111 - 7.º andar - Telefones: 43-5548 e 43-7670

Em Petrópolis: Na própria obra, Praça D. Pedro II, esquina da Rua 16 de Março (Ao lado da Confeitaria d'Angelo)



UMA GALERIA QUE SERÁ UM VERDADEIRO CENTRO COMERCIAL

A extensa galeria no andar térreo do edifício, será mais um fator de beleza e conforto. Fornada de mármore e com uma linda fonte luminosa ao centro, terá inúmeras lojas, nas quais se estabelecerá uma variedade de comércio fino.

EDIFÍCIO «MAGUÍ»

RUA SOUSA LIMA -- JUNTO Á PRAIA

SALA - QUARTO - KITCH - BANHEIRO

A partir de Cr\$ 140.000,00 -- 50% Financiamento em 15 anos!

SÓMENTE 10% DE SINAL
40% EM 18 PRESTAÇÕES

Após o "Habite-se", pagamento mensal inferior a Cr\$ 1.000,00. — Será instalado no pavimento térreo, um luxuoso Restaurante do HOTEL REGENTE!



JA EM CONSTRUÇÃO, o Edifício «MAGUÍ» oferece as condições locais e de conforto que você almejava. Aproveite a oportunidade excepcional e faça a sua inscrição enquanto ainda existem apartamentos à venda

INCORPORAÇÃO DA C. I. I. C.

Incorporadora dos edifícios: PRINCEPE - PRINCESA - CLARIDGE - BORBA GATO - CENTRAL - RIO PARANA

VENDAS COM:

S. STOCKLER

AV. NILO PEÇANHA, 155 - 4º andar - Sala 407 - Tels.: 52-0366 - 42-9975

VOGA PUBLICIDADE

A 20 KMS. DA AV. RIO BRANCO!

Lotes residenciais e magníficas áreas para chácaras e chácaras, em Jacarepaguá, o bairro onde mais se constrói atualmente.

Loteamento inscrito no 2º Ofício, sob o nº 16, de acordo com o decreto-lei, 32.

Visitas sem compromisso. Informações: **BANCO DE CRÉDITO TERRITORIAL S. A.**

Departamento de Administração de Bens e Imóveis. Rua do Carmo, 62 - Tel.: 52-5377 - Rio

ZONA INDUSTRIAL

Vende-se, para entrega imediata, à Rua Prefeito Olímpio de Melo (antiga da Alegria), com fundos para a rua Capitão Felix e junto à Av. Brasil, área de 8.000 metros quadrados, sendo 4.300 metros de construção de cimento armado e vigamento de ferro de utilidade para indústria de vulto. Outros detalhes na COMERCIAL IMOBILIÁRIA PAN-AMÉRICA LTDA. — Rua Alvaro Alvim 37 (Edifício Rex), salas 801/2. Fones: 22-2293 e 42-5287. (48410) 91

APARTAMENTOS PARA RENDA

Vende pequenos apartamentos próprios para renda, em incorporação de edifício a ser construído à rua Anibal de Mendonça n.º 30 (Pianina). Últimos preços, a começar de Cr\$ 150.000,00. Sinal de 15% na promessa de venda de fração do terreno e o restante em 18 prestações durante a construção. Material e construção de primeira ordem. Planos e maiores detalhes com MURILLO ALENCAR, 21 NOVO ENDEREÇO: Rua México, 31 — Grupo 801. (29861) 91

ILHA DO GOVERNADOR

Lotes por preços de ocasião

Vendo, juntos ou separados, a Cr\$ 30.000,00 o lote, dois lotes de terreno, valendo cada um Cr\$ 60.000,00, situados no mais saudável bairro residencial da ilha, com luz, água, telefone e condução à porta. Informações à Avenida Erasmo Braga n.º 227 - s/17 — Castelo. (25761) 91

ANDAR NO CENTRO

Troca por área Distrito Federal ou fazenda no interior Fluminense. Telefone para SYNYAL: 48-5639 — Base 1.300 contos. (29861) 91

TERRENO GRANDE MUDA DA TIJUCA

PARA CHACARA, CLUBE OU CASA DE SAÚDE. Área de 6.000 m2 pronta para receber construção. Clima, situação e panorama, soberbos. Águas nascentes em abundância, furnas naturais, jardim, pomar, etc. Local para piscina e campo de tênis. Tratar 37-3278 — ou no fim da rua Gurindiba — Eduardo — proprietário. (29841) 91

TIJUCAMAR

Vendemos os lotes de ns. 17 e 18 da quadra "R" e lote 44 da quadra "X". Todos próximos à praia. Ver plantas de situação e tratar com o Sr. BRAGA, em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. à Av. Nilo Peçanha, 26, 7º andar, sala 706. Tel.: 32-1993. (46472) 91

ANDARES NO CENTRO COMERCIAL

PARTE FINANCIADA A LONGO PRAZO
VENDE-SE OU ALUGAM-SE
EDIFÍCIO DELAMARE

Já com habite-se na Av. Presidente Vargas n.º 446 — próximo à Av. Rio Branco (3º edifício a contar da esquina), pavimentos e grupos de 3 salas, sala e banheiro.

EDIFÍCIO NOBEL

Já com "habite-se" na antiga Avenida Presidente Wilson, hoje Avenida Franklin Roosevelt n.º 148 — Esplanada do Castelo, próximo à Avenida Rio Branco, pavimentos e grupos de 3 salas, ante-sala e sanitário.

EDIFÍCIO MERCANTIL

Já com "habite-se", à rua da Assembleia n.º 17, 19 e 21, pavimentos e grupos de 3 salas e sanitários.

Imobiliária Delamare S. A.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446
e AV. 13 DE MAIO 41 (41335) 91

TERRENO RUA SENADOR POMPEU

VENDE-SE ÁREA DE M/M 1.500 m2. ÓTIMA OPORTUNIDADE. NEGÓCIO DIRETO. TRATAR À RUA DA ALFÂNDEGA N.º 91 — SOB. COM SR. RENATO. (46099) 91

AGENTES

Solicitamos no interior ou nas cidades para uma novidade muito lucrativa. Peça literária, grátis sem compromisso.

FOTO PERDIZES LTDA.

Caixa Postal 114-A — São Paulo (32711) 95

VOLTA REDONDA — RESIDÊNCIA — Vendo à Rua 1, esquina da rua II — Lugar denominado Niterói, magnífica casa, constando de 1 sala, 3 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, quarto e instalações para empregados e garagem. Centro de terreno. Entrega imediata. Ver a qualquer hora, pois está ocupada pelo proprietário. Preço Cr\$ 120.000,00. Facilito o pagamento — MANOEL DE SOUSA SANTOS — Miguel Couto 51. 1.º andar. (14547) 91

LINDOS — PREDIOS

Vista à Rua Colônia n.º 94, e veja os lindos prédios já construídos por nosso intermédio. — Sacos entre eles o que mais lhe agradar para construir um igual nos seus terrenos. Preço Cr\$ 120.000,00. Facilito o pagamento — MANOEL DE SOUSA SANTOS — Miguel Couto 51. 1.º andar. (14547) 91

APARTAMENTO DE LUXO NO LIDO

Vende-se ou aluga-se apartamento de grande luxo, próprio para embalsamado ou família de alto tratamento. Em terreno de 18.000 m2. — Tratar à Rua Manoel de Carvalho n.º 16. 4.º andar. Tel.: 22-8815 — 42-9890.

VIVENDA — PETROPOLIS

Vende-se belíssima e Estrada de Garanhuns, luxuosa e mobiliada com grande jardim, galinheiros, hortas, criação de porcos, pombo, etc. Em terreno de 18.000 m2. — Tratar à Rua Manoel de Carvalho n.º 16. 4.º andar. Tel.: 22-8815 — 42-9890.

TERRENO — PETROPOLIS

Vende-se perto da Catedral em rua particular com área de 13 de Maio, 80, 2 lotes com 597,00 m2 cada um. Tratar à Rua Manoel de Carvalho, 16, 4.º andar. Tel.: 22-8815 — 42-9890. (14628) 91

SÃO PAULO — Município de São Luiz do Paraitinga — Vendo ótima fazenda de 6.000 alqueires em mata virgem, e bastante Águas. Plantas e detalhes. Tratar à Rua Manoel de Carvalho, 16, 4.º andar. Tel.: 22-8815 — 42-9890. (46099) 91

SÍTIO EM MURÍ

(1.000 METROS DE ALTURA)
A alqu. flumin. ou 200.000 ms. quadr. ótima lig. e Niterói e mui em breve e o Rio pela nova auto-estr. via Mage, ônibus Niterói-Friburgo e ônibus local Muri-Friburgo à porta e 1 casa grande e uma menor, mobiliada em est. rust., varanda envidraçada, lareira, e água própria abundante, piscina, luz eletr. oficial, plantações de videiras, perequitos, pinheiros, eucaliptos, muita mata virgem, tudo bem tratado, luz, priv. e 1ª garagem, vende-se pelo preço excepcional de Cr\$ 700.000,00 negócio direto, metade à vista, resto a tratar. Inf. p. tel. 23-1199. (13617) 91

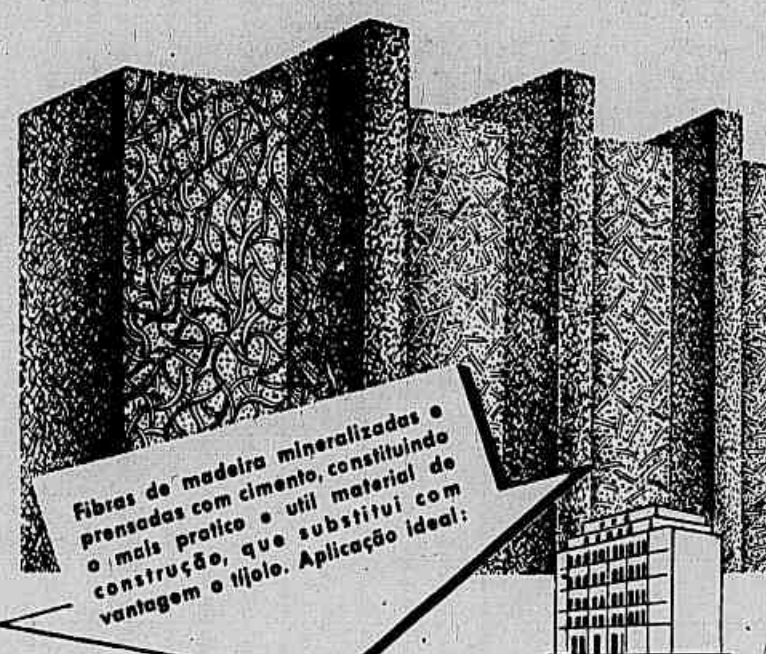
FINANCIAMENTO

ZONA SUL — CENTRO — ZONA NORTE — FINANCIAMOS Edifícios terminados ou a construir, RESIDÊNCIAS — PREDIOS COMERCIAIS PARA RENDA OU USO PRÓPRIO — FINANCIAMENTO DE 50% do respectivo valor pelo prazo de 5, 10 ou 15 anos aos juros de 12% a.a. T.P. NEGÓCIO DIRETO C/OS INTERESADOS — Valores detalhados diretamente c/ ADRIANO MARRUÇA — Escritórios à Av. N. S. Copacabana n.º 540 — 8.º andar — Tel. 37-8114. (06028) 91

ARQUITETURA E CONSTRUÇÕES

FIBROBETON

é o que lhes faltava



Fibras de madeira mineralizadas e prensadas com cimento, constituindo o mais perfeito e útil material de construção, que substitui com vantagem o tijolo. Aplicação ideal:

- ENCHIMENTO DE LAGES ENERVURADAS
- PAREDES DIVISÓRIAS
- FORROS FALSOS
- Isolamentos contra ruídos.

Peçam prospecto e informações

FIBROBETON
é leve econômico,
incombustível
e durável.

CELLEBETON ARTEFATOS DE CIMENTO LTDA.

Av. Nilo Peçanha, 151 - 2.º andar, sala 201 - Tel.: 42-0762

Avenida Paulo de Frontin

CASA — Compre-se ou troca-se por outra situada na Zona Sul. Ofertas neste jornal para n.º 13588. (13588) 91

PALACETE -- LEBLON

Vendo o mais rico e luxuoso, próprio para embalsamado ou família, e todo tratamento — 3 salas, c/colunas brancas e flores douradas e forro, teto trabalhado, quinquês a óleo, 5 quartos amplos, grande bar de luv., jardim de inverno, varanda em mármore de Carrara, garagem para 3 carros, etc. Mobiliado ou não. Facilidade grande para visitas e detalhes com H. SILVA — Av. Rio Branco, 117 - 4.º andar — Edif. "Jornal do Comércio" — Sala 401 — Tel. 52-3340. (13712) 91

HADDUCK LOBO

APARTAMENTOS

Vendem-se à Rua Itapagipe, esquina de Bispo, apartamentos com 3 quartos, etc. Os interessados em visitá-los, devem dirigir-se ao escritório. — Rua Uruguiana n.º 115, 4.º Sala 402. (14396) 91

"RUA DO BISPO"

TERRENOS

Vendem-se lotes com 14 x 45 e 14 x 30 metros, lado da Avenida Brasil, do Rio de Janeiro, com 40 metros de frente para a Rua Uruguiana n.º 115, 4.º Sala 402. (14396) 91

PARRACOS — De luxo tipo D "chaleirinho" construídos em qualquer local com madeiras especializadas desde 3.300 cruzeiros. R. Senador Dantas 71 de 10 a 18 horas. (14577) 91

TERRENO

VARIANTE

Compra-se área no Distrito Federal, na zona rural, com 13,88 e 35,35 alqueires, com 100 metros de frente para a Rodovia Presidente Dutra, de mais ou menos dez mil metros quadrados. Negócio direto. Não se trata com intermediários. Cartas para a portaria deste jornal, sob o n.º 14.545.

MURÍQUI

Vende-se 2 lotes beira-mar e junto à estação. Telefonar 46-0189 Sr. Soares. (131) 91

TIPOGRAFIA

Vende-se uma tipografia em pleno funcionamento, existindo há 3 anos. Preço 450 mil cruzeiros. Facilidade. José Bauer — Av. Presidente Wilson, 108, Sala 303. (28255) 91

"CHALEIRINHOS" — Construímos em qualquer local, com madeiras especializadas, desde 3.300 cruzeiros. R. Senador Dantas 71, de 10 a 18 horas. (14577) 91

ANDARAÍ — ESQUINA

Rua Barão da Mesquita n.º 46, terreno com 13,88 e 35,35 alqueires, com 100 metros de frente para a Rodovia Presidente Dutra, de mais ou menos dez mil metros quadrados. Negócio direto. Não se trata com intermediários. Cartas para a portaria deste jornal, sob o n.º 14.545.

Hipotecas HIPOTÉCAS

Empréstimo dinheiro sob hipoteca de prédios. Com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. Juros permitidos por lei. Adiantado dinheiro para pagar impostos atrasados e regularizar os documentos. — Informações grátis sem compromisso. Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Sala 801 e 802. — ANTONIO JOSÉ CRÉDITA — Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (13454) 92

Hipotecas

Procure por novas condições sem compromisso — Juros de 10% com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. Adiantado dinheiro para regularizar documentos. — A CORTEZ — Rua da Quitanda n.º 57-2.º andar — Fone 23-6359.

PARTICULAR que se retira, deseja colocar Cr\$ 400.000,00, em uma ou mais hipotecas. Adiantado dinheiro em qualquer tempo. Solução rápida. Tratar pelo telefone 42-7111, até às 15 horas.

HIPOTECA — Empréstimo sob hipoteca de prédios e edifícios localizados até o Méier, Juros de 12% a.a. Largo do Carioca, 5 Sala 104 — J. C. FARIA. (28376) 92

HIPOTÉCAS — Incumbimento de aplicar capitais sobre imóveis. Condições semelhantes às de ROS FILHO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 106 ou 108 — 8.º andar — sala 811. (284) 92

HIPOTÉCAS faço com urgência qualquer bairro, qualquer Importância, até 10 milhões em Edifícios. Vimos até mesmo condomínio cartas Caixa Postal 1652.

PARTICULAR empresta a juros de 10 e 12% ao ano com garantia de boas propriedades desde 200 mil cruzeiros até 3 milhões diretamente com as partes cartais neste jornal.

PARTICULAR de 20 mil cruzeiros dando bom garfido em garantia na Rua São Clemente pago juros de 12% a.a. Cartas neste jornal, a 14.557.

HIPOTECA — Disponíveis de Cr\$ 300.000,00 para financiar 50% sobre apartamento na Zona Sul, cuja avaliação seja de Cr\$ 500.000,00. Detalhes na Coordenadora Imobiliária Ltda. (ASCA) DINO GONÇALVES. Trav. Ovidio, 36, 4.º — 52-3311. (246) 92

HIPOTECA

Temos aplicação para capital grande ou pequeno, com garantia hipotecária. Basta Capital, sob a orientação de firma de comprovada idoneidade que também compra, vende e administra imóveis. Procure um compromisso a "ORGANIZAÇÃO VASCONCELOS" — Av. Rio Branco, 106/108, 12.º andar, Sala 1206. Fones: 32-8461 e 32-8661. (238) 92

12% ao ano

Temos aplicação para capital grande ou pequeno, com garantia hipotecária. Basta Capital, sob a orientação de firma de comprovada idoneidade que também compra, vende e administra imóveis. Procure um compromisso a "ORGANIZAÇÃO VASCONCELOS" — Av. Rio Branco, 106/108, 12.º andar, Sala 1206. Fones: 32-8461 e 32-8661. (238) 92

DESENHISTA DE ARQUITETURA

Aceta trabalhos de plantas, projetos e estudos. Procurar Rôndrio Rua Peçanha da Silva 406, O. VII — Eng.º Noro. (234) 3801

PISCINA METÁLICA

SISTEMA AMERICANO

Poderá V. S. construir sua piscina metálica na sua residência ou casa de campo, por preço inferior ao de concreto com maior duração e melhor aspecto. Telefone para FERRAGENS CARVALHO LTDA. e peça a visita do nosso representante. Rua Visconde de Inhaúma, 63 — Tel. 43-9313.

FERRAGENS RUBEM LUZ LTDA.

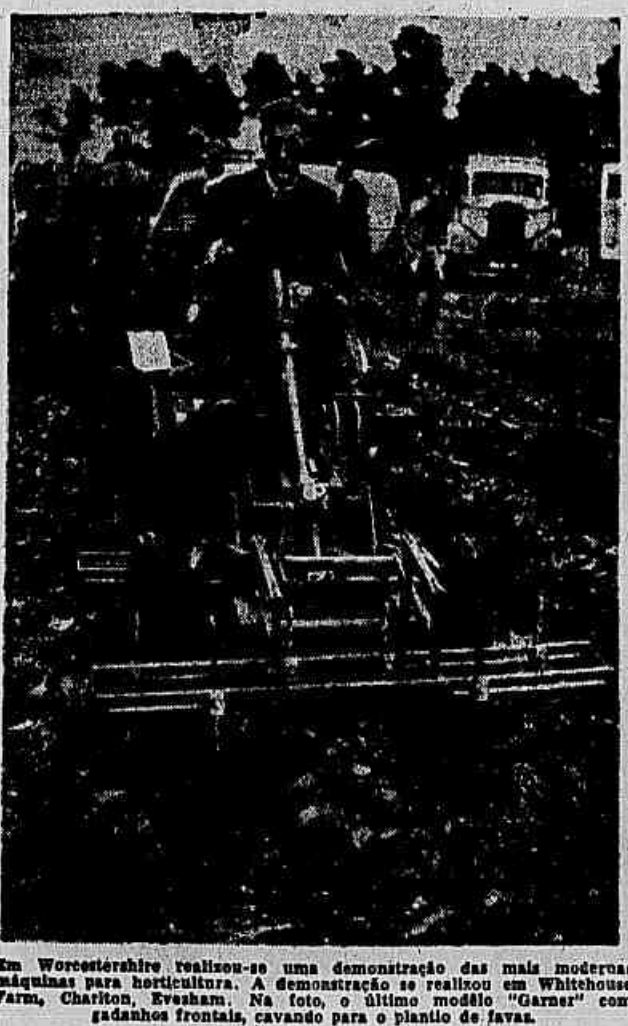
RUA CARDOSO MARINHO, 68
Tel. 43-2575 — Santo Cristo
FERRO REDONDO 3/16 A 7/8 — TUBOS GALVANIZADOS — ELETRODUTOS — CHAPAS E FOLHAS DE FLANDRES

CONSTRUÇÃO

ESTRUTURA CONCRETO ARMADO
REFORMA, PINTURA, CONSERTO DOS PRÉDIOS.
EXECUTA-SE PLANTAS E CÁLCULOS DE CONSTRUÇÃO.
TEL. 52-3220 ALEIXO. (144) 3800

ESTRUTURAS

EM CONCRETO ARMADO
GALPÕES COM VÃOS LIVRES
OBRAS INDUSTRIAIS — ORÇAMENTOS E PROJETOS
LEONARDO KORECKI
Av. BEIRA MAR, 454 — Tel. 22-9392 — 42-2289 (13601) 8800



Em Worcester, Mass., realizou-se uma demonstração das mais modernas máquinas para horticultura. A demonstração se realizou em Whitehouse Farm, Chatham, Newham. Na foto, o último modelo "Garner" com guilhotinas frontais, cavando para o plantio de fava.

A CULTURA DO ADLAI

Pimentel Gomes - Eng. agrônomo

O Ministério da Agricultura e a Secretaria da Agricultura do Estado do Rio de Janeiro estão desenvolvendo o plantio do adlai, cereal adlai ou trigo tropical — uma variedade do trigo Látina Jobi do Arquipélago das Filipinas. O adlai é bastante cultivado na Bolívia. O agrônomo Ubirajara Pereira Barreto, depois de experimentar o adlai no Estado de São Paulo, passou a aconselhar a sua plantação com muita insistência. Experimentando-o em vários locais, chegou a obter, no Distrito Federal, na Paraíba e no Acre, na Amazônia, a cultura em meio litro adlai por hectare, com o produto de 1.500 metros de altura.

Solos — As terras próprias para a cultura do adlai são ótimas para o milho. Também é possível cultivá-lo em terras em que as plantas do milho e o feijão. Os solos devem ser profundos, férteis, um tanto úmido.

Semeadura — Em solo bem preparado, semeadura de preferência no começo das chuvas. No bom solo, o compasso pode ser um metro por um metro. Nos solos medíocres, um metro por cinquenta centímetros. Três sementes por covas. Com o primeiro compasso plantam-se dois e meio litros adlai por hectare; com o segundo, cinco litros.

Tratos culturais — Por meio de capinas, se possível mecânicas, mantêm-se o solo livre de ervas daninhas. Depois da colheita, corta-se

o adlai bem próximo do solo. Corte-se a touceira com terra, para facilitar a brotação. A palha deve ser empilhada entre as linhas de modo a aumentar a fertilidade das terras e diminuir o número de capinas.

O adlai perfilha muito — 40 a 90 perfilhas por grão, 120 a 270 por grão com três sementes. Os caules crescem de 2,50 a 4 metros.

Colheita — Cortam-se os cachos com uma cinquenta centímetros de caule. Secam-nos ao sol por uns três ou quatro dias, antes de se proceder à batatura.

Produção — Proceda-se a primeira colheita entre a sete meses depois da semeadura. As outras safras seguem com intervalos irregulares, de acordo com as condições do tempo. Geralmente são feitas duas colheitas por ano. As safras brotam satisfatoriamente, durante três ou quatro anos.

Batatura — Proceda-se como se faz com o arroz.

Beneficiamento — O beneficiamento do adlai devesse-lhe, de fato, em qualquer máquina de descascar arroz.

Moagem — Moa-se o adlai quando preciso, em moinhos de aço ou em moinhos usados na moagem do trigo. O moinho de aço D'Andrea, fabricado em São Paulo, dá muito bom resultado.

Valor alimentício — O valor alimentício do adlai equivale ao do trigo, como se pode verificar pelos dados a seguir:

Espécies	Proteínas	Gorduras	Cinzas	Carb. hidr.	Carb. totais
Adlai	12,40	4,50	1,50	69,30	337
Trigo	12,23	1,73	1,81	71,18	358
Milho	9,88	4,17	1,38	71,18	374
Aveia	12,15	4,33	8,46	68,79	331
Arroz	8,02	1,98	1,15	76,05	363

Uso — Muitas são as utilizações do adlai. Coadjuva como substituto do arroz, tem excelentes paladares e maior valor alimentício do que este cereal. De mistura com farinha de

trigo, é utilizado na fabricação de pão e biscoito, na Bolívia e nas Filipinas. É ótima forragem para os animais domésticos que comem o grão com verdadeira avidez.

ENXERTOS
Larangeiras, Limoeiros, Limelas, Fruteiras Europeias, etc.

ABIL — Rua Buenos Aires, 87 — RIO

Proteja sua colheita



CONTRA CARUNCHOS, GORGULHOS E OUTROS INSETOS NOCIVOS

Gesarol 33

GEIGY DO BRASIL S.A. - Caixa Postal, 1329 - RIO

VETERINARIA

Consultório Veterinário a cargo do Dr. Pedro Costa Filho. Rua Santos Moreira, 50, 2º andar. São Paulo, S.P. Escriv. nos. 11-12-13-14-15-16-17-18-19-20-21-22-23-24-25-26-27-28-29-30-31-32-33-34-35-36-37-38-39-40-41-42-43-44-45-46-47-48-49-50-51-52-53-54-55-56-57-58-59-60-61-62-63-64-65-66-67-68-69-70-71-72-73-74-75-76-77-78-79-80-81-82-83-84-85-86-87-88-89-90-91-92-93-94-95-96-97-98-99-100-101-102-103-104-105-106-107-108-109-110-111-112-113-114-115-116-117-118-119-120-121-122-123-124-125-126-127-128-129-130-131-132-133-134-135-136-137-138-139-140-141-142-143-144-145-146-147-148-149-150-151-152-153-154-155-156-157-158-159-160-161-162-163-164-165-166-167-168-169-170-171-172-173-174-175-176-177-178-179-180-181-182-183-184-185-186-187-188-189-190-191-192-193-194-195-196-197-198-199-200-201-202-203-204-205-206-207-208-209-210-211-212-213-214-215-216-217-218-219-220-221-222-223-224-225-226-227-228-229-230-231-232-233-234-235-236-237-238-239-240-241-242-243-244-245-246-247-248-249-250-251-252-253-254-255-256-257-258-259-260-261-262-263-264-265-266-267-268-269-270-271-272-273-274-275-276-277-278-279-280-281-282-283-284-285-286-287-288-289-290-291-292-293-294-295-296-297-298-299-300-301-302-303-304-305-306-307-308-309-310-311-312-313-314-315-316-317-318-319-320-321-322-323-324-325-326-327-328-329-330-331-332-333-334-335-336-337-338-339-340-341-342-343-344-345-346-347-348-349-350-351-352-353-354-355-356-357-358-359-360-361-362-363-364-365-366-367-368-369-370-371-372-373-374-375-376-377-378-379-380-381-382-383-384-385-386-387-388-389-390-391-392-393-394-395-396-397-398-399-400-401-402-403-404-405-406-407-408-409-410-411-412-413-414-415-416-417-418-419-420-421-422-423-424-425-426-427-428-429-430-431-432-433-434-435-436-437-438-439-440-441-442-443-444-445-446-447-448-449-450-451-452-453-454-455-456-457-458-459-460-461-462-463-464-465-466-467-468-469-470-471-472-473-474-475-476-477-478-479-480-481-482-483-484-485-486-487-488-489-490-491-492-493-494-495-496-497-498-499-500-501-502-503-504-505-506-507-508-509-510-511-512-513-514-515-516-517-518-519-520-521-522-523-524-525-526-527-528-529-530-531-532-533-534-535-536-537-538-539-540-541-542-543-544-545-546-547-548-549-550-551-552-553-554-555-556-557-558-559-560-561-562-563-564-565-566-567-568-569-570-571-572-573-574-575-576-577-578-579-580-581-582-583-584-585-586-587-588-589-590-591-592-593-594-595-596-597-598-599-600-601-602-603-604-605-606-607-608-609-610-611-612-613-614-615-616-617-618-619-620-621-622-623-624-625-626-627-628-629-630-631-632-633-634-635-636-637-638-639-640-641-642-643-644-645-646-647-648-649-650-651-652-653-654-655-656-657-658-659-660-661-662-663-664-665-666-667-668-669-670-671-672-673-674-675-676-677-678-679-680-681-682-683-684-685-686-687-688-689-690-691-692-693-694-695-696-697-698-699-700-701-702-703-704-705-706-707-708-709-710-711-712-713-714-715-716-717-718-719-720-721-722-723-724-725-726-727-728-729-730-731-732-733-734-735-736-737-738-739-740-741-742-743-744-745-746-747-748-749-750-751-752-753-754-755-756-757-758-759-760-761-762-763-764-765-766-767-768-769-770-771-772-773-774-775-776-777-778-779-780-781-782-783-784-785-786-787-788-789-790-791-792-793-794-795-796-797-798-799-800-801-802-803-804-805-806-807-808-809-810-811-812-813-814-815-816-817-818-819-820-821-822-823-824-825-826-827-828-829-830-831-832-833-834-835-836-837-838-839-840-841-842-843-844-845-846-847-848-849-850-851-852-853-854-855-856-857-858-859-860-861-862-863-864-865-866-867-868-869-870-871-872-873-874-875-876-877-878-879-880-881-882-883-884-885-886-887-888-889-890-891-892-893-894-895-896-897-898-899-900-901-902-903-904-905-906-907-908-909-910-911-912-913-914-915-916-917-918-919-920-921-922-923-924-925-926-927-928-929-930-931-932-933-934-935-936-937-938-939-940-941-942-943-944-945-946-947-948-949-950-951-952-953-954-955-956-957-958-959-960-961-962-963-964-965-966-967-968-969-970-971-972-973-974-975-976-977-978-979-980-981-982-983-984-985-986-987-988-989-990-991-992-993-994-995-996-997-998-999-1000-1001-1002-1003-1004-1005-1006-1007-1008-1009-1010-1011-1012-1013-1014-1015-1016-1017-1018-1019-1020-1021-1022-1023-1024-1025-1026-1027-1028-1029-1030-1031-1032-1033-1034-1035-1036-1037-1038-1039-1040-1041-1042-1043-1044-1045-1046-1047-1048-1049-1050-1051-1052-1053-1054-1055-1056-1057-1058-1059-1060-1061-1062-1063-1064-1065-1066-1067-1068-1069-1070-1071-1072-1073-1074-1075-1076-1077-1078-1079-1080-1081-1082-1083-1084-1085-1086-1087-1088-1089-1090-1091-1092-1093-1094-1095-1096-1097-1098-1099-1100-1101-1102-1103-1104-1105-1106-1107-1108-1109-1110-1111-1112-1113-1114-1115-1116-1117-1118-1119-1120-1121-1122-1123-1124-1125-1126-1127-1128-1129-1130-1131-1132-1133-1134-1135-1136-1137-1138-1139-1140-1141-1142-1143-1144-1145-1146-1147-1148-1149-1150-1151-1152-1153-1154-1155-1156-1157-1158-1159-1160-1161-1162-1163-1164-1165-1166-1167-1168-1169-1170-1171-1172-1173-1174-1175-1176-1177-1178-1179-1180-1181-1182-1183-1184-1185-1186-1187-1188-1189-1190-1191-1192-1193-1194-1195-1196-1197-1198-1199-1200-1201-1202-1203-1204-1205-1206-1207-1208-1209-1210-1211-1212-1213-1214-1215-1216-1217-1218-1219-1220-1221-1222-1223-1224-1225-1226-1227-1228-1229-1230-1231-1232-1233-1234-1235-1236-1237-1238-1239-1240-1241-1242-1243-1244-1245-1246-1247-1248-1249-1250-1251-1252-1253-1254-1255-1256-1257-1258-1259-1260-1261-1262-1263-1264-1265-1266-1267-1268-1269-1270-1271-1272-1273-1274-1275-1276-1277-1278-1279-1280-1281-1282-1283-1284-1285-1286-1287-1288-1289-1290-1291-1292-1293-1294-1295-1296-1297-1298-1299-1300-1301-1302-1303-1304-1305-1306-1307-1308-1309-1310-1311-1312-1313-1314-1315-1316-1317-1318-1319-1320-1321-1322-1323-1324-1325-1326-1327-1328-1329-1330-1331-1332-1333-1334-1335-1336-1337-1338-1339-1340-1341-1342-1343-1344-1345-1346-1347-1348-1349-1350-1351-1352-1353-1354-1355-1356-1357-1358-1359-1360-1361-1362-1363-1364-1365-1366-1367-1368-1369-1370-1371-1372-1373-1374-1375-1376-1377-1378-1379-1380-1381-1382-1383-1384-1385-1386-1387-1388-1389-1390-1391-1392-1393-1394-1395-1396-1397-1398-1399-1400-1401-1402-1403-1404-1405-1406-1407-1408-1409-1410-1411-1412-1413-1414-1415-1416-1417-1418-1419-1420-1421-1422-1423-1424-1425-1426-1427-1428-1429-1430-1431-1432-1433-1434-1435-1436-1437-1438-1439-1440-1441-1442-1443-1444-1445-1446-1447-1448-1449-1450-1451-1452-1453-1454-1455-1456-1457-1458-1459-1460-1461-1462-1463-1464-1465-1466-1467-1468-1469-1470-1471-1472-1473-1474-1475-1476-1477-1478-1479-1480-1481-1482-1483-1484-1485-1486-1487-1488-1489-1490-1491-1492-1493-1494-1495-1496-1497-1498-1499-1500-1501-1502-1503-1504-1505-1506-1507-1508-1509-1510-1511-1512-1513-1514-1515-1516-1517-1518-1519-1520-1521-1522-1523-1524-1525-1526-1527-1528-1529-1530-1531-1532-1533-1534-1535-1536-1537-1538-1539-1540-1541-1542-1543-1544-1545-1546-1547-1548-1549-1550-1551-1552-1553-1554-1555-1556-1557-1558-1559-1560-1561-1562-1563-1564-1565-1566-1567-1568-1569-1570-1571-1572-1573-1574-1575-1576-1577-1578-1579-1580-1581-1582-1583-1584-1585-1586-1587-1588-1589-1590-1591-1592-1593-1594-1595-1596-1597-1598-1599-1600-1601-1602-1603-1604-1605-1606-1607-1608-1609-1610-1611-1612-1613-1614-1615-1616-1617-1618-1619-1620-1621-1622-1623-1624-1625-1626-1627-1628-1629-1630-1631-1632-1633-1634-1635-1636-1637-1638-1639-1640-1641-1642-1643-1644-1645-1646-1647-1648-1649-1650-1651-1652-1653-1654-1655-1656-1657-1658-1659-1660-1661-1662-1663-1664-1665-1666-1667-1668-1669-1670-1671-1672-1673-1674-1675-1676-1677-1678-1679-1680-1681-1682-1683-1684-1685-1686-1687-1688-1689-1690-1691-1692-1693-1694-1695-1696-1697-1698-1699-1700-1701-1702-1703-1704-1705-1706-1707-1708-1709-1710-1711-1712-1713-1714-1715-1716-1717-1718-1719-1720-1721-1722-1723-1724-1725-1726-1727-1728-1729-1730-1731-1732-1733-1734-1735-1736-1737-1738-1739-1740-1741-1742-1743-1744-1745-1746-1747-1748-1749-1750-1751-1752-1753-1754-1755-1756-1757-1758-1759-1760-1761-1762-1763-1764-1765-1766-1767-1768-1769-1770-1771-1772-1773-1774-1775-1776-1777-1778-1779-1780-1781-1782-1783-1784-1785-1786-1787-1788-1789-1790-1791-1792-1793-1794-1795-1796-1797-1798-1799-1800-1801-1802-1803-1804-1805-1806-1807-1808-1809-1810-1811-1812-1813-1814-1815-1816-1817-1818-1819-1820-1821-1822-1823-1824-1825-1826-1827-1828-1829-1830-1831-1832-1833-1834-1835-1836-1837-1838-1839-1840-1841-1842-1843-1844-1845-1846-1847-1848-1849-1850-1851-1852-1853-1854-1855-1856-1857-1858-1859-1860-1861-1862-1863-1864-1865-1866-1867-1868-1869-1870-1871-1872-1873-1874-1875-1876-1877-1878-1879-1880-1881-1882-1883-1884-1885-1886-1887-1888-1889-1890-1891-1892-1893-1894-1895-1896-1897-1898-1899-1900-1901-1902-1903-1904-1905-1906-1907-1908-1909-1910-1911-1912-1913-1914-1915-1916-1917-1918-1919-1920-1921-1922-1923-1924-1925-1926-1927-1928-1929-1930-1931-1932-1933-1934-1935-1936-1937-1938-1939-1940-1941-1942-1943-1944-1945-1946-1947-1948-1949-1950-1951-1952-1953-1954-1955-1956-1957-1958-1959-1960-1961-1962-1963-1964-1965-1966-1967-1968-1969-1970-1971-1972-1973-1974-1975-1976-1977-1978-1979-1980-1981-1982-1983-1984-1985-1986-1987-1988-1989-1990-1991-1992-1993-1994-1995-1996-1997-1998-1999-2000-2001-2002-2003-2004-2005-2006-2007-2008-2009-2010-2011-2012-2013-2014-2015-2016-2017-2018-2019-2020-2021-2022-2023-2024-2025-2026-2027-2028-2029-2030-2031-2032-2033-2034-2035-2036-2037-2038-2039-2040-2041-2042-2043-2044-2045-2046-2047-2048-2049-2050-2051-2052-2053-2054-2055-2056-2057-2058-2059-2060-2061-2062-2063-2064-2065-2066-2067-2068-2069-2070-2071-2072-2073-2074-2075-2076-2077-2078-2079-2080-2081-2082-2083-2084-2085-2086-2087-2088-2089-2090-2091-2092-2093-2094-2095-2096-2097-2098-2099-2100-2101-2102-2103-2104-2105-2106-2107-2108-2109-2110-2111-2112-2113-2114-2115-2116-2117-2118-2119-2120-2121-2122-2123-2124-2125-2126-2127-2128-2129-2130-2131-2132-2133-2134-2135-2136-2137-2138-2139-2140-2141-2142-2143-2144-2145-2146-2147-2148-2149-2150-2151-2152-2153-2154-2155-2156-2157-2158-2159-2160-2161-2162-2163-2164-2165-2166-2167-2168-2169-2170-2171-2172-2173-2174-2175-2176-2177-2178-2179-2180-2181-2182-2183-2184-2185-2186-2187-2188-2189-2190-2191-2192-2193-2194-2195-2196-2197-2198-2199-2200-2201-2202-2203-2204-2205-2206-2207-2208-2209-2210-2211-2212-2213-2214-2215-2216-2217-2218-2219-2220-2221-2222-2223-2224-2225-2226-2227-2228-2229-2230-2231-2232-2233-2234-2235-2236-2237-2238

ORIGINÁRIO DE PEQUENA ESTAÇÃO DE UM QUILOWATT

O Serviço de Radiodifusão Educativa é tido, hoje, como o mais completo do mundo — Onde aparece a figura do prof. Roquette Pinto — O “Colégio do Ar”, seus redatores, intérpretes e sonoplastas — Multidões atentas às suas aulas diárias

Foi a 20 de abril de 1923. Um grupo de idealistas, tendo à frente os professores Roquette Pinto e Henrique Morize, se reuniu na sala da então Escola Politécnica, hoje Escola Nacional de Engenharia (onde tinha sede a Academia Brasileira de Ciências) e fundou a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro. Nasceu com ela o rádio brasileiro para servir à cultura e não a fins comerciais. Assim se conservou até que a concorrência de outras estações levou os idealistas de 1923 a uma atitude: entregar todo o patrimônio ao Ministério da Educação para que a primeira estação do país “jamais servisse a interesses que não os da cultura nacional. Que nunca fizesse propaganda comercial ou partidária”.

COMO NASCEU O SERVIÇO DE RÁDIO-DIFUSÃO EDUCATIVA

O ministério aceitou a oferta e tratou de fundar o Serviço de Radiodifusão Educativa, hoje instalado à praça da República, 141, ou seja naquele edifício que se encaixa entre as sedes da Faculdade Nacional de Direito e da Casa da Moeda. A estação de 1 kw, recebeu lugar a um potente transmissor de 25 kw, e a agremiação, em cumprimento do que prometeu aos idealistas e pioneiros da radiodifusão nacional. Ali não se faz propaganda de qualquer espécie, nem comercial, nem política.

O professor Roquette Pinto continuou na direção até março de 1943, quando se afastou, sendo nomeado para substituí-lo o sr. Fernando Tude de Sousa, também educador.

OS MEIOS AUDIOVISUAIS DE EDUCAÇÃO

Esses quase oito anos de atividade à frente do Serviço de Radiodifusão Educativa deram, ao atual diretor, a convicção de que está no rádio e no cinema, nos chamados meios audiovisuais, a única solução de educação para certas regiões do Brasil, por algum tempo. Não que o rádio seja, para ele, o substituto integral da escola. Mas observa o sr. Tude de Sousa — onde a escola não chega, ou onde chega mal, o rádio pode realizar milagres. Sobre tudo, como agente de educação, muito mais que como instrumento de ensino, a radiodifusão ainda tem um papel extraordinário a desempenhar no Brasil. Dentre os chamados meios de comunicação com a massa o rádio é o mais eficiente veículo de educação, quando utilizado com inteligência.

RADIOEDUCATIVO E RADIOESCOLAR

Percorrendo, conosco, as dependências da Casa do Estudante, o sr. Tude de Sousa nos explica ser necessário fazer uma distinção entre o rádio educativo e o rádio escolar. Para o caso especial do Brasil foi traçado, de início, pelo professor Roquette Pinto, um plano admirável. Fundou ele a Rádio da Prefeitura, hoje Rádio

Roquette Pinto, para ser a rádio-escola. Planejamento perfeito. Inteligentemente a seguir, parte ficou em meio. Porque não existe radioescola no Rio. A emissora passou da Secretaria de Educação para o gabinete de prefeito e hoje faz, até, propaganda comercial.

Não obstante, o Brasil possui, hoje, no setor de radioeducativo, o serviço mais completo e melhor instalado do mundo. Conhecendo os dos Estados Unidos e da Europa, o diretor da PRA-2 diz poder afirmá-lo com certeza. A orientação da PRA-2 serve de modelo a vários países e é apontada pelas organizações internacionais como pioneira de várias iniciativas. O sr. Tude de Sousa, foi convidado, pela Organização dos Estados Americanos de Washington, para com base no serviço de Radiodifusão Educativa, organizar um semelhante, para os países americanos. A UNESCO aplaude o trabalho da equipe brasileira e o Brasil foi escolhido para membro de um Comitê Mundial de Radiodifusão ao lado da Inglaterra e da Suécia. Nenhum país do mundo trabalha 14 horas diárias exclusivamente com programas culturais, com estações de ondas curtas e longas.

MOTIVO DE ORGULHO

A influência do Serviço de Radiodifusão Educativa em outras emissoras comerciais é patente. Vários de seus programas são copiados, outros imitados e até títulos de programas utilizados em outras estações do Rio e dos Estados. Isto evidencia — explica o sr. Tude de Sousa.

Em lugar de protestos, causados orgulho.

criado um Departamento de Cursos.

A “JUVENTUDE CRIA”

Um dos mais interessantes programas juvenis das emissoras do Ministério da Educação é o chamado “A Juventude Cria”. Integraram aquele “broadcasting” alunos do Colégio Pedro II, orientados pelo professor Libânio Guedes. Em “A Juventude Cria” os próprios estudantes são responsáveis por várias de suas seções e nelas eles próprios atuam como redatores, como intérpretes, locutores, sonoplastas, contraregras, etc. E preciso que o aluno tenha média satisfatória em suas atividades escolares. Se obtiver média inferior a 6 em qualquer disciplina é automaticamente afastado do programa.

Os professores Joaquim Ribeiro, Melo e Souza, e Mário Fascini, também emprestam suas colaborações ao programa.

ESQUEMA DO PROGRAMA

A título de curiosidade, aqui deixamos o esquema da planificação do programa dos alunos do Colégio Pedro II. Título — “A JUVENTUDE CRIA”. Slogan — “Pelo estudante de hoje para o homem de amanhã, está no ar o programa “A Juventude Cria”.

SEÇÕES DO PROGRAMA

I — Clonomania — radiodifusão de episódios da história pelo prof. J. B. de Melo e Souza.
II — As mais belas lendas do Brasil — radiodifusão de lendas brasileiras pelo prof. Joaquim Ribeiro e poeta Wilson W. Rodrigues.



O prof. Roquette Pinto, falando ao microfone da PRA-2, a estação que ele fundou. A seu lado o sr. Tude de Sousa, diretor daquela emissora

XII — Kaleidoscópio — contribuição do aluno Ivan Meira de Carvalho.
Essas seções são, por natureza, movidas e apresentadas integralmente nos programas semanais.

O RADIO-TEATRO

O Rádio-Teatro é feito em obediência a uma escola de onde têm saído vários valores que hoje se destacam na radiodifusão brasileira. Ninguém vai para o microfone sem receber ensinamentos gerais e especializados. Sadi Cabral é o orientador do Rádio-Teatro.

JORNALISTAS E ESTUDANTES EM EXERCÍCIOS PRÁTICOS

As instalações do Ministério da Educação estão servindo aos alunos do Curso de Jornalismo da Faculdade Nacional de Filosofia, na cadeira de radiodifusão. Mais de cem jornalistas e estudantes fazem exercícios práticos de grande utilidade no Serviço de Radiodifusão Educativa pois acontece que o diretor do Serviço, é também, professor de Radiodifusão do Curso de Jornalismo.

PROGRAMAS PARA A ZONA RURAL

Diariamente são transmitidos programas para a zona rural em cooperação com o Ministério da Agricultura. São programas especiais, onde os homens do campo têm informações sobre os mercados e colheitas, preços de produtos, consultório técnico, etc. Há programas especiais para as crianças das zonas rurais e também para as donas de casa no interior. Não são esquecidos os professores rurais que recebem informações úteis sobre como tornar cada vez mais interessante o trabalho escolar.

A BIBLIOTECA

Há uma biblioteca no S.R.E. com quase cinco mil livros. Lá se encontram todas as novidades sobre rádio, cinema, teatro e literatura, dicionários, enciclopédias e livros de referência que também têm uma parte ponderável na biblioteca.

1.500 CONTOS PARA MIL HORAS DE RÁDIO

O S.R.E. é mantido, exclusivamente, pelo orçamento do Ministério da Educação, não recebendo qualquer outro auxílio. Não aceita anúncios, nem se imiscui em questões político-partidárias. Seus funcionários são servidores do próprio ministério. Outros recebem por meio de “cachets”. Para as 14 horas de rádio diárias, ou sejam mais de 5 mil horas de rádio por ano, o Serviço tem, apenas,

(Continua na 2.ª página)

CONCURSOS NA ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES

Terão início em agosto próximo, os concursos para provimento das cadeiras de “Perspectiva, Sombra e Estereotomia” e “Desenho de Modelo Vivo”.

As Bancas Examinadoras já se encontram devidamente constituídas, sendo para o Concurso de “Perspectiva, Sombra e Estereotomia”, compostas pelos professores: Alfredo Galvão — Carlos Del Negro — Antonio Lopes Pereira — Alberto Mazoni de Andrade e Mario Faria Belo Junior; e para o Concurso de “Desenho de Modelo Vivo”, constituída dos professores: Quirino Campofiorito — Carlos Del Negro — Uhl Nava — Godofredo da Silveira Falcão e Edson Nogueira. São candidatos ao Concurso de “Perspectiva, Sombra e Estereotomia” os professores: Gerson Pomato, Placido — Raimundo Brandão Cella e José Sennen Bandeira; e candidatos ao Concurso de “Desenho de Modelo Vivo”, os professores: Calmon Barreto — Augusto José Marques Junior — Henrique Campos Cavallieri — Cadmo Fausto de Sousa e Jordão Eduardo de Oliveira Nunes.

LIVROS CARÍSSIMOS E ESCASSOS

Apostilas para salvar a situação — O que diz o Reitor da Universidade do Brasil — Queixas dos estudantes

Ninguém ignora a grande dificuldade em que se debatem os estudantes das nossas escolas superiores por não disporem de livros em quantidade e preço à altura de suas necessidades. São mingnadas em geral as bolsas escolares e raramente podem se abrir para a compra de livros especializados tal o abuso e a exploração que cerca o comércio livreiro em geral.

Assim os estudantes ou fazem esforços prodigiosos para anotar todas as aulas a que assistem ou se vêm na iminência de usarem as infames apostilas que além de darem ao estudante um conhecimento de almanaque, são tão mal impressas e erradas.

O que se vê nas Faculdades e por toda a parte são livros custando cem, duzentos e até seiscentos cruzeiros — muitos estrangeiros, é verdade, porém que são vendidos aqui com lucros fabulosos.

Eis porque se impõe uma solução e compete, sem dúvida, à Reitoria tomar iniciativa para uma melhoria nesse terreno.

prélio destinado às oficinas — diz o Professor Pedro Calmon.

“NÃO DESCANSAREI ANTES DE PODER PUBLICAR OS LIVROS DE TEXTO”

Essa declaração do Reitor pode ser tomada como uma esperança para os universitários que tão ansiosamente aguardam o barateamento dos livros de estudo em geral. Aliás, nos confiou o Reitor que sempre foi seu pensamento dotar a Universidade de oficinas competentes à edição de seus próprios compêndios. E continua:

— Esta idéia traduz uma dupla necessidade de vulgarizar o bom livro e de barateá-lo. Como se sabe o estudante é um grande prejudicado nessa questão, tanto pelo alto custo do livro didático como pela carência deste no mercado nacional.

Essas palavras do Reitor exprimem bem que houve de sua parte a deliberação que não podemos deixar de aplaudir, de tomar um compromisso público com a classe universitária para resolver um dos problemas que mais agudamente a preocupam.

O CRITÉRIO DE ESCOLHA

Declara-nos ainda o Reitor que vai solicitar aos catedráticos e professores em geral que dêem preferência aos livros da Universidade ao editarem ou reeditarem suas obras. Somente dessa forma obteremos que as cadeiras das diversas Faculdades sejam devidamente equipadas com os respectivos livros de texto. De resto, haverá sempre preferência de escolha das melhores obras para impressão.

Daqui desejariamos lembrar ao Reitor da importância que terão as traduções para conservar o estudante ao corrente das novidades científicas e das obras dos mestres mundialmente famosos.

EM UM ANO TUDO ESTARÁ TERMINADO

— Espero que dentro de um ano possa esse serviço ser realizado, dependendo o seu início dos recursos financeiros indispensáveis, disse o Sr. Pedro Calmon.

Achamos longo no entanto o prazo estipulado pelo Reitor para a impressão do livro didático, visto o prélio das oficinas já existir, estarem instaladas também as linótipos e possuir a Reitoria o pessoal especializado para cuidar do assunto. Pensamos na premência que têm dessa realização e daqui fazemos um apelo ao Reitor no sentido de dar o máximo da sua boa vontade para resolver o assunto.



O reitor Pedro Calmon

DE 27 DE JULHO A 17 DE AGOSTO
GRANDE VENDA ANUAL

DO

10.º andar

de SANTA BRANCA

Este ano com 5 PREÇOS

Tecidos... Tecidos... Tecidos... Uma enorme

variedade de tecidos, portadores da tradicional

qualidade dos artigos de SANTA BRANCA, será agora

vendida na GRANDE VENDA ANUAL DO PRIMEIRO ANDAR

Tudo será vendido na chave dos cinco preços! É a grande

oportunidade das boas compras. Visite o

Primeiro Andar de SANTA BRANCA... mas não deixe para os

últimos dias!

Mais espaço! Mais conforto!

Santa Branca
RUA DO OUVIDOR, 127 — RIO

PROBLEMAS E REALIZAÇÕES DO ENSINO SUPERIOR NO BRASIL

A Escola Livre de Estudos Superiores, festejando o 25.º aniversário da Casa do Estudante do Brasil, fará realizar em agosto um ciclo de conferências sobre “Problemas e realizações do ensino superior no Brasil”. Todas elas serão proferidas no salão nobre da C. E. B., na rua Santa Luzia, 305, às 18 horas, com entrada franca.

Programa — Dia 9, magnífico reitor da Universidade do Brasil, prof. Pedro Calmon. Dia 11, magnífico reitor da Universidade Rural, prof. Rocha La- goa. Dia 16, prof. Helio Tor- naghi, da Faculdade Nacional de Direito. Dia 18, prof. Quirino Campofiorito, da Escola Nacional de Belas Artes. Dia 23, prof. Rocha Vaz, da Faculdade Nacional de Medicina. Dia 25, prof. Antonio Alves de Noronha, da Escola Nacional de Engenharia. Dia 28, prof. Nati- lino Courty, da Faculdade Nacional de Filosofia.

Uma das finalidades de “A Juventude Cria” é o contraponto dos alunos do Colégio Pedro II. Vê-se no clichê o dr. Dunstee de Abreu, presidente da Associação dos Ex-alunos do Internato, sendo entrevistado pela nova geração daquele educandário.

O serviço, não existe para fazer concorrência às estações comerciais. Vivemos na maior harmonia com todos os confrades. Possuímos programas que são dos mais ouvidos no Brasil e que custam, por ano, apenas um terço do que algumas das nossas emissoras comerciais, rendem em um mês. Esse trabalho vale por um milagre de dedicação.

O “COLÉGIO DO AR”

As emissoras do Ministério da Educação possuem um programa diário denominado “Colégio do Ar”. Por ele são ministradas aulas de português, inglês, francês, espanhol, italiano e história do Brasil. Cerca de cinco mil brasileiros se beneficiam com esses cursos. Fazem exercícios que remetem, diariamente, pelo correio, aos organizadores dos programas. Os cursos estão sendo ampliados e reorganizados. Vai ser



O professor Libânio e o locutor e sonoplasta Paulo Santos entre elementos do programa juvenil

A BAHIA NO NOSSO FOLCLORE

“Da Bahia me mandaram...” - A baiana - O baião - vatapá - caruru - acarajé...

De um livro de MEMÓRIAS

XX — PROFESSOR BRAGA

LUIZ EDMUNDO

Em todos os recantos do território brasileiro, persiste firme e perene a influência que a Bahia exerce em nossa tradição popular.

Esse influxo vem dos tempos da colonização, como se depreenda da informação do nosso primeiro cronista, Frei Vicente Salvador.

Segundo ele, “os índios velhos da terra comparavam o Brasil a uma pomba cujo peito era a Bahia” e “informa ainda” o rei D. João III criou a Bahia para que fosse o coração do corpo.

A influência da Bahia no nosso folclore não passou despercebida ao primeiro dos nossos folcloristas de linhagem, Silvio Romero.

No seu estudo intitulado “Vista sintética sobre o folclore brasileiro”, que precede a 2.ª edição do “Cantos populares do Brasil”, observa com perfeita visão de nossa vida popular:

“Nos tempos coloniais a Bahia, a antiga capital, a sede do governo, era uma espécie de ponto de aventuras. Ainda hoje, para as populações rústicas das províncias circunvizinhas, a cidade suprema e a suprema longitude é a Bahia”.

Não é, pois, de estranhar que em todos os setores da vida popular brasileira se note a presença da Bahia.

Assim, na própria coletânea de Silvio Romero, na “xacara” (que mais não é que uma espécie de dança popular em verso) intitulada “Calango”, encontramos um exemplo comprobatório:

“Calango foi 4 Bahia
Lagartixa respondeu:
— Cada bage é um tostão”.

No brinquedo do anel se diz:
— “Quando eu fui para a Bahia, a quem deixei meu anel?”

Nas poesias, cantos e músicas populares fala-se sempre na Bahia.

Em todo o cânone do Brasil encontramos de norte a sul, em moldes diversos o seguinte “pé de cantiga”:

Assim Silvio Romero em Sergipe e von Kesseritz no Rio Grande do Sul registam a mesma quadra:

“Da Bahia me mandaram
Um presente com seu moinho;
A custe de uma pilão
O coração de um pilão”.

enquanto que Pereira da Costa no “Folclore Pernambucano” recolheu esta variante:

“Da Bahia me mandaram
Um presente, que canudo!
Uma velha descascada
Um velho com cacha e tudo

E Gustavo Barroso, no auto do “Bumba meu Boi”, do seu livro “Ao som da vida”, registra no Ceará:

Da Bahia me mandaram
O tear de gamela;
Olha a negra Catarina
Que está na lançadeira.

Conhecidíssima em todo o norte é a quadra:

O rei mandou me chamar
Pra casa com sua filha,
Mandou dizer que me dava
Oropo, França e Bahia.

Aqui no Rio recolhi a trova:

Manjerico da Bahia,
Tem a folha miúda,
O sol “calumeta” a terra
E a lua é nossa dindinha.

Uma das cantigas mais conhecidas no Brasil é “Na Bahia tem”

Na Bahia tem
Tem, tem, tem
Na Bahia tem
O balano
Coco de tintim

Na Bahia tem
Vou mandar buscar
Lampião de vidro
Ferro de engomar

E por aí vai uma série de quadras repentistas, quase sempre.

O poeta baiano Wilson W. Rodrigues parafrazeou essa cantiga numa poesia de igual nome, no seu livro “Bahia flor”.

Muito generalizada no interior do país é a quadra que celebra o mais belo produto racial da terra baiana — a mulata.

“De Minas Gerais — o ouro
De Portugal — a prata
De Portugal — a rainha
e da Bahia — a mulata”.

Esta trova é bastante antiga, deve datar da época colonial talvez do tempo da rainha D. Maria I, mãe de D. João VI.

A prata a que a quadra alude não é o metal, mas, a moeda usada, em Montevideo, (La Plata).

E’ pois uma apologia remota, que ainda cabe perfeitamente às mulatas da Bahia de hoje, entre as quais existem verdadeiros tipos de beleza mestiça.

Num velho jundu canta-se essa beleza:

“Uma mulata bonita
Não carece de reza;
Abasta o minto que tem
Para sua alma se salvar.
Mulata, se nesse mundo
Pudesse formar altar
Nêle te colocaria
Para o povo te adorar”.

A fama atravessou o estado e alcançou o Espírito Santo, onde o velho Simões da Silva recolheu a quadrinha:

Na Bahia não se come
Sir sem moinho,
Quem tiver sua mulata
Arregale o olho.

Não faltam exemplos de alusão à Bahia no nosso folclore.

Há na Bahia um lago, ou lagoa, com grandes algas que se comunicam por meio de canais. No tempo de Tomé de Sousa chamavam-no “Fosso”. Mas os holandeses fizeram obras de captação e passaram a chamá-lo “Dique”. A ele vinham ter dois rios eventuais, correntes no tempo das águas, o Trípia e o Tororó, que era alimentado por uma fonte do mesmo nome, título de várias outras correntes d’água do Brasil por ser um termo onomatopéico de origem tupi.

Mas, como se tratasse de um rio eventual o povo cantou o “Eu fui ao Tororó”, ou as crianças tornaram canção de roda vulgaríssima.

A Bahia projetou para o Brasil a balana e o baião.

A balana é o único traje feminino característico do Brasil.

Até agora ainda não se desvendou a origem nem a região africana de onde veio essa indumentária.

Há tempos uma velha balana contou-me uma “estória” sobre a origem dessa vestimenta. Neta de africano “malé”, disse-me, o que o avô repetia: “um leniano (sacerdote) tinha uma filha muito bonita, mas extraordinariamente leviana.”

Certa vez, indignado notou que a filha ia, se não, resolveu castigá-la. Fez com que ela passasse a ganhar a vida vendendo doces vestida com traje menos recatado, o mesmo que usavam as nossas baianas.

Quem poderá contestar ou esclarecer o caso?

Aqui fica a pergunta esperando resposta. A verdade é que as “ganhadeiras”, vendedoras de doces em tableteiros, na Bahia como em qualquer outro ponto do Brasil, tem grande vaidade nessa vestimenta.

A alvura impecável das rendas de crivo ou “barafunda” das batas e camisas que lhes descobrem o colo contrasta com o negro da pele lustrada e fina.

Anáguas bem engomadas armam a sala rodada, que mostra os pés calçados em chinelas bordadas.

Do ombro direito, a tiracolo, pende o chale de seda ou o pano da Costa, de lista colorida, preso às vezes sob o braço esquerdo.

Colares de contas, grandes e pequenas, trançados, correntes de ouro dente pende o santo da devoção.

clam-se, mais uma vez. O Flamengo leva a melhor no “volley”. E é eleito o Apolo brasileiro, o de corpo perfeito que irá concorrer ao campeonato em Paris.

E em Paris, descobre-se o ladrão de sangue azul — don Alfonso Luis Georges de Bourbon y Bernades de Guerras — que havia roubado cento e sessenta calças... Em Roma, discute-se no Parlamento, a “propriedade das decotes das senhoras italianas. Em Smyrna, nascem os gêmeos que recebem nomes de mau gosto; três garotos — Liberdade, Igualdade e Fraternidade — e uma garota — Justiça, passando mal, a pobrezinha.

Chico Meireles demorou na missão de paz, deixando sustos e cuidados; dirige-se ao Rio, mas sem os índios, aos quais não servem o cheiro e o clima da cidade.

Abolida a mão única nas ruas Voluntários da Pátria e São Clemente. Mantido o caminho certo do compositor e cantor do trio sob nova forma.

E Katherine Dunham, de volta.

Bernard Shaw com 94 anos.

Na Índia, morre Pires do Rio. No Canadá, morre Mackenzie King. No Japão, morre o almirante Togo. E em Hollywood, morre Rex Ingram, aquele diretor de “Os quatro cavaleiros do Apocalipse” de Valentino e “O Prisioneiro de Zenda” de Ramon Novarro.

Na tela do Rio, ressurge Sessue Hayakawa.

Mas a catástrofe de Pôrto Alegre cobre de luto o país inteiro! Não obstante, os pontos dos relógios continuam indiferentes, duros, incorruptíveis: por dez minutos, o piloto deixou de completar dez mil horas de vôo!

E as lutas continuaram no Oriente, cruzando-se as ameaças de parte a parte. O Peru tomou atitude elogável: cortou as comunicações telefônicas com a Coreia.

Chiang-Kai-Shek diz que reformou o governo. E Leopoldo voltou à Bélgica, provocando onda...

— Quem falou em falta de dinheiro, Petrólio?...

— Mas a catástrofe de Pôrto Alegre cobre de luto o país inteiro! Não obstante, os pontos dos relógios continuam indiferentes, duros, incorruptíveis: por dez minutos, o piloto deixou de completar dez mil horas de vôo!

— Mas a catástrofe de Pôrto Alegre cobre de luto o país inteiro! Não obstante, os pontos dos relógios continuam indiferentes, duros, incorruptíveis: por dez minutos, o piloto deixou de completar dez mil horas de vôo!

— Mas a catástrofe de Pôrto Alegre cobre de luto o país inteiro! Não obstante, os pontos dos relógios continuam indiferentes, duros, incorruptíveis: por dez minutos, o piloto deixou de completar dez mil horas de vôo!

— Mas a catástrofe de Pôrto Alegre cobre de luto o país inteiro! Não obstante, os pontos dos relógios continuam indiferentes, duros, incorruptíveis: por dez minutos, o piloto deixou de completar dez mil horas de vôo!

— Mas a catástrofe de Pôrto Alegre cobre de luto o país inteiro! Não obstante, os pontos dos relógios continuam indiferentes, duros, incorruptíveis: por dez minutos, o piloto deixou de completar dez mil horas de vôo!

— Mas a catástrofe de Pôrto Alegre cobre de luto o país inteiro! Não obstante, os pontos dos relógios continuam indiferentes, duros, incorruptíveis: por dez minutos, o piloto deixou de completar dez mil horas de vôo!

— Mas a catástrofe de Pôrto Alegre cobre de luto o país inteiro! Não obstante, os pontos dos relógios continuam indiferentes, duros, incorruptíveis: por dez minutos, o piloto deixou de completar dez mil horas de vôo!

— Mas a catástrofe de Pôrto Alegre cobre de luto o país inteiro! Não obstante, os pontos dos relógios continuam indiferentes, duros, incorruptíveis: por dez minutos, o piloto deixou de completar dez mil horas de vôo!

No alto do braço esquerdo larga pulseira de ouro ou plaqué.

Nos pulsos voltas de búzios de lágrimas de Nossa Senhora, contas de côres ou de ouro numa confusão de braceletes.

Nas orelhas as pesadas argolas de ouro (arrecadas, em Portugal, africanas, no Brasil) ou os brinços de coral e ouro.

Os balangandãs, balangandãs, balangandãs ou berengandês nada mais são que uma argola de prata onde se prendem os vários amuletos e patuás.

Esses “balangandãs” são presos a uma corrente de prata que envolve o pescoço da baiana e cai até o meio das costas.

A “penca” as baianas trazem-na presa à cintura, por uma corrente de prata como alça fechada à chave, também de prata.

A figa é dos amuletos o principal e todos eles resumem as credências, as dadas de amor, promessas, anseios, rezas, enfim, a vida da baiana.

Dal’o registro de um visitante que aqui passou há longos anos:

A mulata é de ouro
E’ ouro dela é de ouro
E’ ouro só.

Naturalmente referia-se às “pencas” cheias de objetos de ouro.

Querem alguns estabelecer diferença entre a balana rica e a balana pobre, mas, apenas o que deve haver é maior ou menor fortuna, assim como a balana branca se distingue de casta, mas não no Brasil, porque todas as negras africanas desembarcaram em nossa terra como escravas.

A verdade é que a balana projetou-se além Atlântico e sob estilizações variadas é apresentada nos teatros, nos centros noturnos de divertimento.

Continua na 3.ª pag.

MARIZA LIRA

são, cinemas e ballados do Brasil e do estrangeiro.

O balano já possui área mais restrita. Localizou-se no nosso alto sertão do nordeste e do centro-sul.

O balano é uma música alegre e chula ao som da qual se dança com menios, requebros e umbigadas passos coreográficos subordinados a um ritmo extravagante, mas original, muito parecido com o lundu.

O nome veio do estado onde teve origem. Mas, às vezes, corrompem-no de balano para baião.

Silvio Romero, tão identificado com os nossos costumes, descreveu-o como música e dança de umbigada acompanhada de canto de improviso.

Até aí está certo, mas, diz ainda o illustre sergipano, que o baião é um produto mestiço, transformação do maracatu africano, das danças selvagens e do fado português. Mas disso porém. Os característicos dessa coreografia popular não se casam com a suposição do preclaro folclorista.

O maracatu é um bailado dramático, com passos originais e numerosos personagens (rainha, rei, porridora da boneca, etc.).

O balano, ao contrário, é uma dança de par. O único elemento negro que nele aparece é a umbigada, que é também de uso na roda do samba.

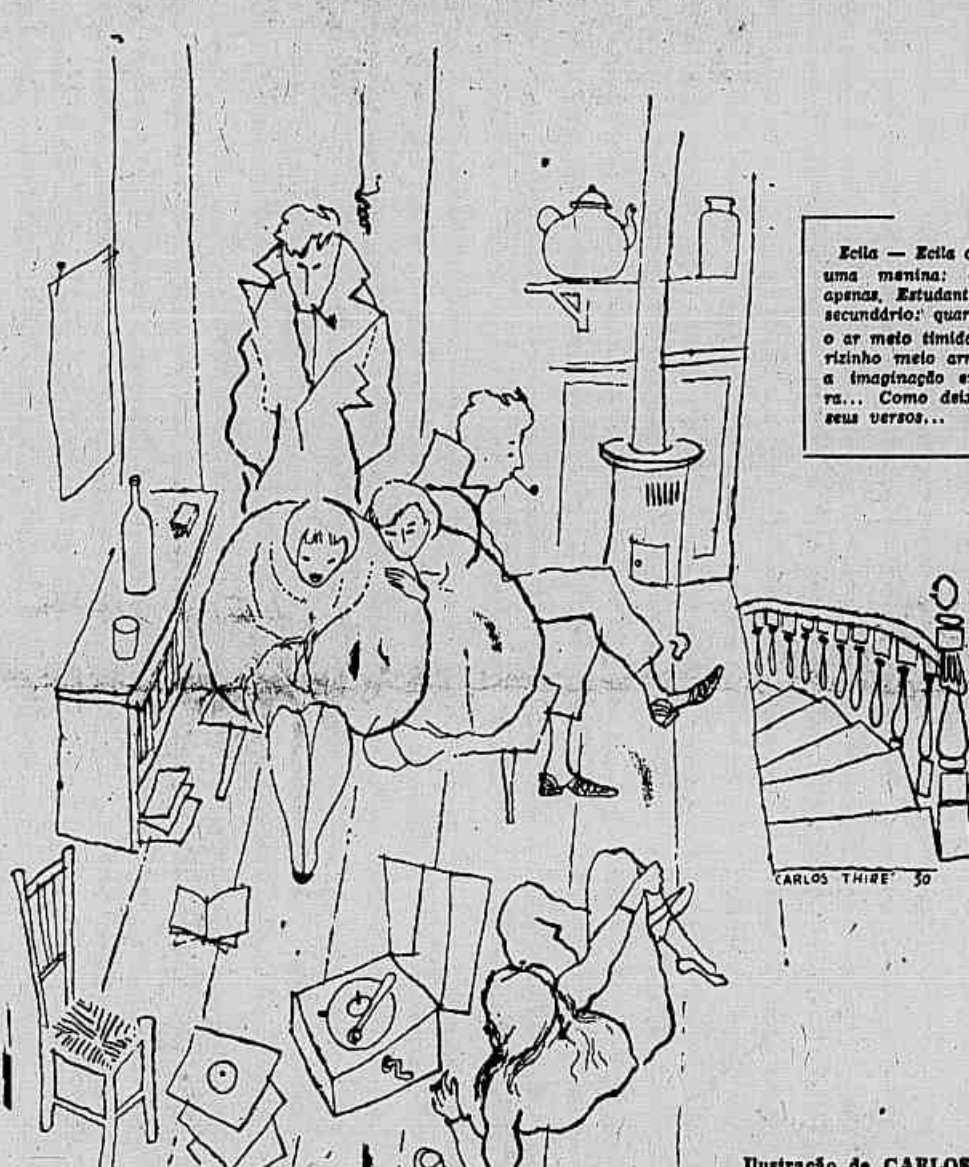
Por sua vez o balano nada tem de semelhante às danças dos índios, que são de regredanças coletivas.

Nem, tão pouco, o balano, tem ligação com o fado português de música dolente e triste.

A originalidade do “balano” ou “baião” afasta-o de todas essas supostas influências.

Continua na 3.ª pag.

SE EU FOSSE A PARIS...



Esta — Esta de Azeredo, é uma menina: quinze anos, apenas. Estudante, de curso secundário: quarta série. Tem o ar meio tímido. Tem o narizinho mais arrebitado. Tem a imaginação enorme, inteligente... Como deixa ver nestas suas vestes...

Ilustração de CARLOS THIRÉ

A CONTECEU...

Vésperas da semana do “sweepstake”. Bilhetes em câmbio negro. Vestidos elegantes em desfile. Reserva de mesa na “botte”.

Carrasco prepara-se para o bis e Cruz Montiel quebra os relógios na manhã fria na Gêvea.

Fora do prado, prosseguem os trabalhos preparatórios dos candidatos ao outro grande prêmio e aos páreos menores a serem corridos em outubro. Mas as cores das blusas não têm a nitidez daquelas dos jóqueis no hipódromo; não se distinguem com a mesma facilidade, por melhor que sejam as lentes dos binóculos. Porque as lentes dos partidos se juntam, em confusão! Raramente combinam! As véses, somam-se aqui; mas separam-se, chocam-se, repelem-se, pouco adiante!

E o homem da terra vai ficando tonto, em meio à balbúrdia, com receio de entrar no “quitchet” erradô!

Até houve corrida noturna com páreos de nomes pedantes!

Houve bichinhos na raia e houve gente nas arquibancadas. Primeiro, porém, houve curto-circuito, trazendo escuridão geral; menos na casa de apostas, onde se acenderam velas, permitindo que a moga-da se debruçasse em cima das “poules”.

Os consertos foram feitos, entretanto, e as festas continuaram com brilhantismo inesperado. Ao fim da noite, tinha circular do mais de oito milhétes!

— Quem falou em falta de dinheiro, Petrólio?...

E as lutas continuaram no Oriente, cruzando-se as ameaças de parte a parte. O Peru tomou atitude elogável: cortou as comunicações telefônicas com a Coreia.

Chiang-Kai-Shek diz que reformou o governo. E Leopoldo voltou à Bélgica, provocando onda...

— Quem falou em falta de dinheiro, Petrólio?...

— Mas a catástrofe de Pôrto Alegre cobre de luto o país inteiro! Não obstante, os pontos dos relógios continuam indiferentes, duros, incorruptíveis: por dez minutos, o piloto deixou de completar dez mil horas de vôo!

— Mas a catástrofe de Pôrto Alegre cobre de luto o país inteiro! Não obstante, os pontos dos relógios continuam indiferentes, duros, incorruptíveis: por dez minutos, o piloto deixou de completar dez mil horas de vôo!

— Mas a catástrofe de Pôrto Alegre cobre de luto o país inteiro! Não obstante, os pontos dos relógios continuam indiferentes, duros, incorruptíveis: por dez minutos, o piloto deixou de completar dez mil horas de vôo!

— Mas a catástrofe de Pôrto Alegre cobre de luto o país inteiro! Não obstante, os pontos dos relógios continuam indiferentes, duros, incorruptíveis: por dez minutos, o piloto deixou de completar dez mil horas de vôo!

— Mas a catástrofe de Pôrto Alegre cobre de luto o país inteiro! Não obstante, os pontos dos relógios continuam indiferentes, duros, incorruptíveis: por dez minutos, o piloto deixou de completar dez mil horas de vôo!

— Mas a catástrofe de Pôrto Alegre cobre de luto o país inteiro! Não obstante, os pontos dos relógios continuam indiferentes, duros, incorruptíveis: por dez minutos, o piloto deixou de completar dez mil horas de vôo!

— Mas a catástrofe de Pôrto Alegre cobre de luto o país inteiro! Não obstante, os pontos dos relógios continuam indiferentes, duros, incorruptíveis: por dez minutos, o piloto deixou de completar dez mil horas de vôo!

— Mas a catástrofe de Pôrto Alegre cobre de luto o país inteiro! Não obstante, os pontos dos relógios continuam indiferentes, duros, incorruptíveis: por dez minutos, o piloto deixou de completar dez mil horas de vôo!

O povo escondia-se no mato

A Turquia de hoje, moderna e progressista, apesar de seu aspecto exterior europeu, conserva ainda muitos costumes dos tempos antigos. Naturalmente, é difícil transformar o país em pouco mais de vinte anos, libertando-o das tradições e princípios que existiram durante muitos séculos.

Observando-se, então, a vida dos turcos, mais de perto, isto é, as normas e princípios atualmente em uso, impostos ao povo pela transformação política da Turquia, desde a formação da jovem República Turca, há vinte e cinco anos passados, percebe-se claramente que o turco adaptou-se facilmente aos costumes ocidentais. Entretanto uma grande maioria ainda conserva as velhas tradições.

Podemos dizer que a política interna turca está ainda na fase das experiências, pois a Turquia procura adaptar o velho sistema político, visando ao mesmo tempo o bem-estar do povo e os interesses do Estado. De um lado combate o comunismo, de outro o capitalismo. Isto é paradoxal, mas é a realidade.

Sabe-se, conforme nos mostram as experiências realizadas em diversos países, que o melhor método de combate ao comunismo é dar ao povo boas condições de vida. E o trabalho, neste sentido, na Turquia, tem sido bastante desenvolvido, com o bem-estar do povo e os interesses do Estado. De um lado combate o comunismo, de outro o capitalismo. Isto é paradoxal, mas é a realidade.

Sabe-se, conforme nos mostram as experiências realizadas em diversos países, que o melhor método de combate ao comunismo é dar ao povo boas condições de vida. E o trabalho, neste sentido, na Turquia, tem sido bastante desenvolvido, com o bem-estar do povo e os interesses do Estado. De um lado combate o comunismo, de outro o capitalismo. Isto é paradoxal, mas é a realidade.

Sabe-se, conforme nos mostram as experiências realizadas em diversos países, que o melhor método de combate ao comunismo é dar ao povo boas condições de vida. E o trabalho, neste sentido, na Turquia, tem sido bastante desenvolvido, com o bem-estar do povo e os interesses do Estado. De um lado combate o comunismo, de outro o capitalismo. Isto é paradoxal, mas é a realidade.

Sabe-se, conforme nos mostram as experiências realizadas em diversos países, que o melhor método de combate ao comunismo é dar ao povo boas condições de vida. E o trabalho, neste sentido, na Turquia, tem sido bastante desenvolvido, com o bem-estar do povo e os interesses do Estado. De um lado combate o comunismo, de outro o capitalismo. Isto é paradoxal, mas é a realidade.

Sabe-se, conforme nos mostram as experiências realizadas em diversos países, que o melhor método de combate ao comunismo é dar ao povo boas condições de vida. E o trabalho, neste sentido, na Turquia, tem sido bastante desenvolvido, com o bem-estar do povo e os interesses do Estado. De um lado combate o comunismo, de outro o capitalismo. Isto é paradoxal, mas é a realidade.

Sabe-se, conforme nos mostram as experiências realizadas em diversos países, que o melhor método de combate ao comunismo é dar ao povo boas condições de vida. E o trabalho, neste sentido, na Turquia, tem sido bastante desenvolvido, com o bem-estar do povo e os interesses do Estado. De um lado combate o comunismo, de outro o capitalismo. Isto é paradoxal, mas é a realidade.

Sabe-se, conforme nos mostram as experiências realizadas em diversos países, que o melhor método de combate ao comunismo é dar ao povo boas condições de vida. E o trabalho, neste sentido, na Turquia, tem sido bastante desenvolvido, com o bem-estar do povo e os interesses do Estado. De um lado combate o comunismo, de outro o capitalismo. Isto é paradoxal, mas é a realidade.

Sabe-se, conforme nos mostram as experiências realizadas em diversos países, que o melhor método de combate ao comunismo é dar ao povo boas condições de vida. E o trabalho, neste sentido, na Turquia, tem sido bastante desenvolvido, com o bem-estar do povo e os interesses do Estado. De um lado combate o comunismo, de outro o capitalismo. Isto é paradoxal, mas é a realidade.

Sabe-se, conforme nos mostram as experiências realizadas em diversos países, que o melhor método de combate ao comunismo é dar ao povo boas condições de vida. E o trabalho, neste sentido, na Turquia, tem sido bastante desenvolvido, com o bem-estar do povo e os interesses do Estado. De um lado combate o comunismo, de outro o capitalismo. Isto é paradoxal, mas é a realidade.

Sabe-se, conforme nos mostram as experiências realizadas em diversos países, que o melhor método de combate ao comunismo é dar ao povo boas condições de vida. E o trabalho, neste sentido, na Turquia, tem sido bastante desenvolvido, com o bem-estar do povo e os interesses do Estado. De um lado combate o comunismo, de outro o capitalismo. Isto é paradoxal, mas é a realidade.

Sabe-se, conforme nos mostram as experiências realizadas em diversos países, que o melhor método de combate ao comunismo é dar ao povo boas condições de vida. E o trabalho, neste sentido, na Turquia, tem sido bastante desenvolvido, com o bem-estar do povo e os interesses do Estado. De um lado combate o comunismo, de outro o capitalismo. Isto é paradoxal, mas é a realidade.

Sabe-se, conforme nos mostram as experiências realizadas em diversos países, que o melhor método de combate ao comunismo é dar ao povo boas condições de vida. E o trabalho, neste sentido, na Turquia, tem sido bastante desenvolvido, com o bem-estar do povo e os interesses do Estado. De um lado combate o comunismo, de outro o capitalismo. Isto é paradoxal, mas é a realidade.

ELEGANCIA E BOM GOSTO

Popularidade — inimigo n.º um da Elegância — Duas "toilettes" em uma só



Recém-chegada a Nova York, onde há dois anos já pela primeira vez, certa jornalista francesa admirou-se de encontrar a manicura que lhe servia no hotel ostentando um modelo de Dior — "Margrave" — que não fazia muito tempo havia sido apresentado em Paris.

— "Deverá ganhar muito bem, essas moças aqui", pensou consigo mesma. Dias depois, começou a se repetir os encontros com "Margrave", nos teatros, nas casas de chá, nos night clubs, vestindo não somente mu-

lheres de aparência abastada, como outras que visivelmente não possuíam recursos para pagar o preço de um modelo. Seriam tão hábeis assim as costureiras baratas americanas?

Mas... se toda gente dizia que em Nova York eram raríssimas as que trabalhavam "à feição"...

Por fim, o mistério se desfez.

Uma das maiores casas de confecções adquirira em Paris o modelo autêntico e, standardizando-o à americana, repetiu-o às centenas, em todos os tamanhos, como também nos números intermediários, podendo assim vendê-lo a preço muito acessível.

As americanas, nesse assunto, têm concepção muito diferente da nossa — não fazem nenhuma questão de seleção, uma vez que o vestido está na moda, agrada

e não custa muito caro. Em Paris, ao contrário, como também aqui, todo modelo que alcança uma extrema popularidade é automaticamente abandonado pelas mulheres que se vestem bem, pois estas consideram que popularidade e elegância são coisas antagônicas. Esse foi o caso do famoso casquinho de basque rodada, de dois anos passados, e do sweater-pretinho-saia-cinza, modas que se alastraram como uma praga pela cidade.

Neste momento, o mesmo está acontecendo com um modelo de Fath, gracioso e juvenil, debruado de trança preta. Infelizmente, agradou demais! Por toda parte, em todos os tecidos e cores, executado pela costureira de renome, como pela amadora, usado pela granfina, como pela moça do subúrbio, vêmo-lo a cada passo, às vezes aos pares no mesmo salão! Quanto deve se lamentar certa senhora elegantíssima, dama muito conhecida em nossa sociedade, que recebeu o seu diretamente de Jacques Fath e o deve ter pago a peso de ouro!

Os tempos, porém, não estão para se deitar fora um vestido novo. Para tudo há uma solução; procuremos aquela que seja simples e prática: transformemos o aspecto do vestido, embora conservando-lhe o feitio. Tiro-lhe o debrum preto, substituindo-o por um posponto largo, da cor da fazenda; façamos o mesmo com os botões pretos da sala e, em vez da echarpe branca que enche o decote, atada com um laço de veludo preto, usemos um peitinho diferente, em fustão ou lã, conforme a tonalidade do vestido, em tons ou xadrezinho. Privado de suas características principais, o modelo deixará de ser um uniforme e mais nenhum constrangimento nos causará.

A moda este ano é muito compreensiva. A fim de nos poupar a sucessivas mudanças de toilette no mesmo dia, criou conjuntos que se prestam a finalidades diversas e permitem que passemos de uma atividade a outra, sem sermos obrigados a correr em casa para mudar de vestido.

A essa categoria pertence o modelo junto — vestido e casaca-capinha — em lã fina, preta; o vestido, liso, decotado e sem mangas, é toilette de jantar, de teatro ou de cocktail, enquanto que, acompanhado do casquinho curto, reto na frente e em forma de cruz, se transforma em sobre conjunto de rua.

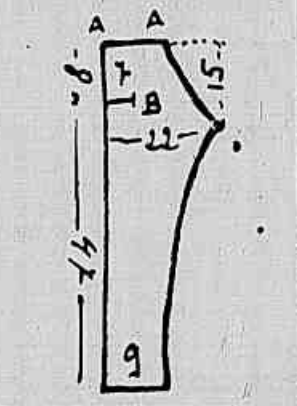
O fecho do casaco tanto pode ser preto, como branco ou de cor, conforme os acessórios com que se harmonizará a toilette. Também o material empregado não será necessariamente a lã, que terá no toilette preto um substituto igualmente elegante.

TÃO FÁCIL E TÃO CHIQUE!



Os detalhes que realçam ou renovam uma toilette são, geralmente, coisas simples que nós mesmas podemos fazer e cujo resultado final ultrapassa nossa expectativa. — "Foi tão fácil!", exclamamos ao ver o vestido rejuvenescido.

Quer a Moda, este ano, que



sobre todo conjunto escuro se destaca um traço branco — é o bastante para atualizar qualquer vestido.

Esse peitinho em "coração branco" — ou mesmo fustão — que hoje lhe propomos, fará reverter à atividade um vestido encostado ou um tailleur do ano passado.

Medragem — gorgorão — 1 m. 15 em 45 cm. de largura.



DIOR
ALTA COSTURA
Modelos e Complementos para sua Elegância e Distinção
Faça uma visita — com o seu novo mostruário Lingerie, Bóias Finais, Blusas, etc.
R. Duvalier, 12, T. 37-1505 (Copacabana)



CLÍNICA DA FACE
IMHAS, VERRUGAS, PELOS, MANCHAS, RUJAS
DOS CABELOS — CIRURGIA PLÁSTICA
CARLOS ALBERTO DE SOUSA
Dantas, 45 - 8.º - 42-3291 - De 3 às 6 horas



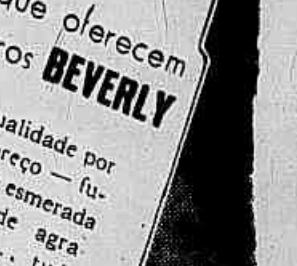
A MODA DOS PELES
Londres, (B.N.S.) — No mostra recente da "British Fur Trade Alliance" vimos-se peles de 250.000 libras. As mais lindas eram as maras, algumas das quais com lindos tons meio indefinidos, conseguidos por meio de cruzamento. Os casacos, tanto os compridos como os curtos, conservam sua amplitude; a diferença é que esta começa mais em baixo do que já esteve em moda. As golas continuam largas, mas já se notam algumas um pouco mais estreitas. As vestes as golas são bastante complicadas, e os punhos, igualmente, para combinarem com aquela.

Uma das inovações são modelos com peles de cores diferentes; embora tais casacos demonstrassem habilidade dos artistas, é pouco provável que tenham grande aceitação. Modelos interessantes, no que diz respeito às peles tintas, eram peles imitando marfim e os tons indefinidos.

O CASAL IDEAL
Madame C., vinte e sete anos, cal pela Jania e morre. Seu marido entra e cal morto.



ESCOLA DE CORTE E COSTURA
NOSSA SENHORA DA GLÓRIA
(FISCALIZADA)
Rua São Francisco Xavier, 82 — Sobrado. (45333)



BUÇOS e PÊLOS
Extinção para sempre de buços e pêlos no rosto e nas pernas
Tratamento pela Electrolysis, garantido e recomendado pelos médicos nos Estados Unidos. Único aparelho existente no Brasil, introduzido por uma cosmologista americana.
Praça do Flamengo, 122
6.º - 5/603 - Rio



UTENSÍLIOS PARA ARTE CULINÁRIA
Decoradores para bolos
Grande e variado sortimento de formas
ATENDEM A PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL
PEÇAM CATÁLOGOS E PREÇOS
Daniel Ferreira & Cia. Ltda.
Importadores de ferragens e louças
RUA SETE DE SETEMBRO, 231 — RIO

RECEITAS PARA VOCE

Nestes últimos tempos verificamos entre nós um grande interesse pela cozinha. Os inúmeros cursos de culinária familiarizam-nos com pratos estrangeiros e nos dão gosto pela cozinha internacional.

Entretanto, vem-nos de vez em quando uma pontinha de saudade dos doces de nossa meninice, das miúdas-bantas dos biscotinhos, dos quindins, que então figuravam nos lautos chás dos domingos... Por isso, resolvemos hoje reunir aqui um punhado de receitas brasileiras que, fazendo recluir ao segundo plano tudo quanto é strudel, pie ou jellics, nos reportam ao passado no qual a distância dá sempre um halo de felicidade...

BOLINHOS DE TAPIOCA

- 2 colheres de tapioca
- 1 xícara de leite
- 2 gemas
- 1 clara em neve
- 1 colher (sopa) de manteiga

Misture ao leite um pouquinho de sal e deixe por cima a tapioca. Deixe ficar uma hora; em seguida junte as gemas, a manteiga e a clara em neve. Misture bem e faça os bolinhos. Leve ao forno em tabuleiro untado de manteiga até ficarem bem dourados. Sirva quente.

BOLINHOS DE QUEIJO

- 250 grs. de queijo
- 250 grs. de milho de pão
- 1 copo de leite
- 1 ovo
- uma pitada de sal

Despeje o leite fervendo sobre o milho de pão e junte o sal. Depois de frio acrescente o ovo batido e o queijo. Misture muito bem e ponha em forminhas untadas. Antes de servir corte ao meio cada bolinho e passe manteiga.

BOLE DE AIPIM E CÔCO

- 2 colheres de açúcar
- 1 colher (sopa) de manteiga
- 1 côco
- 250 grs. de aipim passado na máquina
- 1 copo d'água
- 4 ovos
- 1/2 colher (café) de sal

Em uma cagorola ponha o açúcar e a água; mexa e depois ferva para fazer fio. Fora do fogo junte a manteiga — previnidamente derretida — o sal, as gemas, o côco ralado (sem o leite) e o aipim passado na máquina. Misture tudo, junte a clara batida em neve e deixe 4 claras batidas em neve e deixe

em forma rasa bem untada. Leve ao forno quente durante 20 minutos.

BOLINHOS DE POLVILHO

- 1 prato de polvilho
- 1 xícara de leite
- uma pitada de sal
- 1 colher (sopa) de gordura
- 3 ovos

Misture bem todos os ingredientes. Ponha bastante gordura em uma panela, deixe aquecer bem e frite as colheradas, como sonhos. Sirva quente com açúcar.

PAEZINHOS DE AIPIM

- 1 tablete de fermento dissolvido em 1 xícara de água fria
- 2 pratos de farinha de trigo
- 1/2 prato de gordura
- 2 ovos
- água morna
- 1 prato de aipim passado na máquina
- um pedaço de linguiça

Misture os ingredientes. Faça paezinhos e ponha dentro de cada um pedacinho de linguiça. Forno quente.

SIRICAIA

- 6 gemas
- 6 colheres (sopa) de açúcar
- 1 xícara de leite
- 1/2 de 1 côco
- um pouquinho de sal

Bata as gemas com o açúcar junto o leite de côco e o leite de vaca, fervendo. Misture tudo muito bem e adicione o côco. Deixe em prato Pyrex e leve ao forno regular em banho-maria. Sirva no próprio prato.

Elegância e Moda

Se você tem pernas curtas e pouco busto...



NÃO VISTA SAIAS APERTADAS...
USE ENFEITES NA BLUSA E SAIAS COM LIGEIRO DRAPEADO.

Chicago Sun-Times Syndicate
RIO
APLA 4

Se você está renovando seu enxoval...



NÃO DEIXE DE USAR SWEATER E SAIA DA MESMA COR...
USE ESSAS CONJUNTOS QUE DÃO A IMPRESSÃO DE MENOS PESO.

Chicago Sun-Times Syndicate
RIO
APLA 5

Se você tem muito busto...



NÃO VISTA SWEATERS SIMPLES DE TRICOT...
USE SWEATERS DE ESTILO CASQUINHO.

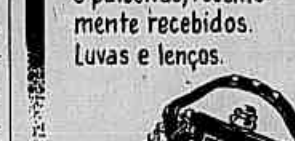
Chicago Sun-Times Syndicate
RIO
APLA 6

A serviço da elegância feminina...

Real Moda
oferece os mais lindos modelos em bolsas de antilope, camurça, crocodilo e verniz.

Cóides dourados e de perolas, brinços, broches e pulseiras, recentemente recebidos.

Luvas e lenços.



Real Moda
URUGUAIANA, 84

Uma lanterna de bolso fosforescente

A melhor lanterna de bolso e intuitiva, não a encontramos no escuro. Acabam de lançar uma nova lanterna de bolso nos Estados Unidos que encontramos até mesmo na mais profunda escuridão, porque é recoberta por um envoltório fosforescente.

compre a credito pelo V.P.

d'O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANIZAÇÃO de Rua 7 de Setembro

O banheiro do pastor

Um respeitável pastor, voltando de uma curta viagem, percebeu que tinham usado o banheiro durante a sua ausência. Desconfiou de sua fiel empregada. Esta correu para negar, mas acabou reconhecendo o sacrilégio.

Então o pastor, depois de a ter repreendido:

"O mais grave no seu caso, não é o fato, mas esta mania de fazer as coisas mal visto as costas".

DE NEW YORK PARA O RIO...
SALÃO DE BELEZA

Terry Mastelle

Para descobrir uma nova beleza na sua cutis, estão agora os seus alcances os tratamentos científicos produtos de beleza Terry Mastelle de New York, aplicados por famosa cosmologista norte-americana.

Limpeza e rejuvenescimento da pele

RESERVE SUA HORA
RUA SANTA LÚZIA, 655 - 3.º andar
Grupo 308

m.c. Modas
O MAIS ELEGANTE MAGAZIN DO BRASIL
RUA GONÇALVES DIAS, 52 e 54

BIJOUTERIE
OBJETOS DE ADORNO PARA A MULHER
SEDAS - LINGERIE
LUVAS - BOLSAS
MEIAS NYLON.

PELLES
CASACOS -- CAPAS -- ESTOLAS
RECEBEU VARIADÍSSIMO SORTIMENTO DAS MELHORES PROCEDÊNCIAS

PELLETERIA-AMERICANA
RUA 7 DE SETEMBRO 141

SEMPRE UMA BOA OFERTA, OS PREÇOS DE
M. C. MODAS

SEMPRE UMA BOA OFERTA, OS PREÇOS DE
M. C. MODAS

SEMPRE UMA BOA OFERTA, OS PREÇOS DE
M. C. MODAS

SEMPRE UMA BOA OFERTA, OS PREÇOS DE
M. C. MODAS

SEMPRE UMA BOA OFERTA, OS PREÇOS DE
M. C. MODAS

SEMPRE UMA BOA OFERTA, OS PREÇOS DE
M. C. MODAS

SEMPRE UMA BOA OFERTA, OS PREÇOS DE
M. C. MODAS

SEMPRE UMA BOA OFERTA, OS PREÇOS DE
M. C. MODAS

SEMPRE UMA BOA OFERTA, OS PREÇOS DE
M. C. MODAS

SEMPRE UMA BOA OFERTA, OS PREÇOS DE
M. C. MODAS

SEMPRE UMA BOA OFERTA, OS PREÇOS DE
M. C. MODAS

SEMPRE UMA BOA OFERTA, OS PREÇOS DE
M. C. MODAS

SEMPRE UMA BOA OFERTA, OS PREÇOS DE
M. C. MODAS

SEMPRE UMA BOA OFERTA, OS PREÇOS DE
M. C. MODAS

SEMPRE UMA BOA OFERTA, OS PREÇOS DE
M. C. MODAS

SEMPRE UMA BOA OFERTA, OS PREÇOS DE
M. C. MODAS

SEMPRE UMA BOA OFERTA, OS PREÇOS DE
M. C. MODAS

SEMPRE UMA BOA OFERTA, OS PREÇOS DE
M. C. MODAS

SEMPRE UMA BOA OFERTA, OS PREÇOS DE
M. C. MODAS

SEMPRE UMA BOA OFERTA, OS PREÇOS DE
M. C. MODAS

SEMPRE UMA BOA OFERTA, OS PREÇOS DE
M. C. MODAS

SEMPRE UMA BOA OFERTA, OS PREÇOS DE
M. C. MODAS

SEMPRE UMA BOA OFERTA, OS PREÇOS DE
M. C. MODAS

SEMPRE UMA BOA OFERTA, OS PREÇOS DE
M. C. MODAS

SEMPRE UMA BOA OFERTA, OS PREÇOS DE
M. C. MODAS

SEMPRE UMA BOA OFERTA, OS PREÇOS DE
M. C. MODAS

SEMPRE UMA BOA OFERTA, OS PREÇOS DE
M. C. MODAS

SEMPRE UMA BOA OFERTA, OS PREÇOS DE
M. C. MODAS

SEMPRE UMA BOA OFERTA, OS PREÇOS DE
M. C. MODAS

SEMPRE UMA BOA OFERTA, OS PREÇOS DE
M. C. MODAS

SEMPRE UMA BOA OFERTA, OS PREÇOS DE
M. C. MODAS

SEMPRE UMA BOA OFERTA, OS PREÇOS DE
M. C. MODAS

SEMPRE UMA BOA OFERTA, OS PREÇOS DE
M. C. MODAS

SEMPRE UMA BOA OFERTA, OS PREÇOS DE
M. C. MODAS

SEMPRE UMA BOA OFERTA, OS PREÇOS DE
M. C. MODAS

SEMPRE UMA BOA OFERTA, OS PREÇOS DE
M. C. MODAS

SEMPRE UMA BOA OFERTA, OS PREÇOS DE
M. C. MODAS

SEMPRE UMA BOA OFERTA, OS PREÇOS DE
M. C. MODAS

SEMPRE UMA BOA OFERTA, OS PREÇOS DE
M. C. MODAS

SEMPRE UMA BOA OFERTA, OS PREÇOS DE
M. C. MODAS

SEMPRE UMA BOA OFERTA, OS PREÇOS DE
M. C. MODAS

SEMPRE UMA BOA OFERTA, OS PREÇOS DE
M. C. MODAS

SEMPRE UMA BOA OFERTA, OS PREÇOS DE
M. C. MODAS

SEMPRE UMA BOA OFERTA, OS PREÇOS DE
M. C. MODAS

SEMPRE UMA BOA OFERTA, OS PREÇOS DE
M. C. MODAS

SEMPRE UMA BOA OFERTA, OS PREÇOS DE
M. C. MODAS

SEMPRE UMA BOA OFERTA, OS PREÇOS DE
M. C. MODAS

SEMPRE UMA BOA OFERTA, OS PREÇOS DE
M. C. MODAS

SEMPRE UMA BOA OFERTA, OS PREÇOS DE
M. C. MODAS

SEMPRE UMA BOA OFERTA, OS PREÇOS DE
M. C. MODAS

SEMPRE UMA BOA OFERTA, OS PREÇOS DE
M. C. MODAS

SEMPRE UMA BOA OFERTA, OS PREÇOS DE
M. C. MODAS

SEMPRE UMA BOA OFERTA, OS PREÇOS DE
M. C. MODAS

SEMPRE UMA BOA OFERTA, OS PREÇOS DE
M. C. MODAS

SEMPRE UMA BOA OFERTA, OS PREÇOS DE
M. C. MODAS

SEMPRE UMA BOA OFERTA, OS PREÇOS DE
M. C. MODAS

SEMPRE UMA BOA OFERTA, OS PREÇOS DE
M. C. MODAS

SEMPRE UMA BOA OFERTA, OS PREÇOS DE
M. C. MODAS

SEMPRE UMA BOA OFERTA, OS PREÇOS DE
M. C. MODAS

SEMPRE UMA BOA OFERTA, OS PREÇOS DE
M. C. MODAS

SEMPRE UMA BOA OFERTA, OS PREÇOS DE
M. C. MODAS

SEMPRE UMA BOA OFERTA, OS PREÇOS DE
M. C. MODAS

SEMPRE UMA BOA OFERTA, OS PREÇOS DE
M. C. MODAS

SEMPRE UMA BOA OFERTA, OS PREÇOS DE
M. C. MODAS

SEMPRE UMA BOA OFERTA, OS PREÇOS DE
M. C. MODAS

SEMPRE UMA BOA OFERTA, OS PREÇOS DE
M. C. MODAS

SEMPRE UMA BOA OFERTA, OS PREÇOS DE
M. C. MODAS

SEMPRE UMA BOA OFERTA, OS PREÇOS DE
M. C. MODAS

SEMPRE UMA BOA OFERTA, OS PREÇOS DE
M. C. MODAS

SEMPRE UMA BOA OFERTA, OS PREÇOS DE
M. C. MODAS

SEMPRE UMA BOA OFERTA, OS PREÇOS DE
M. C. MODAS

SEMPRE UMA BOA OFERTA, OS PREÇOS DE
M. C. MODAS

SEMPRE UMA BOA OFERTA, OS PREÇOS DE
M. C. MODAS

SEMPRE UMA BOA OFERTA, OS PREÇOS DE
M. C. MODAS

SEMPRE UMA BOA OFERTA, OS PREÇOS

ELEGANCIA E BOM GOSTO

Popularidade — inimigo n.º um da Elegância — Duas "toilettes" em uma só



Recém-chegada a Nova York, onde há dois anos a primeira vez, certa jornalista francesa admirou-se de encontrar a manieira que lhe servia no hotel ostentando um modelo de Dior — "Margrave" — que não fazia muito tempo havia sido apresentado em Paris.

— "Deve ganhar muito bem, essas moças aqui", pensou consigo mesma. Dias depois, começaram a se repetir os encontros com "Margrave", nos teatros, nas casas de chá, nos night clubs, vestindo não somente mu-

lheres de aparência abastada, como outras que visivelmente não possuíam recursos para pagar o preço de um modelo. Seriam tão hábeis assim as costureiras baratas americanas?

Mas... se toda gente dizia que em Nova York eram raríssimas as que trabalhavam "à feição". Por fim, o mistério se desfez.

Uma das maiores casas de confecções adquirira em Paris o modelo autêntico e, standardizando-o à americana, repetiu-o às centenas, em todos os tamanhos, como também nos números intermediários, podendo assim vendê-lo a preço muito acessível.

As americanas, nesse assunto, têm concepção muito diferente da nossa — não fazem nenhuma questão de seletividade, uma vez que o vestido está na moda, agrada

e não custa muito caro.

Em Paris, ao contrário, como também aqui, todo modelo que alcança uma extrema popularidade é automaticamente abandonado pelas mulheres que se vestem bem, pois estas consideram que popularidade e elegância são coisas antagônicas. Esse foi o caso do famoso casacinho de basque rodada, de dois anos passados, e do sweater-pretinho-sala-cinza, modas que se alastraram como uma praga pela cidade.

Neste momento, o mesmo está acontecendo com um modelo de Fath, gracioso e juvenil, debruado de trança preta. Infelizmente, agradeu demais! Por toda parte, em todos os tecidos e cores, executado pela costureira de renome, como pela amadora, usado pela granfina, como pela moça do subúrbio, vêmo-lo a cada passo, às vezes aos pares no mesmo salão. Quanto deve se lamentar certa senhora elegante, dama muito conhecida em nossa sociedade, que recebeu o seu diretamente de Jacques Fath e o deve ter pago a peso de ouro!

Os tempos, porém, não estão para se deitar fora um vestido novo. Para tudo há uma solução: procuremos aquela que seja simples e prática: transformemos o aspecto do vestido, embora conservando-lhe o feitio.

Tiremos-lhe o debrum preto, substituindo-o por um posponto largo, da cor da fazenda; façamos o mesmo com os botões pretos da saia e, em vez da echarpe branca que enche o decote, atada com um laço de veludo preto, usemos um peitinho diferente, em fustão ou lã, conforme a tonalidade do vestido, em tons ou xadrezinho. Privado de suas características principais, o modelo deixará de ser um uniforme e mais nenhum constrangimento nos causará.

A moda este ano é muito compreensiva. A fim de nos poupar a sucessivas mudanças de toilette no mesmo dia, criou conjuntos que se prestam a finalidades diversas e permitem que passemos de uma atividade a outra, sem sermos obrigadas a correr em casa para mudar de vestido.

A essa categoria pertence o modelo junto — vestido e casaca-capinha — em lã fina, preta; o vestido, liso, decotado e sem mangas, é toilette de jantar, de teatro ou de cocktail, enquanto que, acompanhado do casacinho curto, reto na frente e em forma de saia, se transforma em sobre todo conjunto de rua.

O forro do casaco tanto pode ser preto, como branco ou de cor, conforme os acessórios com que se harmonizará a toilette.

Também o material empregado não será necessariamente a lã, que terá no tafetás preto um substituto igualmente elegante.

TÃO FÁCIL E TÃO CHIQUE!



Os detalhes que realçam ou renovam uma toilette são, geralmente, coisas simples que nós mesmas podemos fazer e cujo resultado final ultrapassa nossa expectativa. — "Foi tão fácil!", exclamamos ao ver o vestido rejuvenescido.

Quer a Moda, este ano, que



sobre todo conjunto escuro se destaque um traço branco — é o bastante para atualizar qualquer vestido.

Esse peitinho em "coração branco" — ou mesmo fustão — que hole lhe propomos, fará reverter a atividade um vestido encostado em um tailleur do ano passado.

Metragem — gorgurão — 1 m. 15 em 45 cm. de largura.

DIOR

ALTA COSTURA
Modelos e Complementos para sua Elegância e Distinção
Faça uma visita e admire o novo mostruário Lingerie, Bóias, Fitas, Sôcas, etc.
R. Duvidier, 12 - F. 37-1500 (Copacabana)

CLINICA DA FACE

INHAS, VERMUGAN, PELOS, BACILLAS, MARIAS
DOS CABELOS — CIRURGIA PLÁSTICA
CARLOS ALBERTO DE SOUSA
Dantas, 45 - 8.º - 62-3201 - De 3 às 6 horas.

RECEITAS PARA VOCE

Nestes últimos tempos verifica-se entre nós um grande interesse pela cozinha. Os melhores cursos de culinária familiarizam-nos com pratos estrangeiros e nos dão gosto pela cozinha internacional.

Entretanto, vem-nos de vez em quando uma pontinha de saudade dos doces de nossa meninice, das miúdas-bentitas de biscotinhos, dos quindins, que então figuravam nos laivos chás dos domingos... Por isso, resolvemos hoje reunir aqui um punhado de receitas bem brasileiras que, fazendo recuar ao segundo plano tudo quanto é estrudel, pie ou jelutis, nos reportam ao passado ao qual a distância dá sempre um halo de felicidade...

BOLINHOS DE TAPIOCA

2 xícara de tapioca
1 xícara de leite
2 gemas
1 clara em neve
1 colher (sopa) de manteiga

Misture ao leite um pouquinho de sal e deite for cima a tapioca. Deixe ficar uma hora; em seguida junte as gemas, a manteiga e a clara em neve. Misture bem e faça os bolinhos. Leve ao forno em tabuleiro untado de manteiga até ficarem bem dourados. Sirva quente.

BOLINHOS DE QUEIJO

250 grs. de queijo
250 grs. de melão de pão
1 copo de leite
1 ovo
uma pitada de sal.

Despeje o leite fervendo sobre o melão de pão e junte o sal. Depois de frio acrescente o ovo batido e o queijo. Misture muito bem e ponha em forma untada. Antes de servir corte ao meio cada bolinho e dese a manteiga.

BOLO DE ALPIM E COCO

2 colheres de açúcar
1 colher (sopa) de manteiga
1 coco
250 grs. de alpim passado na máquina

1 copo água
4 ovos
1/2 colher (chá) de sal.

Em uma escuridão ponha o açúcar e a água; mexa e depois ferva para fazer fio. Fora do fogo junte a manteiga — previamente derretida — o sal, as gemas, o coco ralado (sem o leite) e o alpim passado na máquina. Misture tudo, junte as 4 claras batidas em neve e deite

em forma rasa bem untada. Leve ao forno quente durante 20 minutos.

BOLINHOS DE POLVILHO

1 prato de polvilho
1 xícara de leite
uma pitada de sal
1 colher (sopa) de gordura
3 ovos

Misture bem todos os ingredientes. Ponha bastante gordura em uma panela, deite a seguir bem e frite as colheradas, como sonhos. Sirva quente com açúcar.

PAZINHOS DE ALPIM

1 tablete de fermento dissolvido em 1 xícara de água fria
1/2 prato de farinha de trigo
1/2 prato de gordura
2 ovos
água morna
1 prato de alpim passado na máquina
um pedaço de linguiça

Misture os ingredientes. Faça pazinhos e ponha dentro de cada um pedacinho de linguiça. Forno quente.

SIRICAIA

6 gemas
6 colheres (sopa) de açúcar
1 xícara de leite
leite de 1 coco
um pouquinho de sal

Bata as gemas com o açúcar. Junte o leite de coco e o leite de vaca, fervendo. Misture tudo muito bem e adicione o leite de coco e o alpim passado na máquina. Sirva no próprio prato.

Elegância e Moda

Se você tem pernas curtas e pouco busto...

NÃO VISTA SAIAS APERTADAS...
USE ENFEITES NA BLUSA E SAIAS COM LIGEIRO DRAPEADO.

Chicago Sun-Times Syndicate

APLA 4

Se você está renovando seu enxoval...

NÃO DEIXE DE USAR SWEATER E SAIA DA MESMA COR...
USE ESSES CONJUNTOS QUE DÃO IMPRESSÃO DE MENOS PESO.

Chicago Sun-Times Syndicate

APLA 5

Se você tem muito busto...

NÃO VISTA SWEATERS SIMPLES DE TRICOT...
USE SWEATERS DE ESTILO CASACUINHO.

Chicago Sun-Times Syndicate

APLA 6

Miranda & Oswaldo, Ltda.

RUA VICTOR OCHOA, 104 - TEL. 43-1945 - RIO

APRESENTA AS ÚLTIMAS NOVIDADES EM TECIDOS EXCLUSIVOS PARA

cortinas • decorações • estofos

"Tanto por
tão pouco"



Cigarros BEVERLY
CIA DE CIGARROS CASTELLÓIS

RCA, PHILIPS e G.E.
OS MELHORES APARELHOS
TONELUX
SENADOR DANTAS, 34 - 36
OFERECE COM
POUCO LUCRO!
RADIOS • DISCOS • ELETROLAS

UM ENGANO

— Senhor cura, há pecado em me achar bonito?
— Não, senhorita, há engano...

DR. EDUARDO MORGADO
— Clínica de Ginecologia

Consultório R. S. José, 32, 4.º and. S.º 311, As. 2.º, 4.º, e 5.º, de 14 às 18 h. — Tel. 22-6340 — R. Adolfo Bernheim, 384, nob. diário, morte, das 17 às 18 h. Tel. 28-1160 (38082)

A MODA DOS PELES

Londres, (B.N.S.) — No mostra recente da "British Fur Trade Alliance" viam-se peles de 250.000 libras. As mais lindas eram as martas, algumas das quais com lindos tons meio indefinidos, conseguidos por meio de cruzamento. Os casacos, tanto os compridos como os curtos, conservam sua amplitude; a diferença é que esta coisa mais em baixo do que já esteve em moda.

As golas continuam largas, mas já se notam algumas um pouco mais estreitas. As vezes as golas são bastante complicadas, e os pontos, igualmente, para combinarem com aquela.

Uma das inovações são modelos com peles de cores diferentes; embora tais coisas demonstrassem a habilidade dos artistas, é pouco provável que tenham grande aceitação. Modelos interessantes, no que diz respeito às peles tintas, eram peles imitando marfim e os tons indefinidos.

O CASAL IDEAL

Madame C. Vinte e sete anos, cal pela janela e morre. Seu marido entra e cal morto.

Aprenda a cortar os seus vestidos

Com rapidez, perfeição e confiança.

ESCOLA DE CORTÊ E COSTURA NOSSA SENHORA DA GLÓRIA

(FISCALIZADA)
Rua São Francisco Xavier, 82 — Soledade. (45335)

Extinção para sempre de

BUGOS e PELOS

Tratamento pela Electrolysis, garantido e recomendado pelos médicos nos Estados Unidos. Único aparelho existente no Brasil, introduzido por uma cosmologista americana. Praia do Flamengo, 122 6.º - 6603 - Rio

UTENSÍLIOS PARA ARTE

CULINÁRIA

Decoradores para bolos

Grande e variado sortimento de formas

ATENDEM A PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL

FEÇAM CATALOGOS E PREÇOS

Daniel Ferreira & Cia. Ltda.

Importadores de ferragens e louças

RUA SETE DE SETEMBRO, 231 — RIO

A serviço da elegância feminina...
Real Moda
oferece os mais lindos modelos em bolsas de antilope, camurça, crocodilo e verniz.
Colares dourados e de perolas, brincos, broches e pulseiras, recentemente recebidos.
Luvas e lenços.

Real Moda
URUGUAIANA, 84

Uma lanterna de bolso

fosforescente

A melhor lanterna de bolso e portátil, não se encontra no mercado. Acabam de lançar uma nova lanterna de bolso nos Estados Unidos que encontramos até mesmo na mais profunda escuridão, porque é recoberta por um envólucro fosforescente.

compre a credito pelo V.P.

o CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO de rua d'Alfama

O banheiro do pastor

Um respeitável pastor, voltando de uma curta viagem, percebeu que tinham usado o banheiro durante a sua ausência. Desconfiou de sua fidelidade. Esta começou por negar, mas acabou reconhecendo o sacrilégio.

Então o pastor, depois de se ter repreendido:

"O mais grave no meu caso, não é o fato, mas esta mania de fazer as coisas mal visto as costas".

DE NEW YORK PARA O RIO...

SALÃO DE BELEZA

Terry Mastelle

Para descobrir uma nova beleza na sua cutis, está agora ao seu alcance os tratamentos científicos e produtos de beleza Terry Mastelle de New York, aplicados por famosas cosmologistas norte-americanas.

Limpeza e rejuvenescimento da pele

RESERVE SUA HORA

TEL. 22-9188

Rua Santa Luzia, 655 - 3º andar

Grupo 302

PELLES
CASACOS -- CAPAS -- ESTOLAS
RECEBEU VARIADÍSSIMO SORTIMENTO DAS MELHORES PROCEDÊNCIAS

PELLETERIA-AMERICANA
RUA 7 DE SETEMBRO 141

SEMPRE UMA BOA OFERTA, OS PREÇOS DE

M. C. MODAS

BIJOUTERIE
OBJETOS DE ADORNO
PARA A MULHER
SEDAS-LINGERIE
LUVAS-BOLSAS
MEIAS NYLON.

M. C. Modas
O MAIS ELEGANTE MAGAZIN DO BRASIL
RUA GONÇALVES DIAS, 52 E 54

CRÔNICA CIENTÍFICA

FALSOS CARDÍACOS

1 — CARDÍACOS QUE NÃO SÃO NA REALIDADE

Botar o coração é a coisa mais comum desta vida. Talvez por isso, um poeta escreveu nos seus versos muito rebelado, por possuir um coração. Em parte, tinha razão o cantor. Há gente feliz, tão longe de sentir pelos outros, que nasce, de fato, não abrigar no peito o órgão que mais nos fala das nossas emoções.

Mas, ainda mesmo fugindo do campo iluminado da poesia, cumpre afirmar, diante das estatísticas, que a medicina clínica também encontra, quanto a padecer a humanidade, mil males do coração. Em verdade, porém, todo mundo que corre aos consultórios porque pressa de falta de ar, cansaço no menor esforço, dores precordiais, etc., não merece ser tido como um resultado de doenças orgânicas do primário. Vivesse e ultimamente, sendo na proporção de 1 para 4, na classificação de Wenckebach. Três pelo menos não têm lesão alguma, e se o funcionamento da víscera não anda nézco, é somente por causa do estômago, dos rins, e principalmente do sistema nervoso, quando não do próprio espírito.

2 — OS NERVOSOS PUROS E OS NEUROTÔNICOS

Vital-Lassance, em um trabalho muito prático, publicado há mais de dez anos, chamou a atenção dos seus colegas para este fato, muito importante na prática: se a pessoa não tem os nervos cardíacos com indiferença, como se realmente não os tivesse, os sintomas de que se queixam não são fantasmas ou imaginários. Existem. Fazem o paciente padecer atrozmente. Não raro, a cura se torna bastante difícil. Muitas vezes, porém, não há cura no caso de miocardiopatia ou de dilatação cardíaca por nefrite hipertensiva (de Castaigne), mas, quando as lesões são patentes, enormes, chegando às vezes a ponto de corar o bato no 2º espaço intercostal esquerdo, em vez do 3º, onde nos indivíduos sãos se verifica o istmo cordis.

No grupo de nervos que oferecem distúrbios cardíacos, Vital-Lassance estabeleceu a divisão de nervos puros e neurotônicos. Os nervos são os hiperativos, os de sensibilidade sempre exagerada; os outros são os desequilibrados do aparelho neuro-vegetativo. Cumpre salientar que nervos e neurotônicos tem jeito de irmãos gêmeos. São como irmãos, o nervoso é sempre o ponto de partida dos sintomas acusados pelos doentes. Já Dupré, como se sabe, atribui a importância da constituição emotiva que se vê em famílias aparentemente normais; nestas qualquer emoção depressiva — e na vida estas emoções não são raras — basta para desencadear no organismo tantas reações intensas e duráveis, que trazem o paciente num estado de angústia que parece não ter fim.

3 — O REMÉDIO SOBERANO PARA ESSAS MALES

O remédio soberano para semelhantes males não costuma estar na farmácia. Deve vir sobretudo do médico: do médico de confiança do cliente, capaz de dominar a vontade que está fraca e aumentar o tônus nervoso que desalinha.

O termo desalinha não é meu: é de um grande médico francês, que explicava termos os nervos o seu desajuste normal de funcionamento, estando então no tom, como uma corda de violino bem retocada, pronta para ser ferida com êxito pelo arco do artista. O mesmo deve dar-se com os nervos humanos, incapazes de realizarem as harmonias da vida, quando as suas cordas, por uma causa qualquer, ora, apertadas, ora, frouxas, não vibram, não vibram, fundidas nas oficinas emocionais, de certo que a tarefa — mais das irradiações do 3º Ventrículo do que das substâncias químicas — valem das drogas.

4 — O PERIGO DE CERTAS SUBSTÂNCIAS TÓXICAS

Em resumo: os falsos cardíacos não podem tomar medicamentos cardíacos, como digitais, estírios, subalinas, etc. Um disparate recitar isso a um nervoso, a não ser para convencê-lo (pelo aumento do sofrimento), que não é cardíaco de verdade.

Os falsos cardíacos não podem usar igualmente as drogas tóxicas do grupo dos barbitúricos. Tais substâncias, aparentemente sedativas, não reduzem o valor funcional dos nervos das vísceras, de onde decorre um enfraquecimento cada vez maior do tônus. Se os nervos, os medicamentos fazem ainda pior: levam o paciente a náuseas, vômitos, e em muitos casos podem ser perigosos.

Nestas condições, os únicos remédios a empregar, no delicadíssimo caso, além da palavra do médico, da sua presença e da sua ação psíquica, devem ser aqueles que as plantas nos oferecem, sobretudo em estado natural, todos de efeito ação sobre o sistema nervoso e desprovidos de qualquer ação depressiva ou venenosa. Na próxima edição examinaremos algumas dessas plantas, de que tão rica é a maravilhosa flora brasileira.

PALESTRAS PEDIÁTRICAS

INVAGINAÇÃO INTESTINAL

Dr. EDUARDO MORGADO

A invaginação intestinal — introdução de uma parte do intestino dentro da outra — é observada no período do quarto ao décimo mês de vida da criança, e mais raramente depois do quinto ano de idade.

O diagnóstico desta entidade mórbida é o fator decisivo do médico, pois a vida da criança vai depender de ato cirúrgico imediato; assim, a experiência do clínico leva-nos a agir com rapidez, porque as mudanças mais de 15 horas da instalação da doença, o prognóstico é quase sempre desfavorável.

A invaginação aparece repentinamente, em pleno estado de saúde do lactente, podendo outras vezes aparecer em consequência de diarreias constantes ou diarreias. Muitos casos não dão a conhecer a causa da sua instalação; em outros parece proveniente de uma anomalia local do intestino capaz de desencadear o invaginação.

A anatomia da invaginação intestinal caracteriza-se. O médico que assiste um quadro deste estado mórbido, jamais esquecerá seus detalhes e não deixará de diagnosticar um segundo caso que se lhe apresente. A criança é acometida de cólicas violentas, repetidas de quando em vez em curto espaço de tempo. Nos lactentes as dores são externadas pelos gemidos constantes. As crianças maiores indicam a sede da dor: que é fatigosa e raramente está ausente. O vômito, via de regra, é mais acentuado no início e quase sempre em forma de jato; a princípio são alimentares, depois biliares ou fecais. Generalmente, o vômito indica que a doença é mais antiga. A quantidade de sangue varia muito de intensidade, conforme o caso.

Outro sinal importante é o tumor que pela palpitação pode ser encontrado em qualquer parte do abdome; é observado poucas horas depois da instalação do mal. Em muitos casos podemos perceber

O JARDIM ATÔMICO AJUDARÁ A PREVENIR E CURAR DOENÇAS QUE ACREDITAVAMOS INCURÁVEIS

O jardim mais estranho do mundo foi recentemente criado nos Estados Unidos, no Estado de Illinois, em Lemont, perto de Chicago, anexo ao célebre laboratório de Argonne e inteiramente coberto por paredes hermeticamente fechadas de um vidro muito grosso no exterior, com qual correm constantemente filetes de água.

Não se percebe o mínimo grão de terra. O solo é composto de pedregulhos limpos, lavados, fervidos, desinfectados com os mais poderosos germicidas. Normalmente, nada poderia crescer ali. No entanto, ali se cria uma vegetação luxuriante. Cultivam-se flores admiráveis, legumes e frutas magníficas. E todas estas plantas são unicamente alimentadas por ondas radioativas. O jardineiro chefe desta extraordinária exploração hortícola é o doutor Norbert S. Tré, três vezes por dia no verão e duas vezes no inverno, com o auxílio de uma bomba de ar e por um sistema de tubos flexíveis, ele introduz na galáxia de vidro, do qual a temperatura é sempre mantida igual, uma certa quantidade de carbono dióxido (segundo). As plantas respiram o carbono dióxido parado em curvas, em um carbono 14 isotópico que é um subproduto da bomba atômica e recebem assim em todo momento todo o nitrogênio, todo o potássio, o fósforo e os outros minerais necessários à sua alimentação. Secretam então uma substância radioativa. Esta extraordinária horticultura

PROTEJA SUA GELADEIRA

COM O ESTRADO "CARIOCA"

tecnicamente construído com madeira de lei, laqueado e capitado à base de qualquer modelo de geladeira, oferecendo proteção contra batidas e ferrugem e ainda facilitando a limpeza. Colocamos em sua residência.

Pedidos pelo Fone 46-3086

GUARDA MOVEIS CARIOCA

Direção de ex-auxiliares da CASA MAPPA (40225)

Arara Farpada

Rua de 20 quilos 13 1/2
de 40 quilos 12 1/2

Entrada livre. Estoque

ARCOMET — Rua da Candelária, 11, sala 501
Caixa Postal 4192 — End. Tel. 44-1811
R. 23-2100 — R. 23-2100

ARTIGOS E EQUIPAMENTOS PARA MÉDICOS, HOSPITAIS, DENTISTAS E LABORATÓRIOS

Barros & Ishin

INSTALAÇÕES DE HOSPITAIS E LABORATÓRIOS

NOVO ENDEREÇO:
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 115-LOJA
Tels.: — Vendas 42-1232 — Escrit. 52-3330

LOHMANN & CIA. LTDA.

Produtos Químicos e Plantas Medicinais
Meios elásticos suíços — Acessórios para Farmácias — Tubos e Frascos Homeopáticos — Essências Mediciniais e Anilinas para Docas

MARCA REGISTRADA

Rua Miguel Couto n. 51 - 1º andar - Tel. 23-2515
Rua Evaristo da Veiga, 119
Ca. Postal 947 - End. teleg. LOHMA Rio

SIEMENS-REINIGER WERKE-A.G. ERLANGEN-ALEMANIA

APARELHOS PARA TERAPIA POR ONDAS ULTRA-SÔNICAS

SIEMENS-SONOSTATO STANDARD E UNIVERSAL

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

Cia. Federal de Eletricidade

DEPARTAMENTO SIEMENS ELETROMEDICINA

RUA DO RESENDE, 21-A — RIO DE JANEIRO
TEL. 52-3701 — TELEGR. "MESGO" — C. POST. 1387

VARISES

Mela elástica suíça de primeira qualidade

CASA RANTOS

Rua da Conceição, 129
(esquina de Buenos Aires)

ALFREMA S/A COMERCIO E INDUSTRIA

Rua 24 de Maio n.º 25 — RIO DE JANEIRO

TELS.: 42-2266 e 45-9795 RAMAL 3

PRODUTOS QUÍMICOS — ACESSÓRIOS PARA FARMÁCIAS

Agradecemos a preferência que nos tem dispensado as Farmácias, Drograrias, Higiênicas e Laboratórios de todo o país.

Estamos recebendo grandes importações de vários países.

PECAM PREÇOS, REMESSAS RAPIDAS.

SINGER DENTAL LTDA.

ARTIGOS DENTÁRIOS EM GERAL

Cadeiras de dois plásticos, estrangeiras: equipes completas, motores Siemens, SSW e Ritter de coluna e outros. Cuspeiras de fonte, de bomba, armários, lustres (fluorescentes, compressores, americanos e nacionais) estilizadores estante e de mesa. Grande sortimento de instrumentos cirúrgico a preço de reclame. Trocam e aceitam. Consertos oficina própria.

VENDE-SE A VISTA E A PRAZO PECAS NOVAS E USADAS

R. Alcides Guanabara, 17 - 15 - sala 1309, T. 22-0551 - Teatro Regina

DENTAL ROSÁRIO

Ouro platinado "CARIOCA" para fundição de ROACH e artigos dentários em geral pelo REEMBOLSO POSTAL.

SOARES, CIOCI & CIA LTDA.

147, Rua do Rosário, 147
Fones: 43-1896 e 23-3232

Intec

INSTRUMENTAL TÉCNICO CIENTÍFICO LTDA.

EQUIPAMENTO PARA LABORATÓRIO, INCLUSIVE OTICA CURANTES, REATIVOS E DEMAIS PRODUTOS QUÍMICOS. SOROS ANTI-RE, ANTIGENOS E MEIOS DE CULTURA

AV. RIO BRANCO 173 - 4º - End. Teleg. "Científico"

Telefone 22-2327
RIO DE JANEIRO

Arara Farpada

Rua de 20 quilos 13 1/2
de 40 quilos 12 1/2

Entrada livre. Estoque

ARCOMET — Rua da Candelária, 11, sala 501
Caixa Postal 4192 — End. Tel. 44-1811
R. 23-2100 — R. 23-2100

Arara Farpada

Rua de 20 quilos 13 1/2
de 40 quilos 12 1/2

Entrada livre. Estoque

ARCOMET — Rua da Candelária, 11, sala 501
Caixa Postal 4192 — End. Tel. 44-1811
R. 23-2100 — R. 23-2100

Arara Farpada

Rua de 20 quilos 13 1/2
de 40 quilos 12 1/2

Entrada livre. Estoque

ARCOMET — Rua da Candelária, 11, sala 501
Caixa Postal 4192 — End. Tel. 44-1811
R. 23-2100 — R. 23-2100

Arara Farpada

Rua de 20 quilos 13 1/2
de 40 quilos 12 1/2

Entrada livre. Estoque

ARCOMET — Rua da Candelária, 11, sala 501
Caixa Postal 4192 — End. Tel. 44-1811
R. 23-2100 — R. 23-2100

Arara Farpada

Rua de 20 quilos 13 1/2
de 40 quilos 12 1/2

Entrada livre. Estoque

ARCOMET — Rua da Candelária, 11, sala 501
Caixa Postal 4192 — End. Tel. 44-1811
R. 23-2100 — R. 23-2100

Arara Farpada

Rua de 20 quilos 13 1/2
de 40 quilos 12 1/2

Entrada livre. Estoque

ARCOMET — Rua da Candelária, 11, sala 501
Caixa Postal 4192 — End. Tel. 44-1811
R. 23-2100 — R. 23-2100

Arara Farpada

Rua de 20 quilos 13 1/2
de 40 quilos 12 1/2

Entrada livre. Estoque

ARCOMET — Rua da Candelária, 11, sala 501
Caixa Postal 4192 — End. Tel. 44-1811
R. 23-2100 — R. 23-2100

Arara Farpada

Rua de 20 quilos 13 1/2
de 40 quilos 12 1/2

Entrada livre. Estoque

ARCOMET — Rua da Candelária, 11, sala 501
Caixa Postal 4192 — End. Tel. 44-1811
R. 23-2100 — R. 23-2100

Arara Farpada

Rua de 20 quilos 13 1/2
de 40 quilos 12 1/2

Entrada livre. Estoque

ARCOMET — Rua da Candelária, 11, sala 501
Caixa Postal 4192 — End. Tel. 44-1811
R. 23-2100 — R. 23-2100

Arara Farpada

Rua de 20 quilos 13 1/2
de 40 quilos 12 1/2

Entrada livre. Estoque

ARCOMET — Rua da Candelária, 11, sala 501
Caixa Postal 4192 — End. Tel. 44-1811
R. 23-2100 — R. 23-2100

Arara Farpada

Rua de 20 quilos 13 1/2
de 40 quilos 12 1/2

Entrada livre. Estoque

ARCOMET — Rua da Candelária, 11, sala 501
Caixa Postal 4192 — End. Tel. 44-1811
R. 23-2100 — R. 23-2100

Arara Farpada

Rua de 20 quilos 13 1/2
de 40 quilos 12 1/2

Entrada livre. Estoque

ARCOMET — Rua da Candelária, 11, sala 501
Caixa Postal 4192 — End. Tel. 44-1811
R. 23-2100 — R. 23-2100

Arara Farpada

Rua de 20 quilos 13 1/2
de 40 quilos 12 1/2

Entrada livre. Estoque

ARCOMET — Rua da Candelária, 11, sala 501
Caixa Postal 4192 — End. Tel. 44-1811
R. 23-2100 — R. 23-2100

Arara Farpada

Rua de 20 quilos 13 1/2
de 40 quilos 12 1/2

Entrada livre. Estoque

ARCOMET — Rua da Candelária, 11, sala 501
Caixa Postal 4192 — End. Tel. 44-1811
R. 23-2100 — R. 23-2100

Arara Farpada

Rua de 20 quilos 13 1/2
de 40 quilos 12 1/2

Entrada livre. Estoque

ARCOMET — Rua da Candelária, 11, sala 501
Caixa Postal 4192 — End. Tel. 44-1811
R. 23-2100 — R. 23-2100

Arara Farpada

Rua de 20 quilos 13 1/2
de 40 quilos 12 1/2

Entrada livre. Estoque

ARCOMET — Rua da Candelária, 11, sala 501
Caixa Postal 4192 — End. Tel. 44-1811
R. 23-2100 — R. 23-2100

Arara Farpada

Rua de 20 quilos 13 1/2
de 40 quilos 12 1/2

Entrada livre. Estoque

ARCOMET — Rua da Candelária, 11, sala 501
Caixa Postal 4192 — End. Tel. 44-1811
R. 23-2100 — R. 23-2100

Arara Farpada

Rua de 20 quilos 13 1/2
de 40 quilos 12 1/2

Entrada livre. Estoque

ARCOMET — Rua da Candelária, 11, sala 501
Caixa Postal 4192 — End. Tel. 44-1811
R. 23-2100 — R. 23-2100

Arara Farpada

Rua de 20 quilos 13 1/2
de 40 quilos 12 1/2

Entrada livre. Estoque

ARCOMET — Rua da Candelária, 11, sala 501
Caixa Postal 4192 — End. Tel. 44-1811
R. 23-2100 — R. 23-2100

Arara Farpada

Rua de 20 quilos 13 1/2
de 40 quilos 12 1/2

Entrada livre. Estoque

ARCOMET — Rua da Candelária, 11, sala 501
Caixa Postal 4192 — End. Tel. 44-1811
R. 23-2100 — R. 23-2100

Arara Farpada

Rua de 20 quilos 13 1/2
de 40 quilos 12 1/2

Entrada livre. Estoque

ARCOMET — Rua da Candelária, 11, sala 501
Caixa Postal 4192 — End. Tel. 44-1811
R. 23-2100 — R. 23-2100

Arara Farpada

Rua de 20 quilos 13 1/2
de 40 quilos 12 1/2

Entrada livre. Estoque

ARCOMET — Rua da Candelária, 11, sala 501
Caixa Postal 4192 — End. Tel. 44-1811
R. 23-2100 — R. 23-2100

Arara Farpada

Rua de 20 quilos 13 1/2
de 40 quilos 12 1/2

Entrada livre. Estoque

ARCOMET — Rua da Candelária, 11, sala 501
Caixa Postal 4192 — End. Tel. 44-1811
R. 23-2100 — R. 23-2100

Arara Farpada

Rua de 20 quilos 13 1/2
de 40 quilos 12 1/2

Entrada livre. Estoque

ARCOMET — Rua da Candelária, 11, sala 501
Caixa Postal 4192 — End. Tel. 44-1811
R. 23-2100 — R. 23-2100

Arara Farpada

Rua de 20 quilos 13 1/2
de 40 quilos 12 1/2

Entrada livre. Estoque

ARCOMET — Rua da Candelária, 11, sala 501
Caixa Postal 4192 — End. Tel. 44-1811
R. 23-2100 — R. 23-2100

Arara Farpada

Rua de 20 quilos 13 1/2
de 40 quilos 12 1/2

Entrada livre. Estoque

ARCOMET — Rua da Candelária, 11, sala 501
Caixa Postal 4192 — End. Tel. 44-1811
R. 23-2100 — R. 23-2100

Arara Farpada

Rua de 20 quilos 13 1/2
de 40 quilos 12 1/2

Entrada livre. Estoque

ARCOMET — Rua da Candelária, 11, sala 501
Caixa Postal 4192 — End. Tel. 44-1811
R. 23-2100 — R. 23-2100

Arara Farpada

Rua de 20 quilos 13 1/2
de 40 quilos 12 1/2

Entrada livre. Estoque

ARCOMET — Rua da Candelária, 11, sala 501
Caixa Postal 4192 — End. Tel. 44-1811
R. 23-2100 — R. 23-2100

Arara Farpada

Rua de 20 quilos 13 1/2
de 40 quilos 12 1/2

Entrada livre. Estoque

ARCOMET — Rua da Candelária, 11, sala 501
Caixa Postal 4192 — End. Tel. 44-1811
R. 23-2100 — R. 23-2100

Arara Farpada

Rua de 20 quilos 13 1/2
de 40 quilos 12 1/2

Entrada livre. Estoque

ARCOMET — Rua da Candelária, 11, sala 501
Caixa Postal 4192 — End. Tel. 44-1811
R. 23-2100 — R. 23-2100

Arara Farpada

Rua de 20 quilos 13 1/2
de 40 quilos 12 1/2

Entrada livre. Estoque

ARCOMET — Rua da Candelária, 11, sala 501
Caixa Postal 4192 — End. Tel. 44-1811
R. 23-2100 — R. 23-2100

Arara Farpada

Rua de 20 quilos 13 1/2
de 40 quilos 12 1/2

Entrada livre. Estoque

ARCOMET — Rua da Candelária, 11, sala 501
Caixa Postal 4192 — End. Tel. 44-1811
R. 23-2100 — R. 23-2100

Arara Farpada

Rua de 20 quilos 13 1/2
de 40 quilos 12 1/2

Entrada livre. Estoque

ARCOMET — Rua da Candelária, 11, sala 501
Caixa Postal 4192 — End. Tel. 44-1811
R. 23-2100 — R. 23-2100

Arara Farpada

Rua de 20 quilos 13 1/2
de 40 quilos 12 1/2

Entrada livre. Estoque

ARCOMET — Rua da Candelária, 11, sala 501
Caixa Postal 4192 — End. Tel. 44-1811
R. 23-2100 — R. 23-2100

Arara Farpada

Rua de 20 quilos 13 1/2
de 40 quilos 12 1/2

Entrada livre. Estoque

ARCOMET — Rua da Candelária, 11, sala 501
Caixa Postal 4192 — End. Tel. 44-1811
R. 23-2100 — R. 23-2100

Arara Farpada

Rua de 20 quilos 13 1/2
de 40 quilos 12 1/2

Entrada livre. Estoque

ARCOMET — Rua da Candelária, 11, sala 501
Caixa Postal 4192 — End. Tel. 44-1811
R. 23-2100 — R. 23-2100

Arara Farpada

Rua de 20 quilos 13 1/2
de 40 quilos 12 1/2

Entrada livre. Estoque

ARCOMET — Rua da Candelária, 11, sala 501
Caixa Postal 4192 — End. Tel. 44-1811
R. 23-2100 — R. 23-2100

Arara Farpada

Rua de 20 quilos 13 1/2
de 40 quilos 12 1/2

Entrada livre. Estoque

ARCOMET — Rua da Candelária, 11, sala 501
Caixa Postal 4192 — End. Tel. 44-1811
R. 23-2100 — R. 23-2100

Arara Farpada

Rua de 20 quilos 13 1/2
de 40 quilos 12 1/2

Entrada livre. Estoque

ARCOMET — Rua da Candelária, 11, sala 501
Caixa Postal 4192 — End. Tel. 44-1811
R. 23-2100 — R. 23-2100

Arara Farpada

Rua de 20 quilos 13 1/2
de 40 quilos 12 1/2

Entrada livre. Estoque

ARCOMET — Rua da Candelária, 11, sala 501
Caixa Postal 4192 — End. Tel. 44-1811
R. 23-2100 — R. 23-2100

Arara Farpada

Rua de 20 quilos 13 1/2
de 40 quilos 12 1/2

Entrada livre. Estoque

ARCOMET — Rua da Candelária, 11, sala 501
Caixa Postal 4192 — End. Tel. 44-1811
R. 23-2100 — R. 23-2100

Arara Farpada

Rua de 20 quilos 13 1/2
de 40 quilos 12 1/2

Entrada livre. Estoque

ARCOMET — Rua da Candelária, 11, sala 501
Caixa Postal 4192 — End. Tel. 44-1811
R. 23-2100 — R. 23-2100

Arara Farpada

Rua de 20 quilos 13 1/2
de 40 quilos 12 1/2

Entrada livre. Estoque

ARCOMET — Rua da Candelária, 11, sala 501
Caixa Postal 4192 — End. Tel. 44-1811
R. 23-2100 — R. 23-2100

Arara Farpada

Rua de 20 quilos 13 1/2
de 40 quilos 12 1/2

Entrada livre. Estoque

ARCOMET — Rua da Candelária, 11, sala 501
Caixa Postal 4192 — End. Tel. 44-1811
R. 23-2100 — R. 23-2100

(Continuação da 1ª página)

É uma dança regional baiana, por excelência, que se disseminou por nosso sertão. É um produto do gênio coreográfico da Bahia. Daí ser o nome ligado à terra como habanese à Habana (Havana), a polca à Polónia, o schotis à Escócia. É a perpetuação da Bahia numa de suas mais expressivas criações.

A Bahia, entretanto, conquistou o Brasil inteiro por um dos mais exigentes sentidos da criatura humana: o paladar.

Em nenhuma parte do Brasil a arte culinária popular assumiu aspectos tão interessantes.

Segundo um afamado médico paulista, a cozinha baiana "não tem rival no mundo, principalmente no preparo do peixe".

A gostosa da culinária baiana querem alguns, que se firme nos seus condimentos extravagantes.

O leite de côco, as pimentas de cheiro, da Costa do Reino, a malagueta, a cumarin e mais que tudo e exalta de dendê, fazem dos pratos baianos deliciosos e provocantes.

Assim diz a quadrinha:

As crioulas da Bahia
Tôdas tem um certo quê
Temperam a vida da gente

A BAHIA NO NOSSO FOLCLORE

Como a moqueca e o dendê.

A "Boa Terra" como o povo chama a Bahia tem uma lista grande de petiscos: o açacá, o acarajé, o efê, o caruru, a moqueca, o ecuri, o arroz de suçá, o xinxim de galinha, o abará, a frigideira de camarões e o incomparável vatapá.

Esse quitute atravessou o Atlântico para glorificar o Brasil em Paris.

Numa reunião da "Société Nationale d'Acclimation", durante o banquete houve copiosa apresentação de pratos internacionais.

A honra do dia foi dada ao vatapá.

Dai dizem — "para a glória do Brasil o vatapá basta".

Mas, é preciso não esquecer os verdadeiros milagres da arte doceira da Bahia.

Além das deliciosas doces, dos bolos de tapio e de carimã, dos mingaus, das canjucas, há a ambrosia, os doces em calda geralmente de frutas da terra, os bolos, os manjões, os licões, as bolachinhas, tudo numa provocação apetitosa de encher de água a boca.

A confecção dos doces não é só obra dos

confeiteiros e doceiros mas das próprias famílias. Antigamente essa tarefa cabia às freiras, havendo conventos que se celebrizaram nessa ou naquela confecção doceira.

Principalmente o Convento da Soledade que era o mais afamado e recebia encomendas até do estrangeiro.

**CR\$ 150,00
POR MÊS!!!**

ELECTROLUX — G. E.
E OUTRAS MARCAS

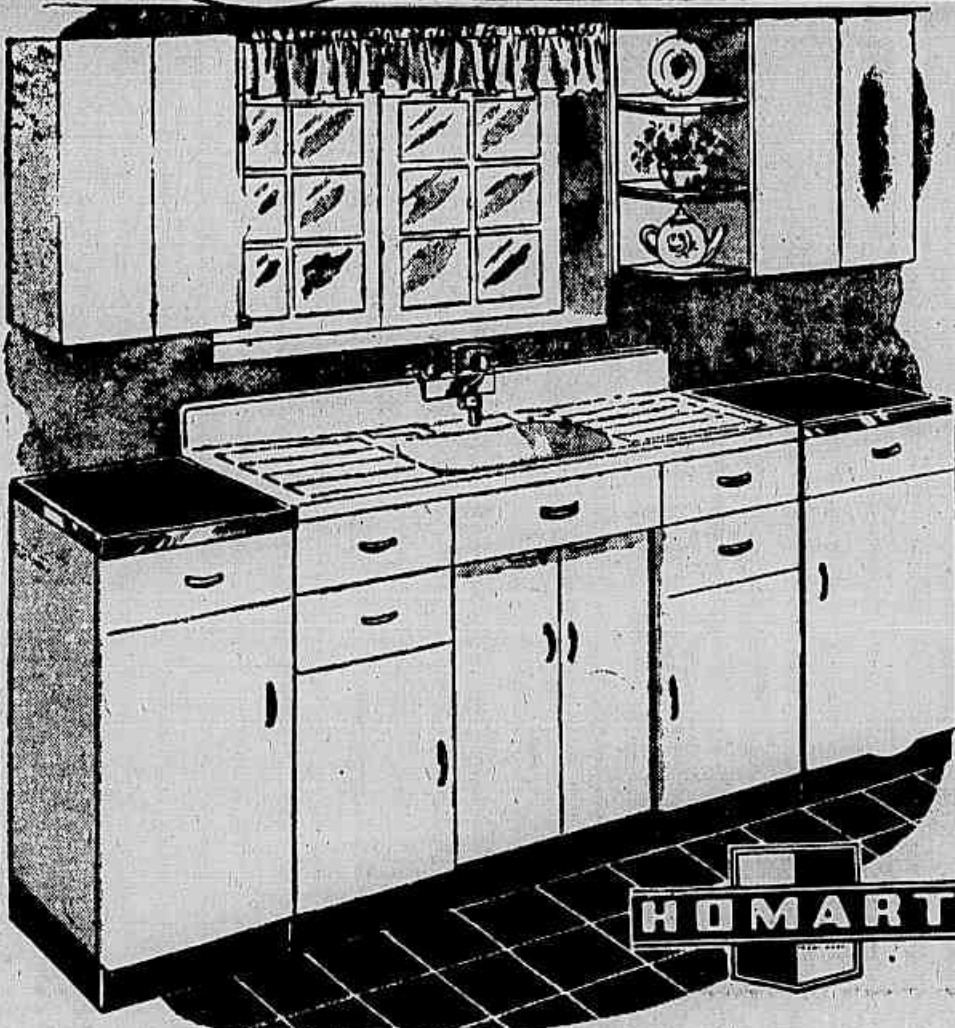
ENCERADEIRAS

Sem entrada — Sem fiador e a longo prazo
NÃO É LIQUIDAÇÃO! É UM FATO!!! VENHAM VER PARA CRER
Rua Uruguaiana, 96 - 2.º (Esq. rua Ouvidor)

SEARS

ROEBUCK S.A.
COMERCIO
INDUSTRIA

**TÃO FÁCIL DE USAR!
TÃO FÁCIL DE LIMPAR!
TÃO FÁCIL DE COMPRAR!**



ARMARIOS E CONJUNTOS ESTUDADOS E
ADAPTADOS AO AMBIENTE DE SUA COZINHA
MODELO "B" DE 2 PORTAS

COM 2 PRATELEIRAS
AJUSTAVEIS

740,00

PIA COM MESA DE ESCORRER
DE 19 x 22 POLEGADAS

1.550,00

Use o "PLANO SEARS"

Entrada: 465,00 Mensal: 130,00
PROCURE NA LISTA ABAIXO, OUTROS MODELOS
PARA FORMAR O CONJUNTO IDEAL

MODELO "A" — Armário de
paredes, 1 porta e duas prateleiras ajustáveis **480,00**

MODELO "DP" — Armário
apoiado no piso, 4 portas e 5 prateleiras ajustáveis **1.980,00**

MODELO "P" — Prateleira
presa à parede, cantos arredondados, 3 planos **285,00**

MODELO "J" — Gabinete no
piso, 2 portas, especial para colocação de pia **1.100,00**

OUTROS TIPOS E TAMANHOS DISPONÍVEIS, EM EXPOSIÇÃO EM NOSSA LOJA

GASTE MENOS GAS...

"KENMORE"

AGORA

1.950,00

Chapa de aço, esmaltada a fogo e isolada com lã de vidro, grelhas removíveis, 4 queimadores sistema americano e estufa tipo gavetão.

Use o "PLANO SEARS"

Entrada: 390,00 Mensal: 160,00

COMPRA PELO MENOR PREÇO

UNIFORMES "CHARMODE"

Perca branco 2 bolsos, cinto solto para arrumadeiras ou babás. Corte perfeito. 42 a 48 **57,70**

ALGODÃO MESCLA — GOLA DE FUSTÃO

Côres firmes confecção resistente. 42 a 48 **75,00**

AVENTÁIS DE COSINHEIRA

Enfeitados com fustão branco, com alça passando no pescoço e tira para amarrar **23,50**

Use o "PLANO SEARS"

APROVEITE TODAS AS VITAMINAS DOS ALIMENTOS

PANELA DE PRESSÃO "SEARS"

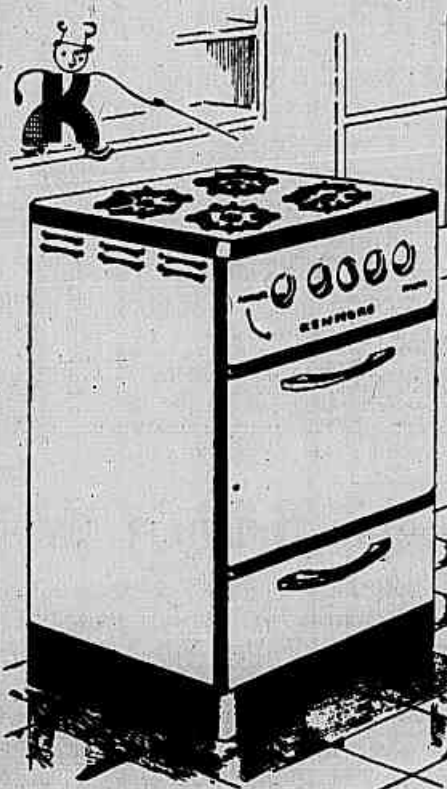
ECONOMIZE... TEMPO E DINHEIRO

498,00

Feijão em 20 minutos • Assados em 30 minutos • Batatas em 4 minutos • Aspargos em 1 minuto

Use o "PLANO SEARS"

Entrada: 100,00 Mensal: 100,00



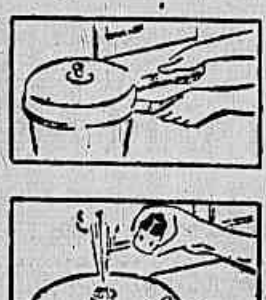
ACENDEDOR DE GAS PRÁTICO E EFICIENTE

Apenas **7,90**



FOGAREIRO "KENMORE" RESISTENCIA DE 450 WATTS

Cromado com pés e alças isolantes de baquelita, produz rapidamente forte calor.



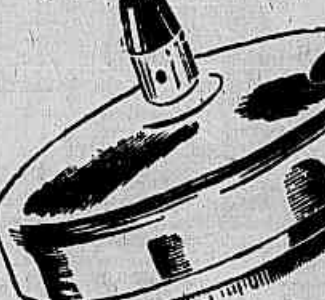
DESCANSO P/ PRATOS

FOLHA DE FLANDRES 3 por 24,50



DESENTUPIDOR DE PIA CABO DE MADEIRA

Sòmente **4,50**



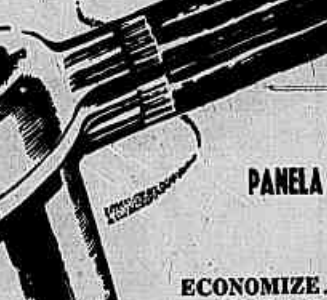
PROTECTOR P/ LOUÇA

35 x 20 DE BORRACHA



PORTA SABÃO E SAPÓLEO

MATÉRIA PLÁSTICA Cada um **15,00**



DESENTUPIDOR DE PIA CABO DE MADEIRA

Sòmente **4,50**



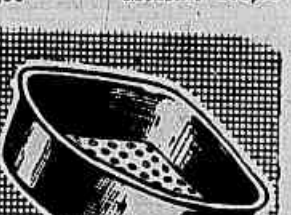
PROTECTOR P/ LOUÇA

35 x 20 DE BORRACHA



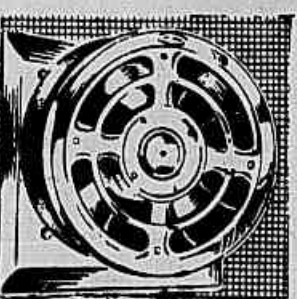
PORTA SABÃO E SAPÓLEO

MATÉRIA PLÁSTICA Cada um **15,00**



DESENTUPIDOR DE PIA CABO DE MADEIRA

Sòmente **4,50**

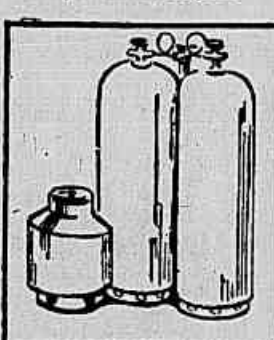


EXAUSTOR DE AR 110 ou 220 VOLTS

Apenas **1.200,00**

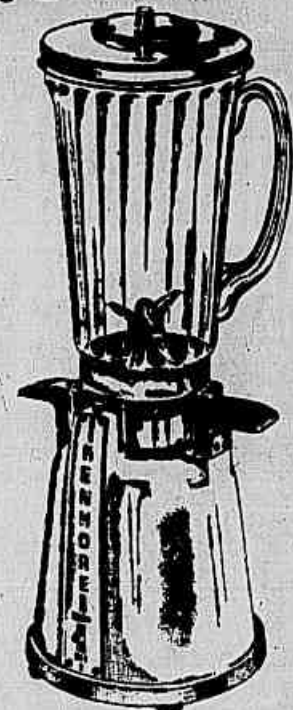
"Wallita", silencioso e econômico, retira o ar quente, gases de combustão e gorduras de sua cozinha.

GAS ENGARRAFADO INSTALADO COM O FOGÃO "KENMORE" PEÇA INFORMAÇÕES



Chegou O NOVO

SOPAS
PURÉES
SORVETES
CREMES
OMELETES
DIETAS
VITAMINAS
COCK-TAILS
PANQUECAS
MANJARES
APERITIVOS
REFRESCOS
PAPINHAS
PICADINHO
PONCHES
BOLOS
MINGAUS
SALADAS



LIQUIDIFICADOR ELÉTRICO "KENMORE"

Liquidifica! Tritura! Corta! Moê! Bate! Mexe! **998,00**

Serviço permanente de consertos sobressalentes à venda

Use o "PLANO SEARS"

Entrada: 300,00 Mensal: 140,00

Vamos à SEARS a maior e mais completa loja do Rio

UM NOVO EXÉRCITO PARA O JAPÃO - - Articula-se a "camarilha dos Coronéis"

Nagasaki, Japão, (Robert P. Martin, da ONA, — Exclusivo para o "Correio da Manhã") — Uma das

questões mais melindrosas de hoje, em relação ao Japão, é saber-se se os Estados Unidos permitirão que os japoneses reorganizem o seu exército que há poucos anos, varreu a China e uma grande parte das áreas do Pacífico.

Os velhos militaristas japoneses e especialmente os jovens oficiais e os militares ultra-nacionalistas já fazem seus planos para o dia em que as forças armadas japonesas estarão estudando as táticas da guerra moderna, de preferência sob o ideal, já estando lançadas as bases para a criação de um novo Exército Japonês. Um desses oficiais é o

major-general Charles A. Willoughby, do Serviço de Inteligência do general MacArthur, e que foi um dos primeiros a admitir as potencialidades de um Japão armado, em meio de uma revolução.

Assim, conseguiu ele manter intacta, sem dissolução, a Junta Japonesa de Desmilitarização, com todo seu abundante pessoal, e chamou para a Seção Histórica, do Serviço de Inteligência, o tenente-general Sela Aisue, que foi outrora o chefe do Serviço Secreto do Estado-Maior Geral do Japão.

O general Willoughby entrou, igualmente, em ligação com outros oficiais mais jovens, constituindo o que veio a ser chamado "a camarilha dos coronéis".

O Japão tem apenas 125.000 homens de sua força policial, armada apenas de revólveres, e o primeiro ministro Yoshida, tendo pedido permissão a MacArthur para aumentar de 50.000 homens essa força, viu sua pretensão recusada. Há indícios, porém, de que MacArthur poderá modificar sua decisão e permitir uma expansão gradual da Polícia, para atender a problemas de ordem interna.

Os ex-coronéis japoneses daquela "camarilha" não realizam reuniões regulares, mas costumam se encontrar para troca de idéias, sem qualquer caráter formal ou oficial. Um japonês que conhece bem vários desses oficiais insiste em afirmar que o único objetivo que eles alimentam, na vida, "é o renascimento do Exército japonês".

Estão bem articulados — diz esse informante — que os melhores oficiais japoneses, dos postos de coronel para baixo, até os tenentes, poderão ser postos em uniforme "dentro de 24 horas".

um programa e com um equipamento norte-americano.

■ Já há declarações públicas nesse sentido. O major-general Isaku Imagawa, antigo comandante da 15ª Divisão Aérea e o major-general Kenzo Furuya, antigo chefe de Estado-Maior do 2º Exército Aéreo, declararam, recentemente, que "é absolutamente necessária para a defesa do Japão uma nova e moderna Força Aérea". E Kiyoshi Mitani, ex-governador da Manchúria, já disse que o Japão precisará, no mínimo, de 12 divisões, com 120.000 homens, uma pequena Marinha de patrulhamento e uma regular Força Aérea.

Alguns militares norte-americanos, tanto no Japão como nos Estados Unidos, apoiam, igualmente, um programa limitado de rearmamento.

O general MacArthur insiste, constantemente, em que o Japão não está em condições de sustentar uma máquina de guerra moderna e que a sua segurança depende de acordos internacionais que neutralizem as Ilhas Filipinas. Pela Constituição redigida pelo Gabinete de MacArthur, o Japão renunciou para sempre ao direito de declarar a guerra e de manter qualquer espécie de poder militar permanente.

O fato, porém, é que há ligações íntimas de numerosos oficiais norte-americanos com um poderoso grupo de ex-oficiais japoneses, da alta joia. A teoria deles é que, se os Estados Unidos mudarem de

ONDE PLANTAR O BANANAL

Os terrenos que mais se adaptam à cultura da bananeira são os de constituição argilo-álcalica, de irrigação máxima e muito ricos de humus.

Se o terreno é pobre de humus, pode-se fazer, antecipadamente, uma adubação verde. Para isto, planta-se mucuna, feijão de porco ou feijão macassar. Quando a flora se para cortar as ramas e depois se enterra, tudo por meio de uma arado ou com arado de alveia.

Também é aconselhável adubar o terreno com uma 20 mil quilos de estrume de curral por hectare. Os bananais feitos em terrenos muito inclinados são de curta duração. Perdem as condições econômicas desde o terceiro ano. Os terrenos de fraca declividade, menos sujeitos a erosão, são mais indicados para a plantação de bananeiras.



agora o
legítimo

Old Parr

distingue-se também pela
tampa de segurança
da sua tradicional garrafa

Um novo processo de enrolamento para garantir a pureza do nosso whisky predileto. Ao retirar-se a cápsula de estanho com o sinete "Grand Old Parr", encontra-se a rolha com base de bakelite e a cápsula de metal repuchado que envolve a tampa de segurança, inviolável e patenteada.

Verifique sempre se é o legítimo

Old Parr

whisky
escocês



O MAIS COMPLETO E AROMÁTICO DOS
DEFUMADORES

Em suas prateleiras de proteção, a sua fidelidade, os índios usam o verdadeiro DEFUMADOR INDIANO. Entre as variedades, REMETEMOS PELO REMEDIOS POSTAL Rua Saldade de 24, 71 - Rio de Janeiro.

CASA CINE FOTO LTDA.
ASSEMBLÉIA 75- 22.1747

MAQUINAS EM GERAL

MOTORES · MATERIAL ELÉTRICO · FERRO · FERRAGENS · FERRAMENTAS · INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS, ETC.



**AÇO E FERRO
EM FITAS PARA
TODOS OS FINS**

FORNECEMOS AÇO E FERRO
LAMINADO A FRIO E CALIBRADO
EM FITAS DE QUALQUER
LARGURA E ESPESURA,
BEM COMO DE ALTO TEOR
DE CARBONO.

ESTOQUE DE FITAS DE EMBALAGEM DE
3/8" - 1/2" - 5/8" - 3/4" -
DE TIPO DURO E MOLE.

COGERAL
COMPANHIA GERAL DE ACESSÓRIOS
TEL. 2-9920 - 2-9940 - 2-9952 - RUA DE JACARA, 137 - 2º ANDAR

Grupos Diesel Elétricos



ŠKODA
De 8 a 200 KVA
50/60 ciclos
400/230/127 V.
c. a. 3 fases

EM ESTOQUE PARA ENTREGA IMEDIATA

Antonio Saldanha de Vasconcellos
Rua Visconde Inhaúma n.º 37 — Esq. de 1.º de Marco

RIO DE JANEIRO

TACHOS DE DUPLO FUNDO

PARA COSIMENTOS DIVERSOS EM INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS,
QUÍMICAS E FARMACÊUTICAS

- RÁPIDO COSIMENTO
- GRANDE PRODUÇÃO
- FACILIDADE DE LIMPEZA

Fabricados em 2 tipos:
BORDA ALTA E MÉDIA
PÉS FIXOS OU BASCULANTES

Capacidade:
DE 50 A 500 LITROS

PARA PRONTA ENTREGA

5 ANSON VASCONCELLOS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRO S. A.
Rua Frei Caneca 47-49 - Rio de Janeiro
TEL. 32-0640 TEL. 32-4460

PADRÃO MUNDIAL
DE PRECISÃO HA
MAIS DE 110 ANOS

BROWN & SHARPE



MÁQUINAS - FERRAMENTAS
Fresadoras Universais, Simples, Verticais e de
Produção, Retificadoras Universais, de Superfícies
Planas ou Cilíndricas, Máquinas de Afilar Ferramen-
tas de Corte, Máquinas Automáticas de Parafusos.

ACESSÓRIOS PARA MÁQUINAS
Divisores Universais, Mesas Rotativas, Tornos de
Aperto, Bombas de Arrefecimento, Arvores para
Fresas, Aparelhamento para Tornos Revolver e
Automáticos.

FERRAMENTAS DE CORTE
Fresas para Engrenagens, para Aperturas, para
Rangos, Fresas de Torno, Fresas Especiais, Serras
para Metais.

INSTRUMENTAL DE PRECISÃO
Calibres, Micrómetros, Transferidores, Régua,
Cronômetros, etc.

DISTRIBUIDORES
MESBLA
SEÇÃO DE MÁQUINAS
RUA DO PASSEIO, 48/50
RIO - S. PAULO - PORTO ALEGRE - PELOTAS
NITERÓI - B. HORIZONTE - RECIFE - VITÓRIA

Máquinas e Instalações PARA INDÚSTRIAS:

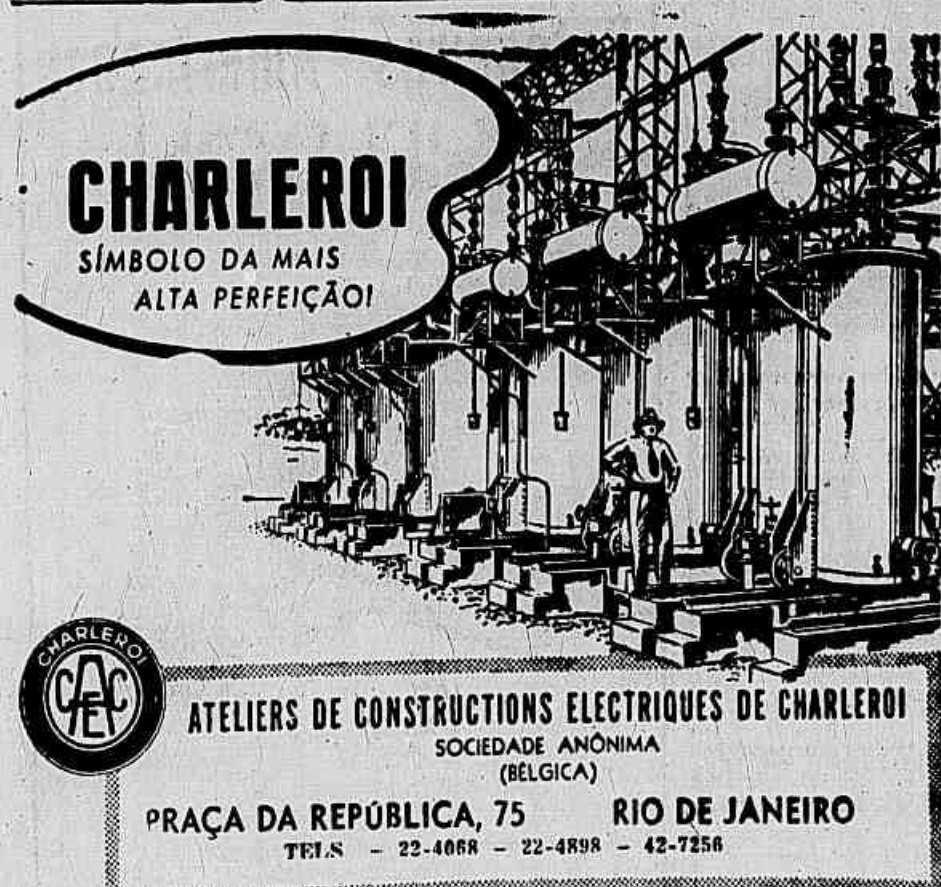
- Químicas
- Açucareiras
- Textis
- Cerâmicas
- Construção Civil
- Mineração
- Turbinas Hidráulicas
- Pontes Rolantes
- Construções Metálicas
- Fundição de Ferro, Bronze e Alumínio



CIA. FEDERAL DE FUNDIÇÃO
Participando de obras para indústrias - Fundição em 1949
Rua Mar Picheiro, 70 - RIO DE JANEIRO - Caixa Postal 47
Telefones: 20-6744, 20-1811 e 20-1071

CHARLEROI

SÍMBOLO DA MAIS
ALTA PERFEIÇÃO!



ATELIERS DE CONSTRUCTIONS ELECTRIQUES DE CHARLEROI
SOCIÉTÉ ANONIMA (BELGICA)
PRAÇA DA REPÚBLICA, 75 RIO DE JANEIRO
TELS. - 22-4068 - 22-4898 - 42-7256

GRUPOS DIESELELETRICOS

de 6 a 600 KILOWATT

Motôres Diesel de 5 a 1000 HP
do estoque ou para importação
direta oferecem

Brasil Extrativa S/A
Av. Rio Branco, 39 - 19.º Andar
Fone: 43-9246 - Telegr. DIESELOIL

BETONEIRA E GUINCHO
VENDE-SE, pela melhor oferta, uma BETONEIRA reversível, ma-
nual, capacidade 150 litros, tipo "Jaeger" motor elétrico 3HP, e 1 GUINCHO
de trípode "CFP", capacidade 500 quilos, motor elétrico 4 HP, com 1
roldana e 20 metros de cabo de aço, tudo em perfeito estado.
Dias úteis, exceto sábados, das 8 às 16, à rua Barão de Itaipá, 37
- Andaraí.

S. A. VENTILADORES ZAULI

Fábrica: R. GARIBALDI, 689 - C. Postal, 2303 - São Paulo

Filial no Rio:
Rua México, 41 - 7.º Andar - Grupo 706
Fone: 22-3006 C. Postal, 4356 - End. Tel. "EXAUSTOR"

VENTILADORES
de qualquer potência para
todas as aplicações

- Turbo-compressores
- Lavadores de ar (M. Wain)
- Radiadores de vapor
- Filtros - Ciclones

INSTALAÇÕES DE:

- Ventilação
- Umidificação
- Exaustão de poeiras
- Transportes pneumáticos
- Tiração de caldeiras
- Estudos de secagem

Projetos - Orçamentos - Assistência Técnica

PRODUTO MELHOR - GARANTIA MAIOR



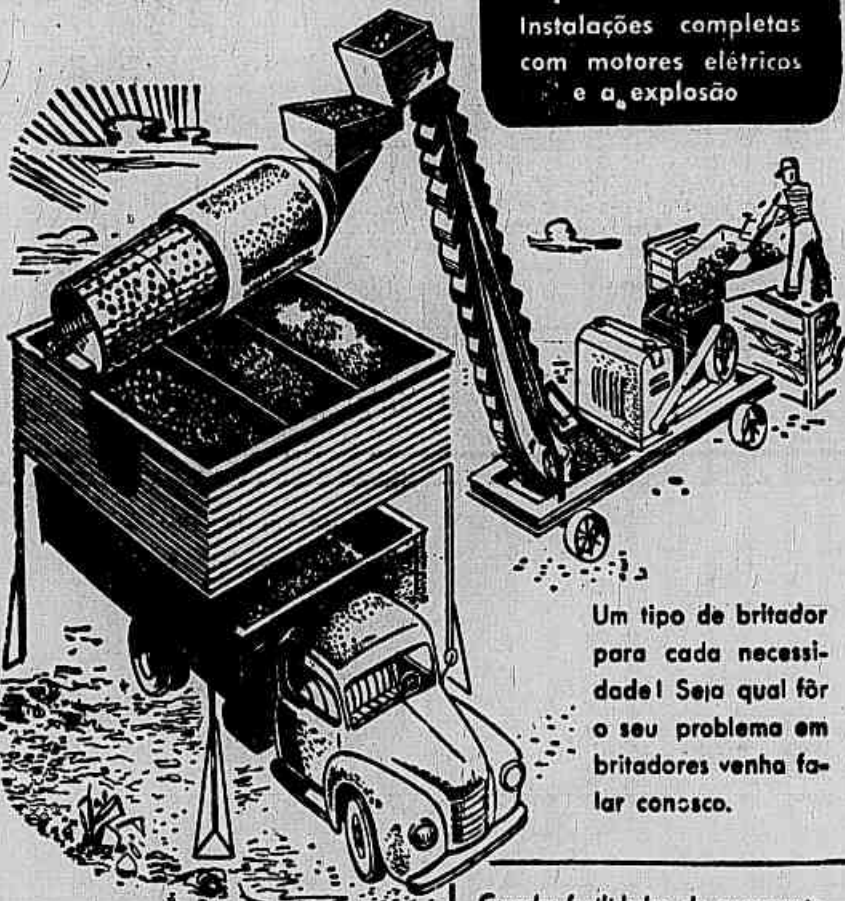
MAQUINAS EM GERAL

MOTORES · MATERIAL ELÉTRICO · FERRO · FERRAGENS · FERRAMENTAS · INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS, ETC.

BRITADORES

para todas as capacidades

Instalações completas com motores elétricos e a explosão



Um tipo de britador para cada necessidade! Seja qual for o seu problema em britadores venha falar conosco.

Fazemos demonstrações práticas sem nenhum compromisso.

Grandes facilidades de pagamento. Pronto entrega. Montagem por técnicos especializados. Garantia de um ano. Assistência técnica e peças. Conjuntos móveis e fixos.

ERCIL LTDA.

Rua da Alfândega, 47 - 6.º and.
Fones 43-0050 e 43-0054 - Rio



MOTORES DIESEL



21 a 27 HP 500/650 RPM
32 a 40 HP 400/500 RPM

3 HP até 18 HP 1000/1500 RPM
Modelos com tanque e radiador

em estoque para pronta entrega

Concessionária da Associated British Oil Engines (Export) Limited
Petter - Mc Laren - Mirreles - Meadows.
Motores industriais e marítimos a óleo cru de 3 HP a 2000 HP
Motores a gasolina Petter de 1 1/2 HP a 10 HP.

Aceitamos Revendedores

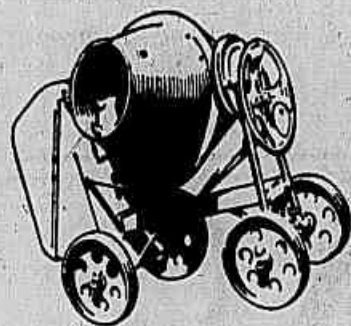
CIA. AUTO-LUX IMPORTADORA

JUIZ DE FORA RIO DE JANEIRO B. HORIZONTE
Rua Halfeld, 316 R. Evaristo da Veiga, 130 R. São Paulo, 276
Tel. 2346 Tel. 52-5340 e 32-6626 Tel. 2-4945

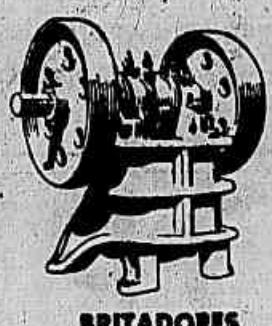
EQUIPAMENTOS



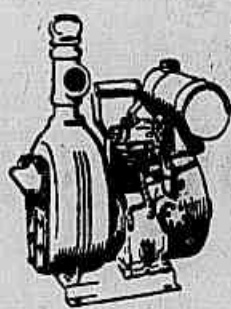
Uma linha de equipamentos para todas as necessidades da indústria de construção.



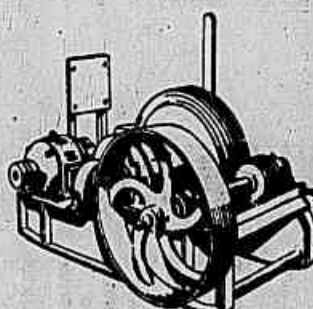
BETONEIRAS
Com motor elétrico ou a gasolina.



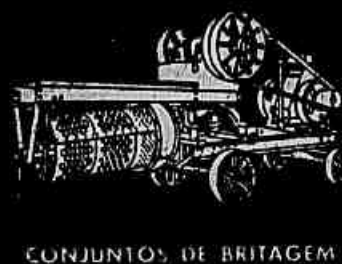
BRITADORES
De aço fundido ou em chapas soldadas. Manibulas de aço manganês.



BOMBAS
Com motor elétrico ou a gasolina.



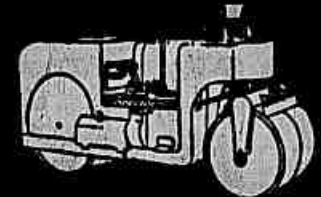
GUINCHOS
Com motor elétrico, a gasolina ou diesel.



CONJUNTO DE BRITAGEM



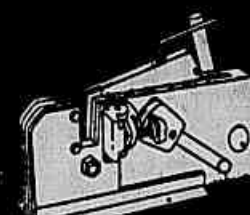
DISTRIBUIDOR AQUECEDOR DE BETUME



ROLOS COMPRESSORES



PENEIRAS



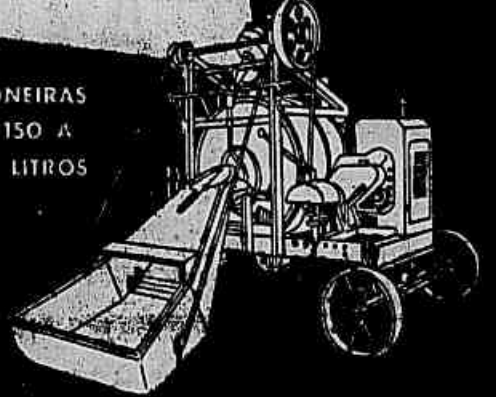
TESOURAS



GARANTIA

Os equipamentos CGM têm uma garantia efetiva contra qualquer defeito de fabricação. Peguem catálogos e informações.

BETONEIRAS DE 150 A 600 LITROS



COMPANHIA GERAL DE MATERIAIS

Rio de Janeiro: Rua México, 31 - Tel. 42-6699
São Paulo: Rua Cons. Crispiniano, 12 - Tel. 6-1831

PINOS E BUCHAS



PARA TRATORES

Forjados em aço especial de forno elétrico. Controlados individualmente e garantidos contra qualquer defeito de fabricação. Além dos tipos em estoque fabricamos série completa para outros tratores.



FUNDAÇÃO DE AÇO
ELEVADORES ATLAS S. A.
SEÇÃO DE VENDAS

Rua Alexandre Levt, 202 - Telefone 3-5187 - São Paulo

FERRO VELHO

(SUCATA)

Não venda ferro velho ou máquinas velhas sem consultar o maior comprador de sucata. Quem paga os melhores preços.

Rua Pedro Alves nº 210-A - Telefones 23-1574 e 23-1575 - J. B. Gonçalves.

ROTATIVA

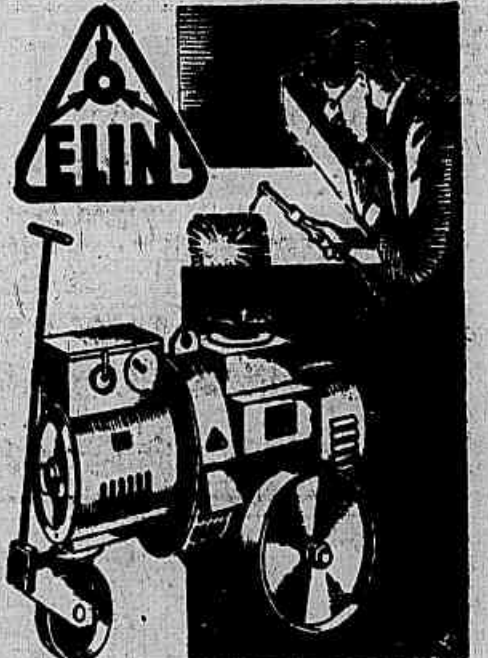
Vende-se uma rotativa completa, montada, marca Marmon, para oito páginas. Preço Cr\$ 800.000,00. Tratar com Bernardo Dresjan 32-8410 Rua Tenente Possolo, 24-B. (212) 78

ATÉ Cr\$ 4.000,00
MAQUINAS DE COSTURA - COMPRA-SE

Máquinas Singer, qualquer tipo. Preço - Porto Alegre, Rio de Janeiro - até o preço máximo de Cr\$ 4.000,00. - Preço de noção da compra - Aceitação após pelo telefone 22-0000 ou 22-1001. - Rua Brás de Pá, 11.

GERADORES DE SOLDA

grupos de 300 Amp. e 380 Amp.



EM ESTOQUE PARA PRONTA ENTREGA

Aceitamos Revendedores
CIA. AUTO-LUX IMPORTADORA

RIO DE JANEIRO
Rua Evaristo da Veiga, 130
Tels. 52-5340 e 32-6626

JUIZ DE FORA B. HORIZONTE
R. J. Halfeld, 316 R. São Paulo, 276
Tel. 2346 Tel. 2-4945

Pronta entrega

COMPRESSORES

de ar e portáteis



1-Accionado por motor "CATERPILAR" Diesel ou Ruston (nos compressores de procedência inglesa).
2-Refrigerado a ar, dois estágios e efeito simples.
3-Estoque de sobressalentes e assistência técnica.

CHICAGO PNEUMATIC TOOL COMPANY
Consolidated Pneumatic Tool Co. Ltd.
Representados no Brasil por: **APARCO**
Administração e Participação Comercial S. A.
Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 26-A - Sobrelaje - Tel. 43-9590



IRMÃOS UNIDOS

Av. Gomes Freire 8 Tel. 22-8136 Rio de Janeiro



TRATORES
"CATERPILLAR" e "INTERNATIONAL"
NOVOS E USADOS. ENTREGA IMEDIATA
GEORGE A. WOODS - TEL.: 22-6369
Av. Erasmo Braga, 277 - 10.º and.



AÇOS FIRTH BROWN S. A.
ESTOQUE PERMANENTE DE

AÇOS E FERRAMENTAS

TODOS OS TIPOS - TODAS AS BITOLAS
Representantes e Distribuidores das Usinas

THOS. FIRTH & JOHN BROWN LTD. - SHEFFIELD (Inglaterra)

Escritório Central: Rua México, 98 - 9.º ANDAR
Depósito e Seção Vendas: Rua Braulio Cordeiro, 733
TEL. 42-3993 TEL. 49-2027
RIO DE JANEIRO

MAQUINAS EM GERAL

MOTORES · MATERIAL ELÉTRICO · FERRO · FERRAGENS · FERRAMENTAS · INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS, ETC.

MAIS UM PASSO A FRENTE NA INDÚSTRIA NACIONAL!..

A SERVIÇO DO BRASIL

TUBEST

INDÚSTRIA DE TUBOS FLEXÍVEIS LIMITADA

EM
NILÓPOLIS - ESTADO DO RIO

está apta em produzir TUBOS FLEXÍVEIS de aço galvanizado, cobre, latão, bronze e alumínio, para todas as aplicações, pressões e temperaturas: — aspiração e recalque de gases, líquidos e sólidos — produção de fios elétricos e de eixos flexíveis para rebolos e vibradores — canalizações para carga, descarga e distribuição de produtos químicos e petrolíferos — alimentação de máquinas a vapor saturado e superaquecido.

PRESSÕES até 600 quilos por cm.2

TEMPERATURAS até 425° C



CIA. PROPAC

(COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES)

MOTORES INDUSTRIAIS E MARÍTIMOS A' OLEO DIESEL,
DAS AFAMADAS MARCAS INGLESAS:

LISTER E BLACKSTONE

TEMOS PARA ENTREGA IMEDIATA:

LISTER: INDUSTRIAIS: 6 HP. — 8 HP. — 12 HP. — 21 HP. — 30 HP. e 40 HP.
MARÍTIMOS: 30 HP. — 40 HP. — 63 HP. e 120 HP.

BLACKSTONE: INDUSTRIAIS: 37 HP. e 50 HP.

MOTORES ELÉTRICOS: DA CONCEITUADA MARCA "ENGLISH ELECTRIC" TRIFÁSICOS, ROTOR EM CURTO-CIRCUITO, SEMI-PROTEGIDOS. FORÇA: 1/2 — 3/4 — 1 — 2 — 2,4 — 5 e 11 HP.

VENDAS: DIVISÃO DE MOTORES

RUA CAMERINO, 71 — TELS. — 23-2101 e 43-4990

Vende-se esse dragline de 1/2 j.c. Trabalha também como guindaste de 10 toneladas e shovel de 1/2 j. c.

MICHIGAN

Entrega imediata

EDMARO

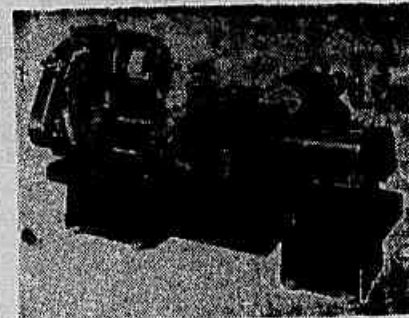
Cia. Comercio e Engenharia
Av. Alm. Barroso n.º 97, 6.º
— Rio. —

CARVALHO LAURO & CIA.

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, N.º 5 — ENDEREÇO TELEGRÁFICO — LACRAU — TELEFONE: 43-6688 — RIO DE JANEIRO

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DE

- ETABLISSEMENTS GUILLET — FRANÇA
- Máquinas para madeiras
- WILLSON LATHES LTD.
- Tornos mecânicos
- ADCOCK & SHIPLEY LTD.
- Fresas e máquinas de furar
- THE ABWOOD TOOL & ENGINEERING CO. LTD.
- Máquinas para afiar ferramentas
- GRIMSTON ELECTRIC TOOLS LTD.
- Máquinas e esmerilhadoras
- PARA FRONTE ENTREGA OU IMPORTAÇÃO
- ACREDITAMOS DISTRIBUIDORES QUE FAÇAM ESTOQUE.



Tórno Mecânico

TELHAS FRANCESAS



Prensas manuais e mecânicas para fabricação de qualquer tipo de telhas.

Marombas e outras máquinas para cerâmica.

Prensas para ladrilhos de cimento.

Damos assistência técnica

FORNECEMOS PARA ENTREGA IMEDIATA

Informações:

"FORMAC" SOCIEDADE FORNECEDORA DE MÁQUINAS LTDA.

Av. Presidente Vargas n. 509 — 13.º andar — Telefone 23-2922 — Caixa Postal 1310 — Rio de Janeiro

ESTABILIZADOR DE CORRENTE

"EMECEL"

RESOLVE O PROBLEMA DA VOLTAGEM BAIXA E IRREGULAR EM QUALQUER PARTE

ESPECIALMENTE INDICADO PARA

- PROJETORES CINEMATOGRAFICOS
- LUZ FLUORESCENTE
- APARELHOS DOMESTICOS
- PARA FAZENDAS E MORADIAS
- LABORATORIOS
- LOCALIDADE EM QUE SEJA INDISPENSÁVEL A VOLTAGEM EXATA

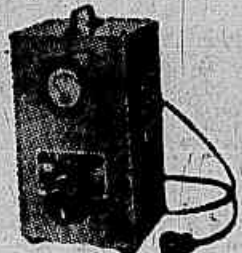
ENCONTRA-SE A VENDA NA: MESBLA S. A. — SUDELETRO S. A. E DEMAIS CASAS DE MATERIAL ELÉTRICO

REPRESENTANTE NO RIO:

SOC. DE REPRESENTAÇÕES GERAIS COMETA LTDA.

AV. RIO BRANCO, 117 - 4.º - S/ 409 - TEL.: 52-3333

END. TELEGRÁFICO: "GERESO"



MAQUINAS DE LIXAR ASSOALHO

PARA FINS INDUSTRIAIS
MONOFÁSICAS — TRIFÁSICAS
AS UNICAS FABRICADAS EM SÉRIE — MATERIAL MAIS RESISTENTE, MELHOR ACABAMENTO, MAIOR PRODUÇÃO

CENTRIFUGAS (Turbinas)

Para Lavanderias, Tinturarias, Escuelas, Hospitais, etc.

Casta de aço inoxidável diversas capacidades.

"MECÂNICA SÃO JORGE"

RUBEM F. DA SILVA & CIA.

RUA FRIE CANECA N. 154 (Fundo) — Tel. 32-0840

TRANSFORMADORES

VENDE-SE DE FABRICAÇÃO ESTRANGEIRA E ESTADO DE NOVO

2 de 100 K.V.A.

1 de 125 K.V.A.

1 de 175 K.V.A.

PRACA 11 DE JUNHO, 33-A, DAS 15 AS 17 HORAS

Procurar Sr. Diamantino.

(29280) 70

LOCOMÓVEL

De 18 H.P. elétricos, de fabricação alemã, própria para tocar um britador e compressor. Em estado de novo, pronta para entrega. Vende-se a Rua General Castrioto, 233, Tel. 2090, Niterói.

DESENTREGADOR

Compre-se um de grande capacidade de Trator com Carvão - Rua Ouricury, 45, sob. Tel.: 43-2023.

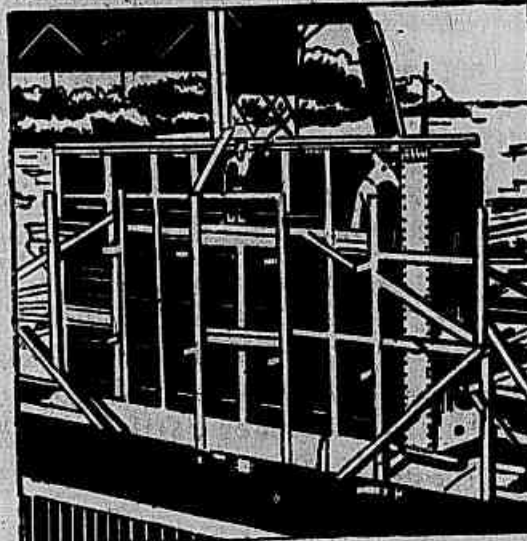
(2009) 70



Marca Registrada

METALIZAÇÃO a jato!

EFICIENCIA — ALTA PRODUÇÃO — ECONOMIA



esta comporta de represa durará muitos anos mais. Porque foi Metalizada com zinco para aumentar a sua resistência contra corrosão.

Pistolas especiais para metalização a jato, equipamentos "Fusa-Bond", peças e acessórios "Metco", jatos de areia, compressores de ar, grande fornecimento de fios metálicos "Metco" especiais para metalização, em estoque e para importação.

Posuímos em nossa fábrica instalação "Metco" completa para metalização a jato. Executamos todos os serviços de metalização. Peçam demonstrações sem compromisso.

AGENTES E DISTRIBUIDORES EXCLUSIVO PARA TODO O BRASIL

SOCIEDADE INDUSTRIAL de REFRIGERAÇÃO LTDA

MARCA-REG.

IMPORTADORES — EXPORTADORES

RUA BARÃO DE SÃO FELIX, 10

Endereço Telegráfico — SIREFRIGERAÇÃO

TELEFONE 43-8811

RIO DE JANEIRO

ALMEIDA COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRO LTDA.

Succ. de L. B. de Almeida & Cia.

RUA DOS ARCOS ns. 28 e 42 — RIO

IMPORTADORES e Distribuidores da Cia. Siderúrgica Nacional —

Cia. Siderúrgica Belgo Mineira e outras USINAS nacionais

CHAPAS de ferro PRETAS-GALVANIZADAS e CORRUGADAS para portas de aço e coberturas — FERRO em barra chato — VERNALHOS redondos e quadrados — CANTONEIRAS L — T-U — EIXOS para transmissão — VIGAS L e U — AÇO em barras, vergalhões e em lâminas para portas — TUBOS de ferro galvanizados pretos, vermelhos e de aço para caldeiras de todas as grossuras e comprimentos e outros materiais do ramo

FUNDIÇÃO DE FERRO E OUTROS METAIS

OFICINAS mecânicas em geral — CÔPES e portas para casas fortes — FOGÕES a gás, lenha e carvão de todos os tamanhos, marca PROGRESSO — FOGAREIROS a gás, carvão e álcool — Prensas para ladrilhos e escritórios — CADEIRAS para barbeiro e dentista, ALMEIDA PINHO — BANCOS para jardins — FERRO PARA ENGOMAR a carvão e gás, marca IDEAL — TAMPOES e RAJOS para engoto e seus pertences — CAIXAS PARA GORDURA, CAIXAS AUTOMÁTICAS — PAINÉIS para cola — COLUNAS de ferro fundido para iluminação de jardins. Artigos em ferro fundido para Igrejas, Conventos e Irmandades.

ARMAZEM — 22-0409 — 22-1718 — 22-2748 — 22-1584

TELEFONES: ESCRITÓRIO TÉCNICO — 42-4675

CONTABILIDADE — 22-1342 — 22-2549

CONJUNTOS DE PÔPA "HARBORMASTER"

Fabricação de Murray & Tregurtha, dos EE.UU., modelo 02-D. Acionados por motores "GM" a óleo Diesel, modelo 6066, de 6 cilindros, 165 HP — 115 HP de propulsão na hélice.

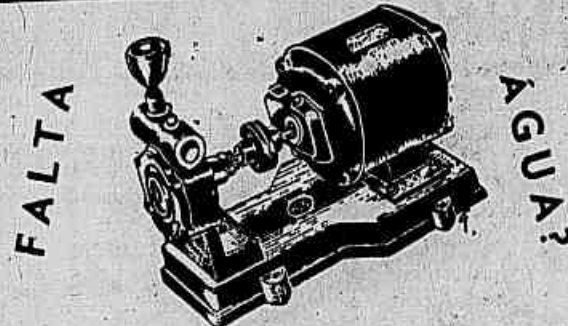
Os motores podem ser vendidos separadamente, para aplicações diversas, como em ônibus, etc.

Entrega imediata

"SONAFO" — SOC. NACIONAL DE MATERIAIS E FORJAS LTDA.

Avenida Venezuela, 27-B — Loja — Telefone 43-1778

— RIO DE JANEIRO —



a BOMBA é preferida

FABRICANTES

HAUPT & CO.

RIO DE JANEIRO

Rua Teófilo Ottoni 183

ROLOS DIESEL COMPRESSORES ZETTELMEYER

DE FABRICAÇÃO ALEMA

Receberemos em fins de Agosto

GEORGE K. HOOS — TEL.: 22-6359

Rio de Janeiro

(42281)

Máquinas em geral

BOMBAS PARA AGUA

DANCOR
EFICIÊNCIA DURABILIDADE



ELETRICAS MONOFASICAS DE 1/2 e 1 H.P.
CENTRIFUGAS DE 1/2 e 1 H.P.



A GASOLINA DE 1/2 e 1 H.P.
CENTRIFUGAS DE ALTA PRESSÃO



TIPO TURBINA COM BOMBA E LUBRIFICADOR
PARA ADAPTAÇÃO MOTOR
MOTORIZADO — GARANTIA
A VENDA NAS BOAS CASAS
FARMACIAS

METALURGIA INDUSTRIAL **DANCOR**
CASA POSTAL 5000 END. EL. BANCO
VIA DE JANEIRO

BOMBAS PARA AGUA

AVENDAS A CRÉDITO SEM FIADOR

CR \$ 290,00 ENTRADA
CR \$ 198,00 POR MÊS

AVISTADESDE CR \$ 1.800,00



MOTO LTDA.
AV. PRÉDIO VARGAS, 149
FONE 431-1201

MOTORES

Diesel — Gasolina — Elétrico
Fôrça e Luz

PARA TODAS AS INDÚSTRIAS

BOMBAS
Compressores — Engenheiros
Dinâmicos e Ferragens em geral.

SOC. MERCANTIL "PULMEX"
REPRESENTAÇÕES LTDA.
R. Conselheiro Saravá, 30
Tel. "PULMEX"

TELE. 33-3331 — 43-4101
Aceitamos agentes (43024)

ISOLAMENTO TERMICO

LÁ DE VIDRO
VIDROLAN
LÁ MINERAL
ISOLA

Vendas e Colocação

ISOLATÉRMICA LIMITADA

Av. Rio Branco, 8 - Sala 340
Tel. 23-0458

Exportadora e Importadora

"ELBICA" Ltda.

AV. RIO BRANCO, 18 — 13º
ANDAR — SALA 1306

Telefones 23-0615 e 23-0749

End. Telefônico "TRIELBICA"

Rio de Janeiro

FABRICA

Artífices de arame e ferro

R. Coronel Tamarindo 612

fundos

Telefone "Bangu" 833

"Bangu"

Rua Quintino Bocaiuva, 130

Anápolis — Estado de Goiás

IMPORTAÇÃO — EXPORTAÇÃO —

COMISSÕES — CONSIGNAÇÕES

REPRESENTAÇÕES E CONTRA

PRÓPRIA

Aramés: Farpado e Liso — Tubos

Galvanizados — Cimento

Grampos — Enchadas —

Chavos — Telas e Artefatos

de Arame — Ferro para Construção

(43116)

BETONEIRAS

Vende-se uma marca Ramonco, in

glês, 400 litros, e outra Rex, americana,

300 litros, ambas portáteis com

carregador automático, eixos

dúgias, motor elétrico, completa e

condicionada. Facilidade de

Julia Lopes de Almeida, n.º 37, fim

MOTORES SUECOS A ÓLEO DIESEL

CALMO

A. B. Cammermeyer — Sucia

ESTACIONARIAS

DIESELETT JCS

MARINIMOS

PRONTA ENTREGA

AVIAÇÃO

ESTR. N.º 10, CUBOS

O motor sueco de superior

qualidade, acessível a todas as

clases produtoras do país.

COMPLETA E PERMANENTE

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Representantes Gerais

BORCHOFF

& KILLER, LTDA.

Escritório: Rua Tróvão Cláudio, 147

3/loja - Rio de Janeiro

MAQUINA DE SOLDAR ELÉTRICA E FURAR

Solda chapas, elcos, etc., por Cr\$

3.200,00. De furar 1/2", 1", 1 1/2",

com póla para fôrça e m. a. m. a. m.

e baixa velocidade. Cr\$ 1.250,00.

Despachamos p. o interior. P. Aranda,

R. Tróvão Cláudio, 147, 4º Sala

4 - Rio de Janeiro. (14478) 78

BRITADOR E COMPRESSOR

Vende-se um britador de 8 mtr.

horário usados e compressor de

L. Martelo. Tratar com Emilio

43-5895.

MECANICO P/ DIESEL

Dá-se a reforma e montagem de

um motor Diesel pesado a mecânico

especializado que tenha oficina ou

loca para o conserto. Tratar das 18

h. a 18 - Rua Buenos Aires 140, S. 605

MOTORES ELÉTRICOS

Vende-se diversos, pronta entrega.

G. E. e Westinghouse, de 100 H.P.

120, 220, 300, 450, 500 e 1.000 cavalos.

berato, garantidos. Tratar à Rua

Buenos Aires 140, S. 605 — 43-5895

CIMENTO

Compro para entrega imediata até

2.000 sacos, favor telefonar para Dr.

Emílio 43-5895. (25714) 78

ANÚNCIOS

FABRICAM-SE JOIAS

A Fabrica de Joias "Deser" Ltda e

Prós. Onze de Junho, 75, 1º e 2º

Andares, 43-4176, antiga Av. Presidente

Vargas 2.139-15, Tel. 43-4176, vende

uma joia com ouro e prata de 18 e

24 quilates para senhora por 1.500

cruséis; 1 anel de ouro e prata e

brincos para senhora por 650

cruséis; um relógio de ouro para

homem 18 quilates, garantido por

15 quilates, garantido por 150

cruséis; anéis de ouro e prata de

18 e 24 quilates, garantidos por

15 quilates, garantidos por 150

cruséis. Conserta-se e faz-se com

encomenda qualquer joia de ouro

ou prata. Fabricam-se joias em geral

especialmente colares de ouro, para

homens e mulheres. Consertamos

platinas e recondicionamos. Vende

também ouro e prata. (25714) 78

ROUPAS USADAS

DE HOMEM — Pagamos

mais de qualquer outro.

Atende-se a domicílio.

Tel.: 22-0423

(86682)

COMPRO

PIANO

22-0399

Particular compra, mesmo preço

de venda. Pagamento a vista.

Urgente. Tel.: 22-0399. (25071) 75

COLCHÕES

Encomenda de fabrico e reforma

de colchões para qualquer dia

por preço sem competitor. Mandar

seu endereço a domicílio. Tel.: 43-0603

Fábrica: Rua Santana (39603)

LUSTRES DE CRISTAL

DE 26 DAS MELHORES FABRICAS EUROPEIAS PARA TODO O BRASIL

Não Ribeiro seleciona cuidadosamente, para

uma importação direta o que de mais moderno,

elegante e artistico a Europa produz em cristais

de cristal fino para ornamentar a sua residencia

AVENDAS A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO

FACILITA-SE O PAGAMENTO

Não comprem sem visitar nossa exposição, onde

encontrarão técnicos para qualquer orientação.

EXPOSIÇÃO DAS 8 AS 22 HORAS

DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO

GALERIA SÃO PEDRO

Avenida Princesa Isabel, 126-D

37-1200 JUNTO AO TUNEL NOVO 37-3428

— PASSAPORTE —

IDENTIDADE — MODELO 19

MOTORISTA ETC. EM 2 HORAS

A FOTOGRAFICA

80 — RUA DA ASSEMBLEIA — 80 — Esq. Avenida

LIXA PARA ASSOALHO -- CR\$ 100,00

Com duas faces, fina e grossa, garantida, colocada na sua en-

gradeira. Fica mais barato do que usar palha de aço. A venda na rua

Senador Dantas n.º 44 e rua 13 de Maio n.º 23, 9.º andar, sala 925.

Casa Jinoco. (25608)

PINTA-SE TUDO

Casas, apartamentos, móveis, ge-

nerais, etc., pintura a la pluma.

Casa JATO

Santa Clara, 60, sala 7. Tel. (13401)

37-9471.

INDÚSTRIAS LUBRICATIVAS

Especialistas contra instalações en-

do fabricadas, brinquedos, caixas

etc., com materiais plásticos nacionais

preparadas na fábrica base serragem

apenas papel 80% economia. Cartas

para este jornal n.º 25554. (25634)

CINE-LEGENDAS 16 mm.

Titulos para cine-amadores, filmes

silenciosos, executam-se com arte e

perfeição. Encomendas Casa Per-

gamo, R. 7 de Setembro, 107, Dep

Cinema. (25818)

LUSTRE DE CRISTAL

Vende 2 lindos lustres de cristal

de cristal e de bronze para sala, sala

e quarto. Tel. 25-7535. (25820)

"PRODUTO FARMACÊUTICO"

Vendo um diamante solitário, um

fortificante depressivo nome late-

stante para popular e um para

higiênica latina das Senhores 22-247

ou Caixa Postal 32. (25850)

"MAGICOS"

O Iluro Magicos das Salas encon-

tra-se em todos as livrarias ou Ca-

ixa Postal 32 - Rio. Divulga seus ami-

gos sendo o rei das festas. (25849)

ARTE DE CONFECÇÃO BOLOS

Mme. Santos continua ensinando

alunas, administrando cursos práticos

e confeccionando bolos artísticos

informações pelo telefone

25-1916. (25876)

REPRESENTAÇÕES

Acetio, Thiers Romano, caixa postal

3.012. Rio de Janeiro, com referên-

cias. (25855)

MAQUINA DE ESCRIVER

Vende-se Remington portátil no-

va. Preço Cr\$ 2.800,00. Espinalda

Catela. (25-1305) (25850)

ASPIRADOR - ELETROLUX

Vende-se em perfeito estado de

conservação. Fone 27-1915. (00189)

LAQUEIA-SE

Móveis e pintura de apartamentos de

domicílio e a domicílio. Rua Barata

Ribeiro, 373-A. Tel.: 37-5225. Cha-

mar José Martins. (25850)

PRENSA DE ENFARDAR

Preço-se alugar, ou dá-se o serviço

de enfardamento de 300 toneladas

de fibra, para ser feito no local em

que a mesma se encontra. Procurar

Leal, Rua da Quitanda, 28 - 101

(25751)

ROUPAS USADAS

Compra-se roupas usadas de ho-

mem em estado de paga-se 30% mais

que qualquer outro. Telefone

22-6414. (00241)

EU ESCRIVO PARA VOCE

O sr. é muito ocupado? Mandar

À distinta Classe Médica

Comunicamos que o VINHO URANADO PESQUI,

da Espanha, de comprovada eficácia no tratamento da

DIABETE, encontra-se à venda nas principais farmá-

cias e drogarias.

Distribuidores exclusivos:

SOCIEDADE FARMACÊUTICA SILVA ARAUJO LTDA.

Rua 1.º de Março n.º 9 - Tel. 43-2651

(244)

5" 6" 8"

TUBOS GALVANIZADOS

ENTREGA IMEDIATA DO ESTOQUE

"ARCOMET"

RUA DA CANDELABRA, 9 - SALA 508 - TEL.: 23-3180

End. Teleg. "ARCOMET" RIO

BALANÇAS USADAS

Vendemos qualquer quantidade de balanças usa-

das das marcas FILIZOLA - DAYTON e BERKE-

por preços especiais, para revendedores. Tratar à

Avenida Mem de Sá, 247 B - com o Sr. Luiz

(47265)

PRESTIDIGITAÇÃO

Henry de Loré, ex-professor da academia de ARTE

MAGICA de Berlin, oferece-se para funções em festas

familiares; fábricas, fazendas, colégios e clubes. Tratar

com o Sr. Henry de Loré, Tel.: 25-1023, Hotel Fatima, rua

S. Salvador 21, quarto 34, C. postal 3072 - Rio.

(47265)

APARELHOS CINEMATOGRAFICOS

para filmagem em 16 m/m. vindo pela metade do preço. Filma-

dor Bell & Howell 16 m/m com todas as lentes e projetor alemão

Agfa Movestor Super 16. Eng. Jescó - Avenida Copacabana



CRETA

C. MENDES

A ilha de Creta ou Cândia, entre o Mediterrâneo oriental e o do Arquipélago pertence à Grécia, mas é um país, filatelicamente falando. Através de sua longa história passou por várias mãos. Na época do rei Minos, Creta dominou todo o mar Egeu. Os Dálios que a conquistaram perderam-na para os Romanos. Por lá passaram os Sarracenos, os Venezianos, os Turcos e os Alemães, na última guerra, que a conquistaram pelo ar, quando de pára-quedas. Época houve em que esta ilha foi estado autónomo, terminando por ficar em poder da Grécia. O explorador da civilização dos candelários, apareceu em escavações feitas desde 1898, onde, a luz do dia, se puderam apreciar remanescentes da antiguidade micênica.

O selo que hoje reproduzimos foi emitido para comemorar a colaboração da Inglaterra, Austrália, e Nova Zelândia, seu valor é de 1.000 dracmas.

Na série clássica de 1900 figuram: Juno, Hermes (Mercúrio), Talos, o guarda costa, Minos, São Jorge com o dragão e também o rei Jorge I. Em 1905 todos os valores apresentam motivos históricos e locais como: Diana, a virgem Brítonia e seu plânio, Júpiter amamentado por uma cabra, Trido e Ariana, para os pequenos valores; e Zeus metamorfoseado em touro, as ruínas do palácio de Minos em Cnossos no de três dracmas; o meli bonito, representando o mosteiro de Aroddio no monte Ida. Bem significativa é a figura de mulher, sentada sustentando a cabeça com a mão esquerda, enquanto a direita ainda segura o fuzil 14 em atitude de desistência que simboliza Creta cercada. A esta série sucedeu a que representa o alto comissário Zaimis fiel dopositário do governo da famosa ilha. Poucos são os colecionadores que podem apresentar boa parte dos selos que serviram a tão célebre e lendária ilha, onde a Austrália, França e Itália fizeram circular suas emissões juntamente com as helênicas.

NOVIDADES INTERNACIONAIS

SOMÁLIA

azul, e \$1, avermelhado, figura a residência do governador, em Mogadíscio. Para correspondência expressa, os valores são de 40 c., cor verde; 80 c., violáceo; como modelo, um leão, símbolo da tigresa. Além da série ordinária, foi criada uma para correspondência aérea, com valores são: 30 c., castanho; 60 c., vermelho; 80 c., cinza; 70 c., azul; 90 c., castanho; \$1, violeta avermelhado; \$1,25, violeta; e \$1,50, verde.

Desde 1928, quando foram suprimidas suas emissões juntamente com as da Etiópia e Etiópia, formando então a África Oriental, um dos sonhos de Mussolini — "O Império Africano da Itália".

Com a perda da última guerra, por este país, acaba de voltar novamente as suas emissões próprias, agora, sob o mandato das Nações Unidas, tendo emitido, em 1.º de abril último, uma série de 30 valores, para os seus serviços postais.

Alguns dos motivos são os das emissões anteriores, e os valores são: 1 c., na cor cinza; 8 c., verde; 30 c., vermelho; 60 c., castanho; 80 c., verde; 100 c., castanho; 120 c., verde; 150 c., castanho; 200 c., verde; 250 c., castanho; 300 c., verde; 400 c., castanho; 500 c., verde; 600 c., castanho; 700 c., verde; 800 c., castanho; 900 c., verde; 1.000 c., castanho; 1.250 c., verde; 1.500 c., castanho; 2.000 c., verde; 2.500 c., castanho; 3.000 c., verde; 4.000 c., castanho; 5.000 c., verde; 6.000 c., castanho; 7.000 c., verde; 8.000 c., castanho; 9.000 c., verde; 10.000 c., castanho; 12.500 c., verde; 15.000 c., castanho; 20.000 c., verde; 25.000 c., castanho; 30.000 c., verde; 40.000 c., castanho; 50.000 c., verde; 60.000 c., castanho; 70.000 c., verde; 80.000 c., castanho; 90.000 c., verde; 100.000 c., castanho; 125.000 c., verde; 150.000 c., castanho; 200.000 c., verde; 250.000 c., castanho; 300.000 c., verde; 400.000 c., castanho; 500.000 c., verde; 600.000 c., castanho; 700.000 c., verde; 800.000 c., castanho; 900.000 c., verde; 1.000.000 c., castanho; 1.250.000 c., verde; 1.500.000 c., castanho; 2.000.000 c., verde; 2.500.000 c., castanho; 3.000.000 c., verde; 4.000.000 c., castanho; 5.000.000 c., verde; 6.000.000 c., castanho; 7.000.000 c., verde; 8.000.000 c., castanho; 9.000.000 c., verde; 10.000.000 c., castanho; 12.500.000 c., verde; 15.000.000 c., castanho; 20.000.000 c., verde; 25.000.000 c., castanho; 30.000.000 c., verde; 40.000.000 c., castanho; 50.000.000 c., verde; 60.000.000 c., castanho; 70.000.000 c., verde; 80.000.000 c., castanho; 90.000.000 c., verde; 100.000.000 c., castanho; 125.000.000 c., verde; 150.000.000 c., castanho; 200.000.000 c., verde; 250.000.000 c., castanho; 300.000.000 c., verde; 400.000.000 c., castanho; 500.000.000 c., verde; 600.000.000 c., castanho; 700.000.000 c., verde; 800.000.000 c., castanho; 900.000.000 c., verde; 1.000.000.000 c., castanho; 1.250.000.000 c., verde; 1.500.000.000 c., castanho; 2.000.000.000 c., verde; 2.500.000.000 c., castanho; 3.000.000.000 c., verde; 4.000.000.000 c., castanho; 5.000.000.000 c., verde; 6.000.000.000 c., castanho; 7.000.000.000 c., verde; 8.000.000.000 c., castanho; 9.000.000.000 c., verde; 10.000.000.000 c., castanho; 12.500.000.000 c., verde; 15.000.000.000 c., castanho; 20.000.000.000 c., verde; 25.000.000.000 c., castanho; 30.000.000.000 c., verde; 40.000.000.000 c., castanho; 50.000.000.000 c., verde; 60.000.000.000 c., castanho; 70.000.000.000 c., verde; 80.000.000.000 c., castanho; 90.000.000.000 c., verde; 100.000.000.000 c., castanho; 125.000.000.000 c., verde; 150.000.000.000 c., castanho; 200.000.000.000 c., verde; 250.000.000.000 c., castanho; 300.000.000.000 c., verde; 400.000.000.000 c., castanho; 500.000.000.000 c., verde; 600.000.000.000 c., castanho; 700.000.000.000 c., verde; 800.000.000.000 c., castanho; 900.000.000.000 c., verde; 1.000.000.000.000 c., castanho; 1.250.000.000.000 c., verde; 1.500.000.000.000 c., castanho; 2.000.000.000.000 c., verde; 2.500.000.000.000 c., castanho; 3.000.000.000.000 c., verde; 4.000.000.000.000 c., castanho; 5.000.000.000.000 c., verde; 6.000.000.000.000 c., castanho; 7.000.000.000.000 c., verde; 8.000.000.000.000 c., castanho; 9.000.000.000.000 c., verde; 10.000.000.000.000 c., castanho; 12.500.000.000.000 c., verde; 15.000.000.000.000 c., castanho; 20.000.000.000.000 c., verde; 25.000.000.000.000 c., castanho; 30.000.000.000.000 c., verde; 40.000.000.000.000 c., castanho; 50.000.000.000.000 c., verde; 60.000.000.000.000 c., castanho; 70.000.000.000.000 c., verde; 80.000.000.000.000 c., castanho; 90.000.000.000.000 c., verde; 100.000.000.000.000 c., castanho; 125.000.000.000.000 c., verde; 150.000.000.000.000 c., castanho; 200.000.000.000.000 c., verde; 250.000.000.000.000 c., castanho; 300.000.000.000.000 c., verde; 400.000.000.000.000 c., castanho; 500.000.000.000.000 c., verde; 600.000.000.000.000 c., castanho; 700.000.000.000.000 c., verde; 800.000.000.000.000 c., castanho; 900.000.000.000.000 c., verde; 1.000.000.000.000.000 c., castanho; 1.250.000.000.000.000 c., verde; 1.500.000.000.000.000 c., castanho; 2.000.000.000.000.000 c., verde; 2.500.000.000.000.000 c., castanho; 3.000.000.000.000.000 c., verde; 4.000.000.000.000.000 c., castanho; 5.000.000.000.000.000 c., verde; 6.000.000.000.000.000 c., castanho; 7.000.000.000.000.000 c., verde; 8.000.000.000.000.000 c., castanho; 9.000.000.000.000.000 c., verde; 10.000.000.000.000.000 c., castanho; 12.500.000.000.000.000 c., verde; 15.000.000.000.000.000 c., castanho; 20.000.000.000.000.000 c., verde; 25.000.000.000.000.000 c., castanho; 30.000.000.000.000.000 c., verde; 40.000.000.000.000.000 c., castanho; 50.000.000.000.000.000 c., verde; 60.000.000.000.000.000 c., castanho; 70.000.000.000.000.000 c., verde; 80.000.000.000.000.000 c., castanho; 90.000.000.000.000.000 c., verde; 100.000.000.000.000.000 c., castanho; 125.000.000.000.000.000 c., verde; 150.000.000.000.000.000 c., castanho; 200.000.000.000.000.000 c., verde; 250.000.000.000.000.000 c., castanho; 300.000.000.000.000.000 c., verde; 400.000.000.000.000.000 c., castanho; 500.000.000.000.000.000 c., verde; 600.000.000.000.000.000 c., castanho; 700.000.000.000.000.000 c., verde; 800.000.000.000.000.000 c., castanho; 900.000.000.000.000.000 c., verde; 1.000.000.000.000.000.000 c., castanho; 1.250.000.000.000.000.000 c., verde; 1.500.000.000.000.000.000 c., castanho; 2.000.000.000.000.000.000 c., verde; 2.500.000.000.000.000.000 c., castanho; 3.000.000.000.000.000.000 c., verde; 4.000.000.000.000.000.000 c., castanho; 5.000.000.000.000.000.000 c., verde; 6.000.000.000.000.000.000 c., castanho; 7.000.000.000.000.000.000 c., verde; 8.000.000.000.000.000.000 c., castanho; 9.000.000.000.000.000.000 c., verde; 10.000.000.000.000.000.000 c., castanho; 12.500.000.000.000.000.000 c., verde; 15.000.000.000.000.000.000 c., castanho; 20.000.000.000.000.000.000 c., verde; 25.000.000.000.000.000.000 c., castanho; 30.000.000.000.000.000.000 c., verde; 40.000.000.000.000.000.000 c., castanho; 50.000.000.000.000.000.000 c., verde; 60.000.000.000.000.000.000 c., castanho; 70.000.000.000.000.000.000 c., verde; 80.000.000.000.000.000.000 c., castanho; 90.000.000.000.000.000.000 c., verde; 100.000.000.000.000.000.000 c., castanho; 125.000.000.000.000.000.000 c., verde; 150.000.000.000.000.000.000 c., castanho; 200.000.000.000.000.000.000 c., verde; 250.000.000.000.000.000.000 c., castanho; 300.000.000.000.000.000.000 c., verde; 400.000.000.000.000.000.000 c., castanho; 500.000.000.000.000.000.000 c., verde; 600.000.000.000.000.000.000 c., castanho; 700.000.000.000.000.000.000 c., verde; 800.000.000.000.000.000.000 c., castanho; 900.000.000.000.000.000.000 c., verde; 1.000.000.000.000.000.000.000 c., castanho; 1.250.000.000.000.000.000.000 c., verde; 1.500.000.000.000.000.000.000 c., castanho; 2.000.000.000.000.000.000.000 c., verde; 2.500.000.000.000.000.000.000 c., castanho; 3.000.000.000.000.000.000.000 c., verde; 4.000.000.000.000.000.000.000 c., castanho; 5.000.000.000.000.000.000.000 c., verde; 6.000.000.000.000.000.000.000 c., castanho; 7.000.000.000.000.000.000.000 c., verde; 8.000.000.000.000.000.000.000 c., castanho; 9.000.000.000.000.000.000.000 c., verde; 10.000.000.000.000.000.000.000 c., castanho; 12.500.000.000.000.000.000.000 c., verde; 15.000.000.000.000.000.000.000 c., castanho; 20.000.000.000.000.000.000.000 c., verde; 25.000.000.000.000.000.000.000 c., castanho; 30.000.000.000.000.000.000.000 c., verde; 40.000.000.000.000.000.000.000 c., castanho; 50.000.000.000.000.000.000.000 c., verde; 60.000.000.000.000.000.000.000 c., castanho; 70.000.000.000.000.000.000.000 c., verde; 80.000.000.000.000.000.000.000 c., castanho; 90.000.000.000.000.000.000.000 c., verde; 100.000.000.000.000.000.000.000 c., castanho; 125.000.000.000.000.000.000.000 c., verde; 150.000.000.000.000.000.000.000 c., castanho; 200.000.000.000.000.000.000.000 c., verde; 250.000.000.000.000.000.000.000 c., castanho; 300.000.000.000.000.000.000.000 c., verde; 400.000.000.000.000.000.000.000 c., castanho; 500.000.000.000.000.000.000.000 c., verde; 600.000.000.000.000.000.000.000 c., castanho; 700.000.000.000.000.000.000.000 c., verde; 800.000.000.000.000.000.000.000 c., castanho; 900.000.000.000.000.000.000.000 c., verde; 1.000.000.000.000.000.000.000.000 c., castanho; 1.250.000.000.000.000.000.000.000 c., verde; 1.500.000.000.000.000.000.000.000 c., castanho; 2.000.000.000.000.000.000.000.000 c., verde; 2.500.000.000.000.000.000.000.000 c., castanho; 3.000.000.000.000.000.000.000.000 c., verde; 4.000.000.000.000.000.000.000.000 c., castanho; 5.000.000.000.000.000.000.000.000 c., verde; 6.000.000.000.000.000.000.000.000 c., castanho; 7.000.000.000.000.000.000.000.000 c., verde; 8.000.000.000.000.000.000.000.000 c., castanho; 9.000.000.000.000.000.000.000.000 c., verde; 10.000.000.000.000.000.000.000.000 c., castanho; 12.500.000.000.000.000.000.000.000 c., verde; 15.000.000.000.000.000.000.000.000 c., castanho; 20.000.000.000.000.000.000.000.000 c., verde; 25.000.000.000.000.000.000.000.000 c., castanho; 30.000.000.000.000.000.000.000.000 c., verde; 40.000.000.000.000.000.000.000.000 c., castanho; 50.000.000.000.000.000.000.000.000 c., verde; 60.000.000.000.000.000.000.000.000 c., castanho; 70.000.000.000.000.000.000.000.000 c., verde; 80.000.000.000.000.000.000.000.000 c., castanho; 90.000.000.000.000.000.000.000.000 c., verde; 100.000.000.000.000.000.000.000.000 c., castanho; 125.000.000.000.000.000.000.000.000 c., verde; 150.000.000.000.000.000.000.000.000 c., castanho; 200.000.000.000.000.000.000.000.000 c., verde; 250.000.000.000.000.000.000.000.000 c., castanho; 300.000.000.000.000.000.000.000.000 c., verde; 400.000.000.000.000.000.000.000.000 c., castanho; 500.000.000.000.000.000.000.000.000 c., verde; 600.000.000.000.000.000.000.000.000 c., castanho; 700.000.000.000.000.000.000.000.000 c., verde; 800.000.000.000.000.000.000.000.000 c., castanho; 900.000.000.000.000.000.000.000.000 c., verde; 1.000.000.000.000.000.000.000.000.000 c., castanho; 1.250.000.000.000.000.000.000.000.000 c., verde; 1.500.000.000.000.000.000.000.000.000 c., castanho; 2.000.000.000.000.000.000.000.000.000 c., verde; 2.500.000.000.000.000.000.000.000.000 c., castanho; 3.000.000.000.000.000.000.000.000.000 c., verde; 4.000.000.000.000.000.000.000.000.000 c., castanho; 5.000.000.000.000.000.000.000.000.000 c., verde; 6.000.000.000.000.000.000.000.000.000 c., castanho; 7.000.000.000.000.000.000.000.000.000 c., verde; 8.000.000.000.000.000.000.000.000.000 c., castanho; 9.000.000.000.000.000.000.000.000.000 c., verde; 10.000.000.000.000.000.000.000.000.000 c., castanho; 12.500.000.000.000.000.000.000.000.000 c., verde; 15.000.000.000.000.000.000.000.000.000 c., castanho; 20.000.000.000.000.000.000.000.000.000 c., verde; 25.000.000.000.000.000.000.000.000.000 c., castanho; 30.000.000.000.000.000.000.000.000.000 c., verde; 40.000.000.000.000.000.000.000.000.000 c., castanho; 50.000.000.000.000.000.000.000.000.000 c., verde; 60.000.000.000.000.000.000.000.000.000 c., castanho; 70.000.000.000.000.000.000.000.000.000 c., verde; 80.000.000.000.000.000.000.000.000.000 c., castanho; 90.000.000.000.000.000.000.000.000.000 c., verde; 100.000.000.000.000.000.000.000.000.000 c., castanho; 125.000.000.000.000.000.000.000.000.000 c., verde; 150.000.000.000.000.000.000.000.000.000 c., castanho; 200.000.000.000.000.000.000.000.000.000 c., verde; 250.000.000.000.000.000.000.000.000.000 c., castanho; 300.000.000.000.000.000.000.000.000.000 c., verde; 400.000.000.000.000.000.000.000.000.000 c., castanho; 500.000.000.000.000.000.000.000.000.000 c., verde; 600.000.000.000.000.000.000.000.000.000 c., castanho; 700.000.000.000.000.000.000.000.000.000 c., verde; 800.000.000.000.000.000.000.000.000.000 c., castanho; 900.000.000.000.000.000.000.000.000.000 c., verde; 1.000.000.000.000.000.000.000.000.000.000 c., castanho; 1.250.000.000.000.000.000.000.000.000.000 c., verde; 1.500.000.000.000.000.000.000.000.000.000 c., castanho; 2.000.000.000.000.000.000.000.000.000.000 c., verde; 2.500.000.000.000.000.000.000.000.000.000 c., castanho; 3.000.000.000.000.000.000.000.000.000.000 c., verde; 4.000.000.000.000.000.000.000.000.000.000 c., castanho; 5.000.000.000.000.000.000.000.000.000.000 c., verde; 6.000.000.000.000.000.000.000.000.000.000 c., castanho; 7.000.000.000.000.000.000.000.000.000.000 c., verde; 8.000.000.000.000.000.000.000.000.000.000 c., castanho; 9.000.000.000.000.000.000.000.000.000.000 c., verde; 10.000.000.000.000.000.000.000.000.000.000 c., castanho; 12.500.000.000.000.000.000.000.000.000.000 c., verde; 15.000.000.000.000.000.000.000.000.000.000 c., castanho; 20.000.000.000.000.000.000.000.000.000.000 c., verde; 25.000.000.000.000.000.000.000.000.000.000 c., castanho; 30.000.000.000.000.000.000.000.000.000.000 c., verde; 40.000.000.000.000.000.000.000.000.000.000 c., castanho; 50.000.000.000.000.000.000.000.000.000.000 c., verde; 60.000.000.000.000.000.000.000.000.000.000 c., castanho; 70.000.000.000.000.000.000.000.000.000.000 c., verde; 80.000.000.000.000.000.000.000.000.000.000 c., castanho; 90.000.000.000.000.000.000.000.000.000.000 c., verde; 100.000.000.000.000.000.000.000.000.000.000 c., castanho; 125.000.000.000.000.000.000.000.000.000.000 c., verde; 150.000.000.000.000.000.000.000.000.000.000 c., castanho; 200.000.000.000.000.000.000.000.000.000.000 c., verde; 250.000.000.000.000.000.000.000.000.000.000 c., castanho; 300.000.000.000.000.000.000.000.000.000.000 c., verde; 400.000.000.000.000.000.000.000.000.000.000 c., castanho; 500.000.000.000.000.000.000.000.000.000.000 c., verde; 600.000.000.000.000.000.000.000.000.000.000 c., castanho; 700.000.000.000.000.000.000.000.000.000.000 c., verde; 800.000.000.000.000.000.000.000.000.000.000 c., castanho; 900.000.000.000.000.000.000.000.000.000.000 c., verde; 1.000.000.000.000.000.000.000.000.000.000.000 c., castanho; 1.250.000.000.000.000.000.000.000.000.000.000 c., verde; 1.500.000.000.000.000.000.000.000.000.000.000 c., castanho; 2.000.000.000.000.000.000.000.000.000.000.000 c., verde; 2.500.000.000.000.000.000.000.000.000.000.000 c., castanho; 3.000.000.000.000.000.000.000.000.000.000.000 c., verde; 4.000.

★ LEMBRANÇAS ★ MUNICIPAIS

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

Estas são memórias de minha cidade natal. Um pouco antigas: têm quarenta anos, e estão numa coleção de jornais velhos, que me ofereceu Geraldo Mendes Soares.

Começo a compreender a atitude de Machado de Assis, ao responder a alguém que lhe dizia serem feias certas ruas do Rio: "São feias mas são velhas." O prestigio da antiguidade, que não é aparente, volta a seus olhos a mesquinhez da arquitetura.

Assim me punho a folhear com amor estas páginas amareladas, lembrando que se esguem porque a fibra do papel se gastou como fibra humana. Cheiram precisamente a 1910, e embora o leitor não tenha a noção da infância do autor desta crônica, eu lhe direi que cheiram também a meninice, porque nelas se viveu o menino daquela época, e o menino vai pelas ruas, sabe as ruas, contempla longamente o perfil do terra, prova o gosto dos arcos, das arcadas e dos balcões silvestres — tudo isso que o jornal não tem, mas que se desenvolve no jornal como de uma dita moço.

O "Correio da Manhã" dizia-se órgão civilista, e realmente apareceu para defender a candidatura Rui Barbosa num meio em que todos as autoridades, federais e municipais, se solidarizavam com a candidatura Hermes. Tive o tempo de companhia, mais viciado no município. E digo-me em louvor deste que foi o primeiro município de Minas a pronunciar-se a favor de Rui e dos princípios que ele encarnava. Paguei com juras altas este privilégio: o governo de então, que já mantinha prisioneiros a estudos para dar-lhe de um canal ferroviário — o muro inicial chegou a ser impaludado solenemente — ante o resultado das eleições não pensou mais nisso, e a Manhã só veio a ter estrade de ferro quase quarenta anos depois.

Entre as editorias do jornalinho valente, de 28 por 38 centímetros, composto a mão, tirado também num prelo manual e distribuído duas vezes por semana, o tom desses escritos é elevado e veemente. Os artigos satirizam a política e a imprensa. Logo trocava com o adversário mais ilustre, monsenhor João Inácio, o conhecido relator do Sumário de Congonhas do Campo, de quem se conhece uma boa memória histórica sobre esse tempo.

Numa cidade do interior há sempre — ou havia — duas pessoas que tinham lutado, chamavam Juvenal e Cleon, e acabam discutindo para matar o tempo. O latineiro agreste e monsenhor era o escritor Broc Martins da Costa, que o encontrou com generalidade e a julgar pelos textos de um e de outro, que esses jornais reconheceram, chegou mesmo a levar vantagem. A disputa acabou em certa noite do padre e em respeito à tradição do escritor, e o "Correio", jornal da facção civilista, limitou-se em publicar sempre os documentos do grupo adversário, embora chamando a atenção para a sua má qualidade literária, de par com a semelhança dos argumentos.

Uma curiosa figura, monsenhor João, que — lembra-me bem — chamando a mim no espaldamento dos burgueses de maior categoria, não se esquecia nunca de assinalar que eu, afinal, não sou pobre diabo, e o meu — de agora quadrentino, e o diabo — e a prosa — não é de não conventuais.

valiam nada, e que agora Deus ia tomar-lhes contas, mas concluiu admitindo que suas boas ações na terra inclinariam Deus à misericórdia.

A luta ia degenerando em questão religiosa, porque de um lado se alegava que um católico não poderia votar no marechal Hermes, mesmo

E mais adiante:

"Muito respeitamos os sacerdotes, porque respeitamos a Igreja; mas bem convencidos estamos de que os indivíduos nada são. As riquezas, as lutas, a ciência são instrumentos da Divina Providência. Assim também os tiranos, que nada poderão se para seus abusos — que de tem-

A feição intelectual da folha aparece sempre cuidada, e há mesmo, numa crônica, requintes como a referência a pássaros que cantam "rembrandando as vozes", sem dúvida um achado literário.

O teatro funcionava. Um grupo de amadores "composto de valentes moços que cultivam a arte inexcel-

so do ensaiador do Grupo, sr. Franklin de Figueiredo. Cautela com as mulheres foi uma hilariante comédia que fechou a noite — apagando com o seu humorismo explosivo a impressão dolorosa que, por vezes, deixa no espírito emocional drama daquela natureza".

O cinema apareceria em 1911, iluminado a carbureto, e seria saudado por outro jornal, a "Cidade de Itaboraí", pois o "Correio" embora vitorioso em duas eleições no município, por isso mesmo, cessara a publicação. A "Cidade" era mais opulenta: tinha o dobro de formatação, seis redatores, e igual volência cívica.

"Já se vai tendo mais gosto nesta terra — escrevia o novo órgão —; felizmente, nos sábados e principalmente nos domingos, o Cinema já é frequentado por grande parte da elite itabirana, ávida de conhecer o que é bom e finalmente um divertimento que não nos toma muitas horas durante a noite e que é deveras barato.

As vezes, fui-nos ao coração a doce harmonia da orquestra que, casando-se com o enredo do filme que passa rápido, provoca de nossos lábios, ora lágrimas, ora sorrisos. E é por isso, minhas gentis leitoras, meus caros leitores, que lá vão fortes ainda, que vos peço, — ide ao Cinema. Será possível que a corda sensível de vosso tão sincero coração, ainda não vos tenha aconselhado a assistir ao menos uma sessão? Não creio! Ide, não vos hais de arrepender, sou eu quem afirmo".

Quais os filmes do tempo, não se sabe, porque o programa era distribuído pela cidade, durante o dia, e o jornal não o reproduz. Mas, bem me lembro que as sessões começavam depois que as melhores famílias tinham chegado, e nenhuma queria chegar primeiro; que as cadeiras eram reservadas durante o dia, ficando inclinadas até a vinda de seus ocupantes, lá pelas oito e meia da noite; que antes de começar, seu Franquillim mandava molhar a tela com um esguicho, para melhor projeção; que esta tremia e se interrompia a cada momento, além dos intervalos obrigatórios ao fim de cada parte; que os filmes, todos indicados pelo número de metros, eram às vezes coloridos e sempre belíssimos.

A cidade vivia horas de esplendor, embora fosse, politicamente, uma cidade sitiada. Os últimos proprietários de terrenos auríferos vendiam suas lavras para uma companhia estrangeira; o sonho das duas estradas de ferro, a Central e a Vitória e a Minas, ainda não se dissipara; o "Correio" vinha todos os dias, a lombo de burro, e podia-se ler na terça-feira os jornais cariocas de domingo, coisa que mais tarde chegou a ser impossível: um grande clube carnavalesco, o "Casaca Vermelha", promovia cortejos equestres memoráveis, que jamais se repetiram, enquanto nos corações "Primavera", "Mineiro", "Vai ou não vai", e "Viola" extravasava a alegria dos mais modestos; dentro em pouco a municipalidade, sob a presidência do dr. Alexandre Drummond, daria à cidade abastecimento de água e energia elétrica; os "homens bons" lutavam contra o juiz de direito faccioso e sem compostura, e punham-no para fora da comarca entre foguetes, banda de música e missa em ação de graças. Valente cidade, que o governo iria oprimir e esquecer, mas não dominar.

Diante destes jornais amarelados, sinto-me intensamente municipal e nostálgico, e subo de novo a ladeira do Bonque, revejo Liliague, Chico Zuzuna, o velho Elias do Cascalho, feiteiro africano, o povo da Água Santa, os coqueiros de espírito na estrada para o Pontal, o pequeno cemitério do Cruzado guardando meus parentes, e o frio das manhãs serranas, e as namoradas intocáveis no alto das sacadas de arabesco, tudo isso misturado, longínquo, próximo, nítido, cheirando absurdamente a jasmim e perdido.



Uma rua típica de Itaboraí (Ilustração para "Lembranças municipais")

declarado; e do outro se respondia — lhes não fosse dada a permissão do alto".

Assim falava um liberal dos primeiros tempos da República, numa humilde cidade do interior mineiro. Mas o jornal não era só política, e não encontro somente — sim, somente — de A. Camilo Filho, que hoje se assina Antônio Camilo de Oliveira e é embaixador no México.

Parê. E de improviso, como o rido, entre osais em sebes entrançados, fui que colhendo flores encontradas, as vestes e os cabelos ovalados.

Parê. E de improviso, como o rido, veio-me aos olhos a flor de que ela se fez — a alma poética de Manoel.

dível de Coqueiro", apresentou a 5 de janeiro de 1910 o drama "Abençoadas lágrimas" e a comédia "Cautela com as mulheres". Ouçamos a crítica do "Correio", sem assinatura:

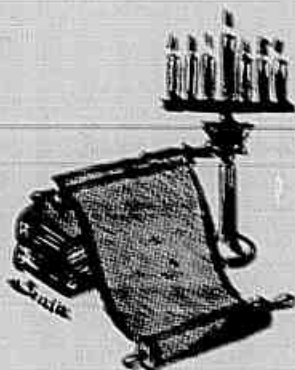
"Abençoadas lágrimas é um drama, que, conquanto fora dos moldes da arte moderna, naturalista e documentada, — está ainda destinada a agradar, porque traz ainda esse valoroso cunho moral que presidia as obras variadas da dramaturgia portuguesa de ontem. Dai os numerosos aplausos que provocaram os seus intérpretes, moços de talento e infindatura artística, de sobejo moldável aos ensinamentos precio-

O ensaio que Maurício Goulart acaba de publicar numa esplêndida veste tipográfica da "Revista dos Tribunais" (editora a Livraria Martins) trata do velho fenômeno da escravidão africana no Brasil sempre interessante nos seus variados aspectos históricos, políticos, econômicos, sociais e artísticos.

Escritores e juristas, poetas e economistas, sociólogos e teatrólogos, têm-no explorado em bloco ou em fragmentos criando, principalmente nos países diretamente a ele ligados, uma literatura complexa, raramente concorde nas interpretações e quase sempre em desacordo nas conclusões. O argumento empolga pela sua dramaticidade estrutural, pelo contraste violento dos interesses em jogo e pela vastidão de seus resultados. Somente na epopeia das Cruzadas é possível encontrar um cenário e um desenvolvimento paralelos. O próprio drama bíblico do êxodo judaico é acontecimento de segunda ordem em face dos três séculos da escravidão africana. Milhões e milhões de seres humanos arrancados pela violência à sua terra, amontoados como lastre nos porões dos navios negreiros, dizimados pelos naufrágios e as epidemias, formaram a primeira argamassa sobre a qual devia surgir a possante estrutura econômica e social das Américas. Argamassa banhada de lágrimas e sangue, consagrada pela dor, santificada pelo martírio. As incursões de Pizarro e Cortez, as arremetidas de Balboa, as avançadas de Raposo e Pais Leme, a marcha dos pioneiros no Middle West, as arrancadas de Raleigh, são, sem dúvida, páginas de audácia e heroísmo, pontos estelares no horizonte da colonização do Continente Novo, mas estão longe da grandiosidade dançante que se perpetuou no decorrer de trezentos anos com a chegada impiedosa e inexorável dos negros da África, instrumentos dóciles dos apetites imperialistas da velha Europa. "Nos séculos de Luiz XV e de Voltaire, nas vésperas da Revolução Francesa, como observa Cochlin, toda ou quase toda a Europa se entregava ao tráfico dos negros". Não importa ou pouco importa saber a quem pertence a iniciativa, a quem o plano, se cabe maior culpa a Portugal ou à Espanha, e em seguida, à Inglaterra ou à França, ou à Holanda. A captura do negro e sua localização nas terras virgens do Mundo Novo, iniciada como experiência esportiva, tentativa de aspectos paradoxais, exóticos, great attraction, nos primórdios, para alegrar os burgueses da Ibéria, tornara-se após os ensaios das Antilhas e do baía Equador, um comércio de primeira ordem. Soberanos e ministros, fidalgos e banqueiros, empreendedores e eclesiásticos, gentes de todos os setores e de todos os países se associaram e solidarizaram na impiedosa caçada mantida por códigos especiais, protegida pelas forças armadas, financiada pelos governos ou empresas particulares que floresciam aos milhares. Oficial ou clandestino, lícito ou ilícito, disciplinado ou irregular, foi fonte de imensas riquezas para os Estados ibéricos e a Inglaterra, a França e a Holanda. Por séculos e séculos canalizou torrentes de ouro para as metrópoles devoradoras e insaciáveis, inflamando cobice, fomentando guerras, fixando incorporados ciclos econômicos, desviando e modificando o curso da história. Sobre esse argumento particularmente sugestivo, Maurício Goulart escreveu o livro que acaba de aparecer, um livro robusto, de arquitetura sólida e pesquissas severas. Não é fácil manter a frieza do analista quando o argumento seduz a sensibilidade do artista, obrigando-o a derrapagens

ESCRavidÃO AFRICANA NO BRASIL

FRANCISCO PETTINATI



perigosas no plano inclinado da retórica. Para tratar assunto tão empolgante é mister possuir qualidades definidas e treinadas, ao lado de uma paciência franciscana. Há inteiras bibliotecas sobre a escravidão, não são poucas as obras de valor, mas a generalidade dos escritores tem preferido o episódio, a superfície, o flanco, o contorno, a consequência, ou simplesmente a polémica sobre este ou aquele detalhe do grande drama. Maurício Goulart soube conduzir-se com rara habilidade, colocando-se imediatamente em estera superior. Tinha um tema essencial a tratar: a posição estatística da escravatura, das origens ao fim, e tratou-o como um mestre, demonstrando um invejável espírito de observação, ao lado de uma não menos invejável dose de perícia. Resolver o imenso material informativo necessário a uma obra desse quilate, afundar a pesquisa nas fontes conhecidas ou pouco conhecidas e inéditas, fontes nem sempre idôneas, percorrer bibliotecas, devarar arquivos, manusear velhos documentos apodrecidos, estabelecer paralelos, confrontar e medir as deduções e as interpretações dos especialistas não é tarefa fácil. É um trabalho penoso, massante, capaz de aniquilar os que não pos-

suírem, uma vontade de ferro. Maurício Goulart realizou-o com devotura construindo uma obra maciça, esclarecedora e informativa, convincente e conclusiva; uma obra em que o tema é tratado francamente, com métodos seguros e o vigor e precisão de quem é o adevido dono da matéria e do plano da exposição. Os argumentos são de per si monótonos e cansativos e anulam toda a boa vontade do leitor quando não são amenizados pelo encanto de uma boa linguagem. Nesse ponto, principalmente nas páginas onde o amentado dos números e das citações chega a densidade perigosa para a boa marcha da leitura, Maurício Goulart con-

segue dominar o leitor com o recurso de um estilo limpo e de um discurso rápido e vivo. Não basta e monotonizar notas informativas e desordenar elementos novos. Como uma técnica aguçada para acentuar as ideias, o Conde Maurício Goulart alcança os objetivos planejados. Certo que sim. A parte analítica dos dois capítulos centrais "Os negros e o açúcar" e "Os negros e a mineração", é uma obra prima de perfeição e profundidade. Há poucas páginas, principalmente nas de segundo capítulo, levemente poluídas no confronto dos argumentos de outros autores e na apreciação das fontes, revelando conclusões de importância fundamental para um estudo histórico e imparcial sobre os negros e os efeitos do comércio africano no Brasil. As retificações que Maurício Goulart opera nas várias ocasiões até aqui feitas como deficiências, não são fruto de uma preocupação de enfiar pelo co de um panfletário em busca de sensacionalismo, mas resultados de laboriosa e honesta investigação feita com espírito patriótico e sensibilidade de artista. O capítulo subtitulado "A Inglaterra e a repressão ao tráfico", escrito de maneira bastante cuidadosa e redigido em muito melhores condições de apreciação da política inglesa de

repressão ao comércio negro. A firma o autor que "a Grã-Bretanha relativamente à magnitude da questão e a fúria incontornável de que dispunha para resolver-la, agiu nos acontecimentos, não só com prudência mas com larguidão". É possível. Mas como a liberdade de divergir neste ponto. A ação da Inglaterra foi, no conjunto, arbitrária e violenta. É verdade que entre uma e outra demonstração de força que a sua Marinha de Guerra realizava sem a menor consideração para com as leis internacionais, corriam largos períodos de relativa tranquilidade, mas nem por isso a repressão deixou de ser violenta, e em alguns momentos dramática. "De agosto de 1806 a maio de 1811, conforme mapas anexos ao relatório do nomeado Ministro das Relações Estrangeiras de Londres, foram, pelo cruzamento inglês, tomadas, destruídas e confiscadas noventa embarcações empregadas no tráfico". Essa informação é reportada no magnífico livro de Maurício Goulart na página 288. É interessante conhecer — a meu título de curiosidade — o título de um discurso pronunciado no Parlamento inglês, por Lord Gilmor sobre as chocantes interferências da Armadilha de detenção na aplicação do "Bill Aberdeen" que impunha a visita e busca em tempo de paz, dos navios tidos como negreiros.

Com aquela peculiar franqueza brasileira, Lord Gilmor, como reporta o "Journal do Comércio" de 5 de outubro de 1846 — não hesitou em pronunciar as seguintes e duras palavras: "Quando os navios são apreendidos na costa do Brasil, o governo envia os negros para as nossas colônias. Por que? Porque precisamos de braços para nossas colônias, servindo-nos desse meio para alcançar-las de negros".

A repressão dessa denúncia foi tremenda na opinião pública mundial. Desencadeou um apelo novo do delicado drama que após três séculos se encaminhava para o epílogo.

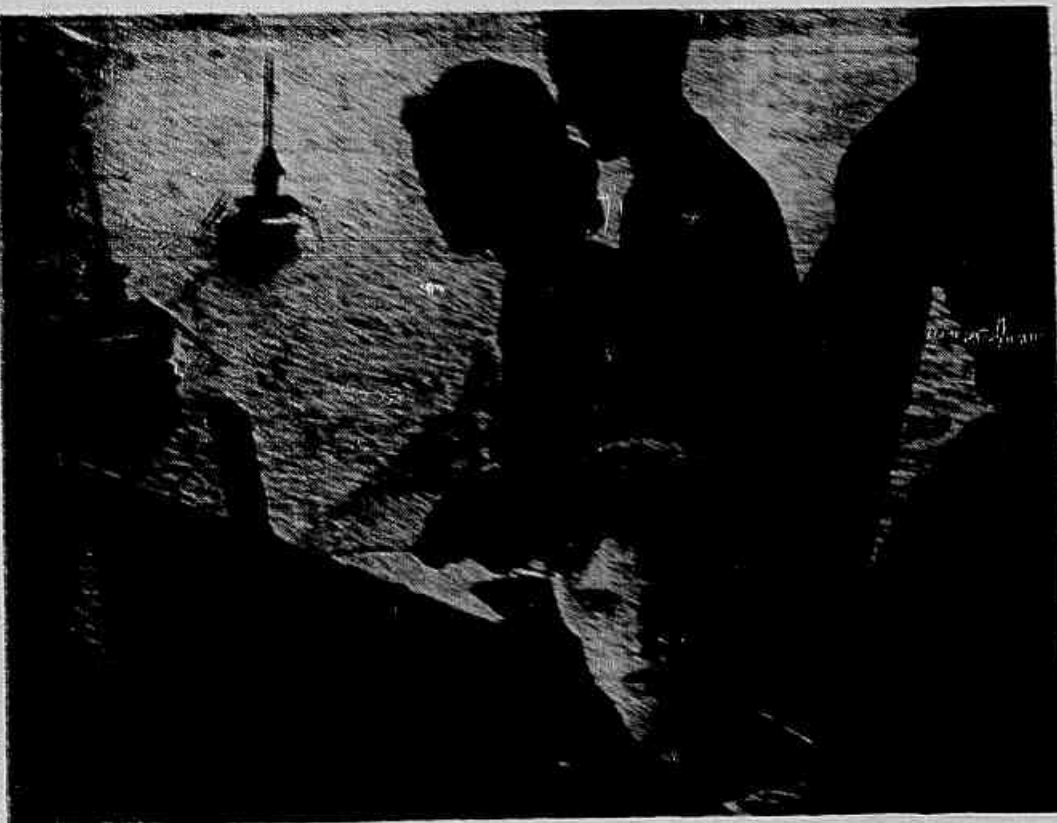
Arne Sucksdorff, mestre em curta metragem

LUIZ ALUIPIO DE BARROS

O Circolo de Estudos Cinematográficos, do Rio de Janeiro, vai apresentar, na sua sessão de amanhã, dia 31 de julho, no Ministério da Educação — ocasião em que será homenageado o sr. J. C. Bavetta, diretor-presidente da 20th Century-Fox no Brasil, pelos seus 15 anos de permanência em nossa terra, e em que será exibido também o filme de Jean Cocteau Les parents terribles (O original pecado), inédito nesta capital — o Circolo vai apresentar, repetidas, em avant-première no Brasil, dois magníficos filmes suecos de curta metragem. Trata-se de Sinfonia de uma cidade (Manniskor i Stad) e O caçador (Gryning), ambos dirigidos e fotografados por Arne Sucksdorff e distribuídos no Brasil pela 20th Century-Fox.

Arne Sucksdorff é uma figura conhecida nos meios cinematográficos europeus, e seus filmes de curta metragem têm merecido prêmios e citações honrosas em vários festivais cinematográficos da Europa. De suas películas curtas, semidocumentárias, Sinfonia de uma cidade e O caçador (que, na tradução literal, devia ser Amanhecer) são as mais representativas e mais elogiadas pela crítica europeia. Mas En Sommarsaga, Vinden fran Vaster, Trut e Skuggor, Over Snou (Sombra sobre a neve), outras películas de Sucksdorff, têm merecido também dos críticos os mais calorosos elogios.

Sinfonia de uma cidade, filme de 10 minutos de projeção, foi talvez o mais belo short que já tivemos oportunidade de assistir. Não, Sucksdorff focaliza aspectos da vida cotidiana de uma cidade nórdica (talvez Estocolmo) com uma comagente beleza poética e plástica. Desde a primeira cena a poesia toma conta de nós, invade-nos, e não ficamos somente com um nó na garganta, porque as lágrimas não podem ser contidas. O realizador nos comove com sua sensibilidade poética, e nos mostra, com pinceladas de mestre, o ritmo das coisas simples. Como é bela a chuva que cai sobre as ruas da cidade, ou as crianças brincando a sua inocência nos seus braços pobres... É a música das ruas, o soar dos passos dos que vão e dos que vêm, o buzinar dos automóveis, os



CENA de "Sinfonia de uma cidade", de Arne Sucksdorff

apitos dos navios, as árvores trêmulas do vento do lago... É que linguagem a de Sucksdorff! Que pureza de linguagem! Como sabe contar uma história, o cineasta. De uma cidade o início de Sinfonia de uma cidade com a vida da cidade pelas ruas, em vão, e um achado poético e romântico de namorada entre as árvores que esperam, que guardam a chuva... O outro filme, O caçador, é a poesia do campo. Outra magnífica de onde um Sinfonia de uma cidade. Sucksdorff transporta-se para o campo campestre com a mesma facilidade. O caçador é outra obra-prima de harmonia cinematográfica. A história é simples. O caçador que vai ao campo para a caça encontra a mulher. Tudo é que no campo recém-aco-

chado. De passagens e de amaldiçoamentos as flores silvestres compõem uma aquarela magnífica. No entanto, um ato de amor e de paixão e uma paixão de mulher com um certo O caçador começa a ser uma obra-prima de uma beleza poética e plástica. Desde a primeira cena a poesia toma conta de nós, invade-nos, e não ficamos somente com um nó na garganta, porque as lágrimas não podem ser contidas. O realizador nos comove com sua sensibilidade poética, e nos mostra, com pinceladas de mestre, o ritmo das coisas simples. Como é bela a chuva que cai sobre as ruas da cidade, ou as crianças brincando a sua inocência nos seus braços pobres... É a música das ruas, o soar dos passos dos que vão e dos que vêm, o buzinar dos automóveis, os

apitos dos navios, as árvores trêmulas do vento do lago... É que linguagem a de Sucksdorff! Que pureza de linguagem! Como sabe contar uma história, o cineasta. De uma cidade o início de Sinfonia de uma cidade com a vida da cidade pelas ruas, em vão, e um achado poético e romântico de namorada entre as árvores que esperam, que guardam a chuva... O outro filme, O caçador, é a poesia do campo. Outra magnífica de onde um Sinfonia de uma cidade. Sucksdorff transporta-se para o campo campestre com a mesma facilidade. O caçador é outra obra-prima de harmonia cinematográfica. A história é simples. O caçador que vai ao campo para a caça encontra a mulher. Tudo é que no campo recém-aco-

chado. De passagens e de amaldiçoamentos as flores silvestres compõem uma aquarela magnífica. No entanto, um ato de amor e de paixão e uma paixão de mulher com um certo O caçador começa a ser uma obra-prima de uma beleza poética e plástica. Desde a primeira cena a poesia toma conta de nós, invade-nos, e não ficamos somente com um nó na garganta, porque as lágrimas não podem ser contidas. O realizador nos comove com sua sensibilidade poética, e nos mostra, com pinceladas de mestre, o ritmo das coisas simples. Como é bela a chuva que cai sobre as ruas da cidade, ou as crianças brincando a sua inocência nos seus braços pobres... É a música das ruas, o soar dos passos dos que vão e dos que vêm, o buzinar dos automóveis, os

LIVROS nacionais e franceses —
Escolares, científicos e literários. —
LIVRARIA BRIGUIET, Ouvidor, 105.
(32755)

Dr. Octavio Euricio Alvaro
Dr. Gladstone Euricio Alvaro

DENTISTAS

Clinica especializada com aparelhagem completa e modelar, para trabalhos rápidos. — Av. Rio Branco, 137 - 8.º S. — 813 — Edifício Guinle. — Fone: 66-7061.

SUGESTÕES de uma releitura

LUCIA MIGUEL PEREIRA



ERA por um desses doces dias de inverno, como agora temos tão tantos. Chegado havia pouco ao Brasil, Georges Bernanos almoçava no Lido e deslumbrava os três brasileiros que o contemplavam, submergindo-os num jorro ardente e colorido de palavras, fascinando-os com o gesto e o olhar, pelos quais também intensamente se exprimia, enternecendo-os com a suavidade inesperada de seu riso de infantil frescura. Fazia-se todo movimento, sonoridade, vibração. Falava de escritores franceses e, como a benevolência não fazia parte das virtudes mais praticadas por esse católico tão autêntico, mormente em se tratando de gente de letras, a sua crítica veemente se eriçava de pontas caricaturais. Com Anatole France, então, foi impedido. Procedeu a condenação da obra e do homem, ambos com a mesma violência desmontada, arrasados, ridicularizados. Por fim como último retouço ao retrato cruel do autor do *Lys Rouge*, mostrou-o, já velho, perseguindo pelas ruas "les petites bonnes du quartier". Houve sorrisos maliciosos, e passou-se a outra execução. Mas tudo acaba, até os movimentos que perduram na memória, e já iamos nos separar, no jardim, quando eis que surge uma nurse de rara beleza, conduzindo um carrinho de criança. O paladome escuro e a alva toca monacal ainda lhe realçavam o vulto surpreendente. Bernanos cala-se subitamente, e não se contém que não se volte, alongando os olhos para tanta formosura. Depois, com um ligeiro embaraço observou: "Tout de même, quelques fois, Anatole France avait raison".

Sim, algumas vezes tinha razão o escritor, tão festejado em vida, tão negado depois de morto. Vieram-me à lembrança estas palavras, já não aplicadas tão somente ao caso que as provocou mas, de modo geral, à obra de Anatole France, ao releitor, penosamente. *Le crime de Silvestre Bonnard*. Longe de mim a pretensão de tentar rever o processo pelo qual se decidiu tacitamente estabelecer um silêncio completo sobre o criador de Mr. Bergeret, tão completo que nem lhe permitiu o nome Paul Valéry ao suceder-lhe na Academia Francesa. E nem, se a tal empreza me aventurasse, iria começá-la numa crônica, coisa por sua natureza rápida e efêmera. Ao contrário, nunca fui entusiasta de Anatole France, nunca lhe sofri a influência que dizem tão perigosa, nunca tive contacto prolongado com sua obra. Esta é a primeira vez que me sucede reler um livro seu, e fi-lo por desfastio, para ocupar algumas horas vazias de um serão. E confesso que, com surpresa minha, fui ao fim do volume dele tirando um puro e repouso de prazer.

Não é um grande romance o que acabo de percorrer, na maturidade, com mais encanto do que na adolescência quando, através dele, tive conhecimento com seu autor. Talvez nem seja de fato um romance, e apenas uma fantasia, mas tão graciosa e benévola que embala o leitor. E terá sido um romancista Anatole France? Julgá-lo tal é participar, creio, de um equívoco, grave equívoco que durante a sua fastidiosa, concorreu para restringir e amesquinhar a ficção, e agora contra ele se volta, prendendo-o a critério

de avaliação que não se lhe adaptam. O romance, seja qual for a orientação formal que lhe imprimam, é essencialmente a vida a vida com suas crueldades, com suas contradições, com suas misérias, turva, confusa, misteriosa. E Anatole France só buscou as distinções sutis, as finuras algum tanto especiosas, as emoções artísticas. Bem sei que urdiu histórias, que se exprimiu por intermédio de personagens. Mas não lhes imprimiu energia vital, porque não era um criador, e sim um comentador, um cronista romancista. Suas criaturas sempre convencionais, serviam apenas para ilustrar situações, não as provocavam pelo seu efeito próprio. Tudo-nê trazia a marca do intelectual, do homem para quem, em última análise, só a inteligência existia, que só por ela compreendia e sentia todas as coisas.

Nasceu entre livros, criou-se entre livros, sempre sequioso de livros. Conheceu tudo a respeito de livros, papéis, tipos, formatos, encaixes, o que se pode saber do impressor, do escritor, das edições, de suas fontes, de seu destino. A vida fez-lhe sucessivamente livreiro, bibliotecário, juiz de livros, autor; é o homem dos livros. Chamá-lo de livreiro seria lugar comum em que não cairia Valéry, esse outro requintado que, por estas palavras, o situa no seu verdadeiro lugar. O homem dos livros, isto é, o homem que deve ser entendido e explicado, nas suas excelências e nas suas fraquezas, pelo fato de haver vivido num mundo artificial, no mundo das palavras e não no da realidade.

Neste, porém, convenhamos que é um mestre, que se move com uma agilidade, um dom, uma precisão poucas vezes igualada. Como escritor, como alguém que pensou sobre os problemas de seu tempo e exprimiu idéias de maneira e torná-las permeáveis, claras sem simplificação exagerada, concisas sem secura, convincentes sem impetuosidade, elegantes sem ornato, eloquentes, sem ênfase, é que Anatole France há de ser apreciado. Sem dúvida, a sua língua, como o seu pensamento, se prende a um racionalismo talvez excessivo. Ao racionalismo do espírito francês, do espírito cartesiano, analítico, que talvez já não se concilie com a época desordenada em que vamos vivendo. Mas também a estatística grega já não se ajusta à humanidade de hoje, e nem por isso deixamos de admirá-la.

Construtor de conceitos e frases, Anatole France é tido, por outro lado, como um destruidor de princípios, como um negador de qualidades, como um dissolvente de energias. Toda uma geração já se proclamou corrompida por ele. E, entretanto, diante de tanta afirmação categórica e desorientada, com que agora a todo momento esbarbamos, a sua dúvida não parece sábia, diante de tanto entusiasmo por doutrinas esmagadoras da consciência humana o seu ceticismo se torna benigno. Entre a — não será preferível a primeira? Afinal, ele conciliou admiravelmente a liberdade de pensamento com a disciplina da expressão, e há-lo conseguido basta para preencher um destino de escritor.

A despeito da pouca simpatia que lhe inspirava o seu antecessor na Academia, fez-lhe Paul Valéry o melhor dos elogios ao afirmar, no final do seu discurso de posse, que "ficará, na história das nossas letras como quem mostrou ao nosso tempo a relação notável e única (...) entre a independência do pensamento, o mais rigoroso e o mais puro sistema de arte jamais concebido, e nossa própria terra, livre e criadora". Quem fez isso não pode ter sido um mero arranjador de palavras, como queriam alguns, um espírito deletério, como pretendem outros. Não foi o que em dado momento pareceu, mas há de ser tratado com respeito.



PAISAGEM COM FIGURAS — de FARNESE (Cerrés, 1949)

CAMINHO E DESTINO de PANAIT ISTRATI

STEFAN BACIU

ATUALMENTE o mundo inteiro está diante do nome e da obra de Panait Istrati. Assim acontece muitas vezes, especialmente quando um escritor vive a sua vida e os seus livros são publicados e o tempo transcorre como o autor de "Kyra Kyralina". Aos anos de tempestade, de ataques mais violentos, e de afirmações, seguem-se os anos tranquilos, nos quais as ondas se acalmam, a obra inteira do escritor se fixa à luz da eternidade.

Parcece assim que aconteceu o mesmo também no caso de Panait Istrati, este vagabundo genial, que fazia bater mais forte o coração do mundo, a cada vez que punha um novo livro à luz da publicidade. Talvez Panait Istrati tenha sido algo desconhecido, porque a sua obra está tão pouco ligada à sua época, ao pouco que nós, os de hoje, temos mais do que nunca, que viver na eternidade desta época sombria.

Panait Istrati não foi, porém, esquecido, pois que sobrevive nos corações de milhares de seus admiradores. Nenhuma cortina de ferro impedirá, que os seus heróis pitorescos e profundamente humanos, sigam des preocupadamente o caminho a estes corações.

Estes heróis já transpuseram, há muito, a fase romeno-balcânica da sua existência, eles não pertencem mais aos postos do Danúbio de Braila e Galatz, mas tornaram-se símbolos resplandecentes de novo humanismo.

Com estes heróis, Panait Istrati conquistou o mundo, e se tornou necessário lançar, hoje em dia, o olhar sobre a sua vida e a sua obra, para que cada poeta na sua verdadeira luz a figura do poeta, do lutador e do profeta.

Não se pode contestar que estava sempre viva na personalidade de Istrati a profeta social, ao lado do romancista e do poeta. Desde do momento em que, durante sua juventude era comunista, foi o primeiro, entre todos os grandes escritores do século, que escreveu a pura verdade sobre a União Soviética, de tal modo que nunca foi perdoado por Moscou, e mesmo tratado como "trotskista".

Deste ponto de vista, Istrati tinha visto e clamou a verdade. Antes de André Gide, Ignazio Silone, José Revueltas, Stephen Spender, Theodor Plivier, Arthur Koestler e Richard Wright.

Se há algo também, é nos seus olhos profundos e brilhantes, que escreveu uma série de livros, que levou o nome do seu país ao re-

Em 1921, o grande Romain Rolland descobriu "o novo Gorki dos Balcãs", que tinha cortado o pescoco, por desespero e por pobreza. A ferida causou-lhe perigo de vida, o romeno genial sobreviveu, porém, ao seu ferimento, e foi assim que o mundo ganhou um dos seus escritores mais profundos e mais verdadeiros.



Panait Istrati nasceu em 1884 em Baldovinești (junto à cidade portuária danubiana de Braila) na Romênia. Seu pai era um contrabandista grego, a sua mãe uma camponesa romena, era uma mulher maravilhosa, que trabalhava como lavadeira, para sustentar o seu Panait muito amado. Apesar disso, o menino de somente doze anos deixou a sua mãe, para peregrinar o mundo, para conhecer a felicidade e a infelicidade, a dor, a miséria, a desgraça do que vinha.

Foi-se, para conquistar, finalmente, de Paris o mundo inteiro. Com os seus livros empolgantes. Durante vinte longos anos, ele atravessou o mundo em todas as direções, e exerceu os mais variados e mais estranhos ofícios, para ganhar o dinheiro necessário para a sua vida. Ele trabalhava como garçom num cabaré, como cozinheiro, mecânico, moço de recados, fotógrafo, jornalista, tipógrafo, ser-vinte, copeiro e pintor mas acima de tudo, e em primeiro lugar, ele foi um homem. Ele chegou, então, ao Egito, Líbano, Damasco, à Grécia, ao Irã, Itália, Rússia e França, rico e pobre, amado e humilhado, desconhecido e um segundo sobre-carregado de glória, trazendo continuamente a sua gente com ele no coração, e a Danúbio na mente, com a superleite enorme do Baragan — do campo romeno — nos seus olhos profundos e brilhantes. Ele escreveu uma série de livros, que levou o nome do seu país ao re-

do do mundo, e aconteceu que a autodidata, que decifrou no pórtico de Braila os romances de Balzac, com o auxílio dum dicionário espartilhado, se tornou "um grande homem", na terra de Braila.

Pouco antes de sua morte, ele voltou a Romênia. Ele estava doente. Seus pulmões estavam rasgados, e coração estava estafado, e ele dizia de si mesmo, que era um "vencido". Esta última época de sua vida, foi uma tragédia enorme. O grande homem não conseguiu orientar-se entre a sua gente. Oscilou para um pequeno grupo da extrema direita tentou justificar-se, e transcreveu ao mesmo tempo os seus livros para o romeno, pois os livros compostos em francês, tiveram a oportunidade de vê-lo e de falar-lhe durante este tempo, algumas poucas vezes, e ficou sempre profundamente impressionado pela humanidade espontânea, que transparecia na sua voz, e pela nobre atitude que tinha este poeta. Istrati estava cansado e atribulado. Talvez tenha sido realmente um "vencido", e assim apagou-se vagarosamente, prematuramente, até que fechou os olhos em 1935. O seu cálix foi colocado num carro de boi romeno, coberto de flores campestres e de tapetes camponeses, e depositado na terra, no cemitério "Bel-lu" em Bucareste. Não sei porque não se atendeu ao desejo de Istrati, e não se enterrou seus restos mortais no repouso eterno em Baldovinești, ao lado da sua mãe ternamente amada.

Hoje em dia é noite sobre a Romênia. Hoje em dia é noite sobre os Balcãs, a obra de Panait Istrati, porém, paira longe acima desta noite, a espera de tempos melhores e mais justos, pelos quais Istrati sangrou e escreveu...

Os seus livros são conhecidos e traduzidos em quase todos os países do mundo. Nestes livros vive não somente o Oriente colorido, desconhecido e encantador, mas também o homem da margem do Danúbio, Gregos e armênios, búlgaros, judeus e russos, mas principalmente romenos, formam este mosaico único das raças e das almas, que Istrati conheceu e amava como ninguém. Todos os seus livros são hinos à amizade, bondade e humanidade, da compreensão recíproca.

Em todos os seus livros, ele não opôs à injustiça e ao acanhamento, (Continua na 11ª página)

O "Fausto" e as traduções do "Fausto"

A. FRÖES DA FONSECA

Conclusão

Fausto só, meditabundo, encostado a uma árvore, com os olhos no céu. Luar encoberto. Relampeja. Zune o vento...



Goethe

Cresce o temporal e ouve-se ao longe o desabar de um pinheiro... — (Encaminhando-se para uma caverna)... (Após um espaço de meditação muda, amansa e

cessa a tormenta. A luz rompe brilhante dentre as nuvens e ilumina a cena)... (Descendo da caverna, passeia na mata)...

— Deixemos de lado agora o inconveniente de fragmentar-se o monólogo, que se deve ler de um fôlego, com toda esta sequência de indicações descabidas. Passemos por alto ainda o duvidoso direito, que toma o tradutor, de enxertar sem mostrar ao leitor o que é enxerto e o que é tradução. Assim, contendo, uma consequência de tal arbitrio, consequência que escapou às virulentas invectivas de J. de Vasconcelos. CASTILHO, esquecido de que indicara o fim do temporal e que um luar sereno já inundara a cena tranquila, indica para a segunda cena: — "Fausto e Mefistófele, que descem rapidamente no meio de um relâmpago desde o alto das rochas"...

E até no verso final da sua tradução, ainda o grande e bom CASTILHO ilude o desavisado leitor. A tentativa de arrancar Margarida ao cárcere fracassa. Não mais quer ela seguir a Fausto que, se continuar insistindo, correrá o risco de se deixar surpreender pela justiça dos homens. Mefistófele o adverte do perigo, reitera o aviso, leva-o com o apelo final: — A mim! Har eu mir!

Em vez disto, como se o poema tivesse chegado a um fim final e não a um fim de episódio, põe Castilho na boca de Mefisto um brado de triunfo: — "Eu sou!" E com isto obriga GOMES MONTEIRO, que o quer defender a todo transe, a este passo, justíssima crítica de VASCONCELOS, a perpetrar toda uma série de afortunas, desde a má interpretação de uma citação de DUENZER até a seguinte e curiosíssima asserção: — "O sr. CASTILHO desvendou de todo (sic) a intenção de Mefistófele"... intenção pênido de métrica alemã...

que GOETHE, ao que se vê, bem tivera e intuito de esconder... Mesmo porque, com isto, cometera o pobre diabo duas pavorosas: — Sobre a de julgar-se vencedor, sem ter preenchido as claríssimas condições do pacto, a de, supondo-o, não aproveitar o ensaio para entregar Fausto ao patíbulo e carregá-lo a alma.

Depois de quanto dissemos, creio que ninguém mais presumirá de conhecer o Fausto de GOETHE através da tradução de CASTILHO.

E agora, uma palavra ainda sobre a tradução recente de JENNY KLABIN SEGALL.

A sua primeira edição foi um repatório incrível e inesgotável de disparates. Dêstes demos já uma amostra absolutamente típica. A presente edição, sem que se declare expressamente segunda, é em verdade obra que se pode considerar nova. Melhor orientada, a autora tornou legível e capaz de prestar algum serviço a quem não possa recorrer a textos fora do português. Veio enriquecida de um belo prefácio de SÉRGIO BUARQUE DE HOLANDA. Trouxe a valiosa contribuição de uma súplica da segunda parte, devida à competente pena de E. FEDER. Sendo hoje a tradução acessível, merecerá da nossa parte oportuna e especial análise, ademais das referências cabíveis num estudo geral como este. Apenas uma observação cabe ainda aqui.

A autora a qualifica de tradução no metro original... É afirmação reincidente, pois já nas palavras preambulares da 1.ª edição afirmara ter conservado "com poucas exceções, o ritmo, a metrificação e a disposição das rimas do original". Como se tal fosse humanamente possível! A rigorosa acentuação das raízes vocábulas germânicas e os acentos secundários, donde a sucessão bem fixada de elevações e abaixamentos sônicos, a boa conservação noção de quantidade, permitiu, à feição do que ocorre na poesia greco-romana, a adoção da metrificação clássica na língua alemã.

A nossa língua não consente a metrificacão medida por pés. Houve, é certo, da parte de MAGALHÃES DE AZEVEDO, há mais de um século, uma tentativa de adaptar ao português a métrica latina. Tal ensaio, sem particular sucesso, não passou de fantasia ou capricho de um erudito e eminente cultor do vernáculo. A afirmação da autora é no mínimo uma afirmação leviana. Ser-lhe-ia de bom proveito a consulta a um qualquer com-

Memor em Portugal, valha a verdade, não passou em brancas nuvem a versão de CASTILHO. Vibrantemente aclamada foi e endeuada mesmo, pela corte literária do venerando autor, corte que palmejava a "obra portuguesa" desconhecendo o original, e, pois, sem olhos de ver-lhe as falhas de interpretação. Encontrou, porém, voementes, acérrimas censuras de alguns poucos discólos.

Das críticas dêstes, avultaram as de ADOLFO COELHO, que não pude examinar, e a de JOAQUIM DE VASCONCELOS, que deu à lume alentado livro de quase seiscentas páginas, sob o título: O Fausto de Goethe e a tradução do Visconde de Castilho. Porto, 1922.

A êstes dois especialmente respondeu em livro JOSE GOMES MONTEIRO, sob a epigrafe "Os críticos do Fausto do sr. Visconde de Castilho".

Instrutivo é o confronto dêstes dois livros, entre si e com o original goethiano. Exagerados ambos, eivados ambos de paixão. Em linguagem veemente e ápera, descambando as vezes para a grosseria chula, fere o primeiro, entre muitos golpes justos, não poucos intencionalmente em falso. Veementemente também tenta o segundo defender o que pode ter defesa e ainda o que é de toda indefensável.

O autor da crítica à versão castilhana, pelo que se lê na resposta de GOMES MONTEIRO, era um jovem de vinte e poucos anos, pela maior parte vividos na Alemanha. Isto explica a irritação, compreensível em quem, ferido por alguns disparatérios, supõe profanação de um ídolo. Explica também a inexperiência crítica e as falhas de erudição de que hábilmente tira partido o seu opositor para desmoralizar-lhe o trabalho. Explica enfim o ter perdido o senso do gênio da língua portuguesa, a ponto de perpetrar deslizes de tal monta que a tradução por ele oposta à de CASTILHO, embora geralmente exata, é esteticamente insuportável.

Entretanto, se muita vez criticou em falso, se muita vez marcou nugas sem importância, deixando de assinalar falhas graves, com todos os descontos ainda lhe sobram carradas de razão.

Ademais dos frequentes lapsos de interpretação, alguns dos quais assinalamos e outros mais indicaremos no correr do exame analítico do "Fausto", ocorre ainda a divisão arbitrária de atos e cenas e o livre enxerto de indicações estranhas, e o pior nisto é que se não faculta ao

leitor o meio de distinguir o que consta do original daquilo que é pura colaboração do tradutor.

A propósito de um pequeno, mas notável, monólogo de Fausto, que CASTILHO assinala com a rubrica de quadro XIV, cena 1, expande-se amplamente a imaginação do tradutor. O exemplo é típico.

Foge Fausto por um momento à vida turbilhante em que o lançara Mefistófele e medita em meio à Natureza. GOETHE indica apenas: "Floresta e caverna".

O monólogo é breve, trinta e quatro versos (vs. 3217-3250). Fausto evoca a aparição do espírito da Terra, lembra o que lhe deve na melhor compreensão da Natureza, as emoções que dela colhe, desde a que lhe sugere o fragor da tempestade com o refúgio numa tranquila caverna até o bálsamo suavíssimo de um luar. Termina acentuando a imperfeição humana que em tudo vedea a satisfação completa. Tudo subjetivo.

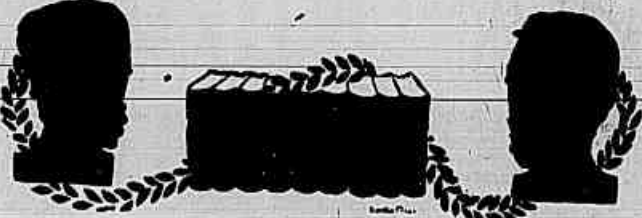
Mas CASTILHO entende de outro modo. Entrecorta os bem mal interpretados versos com uma série de indicações de que no cenário se vão realizando os pagamentos de Fausto e assim põe no curto lapso de trinta e quatro versos uma tempestade real, a queda de um secular pinheiro, a passagem à serenidade do luar, etc.

Tudo o que passamos a transcrever, como pano de amostra, é puramente de CASTILHO:

— "Floresta no meio do frágido, escancarado em cavernas. De uma rocha alta, precipita-se uma cascata natural (sic)

Portos e Recordações

(De umas notas do Caderno de João Paragussu)



O sineiro da Lampadosa

● Afranio Peixoto era muito amigo de Miguel Calmon. Quando este tomou posse do cargo de ministro da Viação no início do Governo de Afonso Pena, o romancista já se achava no Rio, como a sua vitoriosa carreira de cientista, professor e literato. Afranio, como era de esperar, esteve presente à solenidade.

Contou-me ele que o salão nobre do Ministério, no belo e harmônico edifício antes construído por Pereira Passos e que hoje, depois de reconstruído, é um sordido e grotesco pombal, estava cheio de figuras representativas da política que ali se acotovelavam com os chefes e funcionários mais graduados do serviço da Secretaria.

Calmon ia sendo apresentado a todos. De repente — o ministro era jovem, tinha 27 ou 28 anos de idade e gostava das adútes apertadas — alçou ele a voz, a badargar num tom de quem comandava: — Quem é aqui Joaquim Maria Machado de Assis?

Calmon sabia que o grande ironista do Brás Cubas e do Dom Casmurro era ali, há muitos anos, diretor da Contabilidade. Mas Machado de Assis, encolhido ao canto de uma janela, embora no cumprimento de um dever burocrático, pois não podia faltar à cerimônia oficial, evitava as confusões e as exhibições. Quando moço, cronista de festas e crítico teatral, dizem que foi mundano. Dançou até em alguns bailes da aristocracia do Segundo Reinado. Depois de velho, porém, a misantropia dominou-o. Ninguém mais referido, mais discreto e mais reticente.

Calmon insistiu: — Quem é aqui Joaquim Maria Machado de Assis?

Todos se voltaram para o canto da janela onde se ocultava o guia da literatura nacional. O grupo mais próximo segurou-o e trouxe-o quase aos empurros, até junto do ministro. Este abraçou-o efusivamente. Elogiou-lhe a obra e o talento criador. Afirmou mesmo que era uma honra extraordinária tê-lo no ministério.

A proporção que Calmon falava, ora enfático, ora enternecido, o velho Machado sucumbia. Gaguejou uns agradecimentos e retornou ao seu canto.

Mais tarde, nesse mesmo dia, lembrou Afranio, fui vê-lo à Garnier, eram cinco horas. Machado, ainda atônito, perguntou-me se eu conhecia bem o novo ministro. Respondi-lhe que sim. E ele, de lá de ironias, indagou o pai da Capitã. Informei-lhe que não. Ao contrário, Calmon é homem sincero. Dis o que pensa e sente. Machado abanou melancolicamente a cabeça e murmurou que então ele ainda o compreendia menos.

Afranio sabia que em Machado de Assis, apesar de toda a sua glória literária, havia sempre, lá no fundo da alma, aquela melancolia, aquele humor e aquela tristeza de quem viveu em um mundo de ilusões.

O prestígio da maldade

● A porta da Paschoal, Humberto de Campos apresentou-me a um homem alto, muito alto, desproporcional, avermelhado e meio desconjuntado, cujos braços desciam até quase aos joelhos. Trajava-se com relativo apuro, mas no todo era pitoresco. Falava, gesticulando e movendo nervosamente a cabeça reforçada. Tinha as orelhas imensas, descomuns. Assim olhado de relance, dava logo a impressão de um desses apuzeiros enormes do vale amazônico, comparação que a não desdobrava.

Era deputado pelo Amazonas. Chamado de todo sem espírito e tinha leituras. Enquanto ele discutia as sátiras que Humberto publicava no Imparcial contra João do Rio, eu observava. Depois, o parlamentar despediu-se e entrou na confeslaria.

Humberto segredou-me:

— Não creia que Washington de Almeida vá para a Posteridade por causa de sua ação política ou de seus discursos na Câmara. É um deputado como outro qualquer. Entretanto, terá a popularidade que merece. Emílio de Meneses, com quem ele teve uma desavença sem importância, fez-lhe um epitáfio, que é um primor.

Mostrei curiosidade. Humberto recitou o batizado, não sem explicar cautelosamente para dentro da Paschoal:

"Morreu de tãmanha zorra, que quando foi para a campa fez de uma orelha uma cova, e da outra fez a tampa".

— Em todo o Amazonas, concluiu o crítico acadêmico, não há quem não saiba de cor a quadrilha vingadora. Disse-me o Raymundo de Moraes que até nos conjuntos do Purus ela era conhecida.

No Amazonas, como em toda a parte do mundo, a maldade voa. A bondade é que anda a pé, não raro mancando.

Superstições

● Antonio Torres apesar de católico era supersticioso.

Nisso, explicava-me ele, estou bem acompanhado. Ruy Barbosa também o era.

O escritor contou-me ter ouvido de Baptista Pereira, genro e secretário particular do grande brasileiro, um episódio significativo. Certa vez, Ruy conversava com o desembargador Palma, seu íntimo, no salão de sua opulenta biblioteca. Passavam ambos, à moda pitagórica, andando de um para outro lado. Despreocupado, na palestra, ia o mestre passar por baixo de uma escada movediça que o ajudava a subir para apanhar os livros colocados nas estantes mais altas, escada de onde certa vez caiu, torcendo o pé, quando de repente estacou. Fez um pequeno semicírculo, indeu e foi adiante. Não se arriscou a passar por detrás. Palma sorriu e perguntou ao mestre se ele também acreditava nessas coisas, ao que Ruy, muito sério, lhe respondeu: — Acreditar, não acredito. Mas sempre é bom estar prevenido.

E Torres prosseguiu:

— Sou como o mestre. Não tenho superstições. Respeito-as, porém. A propósito, aconselhou-me ele a desistir de escrever um artigo favorável à mudança do nome da moeda nacional. Mil-réis, por quê? insistia eu. Pode haver nada com menos sentido. Mil-réis! Tem-se a impressão de muito dinheiro. A verdade, entretanto, era que um mil-réis nada valia. Mal pagava a média com pão quente do almoço do boêmio.

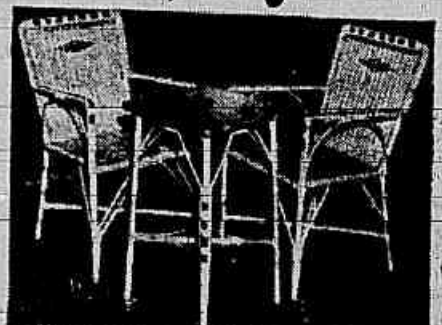
Torres sorriu. Lembrou-me ele que um descendente do Conselheiro Zacarias, homem austero e estudioso das finanças públicas, propôs ao Senado a substituição do mil-réis por um brasileiro. Seria a nova designação da moeda brasileira. Acabou maliciado e evitado como perigoso. O próprio Augusto Comte, tão sábio e reformador, previu uma moeda metálica internacional, não em forma de disco, mas esférica, que se chamaria Carlos. Naturalmente em honra de Carlos Magno. Comte, como não se ignora, viveu o fim da existência roído de desventuras, amou sem ser amado, esteve no hospício e morreu na mais extrema pobreza, abandonado até de seus amigos e melhores discípulos. Littré e Laffitte consideraram-no maluco.

Parece que os tempos deram razão a Torres. Washington Luís decretou sensíveis alterações nesse mil-réis e foi deposto. Também Getúlio Vargas, que fez do velho mil-réis o moderno cruzeiro. O seu ministro da Fazenda, executor da fatal transformação, apesar da aparência robusta, enfermou gravemente.

E o pior é que o cruzeiro de hoje vale dez vezes menos do que o mil-réis de outrora...

CASA NILZA

oferece:



NO VALOR DE CR\$300,00
POR CR\$270,00 APENAS

VARIEDADE EM VIME, FIBRA, JUNCO, CORDA,
SERÇOS, CARRINHOS DE CRIANÇA.
FAZEMOS CONsertos
RUA MACHADO COELHO, 113 - TEL. 32-5252
ATENDEMOS PEDIDOS DO INTERIOR

CIA. DE SEGUROS "GARANTIA INDUSTRIAL PAULISTA"

Séde: S. PAULO
RUA LIBERO BADARÓ, 152
5º andar (Ed. Britania)



FUNDADA EM 1924

FOGO - ACIDENTES DO TRABALHO - TRANSPORTES TERRESTRES E MARITIMOS - ACID. PESSOAIS

Sucursal: Rio de Janeiro — Rua São José 85 - 4.º Fone: 22-1033 - End. Telegr.: "GIP".

DIRETORIA:
Dr. Nelson Libero — Presidente
Dr. Renato de Andrade Santos - Vice-Presidente
Tobias Cardoso — Diretor-Secretário
Velsirio Martins Fontes — Dir.-Comercial

CASTRO ALVES

GENIO GOMES

INCRIMINANDO-SE Castro Alves por ausência de mistérios, quer-se, com isso, submeter um épico arrastado a todos os excessos pelo romantismo a uma escala que não lhe é própria de maneira alguma. Quer-se, enfim, exigir dele o que escapava francamente à órbita de suas volições de condor: a poesia pura. Esta é que permitiria o clima hermético, a penumbra, os meios tons, a subjetividade, que se procura erradamente em Castro Alves. Era ele sobretudo um visual, voluptuosamente empolgado pela intensa clareza dos trópicos, donde a nitidez com que as árvores se recortavam no horizonte de suas visões. E quaisquer que sejam as suas limitações, em consequência disto, Castro Alves tem que ser julgado em si mesmo e não por qualquer preconceito exclusivista de escola ou de outra natureza.

E' portanto indispensável acompanhar seu "beau désordre" principalmente com o objetivo de compreender o que sua poesia de vãos largos representa como "abstractum" de uma experiência humana. O que tem sido feito superficialmente, com a biografia regulando as pesquisas, somente para ilustrar a história já desinteressante de seus amores. Por isso, quando é identificada a inspiradora de um de seus poemas, parece não haver mais o que considerar nesse poema... Mas, nenhuma poesia vale ou pode subsistir apenas como uma espécie de correspondência amorosa, dirigida à musa de carne e osso. Muitas vezes, justamente aí é que está o lado vulnerável do poeta, por efeito de mais pronunciada tendência a seguir uma tradição lírica sedimentada pela fraseologia convencional. E' o lugar comum da felicidade verbal que quase todos conseguem sem correr o risco de inovações capazes de violentar o gosto generalizado. Esse tipo de felicidade, raro no Brasil, tiveram como o elegantíssimo lírico de "Boa Noite". Haja vista o resultado de rumoroso concurso destinado a apurar quais os mais belos versos brasileiros, recaído na escolha de um distico de Castro Alves consagrado à nossa bandeira.

Pois, esse virtuosismo, de algum modo prestigiado pela legenda gloriosa do poeta, tem sido gabado ou combatido quase indiscriminadamente. Seria possível fugir a esses amavios, tomando por outros caminhos? Claro que sim. Vários caminhos podem levar à compreensão de Castro Alves: a da mensagem cívica ou social sobreleva todos os outros, para os que nele querem buscar o homem de ação. Uns, preferem o lírico da ternura, e não me envergonha estar entre eles; outros, o condoreiro de rimas campanudas; e outros enfim o político, o profeta da revolução, sem fazerem caso da qualidade de seus versos.

O perigo dessas discriminações é que Castro Alves acaba sendo considerado de maneira incompleta e parcial, com um rótulo para cada aspecto. E' o poeta integral, aquele que está no centro de todos os movimentos do homem inquieto e destemido, solicitado pelas mulheres e pela tribuna pública? Será a soma destes vários Castro Alves que assegura a permanência daquele único e fascinante poeta que, sem irritar ninguém, pôde vangloriar-se: "Posteridade, és minha!"

Que é que estabelece a sua magnífica unidade? A ação no sentido aristotélico tem termo, relativamente à poesia. Mas, acontece que, quando se fala nisso, o que se tem em mente é exaltar a vocação revolucionária de Castro Alves, refletida em seus versos candentes de combate e reivindicação social. O impulso romântico seria outro elemento de ação, vamos dizer automático. Porém, quando tudo fôsse investigado nesse particular, uma coisa ficaria pairando sobre as metáforas e as imagens com que a retórica do "romantismo convulsivo" o ajudou a levantar as suas mais ousadas construções: aquela prodigiosa mobilidade que vinha dele de legítima eufória vital.

A unidade de Castro Alves é assim um fator de dinâmica: reside paradoxalmente no círculo de vibrações, para o qual convergiam todas as suas energias de moço, refletindo a realidade de sua existência. Nisto, estava a força e também a debilidade de Castro Alves. Porque, a correspondência entre o espacial e o psicológico em sua poesia resulta às claras daquela dilatação — a que aludiu Ortega y Gasset — da personalidade fatima, fazendo-a irradiar em todas as direções, em detrimento naturalmente de sua concentração interior. Mas, se como quer Dilthey, à raiz do pensamento de Aristóteles, a base de toda verdadeira poesia é a vivência,

a experiência vivida, com os elementos de toda espécie que entram em relação com ela, como condenar Castro Alves por ter obedecido ao imperativo irrefutável de sua própria vivências mais poderosas eram aquelas que só podiam ser traduzidas em imagens do movimento. Como Shelley, Castro Alves estava certo de que nada é mais durável do

melhor às suas vivências de gênio prófugo, ora ao sul, ora ao norte, em incessante e febril mobilidade, não se confunde com a retórica usual do romantismo. Um dos melhores



Desenho de Castro Alves (auto retrato)

existência? Justifica-se portanto que sua poesia seja tão fértil em imagens do movimento. E' precisamente a atmosfera criada por elas que lhe imprime o ritmo dinâmico da vida, em razão do que tem podido atravessar os tempos sem perder o prestígio correspondente a aquele que só o desfruta a mocidade.

E' realmente a poesia de Castro Alves como um corpo jovem, jovem e varonil, sempre em ação, sempre em movimento. Toda ela é uma sugestão palpitante de vida que se irradiava por todos os meios, e não somente em função de um idealismo moral ou político, como se tem procurado fixá-la, restringindo-a à esfera de sua efusividade messiânica. Sem a compreensão disto talvez não se possa atinar com o segredo de sua superioridade sobre as modas literárias. Não é apenas a beleza formal, que lhe assegura essa vitalidade. Nem os temas, embora alguns deles correspondam às mais nobres aspirações latentes de qualquer época. E' sobretudo pela força dinâmica, que o espírito de Castro Alves não deixava de impôr a seus versos, fazendo-os repassar pelo sopro da vida ao ar livre. Isso é o que se depreende de um estudo, mais demorado de suas imagens, quando se observa que as suas

que a mutabilidade: "Nought may endure but Mutability"... E, se, em Alvares de Azevedo, pode colher-se uma estética da morte, por efeito de sua morbida inclinação para as coisas estáticas, em Castro Alves a estética do movimento ou da mutabilidade, enquanto expressão de energia vital, é o que prevalece geralmente, envolvendo até mesmo os temas que somente sugerem imobilidade e quietude. E' certo que o romantismo deu especial relevo a alguns temas da mobilidade, como o de Ahasverus, responsável por expressões como "viajor errante" e outras que mais ou menos todos os românticos usaram para exprimir a angústia do absoluto ou do infinito. Em Castro Alves, encontram-se tais chavões em abundância, mas o que corresponderia

exemplos disto é o poema "Aves de Arribação":

"Viajar! Viajar! A brisa morna
Tras de outro clima os cheiros
[provocantes.
A primavera desfolia as asas,
Voam os passarinhos e os amantes..."

Outro flagrante, não já de impulso de ambulatório, mas propriamente da estética do movimento em Castro Alves, está nuns versos de "O Hóspede", comumente citados como um exemplo de virtuosismo artístico ou verbal, mas que transcende francamente esse limite:

"Quando a fãntasma toca na
[montanha
A matilha dos ecos te acompanha
Ladrando pela ponta dos penedos..."

E' raro encontrar-se uma imagem que, como essa, constitua tão viva transposição do som em termos de movimento, associando-o com tamanha propriedade a um rápido tropel de cães de caça.

O senso dinâmico de Castro Alves era um índice de seu extraordinário poder dramático, revelado em tantas

composições, às vezes incidentemente. Veja-se o poema "Dedicatória", com que abriu as suas "Poesias Líricas", onde descreve as intempéries a que seu livro estaria sujeito; ou, ainda, quando manda distribuir "livros, livros a mãos cheias..." Num e noutro caso, vêm-se os livros, não como coisas inertes, mas impulsionados por uma força generosa que lhes dá vida, calor, animação.

Quando Castro Alves disse, noutro poema, "o sangue galopava-me nas veias", não criou uma imagem tão ousada; querendo, porém, descrever um calafrio recorreu a um simile imprevisto:

"Qual murzelo do penhasco à borda
Empina-se e cravando as ferraduras
Mordo-o, escarceio:
Um calafrio percorreu-lhe os
[músculos..."

Será uma imagem de gosto duvidoso, mas é certo que exprime aquele senso do movimento, levado embora a uma amplificação extravagante.

Onde isso se torna mais significativo é em presença de coisas e representações estáticas. Uma imagem indireta do sono, o sono de uma ave, no poema "Um ralo de luar", mostra, de um lado, a percepção do poeta atraída pela mobilidade, e, de outro lado, o seu admirável poder de observação que procurou aliás salientar em outro estudo:

".....Como trem
No sono asa de pombo, assim
[tremor...
O rousonar".

Outro flagrante é o "Hino ao Sono", onde o tema é tratado de modo a projetar o sono como um viajor sutil, a fronte entreteçada de "languidas papoulas"... Observa-se que, embora o poeta esteja a desejar esse balsamo para as suas atribulações; somente idealiza o sono em movimento e até lhe pede que o faça erguer-se prontamente assim que seu amante adormecida abra os olhos...

"Mas quando, no brilho rutilo
Do dia deslumbrante,
Vires a minha amante
Que volte para mim,
Então ergue-me súbito..."

Enfim, o sono é mostrado como um agente ativo que, cauteloso, pela noite a dentro, vai espionando aqui e ali as suas dormideiras... E' uma imagem dinâmica do "irrução da morte".

Também a morte e os mortos inspiraram-lhe imagens dessa natureza, aliás, seguindo uma tendência natural do romantismo, como no poema "Quando eu morrer..."

"E lá a náu do sepulcro — o
[cemitério...
Que povo estranho no porão
[profundo!
Emigrantes sombrios que se embarcam
Para as plagas sem fim do outro
[mundo..."

Embora entusiasta do movimento, Castro Alves não se mostrava resignado a partilhar daquela emigração e, sempre absorvido no símbolo da ave errante que aparece continuamente em seus versos, consola-se observando:

"... Meus amigos! Notai... bem como
[um pássaro
O coração do morto volta ao
[ninho..."

Quando pensou em um tumulto para si, pediu, com o pensamento imerso na paragem sertaneja:

"Companheiro! Uma cruz na selva
[certo
E planta-a no meu toco monumental
Da chapada nos ermos...
[O qu'importa!
Melhor o inverno chora... e geme
[o vento,
E Deus para o poeta o céu desata —
Semeador de lágrimas de prata..."

Querida desse modo Castro Alves dormir perpetuamente, onde a natureza, sacudida pelos ventos dos gerais, constitui espetáculo perene de mutabilidade, em consonância com o ritmo da vida. Símbolo também de sua existência, efêmera e ardente



INDÍGENAS E INDÍGENAS

Um etnologista descreve a bela tradição artística e cultural das índias cadineu

Reportagem de YVONNE JEAN

DARCY Ribeiro trabalha no serviço de pesquisas do Serviço de Proteção aos Índios, como etnólogo. "Gosto mais de dizer etnólogo", comentou rindo. "faz pensar em um marceneiro, ou um sileiro, ou qualquer outro trabalhador manual! Gosto de artesões!". E este cientista tem, realmente, o amor ao trabalho do bom artesão. Quando chegou ao seu encontro, estava ele conversando com um amigo que não vira, de há muito, que não tinha tempo para visitas. Quando volta do interior, após alguns meses de convivência com os índios, é preciso pôr as notas em ordem e escrever o trabalho. E, quando o espírito fica desbaratado ao que nele se acumulou, já é tempo de preparar novas andanças. "Ora, homem!", disse o amigo, "você trabalha para viver ou você vive para trabalhar?". E o etnólogo respondeu que tem a impressão de viver para trabalhar. "Meu trabalho é minha vida são um todo. Não concebo uma sem o outro".

Darcy Ribeiro já passou nove meses com os índios Cadineu, os antigos Índios Guerreiros, conviveu durante 6 meses com os índios Nrubui-Tupi do Pará, os célebres índios cavaleiros, que tiveram um papel importante quando os espanhóis e portugueses lutavam pela posse do Paraguai, chegando a matar 4.000 portugueses em 1730 e, enfim, visitou, durante um mês os índios Ofalé, esta tribo que ainda contava com mais de mil pessoas em 1900 e está, hoje, reduzida a doze pessoas, tão somente, que, assim, mesmo, conservaram sua língua e suas tradições, apesar da vida de caboclos pobres. A qual são reduzidos agora porque possuíam uma cultura própria verdadeira.

Quando vi, por acaso, as centenas de fotografias que ilustram seu trabalho sobre os índios Cadineu, fiquei tão impressionado pela beleza das cerâmicas, que resolvi interrogá-lo sobre a arte indígena. Tive a impressão de que não se tratava de trabalhos interessantes no ponto de vista folclórico, tão somente, mas de obras surgidas de uma velha e verdadeira tradição cultural.

Esta impressão foi confirmada por Darcy Ribeiro. "Consegui fixar um dos aspectos mais interessantes da América indiana e mais vivos do Brasil: o desenho geométrico usado tanto como adorno do rosto quanto nos artefatos. Um desenho abstrato, não representativo, que não tem nenhuma significação simbólica, visando tão somente a decorar. É arte decorativa pura que se desenvolveu de maneira extraordinária entre os índios cadineu. É um patrimônio artístico riquíssimo baseado numa verdadeira tradição.

Reparei que as fotografias demonstravam esta pureza do desenho e que era de espantar que não fosse mais conhecido no próprio Brasil.

Todos se queixam sempre da escassez do nosso folclore, comparado com o mexicano ou o chileno, por exemplo. E conheço não criam, tão somente uma cerâmica muito bela. Fazem objetos de palha muito interessante. Usam uma folha

— E ainda as realizam. Mas como as condições de trabalho se tornam sempre mais difíceis e o interesse sempre menor, acabará desaparecendo.

flaneliforme, que permite desenhos originais e pintam seus objetos, em seguida fabricam jóias, que talvez se aproximem das jóias modernas, de um Calder, por

imaginar. Mas é um tear e nele executam tudo que têm vontade de executar. Usam a viga do teto e uma trave no chão. Nas enrolam a trama. É só. Outra manifestação da sua arte é a pintura no rosto das mulheres: pintam-nas com genipapo verde, que dá uma cor preta azulada. O desenho fica umas três semanas, depois vai se apagando e criam nova obra de arte. Pois não tenho medo em declarar que são verdadeiras obras de arte maravilhosas de finura e equilíbrio. Infelizmente esta arte também acabará perdida já que não encontra estímulo. Ao contrário, os caboclos zombam deste hábito secular.

As fotografias que vi mostram, realmente, a finura e o equilíbrio deste desenho decorativo.

Enfim, esta tendência, que está no homem de externar seu desejo de beleza e que sempre é mais viva nos grupos primitivos, exprime-se pela literatura.

— O senhor acha que os povos primitivos tem maior pendor artístico?

— São mais puros. São personalidade de uma humanidade integral. Não são párias do trabalho cotidiano, mecanizado, obrigatório para a vida. Não são peças de uma máquina, tendo que funcionar permanentemente. Tem menos possibilidades artísticas que os povos civilizados, mas aproveitam este pouco melhor, ao máximo. Vivem artisticamente! Toda mulher cadineu pinta e aprecia a pintura das outras. Toda mulher cadineu é musicista. Exprime-se por palavras cantadas, e cantos dançados o que forma uma literatura dançada.

— Só as mulheres?

— Sim. Os homens eram guerreiros. Hoje, caçam, pescam. Mas a cerâmica e todas as outras manifestações artísticas são exclusivamente obras de mulheres. Se soubesse como é impressionante ouvir uma dessas velhas índias improvisar poemas, por ocasiões de um acontecimento qualquer. A festa da iniciação de uma jovem, por exemplo. A passagem da infância para o estado de mulher é muito importante. A menina torna-se a rainha de uma grande festa. E as índias improvisam poemas, cantam canções que, quase sempre exprimem a saudade por tudo que perderam.

Esta a tradução de um trecho do "Canto de Iniciação" à formação do qual assintu:

"Senhora minha filha, já vou fazer o seu canto.

Agora a senhora já tem o seu canto. Este é o seu canto, senhora minha filha, este é o seu canto.

Mas falta até com que pintar o seu rosto. Falta até com que pintar o seu corpo. Já não temos a tinta vermelha do rucu.

Senhora minha filha, já chegou o dia da sua festa.

Hoje é o dia da sua festa.

Mas não somente sua festa, senhora minha filha.

Esta é a festa da mulher.

Esta é a festa da mulher.

Para todas nos chega este dia.

Não somente a senhora minha filha, cada mulher tem o seu dia.

Sinto não ter espaço para reproduzir na íntegra este canto de alegria pelo grande dia e tristeza pelo passado perdido, pela tribo que vai se extinguindo. Mas ainda quero reproduzir um pequeno poema diferente, uma cantiga de ninar, maldosa e irônica:

Iamandus
Tá carregando
Minha filha
Pequenininha
Já tirou a língua
Já tá comendo
formigapreta!

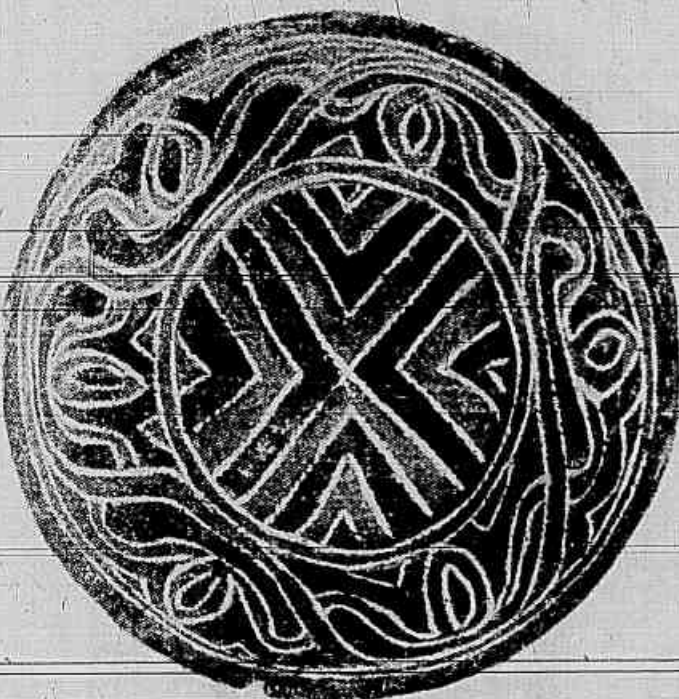
E ao mergulhar neste mundo do qual Darcy Ribeiro disse ainda: estes homens e estas mulheres não são peças numa máquina. São representações do homem, imagem de Deus. E o homem puro sempre cria arte, cria muitos que o exprimem e explicam. Os índios guerreiros, por exemplo, quiseram se justificar por serem guerreiros. Então criaram o mito seguinte: Quando Deus criou o mundo, deu pedaços de terra a todas as tribos. Só esqueceu os Urubui-Tupi. Então explicaram-lhes que nada mais sobrava para eles e que eles mesmos deviam tratar, agora, de conquistar seu pedaço de terra! E uma justificação que não deixa de ser bonita, não é?

E esse é o grande medo dos índios cadineu: o de perder suas cem léguas de terra. Os fazendeiros vizinhos os assustam, às vezes, dizendo que 100 léguas de terra é muito para um agrupamento de 400 homens. Perguntou-me o que se devia fazer para conservar este patrimônio artístico. Primeiro, assegurar-lhes a paz de espírito. Estas cem léguas lhes pertencem. Foram-lhes asseguradas nos termos e paz do governo português, mais tarde, ratificado pela República. Cabe aos

interessados no futuro lutar para que conservem esta sua terra. Depois seria preciso demonstrar interesse para esta arte. São sensíveis à admiração. Também seria preciso dar-lhes possibilidades de venda dos seus produtos. Nos Estados Unidos, os trabalhos de certos índios foi registrado. E, protegidos desta maneira, continuam confeccionando seus objetos. Não sei se esta seria uma solução para os nossos índios. Mas, de qualquer maneira seria interessante divulgar suas obras que encontrariam muitos compradores aqui.

E admiramos as fotografias de vasos e pratos adornados porque as mulheres que os usavam os achavam mais bonitos assim.

Esta cerâmica policroma está sendo confeccionada por um processo especial. Fazem uma incisão com um cordão na cerâmica ainda mole e nela imprimem seus desenhos em 4 cores, geralmente: o fundo vermelho tijolo natural, um vermelho hematita e aplicações de vernizes no



Cerâmica Cadineu

— É exatamente sobre isso que desejava interrogá-lo!

— A arte primária do Brasil, por exemplo, é uma das mais ricas do mundo.

Quanto aos outros artefatos, são variados.

Os cadineu, por exemplo, que melhor conheço não criam, tão somente uma cerâmica muito bela. Fazem objetos de palha muito interessante. Usam uma folha

exemplo. Confeccionam tecidos muito bonitos, que eram antigamente, adornados com missangas. Hoje as missangas são raras e eles não têm oportunidade de conseguí-las. Então desmancham as faixas já velhas e usam as missangas preciosas nas novas faixas que tecem.

— Têm teares?

— O tear mais primitivo que se possa

exemplo. Confeccionam tecidos muito bonitos, que eram antigamente, adornados com missangas. Hoje as missangas são raras e eles não têm oportunidade de conseguí-las. Então desmancham as faixas já velhas e usam as missangas preciosas nas novas faixas que tecem.

— Têm teares?

— O tear mais primitivo que se possa

★ LOTACÃO ★

Só para mineiros

Em Belo Horizonte, o prêmio oficial de literatura (vinte mil cruzeiros) foi concedido este ano ao poeta Emílio Moura, pelo seu livro "O Espelho e a Musa".

O premiado pertence a chamada "geração de 30", já publicou quatro livros de poemas e anuncia, sem intenção de escrevê-los, alguns ensaios. Professor e funcionário público. Certa vez, comprou um bilhete de loteria e — acreditem ou não — ganhou alguns milhares de cruzeiros. Então o poeta saldou suas dívidas e continuou a comprar outros bilhetes, porque não havia sobrado nada.

Aos domingos, sempre que pode, vai ao futebol; pita cigarrinho de palha; conta anedotas passadas sempre em sua cidade natal ou nas imediações; e é muito estimado por todos.

No ano próximo, o prêmio será dado a um ensaísta. Mas, não tem tempo de escrever. O regulamento diz que só escritores mineiros podem habilitar-se, e isso mesmo residindo lá.

Veio de São Paulo

Hilda Hilst passou alguns dias no Rio. Foi apresentada às rodas literárias e sociais por sua amiga a escritora Lygia Fagundes Telles. É jovem, poetisa e loura. Seu livro de estréia chama-se "Presságio" e há nele poemas tristes e sérios, que, se não casam com o jeito esportivo da autora, refletem, porventura, um refúgio mais íntimo da alma.

Hilda mostra-se apreensiva no mundo moderno:

"Tenho preguiça pelos filhos que vão nascer. Teremos que explicar tanta coisa a tantos déus.

... Nunca se lembraram daqueles que já morreram e procuraram tanto. Vão custar (ó deuses) a entender aqueles que se mataram".

Fora disto, Hilda se interessou muito pelo futebol, as bolitas, a praia. Estuda direito na Universidade de São Paulo. E seu livro foi julgado bom pelos entendidos.

"E' mato"

A giria engana muito. Se a empregamos, é com a sensação de uma atualidade viva. Tanto assim que a cada momento a giria se transforma, à procura de novos e pitorescos recursos de expressão. Mas, por isso mesmo, a giria costuma voltar, e quando pensamos por em circulação a última palavra em matéria de linguagem não codificada, às vezes não fazemos mais que exumar velharias.

Dizer de algo frequente ou numeroso que "é mato" parece típico de nossos dias. Pois numa carta de 1901 a Machado de Assis, escrevia José Veríssimo:

"Saudades suas são mato, como dizem expressivamente os nossos matuteos."

E numa comédia de 1870, "Direito por linhas tortas", França Júnior põe na boca de um personagem:

— A festa dura quinze dias; na minha terra é assim que se festeja. Foguetes ali é mato!"

Contribuição

Se você for fazer uma conferência sobre a leitura, tome nota destas frases:

"O grande inconveniente dos livros novos é que nos impedem de ler os antigos". (Joubert)

"Gosto de um livro. Detesto uma biblioteca". (Victor Hugo)

"Os livros nos oprimem ao mesmo tempo que nos libertam". (Barrés)

"A leitura está no pórtico da vida espiritual; leva-nos até ela, porém não a constitui". (Marcel Proust).

Novo modo de ler

Paulo Mendes de Almeida, de São Paulo, mandou um livro para Jean Cocteau, e em resposta recebeu a carta que traduzimos: "Agradeço-lhe de todo o coração. Fecho os olhos, passo uns dedos sobre os seus poemas, e é lá que me fala".

Conselhos ao escritor

São de Leon Daudet, em seu livro "Estudos e Melos literários":

"Se escrevas se tiveres alguma coisa para dizer. E preciso ter muito a dizer, para dizer um pouco".

"Escolhe tua mulher e é muito importante — e não creias que a mulher ignorante seja mais fácil de convívio que a mulher cultivada. A mulher de um escritor deve saber escrever: é preciso que ela aprecie o que seu marido faz".

"Espera chegar aos trinta anos para tentar exprimir a mulher, e mesmo uma mulher".

"Escuta, olha, fareja, conjectura, adivinha e, conforme o teu temperamento, anota ou recorda-te. Presta atenção aos aspectos curvivos e obliquos das coisas e das pessoas; aí é que muitas vezes está o essencial".

"Não peças nem dêis jamais conselhos literários, primeiro porque não serão seguidos, e depois porque o pior de tudo é falsear uma natureza. Um que vale para um não vale para outro".

"Não mantendas correspondência regular com pessoa alguma do sexo feminino. Dessa maneira é que, depois da morte sucedem — permitame a expressão — as piores encrascas".

"Não recebas em tua intimidade senão aqueles e aquelas que já conheces há mais de dez anos".

"Reflete um pouco antes de escrever, mas não muito; do contrário, não escreverias, ou o que escrevesse seria artificial e cheiraria a mófo.

"Arranja uma boa cozinheira, supervisionada por tua mulher que se presume hábil nessa arte maior. Mantém uma boa mesa, com bom azeite e boa manteiga".

"Foge das aventuras sentimentais de ordem platônica sobretudo; em geral só deixam — Dante e Petrarca postos à parte — amargura e cinzas".

As outras, pelo menos...

"Se não és complexo, mas nunca sejas caceté; o abortimento é o contrário da arte".

"Preserva tua independência; é o tesouro onde irás sacar até o fundo; representa para o escritor o que é o ar puro para o lavrador".



Faixa, tecida pelos índios cadineu barro ainda quente, feitos com resinas de pau-santo e angico branco de tabatinga.

Há competição entre as mulheres, orgulho pela peça bonita. Infelizmente, as laias de querosene são mais práticas para carregar água que vasos de barro que se quebram! E assim, fazem-se menos vasos que antigamente! Sim, é preciso proteger esta arte e também mandar técnicos ao lugar para que as observem. Seria muito triste que se perdesse sem deixar vestígio algum. E é o que há de acontecer se não encontrarmos meios de incentivar e proteger esta arte ao mesmo tempo que lutamos contra a doença que, de vez em quando atinge estes remanescentes de tribos difíceis tão poderosas.

Se esta conversa me abriu horizontes novos e interessantíssimos do ponto de vista artístico (horizontes que já entrevi no terceiro Salão de Cerâmica nacional que expôs algumas destas cerâmicas dos índios cadineu), do ponto de vista jornalístico pareceu-me indispensável insistir sobre a necessidade de proteger e divulgar manifestações de uma verdadeira tradição cultural antes que seja tarde. Acredito que a Comissão Nacional de Folclore muito poderia fazer neste sentido.

OS POETAS BRASILEIROS E A RUA

★ RUA ★

MURILO MENDES

A rua acesa

Parece-me que conheço esta mulher
Desde o princípio

Os manequins murmuram
Vou desfolhando as loucas

Os homens carregam
O peso da vida
Olham-se como inimigos
Carrego comigo tonto
A fração de eternidade necessária

Nas asas do vento vêm
Suspiros de órfãos
Esse antigo clamor

As notícias de fuzilamento são cortadas
Pela abertura do Barbeiro de Sevilha
Atrás dos passos nas calçadas
Destilam os passos dos mortos

Correm grandes facho no céu

E esse antigo clamor
Do fundo do tempo
Nas asas do vento

O andar das mulheres
Perdeu a solenidade
A rua não é mais um palco

Mundo sem infância
Mundo mediocre
Rua acesa

("As Metamorfoses")



"Rua de arrabalde", desenho de Paulo Flores

VELHAS RUAS

LUIS MARTINS

Há velhas ruas por este mundo
Onde as crianças morrem pequenas
E há flores secas, mulheres murchas,
Um pobre piano tuberculoso,
Alguma coisa que nunca chega
Ou qualquer coisa que aconteceu.
O tempo, o tempo silencioso,
Triste fantasma da rua antiga,
Vai me afastando da imagem amiga,
Da velha imagem que não morreu.

Matar o tempo, voltar a vida
Sem dimensões e sem patético.
Há velhas ruas por este mundo
Onde as mulheres são permanentes
E as flores morrem só de cansaço.
São velhas ruas adolescentes
Por onde inquieto passo e repasso.
Na sombra antiga meus passos andam
Pelas calçadas antes pisadas.
Sei de segredos, sei de cantigas,
Sei de amarguras, mas tão distantes,
Mas tão distantes e recoladas!
Nada contente comigo mesmo
Menos ainda com outros homens,
Passo e repasso — Senhor dos Passos!
Nas velhas ruas, tristes e longas...
Nas velhas ruas, de madrugada,
Me entrego ao beijo da minha amada
Me rompo todo, flor da manhã!

("Cantigas da rua antiga")

A ALMA TRISTE DA RUA

GUILHERME DE ALMEIDA

DESTA minha janela, cá do alto,
É que, aos poucos, minha alma se habitua
A sentir, nas calçadas e no asfalto,
A alma triste da rua.

Às vezes passa uma criança. Assomo
A janela. Vai só, vai quase nua.
Seu grande olhar ingênuo é triste como
A alma triste da rua.

Uma mulher. Meus Deus, quanta desgraça
Traduz aquela seda que flutua!
E eu adivinho, na mulher que passa,
A alma triste da rua.

Passam os homens rudes. E, nas mornas
Horas em que o trabalho tumultua,
Eu sinto na cantiga das bigornas
A alma triste da rua.

E à noite, quando a serenata acorda
No seu leito de rendas Dona Lua,
A voz dos boêmios ainda me recorda
A alma triste da rua...

("Simplicidade")

CANÇÃO BOÊMIA

HERMES FONTES

DEPOIS que perdi a tua
Companhia,
Fui aos amigos: a rua
Me sorria.

E entrei a viver na rua,
Ou, por outra, não vivia.
Pois vivia sem a tua
Companhia.

Cansou-me o brilho da rua
E o afago da hipocrisia.
Só não me cansara a tua
Companhia.

Minha vida tumultua
Às cegas, durante o dia.
E, de noite, evoco a tua
Companhia.

E esta vida é bem a rua
Da Amargura e da Agonia...
Pobre vida, sem a tua
Companhia!

("A Lâmpada Velada")



★ RUA ★

MARIA ISABEL

OLHO as pessoas passando,
Como seria engraçado
Se elas sentissem o que sinto!

Nem isso desejaria.
O amor é sofrimento.
Os meus ombros são possantes,
Eu levo o fardo sozinho.

("Dardo de Vidro")

Rua burguesa

RIBEIRO COUTO

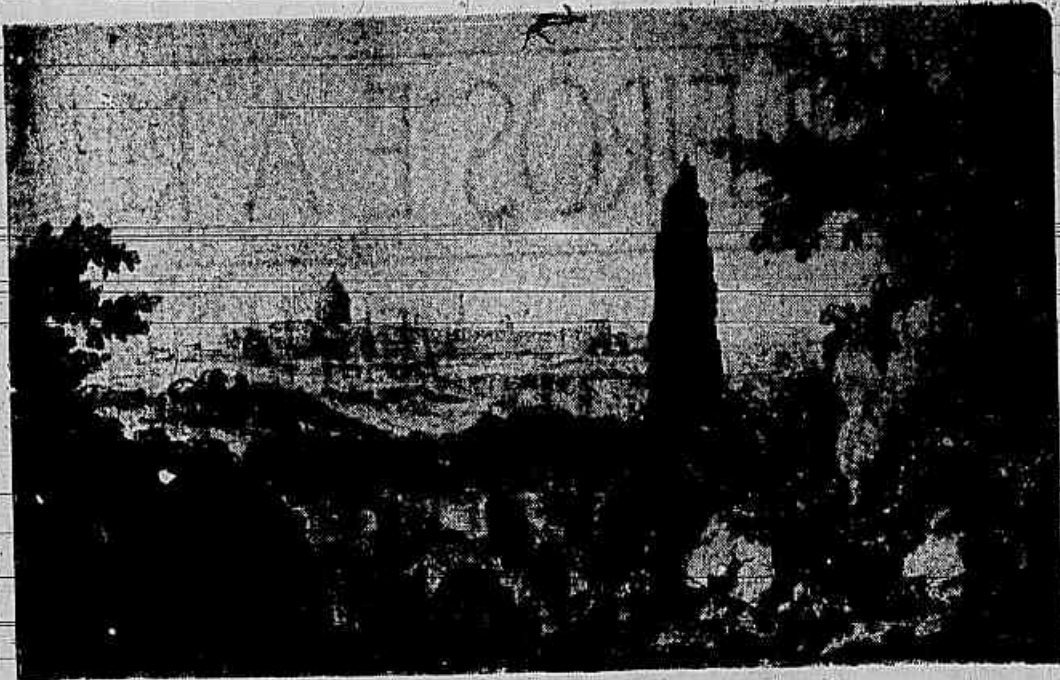
NA manhã do arrabalde anda um cheiro de flores
E um côro de pregões que me entristece e enfada.
Nesta rua, que tem jardins encantadores,
Portezinhos de grade e árvores na calçada,
Toda manhã é assim: cantam os mercadores.

Que enervante monotonia! Fica à escuta:
Para o azul da manhã em que a luz irradia
Sobe a canção geral, concorrente, da luta.
Vozes de entonação lamentosa e macia...
Uma apregoa peixe... outra apregoa fruta...

Donas de casa, despenteadas e exemplares,
Aparecem fazendo as compras para o almoço.
(Começou a penosa alegria dos lares!)
E crianças descem à rua, em alvoroço,
A saltar em redor dos cestos familiares.

O' poesia dos grandes cestos multicores,
Das crianças comendo frutas na calçada,
Das burguesas despenteadas, dos mercadores,
Dos diálogos comuns acabando em risada,
Na manhã do arrabalde em que há um cheiro
[de flores...]

("Poemas de Ternura e de Melancolia")



J. W. Goethe: Campagna Romana e a Igreja de São Pedro

NUNCA MAIS

BEATRIZ DOS REIS CARVALHO



PERDOAR-TE? Que loucura! Só perdoar
aquê que ama. Quem não ama esquece.
E a vida que passou, seja má, seja boa,
se esvai à toa,
desaparece.

Como queres, responde, o meu perdão
se emudeceu por ti meu coração?
Poderia perdoar-te se ainda agora
meu amor fosse teu como era outrora...

Mas hoje? Hoje mais nada existe, juro.
Falo-te francamente, sem alarde:
o passado aboli e em meu futuro
já não podes voltar, é muito tarde.

Só quem ama perdoa, só quem ama
traz consigo essa luz que é sentimento.
Mas quando o amor, levado pelo vento
do tormento,
se extingue como a chama
que não aclara mais, que não aquece,
então a gente não perdoa: esquece...

EDIÇÕES CARAVELA

EDIFÍCIO ODEON — SALAS 304/7
RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 7e
Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império
TEL. 42-5916 — CAIXA POSTAL 3651

EDIÇÕES RARAS

	Crt
REGNARD — Obras completas. Editadas em Paris e Londres em 1787. Encadernação da época, 4 tomos	500,00
ROUSSEAU — Mélanges (3 vol.)	200,00
" — Musique (1 vol.)	100,00
" — Narcisse (1 vol.)	100,00
" — Dictionnaire de Musique (2 vol.)	350,00
" — Observations, lettres et divers écrits (8 vol.) — Edição de 1758 — Genebra. Encadernação da época	500,00
VOLTAIRE — Obras completas em 40 tomos. Edição de 1775. Encadernação da época (faltam um tomo)	5.000,00
Dictionnaire de Droit. (2 vol.) Encadernação da época. Editado pelo Livreiro da Universidade, "A Bíblia de Ouro" em 1774	1.000,00
Lettres-Patentes du Roi après la Révolution 1789-1790 — Um importante livro encadernado	500,00

Encomendamos livros na França à taxa mais barata do mercado.
(48123)

★ OLLAPODRIDA ★

VICTOR WITKOWSKI

BALZAQUIANA

DAVID D'ANGERS, o autor do belo busto e medalhão de Balzac, registrou nos seus apontamentos diários, alguns traços do grande romancista, traços que, se nada acrescentam de novo à sua imagem, têm interesse bastante e merecem ser lembrados por ocasião do centenário da sua morte. Os dois primeiros apontamentos datam do ano de 1846; o terceiro, datado de 1848, é particularmente belo. Mostra-nos, num esboço de tipo literário: "A la Nadar", o narrador que se esconde em todo grande feito e que também existia em Balzac.

Em esse narrador não enfeitava-se o adulto; fascinava igualmente as crianças. A função e a atitude do narrador de "Nadar" saíram de uma grange, o capítulo magistral do "Médecin de Campagne", que Balzac exercia com o mesmo êxito, no lar de David d'Angers. Nihilis, é a espécie do escultor; Roberto e Helena, são os seus dois filhos, então com doze e seis anos de idade.

Hoje, o sr. de Balzac estava sentado à mesa. Narrava-nos, a Emma e a mim, traços de heroísmo dos nossos bravos exércitos franceses. Contava, com esse poder de pintura, tão real, que caracterizava o gênio. Roberto e Helena estavam à janela, entrevidos em olhar as figuras do "Charivari" — Roberto, com o cotovelo apoiado na mesa e a cabeça na mão, parecia absorto na contemplação das gravuras; entretanto, via-se logo que toda a sua atenção era para o narrador. Atrás dele, uma cabeceira inteligente fitava os olhos curiosos em Balzac, enquanto a fisionomia indicava as diferentes emoções provocadas pela narrativa.

De Balzac disse-me um dia, posando para mim: "Se tivesse muito dinheiro, eu mandaria pintar e esculpir, por grandes pintores e grandes escultores, os retratos e as estátuas dos grandes homens da nossa França, com baixos-relevos dos seus maiores feitos. Essas obras decorariam a minha sala de jantar". Eis um projeto grandioso, sob a impressão do sensualismo.

Esta manifestação de Balzac deve ser encarada como uma gentileza sugerida pelas circunstâncias do momento, pois David d'Angers modelava e esculpia com prazer "grandes homens", ainda que não fossem só os da França. Note-se, no princípio da frase, a alusão ao dinheiro, sempre escasso, que desempenhou papel tão importante na vida de Balzac. E só um Balzac poderia pensar em fazer da sua sala de refeições um panteão. E de crer que admitisse até sarcófagos, no seu projetado refeitório colossal, desde que nêles repousasse um "condottiero" ou um verdadeiro Bourbon, e que o sarcófago fosse de pórfiro.

Há dias, Balzac disse-me que um jovem pintor, o senhor Debuy, acabava de realizar uma obra de escultura e já a vendia por preço exorbitante. Foi o preço da venda o que o impressionou profundamente. Eis o grande móvel atual dos literatos e artistas dos nossos dias. Confesso que não sei de exceções, nesse tráfico das obras de inteligência. Como se há de vender um culto cujos sacerdotes se entregam a um tráfico vil!

A esta última anedota acrescentaremos apenas uma observação de Goethe, a respeito de Victor Hugo, e contemporâneo e amigo de Balzac, a manifestação dum modo de pensar que é um paralelo e uma ilustração da ideia de Balzac.

A 1.ª de dezembro de 1831, Goethe disse a Eckermann: "Como não há de se vender um homem de se malbaratar o mais belo talento, se há quem tenha a coragem de vender, ao preço de pouca coisa, duas tragédias e um romance?"

e depois, mal parecendo que trabalha, junta uma enormidade de dinheiro? Eu não condono que se enriqueça nem censure que se queira colher a glória de dia. Apenas, quem quiser viver longamente na posteridade, escreva menos e trabalhe mais".

O perigo de escrever em demasia subsiste ainda hoje. O perigo de se pagar demais por uma obra de arte desapareceu. Hoje as somas fabulosas empregam-se só em automóveis, casas sarcófagos ambulantes.

IV
NOTA SOBRE UMA NOTA

Juntemos a estas recordações de David d'Angers uma breve nota sobre a atitude de Balzac, em relação ao Brasil.

Prova de que o grande romancista era bem orientado pelos jornais, acerca da situação política brasileira é não só a aneddotinha mordaz que ele publicou a 23 de junho de 1851 em "La Caricature", mas também a nota que acrescentou: ou mandou acrescentar aquela "relição". A guisa de explicação, é a seguinte: "O Imperador do Brasil, D. Pedro I., abdicou a 7 de abril de 1851 sob a pressão dum movimento revolucionário, a favor do seu filho, D. Pedro II., de cinco anos e meio de idade".

O acento desta breve apostila cai perceptivelmente nas palavras "dum movimento revolucionário" e na citação "frônica da idade do novo soberano do Império brasileiro: "... de cinco anos e meio de idade".

Para Balzac, o Imperador personificava a legitimidade. Tudo o que se lhe opusesse, com razão ou sem ela, era um "movimento revolucionário". E a ascensão ao trono dum criança de cinco anos e meio de idade causava forçosamente a Balzac a impressão duma farsa.

PROMETEU
O famoso "Monólogo de Prometeu" de Goethe data do ano 1773. Prometeu — irmão mais velho de "Fausto" — é o protótipo do revolucionário, de cuja fi-

PREAMBULO PARA UM CONTO

Annette von Drese-Kuselshof

Que mãe é delicada assaz, que sem engano
Desde os maranhões de um cérebro febril?
Tão firme, que num pobre e fraco ser humano
Atire, sem tremer, pedras de opróbrio vil?
Quem ousaria medir do sangue o impulso quente?
O termo sopesar que não esqueça mais,
Rais tenaz no peito imerge lentamente
E muda d'alma a paz em ódios infernais!
O' tu, feliz, nascido ao sol, em abundância,
Plantinho a quem jamais faltou piedosa m'
Não pegues de julgar na tua falaz balança
As pedras largas, pois em ti recalcitrão.

Trad. de RODOLFO DA VEIGA

PENSAMENTOS

É moeda falsa que se espalha com a palavra "psicologia". Não existe, nunca existirá uma ciência da alma. Ao que hoje damos essa denominação, deveríamos antes chamar "sensologia" ou, um pouco mais vulgar, "libidologia". Que se há de pensar duma ciência cujo nome já é incerto e falso? Se a alma existe, não é possível torná-la objeto de erudição e de ciência. E, se a alma não existe...

"Os alemães julgam" — disse Nietzsche um dia — "que a força deve manifestar-se em rudeza e crueldade; por isso se submetem de bom grado e com admiração. Não acreditam facilmente que haja força na brandura e na serenidade".

É possível que, na época de Nietzsche isto é, na segunda metade do século XIX, essa opinião fosse privilégio exclusivo dos alemães, embora não me pareça tão evidente. Hoje, esse conceito errôneo estendeu-se, em todo caso, à generalidade de mundo europeu e asiático. Talvez se

gura e ações, sofrimentos e efeitos Goethe se ocupou a vida inteira. Em 1839, o poeta inseriu o "Monólogo" no início do III.º ato do fragmento dramático "Prometeu". E ele próprio escreveu a esse respeito, em "Poesia e Verdade": "A fábula de Prometeu" palpitava em mim. Adaptei a antiga roupagem do titã às minúsculas medidas e, quase sem pensar, pusei a escrever uma peça. — A essa composição singular pertence, à guisa de monólogo, a poesia que adquiriu significação na literatura alemã, pois — graças a ela — pôde Lessing declarar-se contra Jacobi, em pontos importantes de idéias e sentimentos".

O "Monólogo de Prometeu" resume, por assim dizer, o esquema do drama, o pensamento e as ações de "Prometeu". Lord Byron, que bem conhecia esse fragmento poético, dá-lhe o título para a sua última tendência revolucionária. A influência do "Prometeu" de Goethe estendeu-se, além dos horis de Byron, particularmente a Camille e Manfredo, até à época atual. Quase um século depois de ser composto esse poema, isto é, no inverno de 1870-71, Nietzsche escreveu: "O que temos a dizer do pensador Esquilo é que, poeta, ele nos fez adivinhar apenas, com as suas metáforas, o que o jovem Goethe nos desenvolveu, nas palavras ouzadas do seu "Prometeu": E eu forme os homens à minha imagem, uma raça igual a mim... O mais extraordinário, na poesia de "Prometeu" — continua Nietzsche — é, porém, o profundo desejo esquilano de justiça..."

O "Prometeu" de inglês Shelley, o "Raakolnikotti" e o "Ivan Karamasoff" do russo Dostolevski, o "Super-homem" de Nietzsche, e "Prometeu" de Siegfried Lipiner, do suíço Spitteler, e do romeno Victor Eftimiu, acusam traços de semelhança com o "Prometeu" de Goethe. E ainda encontramos alguma coisa desta "Prometeu" e de "Fausto" através da poesia de Lord Byron no gesto insólito do Brasileiro Castro Alves.

PREAMBULO PARA UM CONTO

Annette von Drese-Kuselshof

Que mãe é delicada assaz, que sem engano
Desde os maranhões de um cérebro febril?
Tão firme, que num pobre e fraco ser humano
Atire, sem tremer, pedras de opróbrio vil?
Quem ousaria medir do sangue o impulso quente?
O termo sopesar que não esqueça mais,
Rais tenaz no peito imerge lentamente
E muda d'alma a paz em ódios infernais!
O' tu, feliz, nascido ao sol, em abundância,
Plantinho a quem jamais faltou piedosa m'
Não pegues de julgar na tua falaz balança
As pedras largas, pois em ti recalcitrão.

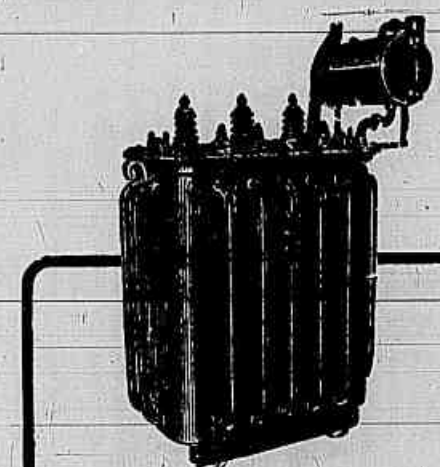
Trad. de RODOLFO DA VEIGA

PENSAMENTOS

É moeda falsa que se espalha com a palavra "psicologia". Não existe, nunca existirá uma ciência da alma. Ao que hoje damos essa denominação, deveríamos antes chamar "sensologia" ou, um pouco mais vulgar, "libidologia". Que se há de pensar duma ciência cujo nome já é incerto e falso? Se a alma existe, não é possível torná-la objeto de erudição e de ciência. E, se a alma não existe...

"Os alemães julgam" — disse Nietzsche um dia — "que a força deve manifestar-se em rudeza e crueldade; por isso se submetem de bom grado e com admiração. Não acreditam facilmente que haja força na brandura e na serenidade".

É possível que, na época de Nietzsche isto é, na segunda metade do século XIX, essa opinião fosse privilégio exclusivo dos alemães, embora não me pareça tão evidente. Hoje, esse conceito errôneo estendeu-se, em todo caso, à generalidade de mundo europeu e asiático. Talvez se

TRANSFORMADORES
INDUSTRIAIS OU DE DISTRIBUIÇÃO

Para instalação ao tempo Restrições e das Monofásicos e trifásicos. Capacidades até 1000 KVA Tensões até 44.000 volts. Ligações em triângulo-estrela ou estrela zig-zag, com derivações em alta tensão Normas americanas de construção e funcionamento

PARA RADIOTRANSMISSORES

Desde os menores modelos até os de força e modulação em alto nível para as transmissões de todos os tipos e potências que fabricamos

ESPECÍMIS

Para iluminação de torres de abastecimento de energia transmissoras, auto-transformadores variáveis manuais e automáticas, transformadores para proteção de sistemas telefônicos etc

Fabricação de Produtos Elétricos
Brasileiros S.A. (P. S. S.)

100 DE JANEIRO
RUA PEDRO LIMA, 6
TEL. 42-4095

DOIS MOTIVOS LITERÁRIOS NACIONAIS

CÂNDIDO JUCA FILHO

I — O Sertanejo

FRANCO Peixoto, na formosa e concisa alocução com que se empôs na Academia Brasileira, vago de Eulides da Cunha, precisamente na noite de 13 de Agosto de 1911, expôs a tese de que Os Sertões iniciaram nas letras brasileiras um novo e arrebatado movimento de valorização dos motivos nacionais. "Pode Eulides da Cunha ser considerado com um título magnífico, de mestre do nacionalismo. E mestre de que alunos?"

E lembra que os maiores "foram tocos da força suntuosa daquele talento, que irradiada pelo ambiente do seu meio, viria atingir, à distância, os mais altos e mais nobres cimos da inteligência nacional".

Procurando uma comparação para seu aserto, arrota o caso do enorme Ruy, "que por singular, não é menos bastante". "Até ele," observa, "na sua altura e no seu afastamento, no seu gênio e na sua cultura, tão opostos e diversos de todo o Eulides, até neste se descobrem hoje em dia os vestígios da influência eulidiana". Parece-lhe que revelam a nítida aprendizagem algumas páginas análogas do Ruy, como sejam: "O Minhocão", "O Perdido", "O Caranguejo", "Aves Palmeiras ou Guinchantes", "A Malária", "O Brasil caxingó", "O Geca Tatu".

Evidentemente, não penso em refutar a tese do luminoso Afrânio Peixoto. Mas não me decido a aceitá-la integralmente.

Ele apresenta o Ruy como discípulo no terreno da nacionalização das letras, e tira grande argumento do fato de haver o escritor baiano secundado o fluminense na descrição do Estio da Bolada.

Parece-me entretanto, em que pese a grande autoridade do crítico e historiador da nossa literatura, que o fato não prova senão o ter o ávido Ruy discorrido já Os Sertões, de 1902, quando profetiza a Conferência de Juiz de Fora, em 1910. Não é um discípulo, nem um plagiário. Recorreu legitimamente a esse tema — como havia de proceder mais tarde com o Geca Tatu — por motivos estéticos que nos escapam.

Toda composição de arte é um lavor de mosaico. A análise revela-nos sempre uma trama de pequenas peças, as quais aos olhos dos leigos são destituídas de expressão particular. É o talento quem lhes descobre valor estético, quando as dispõe de jeito que nos afetem a sensibilidade.

Os escritores geniais utilizam os mesmos elementos que os demais seres da comunidade humana. Servem-se do mesmo material plástico, desde o vocabulário e sintaxe, até às figuras de estilo e pensamento, as quais, por mais que variem, são no fundo e sempre as mesmas, compendidas e classificadas nos manuais de estilística, ou de retórica, desde os tempos dos gregos.

A genialidade do artista não reside no pormenor, que pode ser inferior: está no arranjo das partes. A criação de arte não resulta da originalidade das peças:

está na concepção. Nem mesmo a perfeição é essencial à obra-prima: quando que bonas dormitit Homer...

Imagens satadas pelo ramerrão cotidiano tornam-se esplendentes numa composição feliz. Tintas de mau gosto podem deslumbrar em consequência de um apropósito emprego.

Não tem sentido arguir-se a Arte de imoral, irreverente, ou não — científica. A Arte só tem de ser, e apenas, artística. Porisso, até o plágio se justifica se aproveita ao efeito artístico.

Mas porque falar em plágio, se nisso nem pensou Afrânio Peixoto? A sua tese é que no domínio da brasilidade o Ruy é discípulo de Eulides.

Ora, posso demonstrar que o "sertanejo" deste último é, nas poucas essências, aquele mesmo que Alencar pintou no romance assim designado em 1876. Devo então concluir que um é discípulo do outro?

Mais alada. Pode-se evidenciar que Eulides estava em 1902 no conhecimento do "Loureiro", de Franklin Távora, onde em 1880 se descreveu o "Estio da Bolada". Deve-se daí presumir que este fosse o mentor daquele?

Se tal fosse lícito, chegaríamos facilmente ao pressuposto de que o Ceará, com Alencar e Távora, é a fonte do nacionalismo literário, através de Eulides.

O "Sertanejo" é, na "Campanha de Canudos", um tipo vigoroso que muito há concorrido para celebrar o nome de Eulides. Mas não é difícil revelar que todos os traços mercantes dessa concepção já figuram na criação de Alencar.

Se isto não foi ainda suficientemente notado, é porque o Romancista lhe não quis dar o mesmo relevo. A narração predomina no romance, enquanto as descrições são elementos ornamentais secundários. Pelo contrário, nos Sertões o que se pretendeu fazer foi exatamente o retrato.

Alencar não falha ao seu objetivo. As suas personagens se nos esboçam na medida da ação, querendo o que sobretudo interessa é o caráter, o desempenho. Eulides impressiona-se com os seus protagonistas: enfoca-os, estuda-os. Temo-los posando, à margem da história...

Preterir que um é discípulo do outro é tanto como supor Pedro Américo, retratando Pedro I, no "Grão do Espirito", em 1886, discípulo de Luis Roquet, que em 1812 fixara a estátua equestre de Impetador.



Alencar faz, a trechos esparsos, a descrição física e moral de Arnaldo. Oferece-nos simplesmente um "Vaqueiro Sertanejo". Eulides generaliza: para ele "todo sertanejo é vaqueiro" (Sertões, p. 122). Aqui então se confunde "O Sertanejo ou Vaqueiro".

O sertanejo de Alencar era aparentemente um lapaço. D. Florinha lhe pousou a mão no ombro. "Arnaldo", explica Alencar, "não se animava a cingir o talhe da domela. ... Sua fisionomia tinha a lividez rígida de um espectro. Calcava a mão sobre o peito para comprimir o coração, que saltava-lhe aos impulsos, como um peixe selvagem. Deu alguns passos para a porta vacilando como um bêbado". (O Sertanejo, I, p. 135). Eulides, depois de afirmar que "O sertanejo é antes de tudo um forte", observa: "A sua aparência obtrahente, ao primeiro lance de vista, revela o contrário. ... É desgraciosa, desengonçada, torto". (Os Sertões, p. 115).

Mas, sob a aparência de um vencido, o Arnaldo cearense é um turbilhão. O ponto é ser esporeado: "Nesse momento sou lá fora, para o lado da várzea, grande estripado. O gado mugia; as ovelhas latiam furiosas e no meio do alarido destacavam-se vozes humanas a chamar."

... Ao primeiro rumor, Arnaldo amu-se vibrando a fronte. Já era o outro homem, ou antes tornara-se que era. Do peito vigoroso rompeu-lhe o brado formidável que nenhum vocábulo, traduzido humano com que o sertanejo afirma no deserto o império do rei da criação. De um impulso ganhou a porta e escapou. (O Sertanejo, II, p. 136). E que diz Eulides? "Entretanto, toda esta aparência de cansaço ilude. Nada é mais surpreendente do que vê-la desaparecer."

De improviso. Naquela organização combativa operam-se, em segundos, transições completas. Basta o aparecimento de qualquer incidente exigindo-lhe o despendimento das energias adormecidas. O homem transfigura-se. Imperita-se, estendendo novos relevos, novas linhas na estrutura e no gesto; e a cabeça firma-se-lhe, alta...; e da figura vulgar do tabaréu achamado reponta inesperadamente e aspecto dominador de um titã acobreado e potente, num desdobramento inesperado de força e agilidade extraordinárias". (Os Sertões, II, p. 136).

Depois de assim descreverem respectivamente um sertanejo, e o Sertanejo, os dois autores lhes narram a incrível proeza. "E um dos traços admiráveis da vida do sertanejo", acenava Alencar, "era a corrida veloz através das brendas; e ainda mais quando é o vaqueiro a campear uma réz brava. Nada o retém; onde passou o mocamboiro lá vai-lhe no encalço o cavalo e com ele o homem que parece incorporado ao animal, como um centauro". (O Sertanejo, I, p. 116). E adiante insiste: "O Corisco, intrépido campeão, e sabedor de todas as manhas do gado mocamboiro, Arou e ramagem sem hesitar; guiado pela experiência, de que onde passava o corpo mais grosso do boi, devia passar ele e seu cavaleiro". (Id., II, p. 67). "Esses dois antes assim intimamente ligados no mesmo intuito, formando como o centauro antigo um só monstro de duas cabeças..." etc., etc. (Id., p. 133). E Eulides segunda o ficcionista: "Mas se uma réz aleve e enveredada, esquiva, adiante, pela caatinga garanhenta, ou se uma ponta de gado, se longe, se tramalha, e-lhe, em momentos, transformado, travando as setas de setas largas nas fílgas da mania, e partindo como um dardo, atirando-se velozmente nos dédolos inextricáveis das fôrmas. Que se lhe atolhem quedadas, corvas de pedras, covas, montes de espinhas ou barrancas de ribeiras, nada lhe impede encalçar o cervaz desgarrado, porque por onde passa o boi passa o vaqueiro com o seu cavalo... Colado ao dardo desce, saltando e sem dar, graças à pressão dos jarretes flexíveis, realiza a criação bíblica de um centauro bruto..." (Os Sertões, II, p. 137).

Outra façanha, uma inverossimil, em Alencar: "Na disparada em que ia, Arnaldo viu os galhos rasteiros do álamo, prolongados horizontalmente na altura do peito do cavalo. Este colocou-se como uma serpente, e resvalou quasi de todos. O sertanejo porém, já não tinha tempo de estender-se ao comprido e coser-se ao flanco do animal. Então deu um salto galgou o ramo, e uma bengala além foi cair na sela, para de novo pular segundo e terceiro ramo, que seguia-se ao primeiro." (O Sertanejo, II, p. 67). Em Eulides: "... o sertanejo robusto... aqui curvando agilmente, sob uma galhada, que lhe roça pela sela, além desmontando de repente, como um acrobata, agarrado às cristas do animal, para fugir ao embate de um tronco apercebido no último momento, e galgando logo depois, num pulo, e galim; e galopando sempre, através de todos os obstáculos, sopeando a distância sem perder nunca, sem a deixar no emaranhado dos cipós, a longa agulhada de ponta de ferro encastado no couro, que por aí só constituiria, sob as mãos, sérios obstáculos à travessia..." (Os Sertões, II, p. 137).

Finalmente, Alencar se empolga pelo herói que criou, e talvez por que não despertem sentimentos regionalistas, resolve contrapor-lhe ao vaqueiro do Sertão "Essa corrida cega pelo mato fechada é das façanhas do sertanejo a mais admirável. Nem a destreza dos Árabes e das Cilas, os mais famosos cavaleiros do Velho Mundo; nem a ligeireza dos Gaudios e dos Gaudios, seus discípulos, são para compará-lo com a prodigiosa agilidade do vaqueiro cearense. Agilmente maneja os seus corcéis no descomulgado das esteiras, dos pampas e das savanas; nenhum estorvo surge-lhes diante para toher-lhes o passo; eles destrincham a corrida pelo espaço livre como o alcão que transpõe os mares. O vaqueiro cearense porém corre pelas beznhas sombrias, que formam um inextricável labirinto de troncos e ramos, todos por mil atilhões de cipós, mais fortes do que uma corda de cânhamo, e armados de espinhos. Ele não vê o solo que tam debaixo dos pés, e que a todo momento pode afundar-se em um tronco, ou ericar-se em um abrolho". (O Sertanejo, II, p. 71). Interessante. Eulides Eulides e acompanha, para, pelo contraste de que tão tanto um, mesmo a figura que retrata: "Mas terminada a travessia, restituida ao rebando a sua minada, e-lhe de novo, acobreado e lambilho retornado..." O Gaudio do Sul, ao encontrá-lo nesse instante, reconheceu-o logo a distância. O vaqueiro do Norte é a sua setinha. O primeiro, das planícies dilatadas, abrigado as setas fúteis dos pampas, adaptado a uma natureza carinhosa que é o encanto, o certo, seja qual cavaleiro e o encanto. O vaqueiro porém, criou-se em condições opostas, em uma intrinsecamente perturbada, de hora felina e hura amargurada, de abastança e mástia, — e sendo, obs a cabeça, como um péru, o sol, arrastando de sobra a volver das estações, períodos sucessivos de devastações e desgraças". (Os Sertões, II, p. 138 — 139).

★ A GUERRA na CORÉIA ★

EDMUNDO MONIZ

A mistificação é a característica fundamental da tática stalinista. Podemos dizer mais: o stalinismo, sem ela, não conseguiria sobreviver.

Um dos trunfos da Rússia, talvez o principal, é o grande prestígio psicológico, político e partidário que, indiscutivelmente, ela goza, em todos os países, no seio das massas trabalhadoras.

Mas por que este prestígio? Porque a Rússia ainda se apresenta como sendo um estado operário, a pátria do socialismo, explorando, em seu benefício, a revolução de 1917.

Poder-se-á dizer que a Rússia de Staline é bem diversa da Rússia de Lenine. A contra-revolução se operou, em seu seio, vitoriosamente, e chegou ao apogeu com o capitalismo de estado. As massas trabalhadoras, na cidade e nos campos, em consequência do totalitarismo econômico e político, se acham, presentemente, reduzidas à escravidão. Por sua vez, a nova classe possuidora, nacionalista até o excesso, não tem outro objetivo senão a conquista do mundo. Staline não se contentou em destruir, no campo social e político, a obra de Lenine. Massacrando, brutalmente, os que mais contribuíram para a ascensão do bolchevismo ao poder.

Dentro da realidade histórica, e não da fé, não há raciocínio lógico, seguro e consequente, que possa apresentar a Rússia como um país socialista. Mas os stalinistas procuram apresentá-la como tal, tendo em vista, simplesmente, a preservação do prestígio que ela conquistou no tempo de Lenine e de Trotsky.

Mas como disfarçar a transformação sofrida? Como se mostrar diferente de si própria? Mentindo e enganando. Utilizando a tática de jogar com as palavras, invertendo o seu verdadeiro sentido. Os stalinistas falam em nome de Marx, de Engels e de Lenine para sustentarem precisamente os princípios opostos ao socialismo científico. Suas palavras de ordem são anti-marxistas. Anti-marxista, no campo econômico, social e político, é a sua linha de conduta.

Mas isto exige o ajustamento entre os fatos e as ideias. Que faz o stalinismo? Cai na falsificação. Vai muito além dos revisionistas que presen-

ravam ajetar o marxismo aos seus interesses momentâneos. Os stalinistas não se preocupam com a coerência doutrinária. Dirá, se julgar necessário, que Marx foi um terrível inimigo do internacionalismo operário.

E se alguém mostrar, com as provas nas mãos, documentalmente, a falsidade desta afirmativa, este alguém será chamado de fascista, de agente da burguesia, e vítima de uma tremenda campanha de calúnias e de injúrias.

A tática do stalinismo é simplesmente a da afirmativa, seja verdadeira ou mentirosa, a tática do Raposo da Reliquia. O que o personagem de Eça de Queiroz não chegou a fazer, em presença da senhora Patrocínio das Neves, faz, atualmente, no mundo inteiro, os partidários e simpatizantes de Staline.

Muito fácil é o aproveitamento da credulidade pública por intermédio de um sistema de propaganda habilmente dirigido por uma organização partidária que abuse, sem escrúpulos, da confiança que conquistou por este ou aquele motivo. Se a Rússia ainda fala em nome da revolução de 17, mesmo depois que a traiu, que fuzilou os seus chefes, é para encobrir a sua linha atual e utilizar-se da fascinação histórica que esta revolução espontaneamente exerceu, e ainda exerce, em todos os povos do universo.

Se a Rússia ainda fosse uma nação socialista, seus dirigentes, de certo, empregariam outra linguagem, outro modo de proceder para levar a cabo os seus propósitos. Falariam de modo claro, explicativo, como falavam Marx, Engels e Lenine, pondo as cartas sobre a mesa, sem necessidade de truques, de mentiras, de chantagens.

Mas sem chantagem, sem mentiras, sem truques, Staline teria que confessar a sua situação atual, declarando francamente que dera o golpe de morte na revolução de Lenine, colocando-se, em face disso, à frente do totalitarismo contra-revolucionário.

Isto iria intrigá-lo com as massas operárias que compreendendo o seu papel histórico, nele veria um dos seus maiores inimigos da atualidade. Hitler tentou comandar a contra-revolução em nome da revolução.

Procurou explorar o socialismo, apresentando-se como um de seus líderes. Esperava, com isso, o apoio das massas operárias. Mas a tentativa de Hitler não passou de uma tentativa. Já o mesmo não acontece com a tentativa de Staline. Staline apoiou-se do partido de Lenine, de suas tradições históricas, de seu prestígio ideológico, de suas lutas heróicas em prol da causa socialista, e pôde jogar com todas estas cartas em favor de sua política anti-socialista e anti-operária. O que foi um desejo de Hitler tornou-se uma realidade para Staline.

Para o êxito de Staline também concorreu e concorre a extraordinária simplificação da luta imperialista. Hoje em dia, não se trata mais da divisão dos mercados, das colônias, das zonas de influência. Trata-se da conquista do mundo. Vivemos a fase do super-imperialismo, como várias vezes já tivemos a oportunidade de afirmar. Os concorrentes estão reduzidos a dois blocos: o da União Soviética e dos Estados Unidos. A superioridade demagógica dos russos sobre os americanos reside no fato deles apoiarem, nos países para os quais a sua atenção está voltada, no movimento operário contra as classes possuidoras. Desta forma, a luta de classe é habilmente explorada em favor de seus apetites imperialistas. Não que eles pretendam suprimi-la e sim porque a Rússia não tem outra finalidade senão o saque do mundo. Seu programa, como foi o de Hitler, é o da espoliação da burguesia universal em benefício da nova burguesia nacional que se desenvolveu e se afirmou em consequência da contra-revolução stalinista.

Se a Rússia manobra com o movimento operário tendo em vista apenas os seus próprios interesses não pode empregar outra arma senão a do engodo, da mentira, da falsificação. Falar a verdade ou admitir o livre exame, a crítica rigorosa dos fatos constituem um perigo para a sua própria política. Daí a razão dos stalinistas só admitirem em suas organizações partidárias as que se dispõem a seguir submissamente as determinações das entidades superiores.

Que fazem, então, os stalinistas? Subvertem e preparam a destruição

mos. Apregoam o internacionalismo e defendem o mais estreito nacionalismo, pois o patriotismo russo é, sem dúvida, o mais acintoso, o mais barulhento, o mais atrevido da atualidade. Combatem o racismo, mas revivem o pan-slavismo que é tão perigoso como foi o arianismo da Alemanha nazista. Falam em democracia, mas implantam o totalitarismo em toda parte que se apoderam do poder. Defendem as liberdades populares e estabelecem os campos de concentração para todos os que denunciam e combatem os abusos que eles praticam. Proclamam a emancipação social da classe trabalhadora e a redução ao trabalho escravo, levando a exploração econômica a sua forma mais elevada como é a do capitalismo de estado.

Hoje o solo da Coréia é ensanguentado por determinação dos dirigentes da União Soviética. A Rússia ameaça de levar a humanidade para a terceira guerra mundial. Atravessando o paralelo 38, iniciou as primeiras batalhas de uma grande carnificina cujas consequências não podemos calcular. E que faz depois de perpetrar a invasão? Acusa os invasores de invasores. Obedece ao velho critério de inverter a realidade com um simples jogo de palavras. Ora, a Coréia do Norte não possui uma indústria bélica tão poderosa, capaz de fabricar o material necessário para enfrentar as forças americanas. Não se trata, evidentemente, de um movimento nacional pela unidade da Coréia. Trata-se de um exército armado e adestrado por uma nação estrangeira que não pode conter a sua fome insaciável de devoradora de povos. A conquista da Coréia do Norte pela Coréia do Sul significa simplesmente a ocupação total da Coréia pela União Soviética.

Os planos militares do estado maior da Coréia do Norte foram, sem dúvida, arquitetados em Moscou. De Moscou também partiram as ordens para que o stalinismo no mundo inteiro apregoeasse a paz e condenasse formalmente o emprego da bomba atômica. Como se vê, é em nome da paz que a Rússia inicia a guerra. Mas, em virtude das próprias contradições do mundo moderno, será em nome da guerra que se fará a paz. A paz imposta pelos povos oprimidos contra os governos que provocaram a guerra.

E' inevitavelmente Alencar a fonte de Eulides, na descrição do Sertanejo. Adota-lhe não apenas os traços característicos, mas até os processos, a técnica do desenho. Certas palavras mesmo, como aquelas "dédalos inextricáveis", ou aquela "centauro-branco", recordam logo o "inextricável labirinto", e o "centauro satiro" de que nos fala o Romancista.

Não se dirá que a semelhança resulta do fato de terem ambos retratado o mesmo tipo. E' que esse tipo de Sertanejo que Alencar imaginou para Arnaldo, e Eulides generalizou para todos os vaqueiros... esse tipo não existe... Afirma-o categoricamente Araripe Júnior, cearense e sertanejo, contemporâneo e adorador de Alencar.

Leamo-lo em 1884, neste depoimento: "José de Alencar não viu os campos que descreveu. Não tendo saído dos arredores da capital, ignorava completamente a vida do vaqueiro, de sorte que viu-se na necessidade de fantasiá-la. Há descrições verdadeiramente impossíveis. As corridas de Arnaldo atrás do touro bravo, por entre carrascos e bumburrais, para deletar simplesmente a angélica filha do capitão-mór, que espreita as suas façanhas de uma eminência, são cenas espetaculosas e de teatro. No mato a coisa é seriamente medonha e bem diferente, nos seus incidentes, do espetáculo ameno, que se encontra nas páginas demasiadamente coloridas do romance; acresce que o herói do livro, em que o autor procura estereotipar o caráter cearense, não é fiel como espelho da verdade. O tipo do sertanejo é muito pouco amigo do fantástico; e o Ceará é talvez a província aonde existiu e existe mais acentuado o sentimento da realidade, da luta e da força". "Arnaldo, pois, romântico de sobra, está muito longe de ser a imagem dos filhos robustos do vale dos Cariris".

Deixemos porém esta imperitência de crítica. O "Sertanejo" é uma fantasia em Alencar. Será um símbolo em Eulides. E se confrontarmos os dois retratos, reconheceremos sem dificuldade que do ponto de vista descritivo, pictórico, Eulides superou Alencar. Enunciando o mesmo "Sertanejo" que o Romancista havia modelado, e cronista de "Canudos" lhe deu relevo novo. Enunciou a literatura nacional oferecendo-nos um tipo já conhecido, porém não projetado ainda e em devido relevo. Não se sentiu, Eulides é um crítico. Ele não se deixou enganar pelas aparências que lhe oferecia a arte.

A CIDADE E OS DIAS

Mirante de Azulejo

LEDO IVO

TEMPO de partida — apertados os cintos, percorremos em horas os antigos sítios que eram velhas promessas de semanas e meses. Quando nossos sapatos mal se libertam de areias batidas, outras terras aparecem, pernambucanas umas, potiguaras outras, na sucessão do movimento noturno que, impellido pela certeza de dois motores fiéis, nos deixa em qualquer lugar, nas altas solidões piauienses ou junto aos verdes mares bravios, numa Ouro Preto de litoral ou em Belém do Pará. E como salmos ensinados da aula aérea e terrestre de uma grande viagem que, começando no Rio, vai terminar no dedalo amazônico, na floresta absoluta. Conheceremos pessoas, conversamos, falamos de política e geografia, aprendemos de nuvens e de ventos. No percurso, as populações vivem o seu melhor mistério de transitoriedade — contam uma ane-

dota, dizem um segredo, e passam. A paisagem, também efêmera, cumpre-se em seqüências de ampliação. E quando chega o momento de narrar as contemplações, não sabemos que caminho seguir, na prosa errada que tudo aspira festejar, desde a lontra do museu paraense à planura piauiense onde a distância engole gritos e sonhos.

A cidade e os dias... Quem chega

a São Luiz do Maranhão, por exemplo, haverá de deter-se diante da praça do Carmo e dizer: "Eis um começo político!" Isto porque, sob a luz da tarde, a praça está cheia de gente, como se todos os habitantes do lugar houvessem fechado suas casas e se reunido para cumprir algum rito comunitário. Minutos depois, o visitante nota que não há um orador determinado nesse comício, ou melhor, as multidões se partem em pequenos grupos independentes, que se comunicam em vozes baixas que não dispensam a atmosfera de sigilo nem os complementos gestuais. Então, o viajante sente que lhe varre o rosto a brisa das elucidações. Os habitantes de São Luiz do Maranhão, dessa Atenas Brasileira de tão antigas tradições culturais, estão apenas conversando, sociologicamente conversando na praça dando assim, ao metropolitano estupefacto, uma lição de cordialidade.

E' possível aliás que, em terra de paixão política, essas palestras à luz meridiana não agradem a todos. Há alguns anos atrás, a praça do Carmo oferecia ao povo a sombra de grandes árvores que abrigavam os conversadores. Um governante resolveu cortar o mal pela raiz, como diria um trocadilhista, e no breve espaço de uma noite mandou arrancar todas as árvores.

Engano de autoridade que não entende o coração de seu povo! No dia seguinte, todo o povo de São Luiz do Maranhão estava novamente conversando no meio da praça, e para substituir as árvores derrubadas, as pessoas usavam guarda-chuvas que as livravam da impiedade do sol.

As forasteiras, São Luiz do Maranhão oferece, de início, este grande espetáculo que é o povo conversando na praça. No Estado onde há dois municípios norte-americanos chamados de Hollywood e Nova Iorque, o vento da inquietação política sopra tão rijo como os seus famosos ventos perais. Para manter eternamente acesa a fogueira eleitoral, dez jornais diários, de redações situadas na praça ou vizinhanças, descarregam de manhã até a noite as suas "manchetes" nutridas às vezes nos países metafóricos de Eça. Camilo e Fialho... Tendo-se em conta o número de seus habitantes, São Luiz do Maranhão é uma das cidades do mundo onde mais se lê jornal. Dez jornais para oitenta mil habitantes! E, a cada "manchete", as multidões ondulam, mãos se tornam conchas para transmitir a ovidos próximos o mal das confidências.

Pense o carioca enfastiado em passar alguns dias de permanência em São Luiz do Maranhão. Passeando pela cidade, terá oportunidade de conhecer o "Centro Caixa", entidade dos comerciantes locais, e principalmente um "Asilo Orfanológico" onde são recolhidas as crianças abandonadas. Os ônibus são, quanto a forma, plágios terrestres dos dirigíveis. E, para delícia dos olhos e do espírito, haverá ainda as paisagens conquistadas após ladeiras, ou sobrados de azulejos da cabeça aos pés, casas de vinte e duas janelas e com um mirante ao sol, e um palácio quase fabuloso.

Há mesmo um momento em que o forasteiro não pode esquivar-se à virtude de uma emoção invulgar. Numa praça diante e acima das águas da baía, existe, assentada num pedestal que imita um tronco de palmeira, a estátua em pé do poeta Gonçalves Dias, que parece estar olhando simultaneamente os céus de anil e aquele ponto no meio das águas onde, de regresso à terra natal, encontrou ele a morte dos afogados.

Cercando a praça inteira, erguem-se palmeiras altíssimas, onde cantam de decerto, pela força mágica da poesia, os sábios maviosos. E não bem o visitante se habitua ao esplendor do momento, é obrigado a comover-se novamente, lendo, no pedestal, estas duas linhas: "Os brasileiros a Antônio de Gonçalves Dias". — "Homagem ao gênio poético".

Nunca os maranhenses foram tão sóbrios, discretos e eloquentes como nessa dedicatória.

MEMORIA?

Método facilíssimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folhetos a "Mnemônica" — C. Postal-4115 — São Paulo.

Nosso clima filosófico

LUIS WASHINGTON

HOJE ninguém porá em dúvida que já existe um clima filosófico, no Brasil. Al estão alguns livros de real interesse tanto no passado recente quanto na atualidade, e encimados por nomes ilustres, tais como Leonel Franca, Van Acker, Versiani Velloso, Tristão de Athayde e outros da corrente tradicional, ou Vicente Ferreira da Silva, Renato Cirell Czerna, Edmundo Rossi, Cruz Costa, Djaçyr Menezes, Pinto Ferreira e poucos mais da corrente atual. O próprio caso de Oswald de Andrade — aurora e crepúsculo da Semana de Arte Moderna — é uma prova e um sintoma da assertiva. E até mesmo fatos da política cotidiana são encarados, talvez pela primeira vez em nossa história, pelo prisma filosófico, como acontece com Roland Corbisier e Hélio Jaguaribe. Isto quer dizer que nunca o nosso mundo filosófico viu abrir-se-lhe perspectivas tão vastas apesar de, por vezes, incertas, como hoje. E nunca também como hoje a filosofia no Brasil, e inclusivamente a especulação metafísica, se acharam tão perto da vida e junto à sua raiz. E mais ainda, talvez nunca o pensamento filosófico brasileiro conheceu maior atividade, como no nosso tempo, o único que foi capaz de propiciar-lhe uma ambiência para a realização dum Congresso de Filosofia, como aquele que São Paulo presenciou nos princípios deste ano.

Se voltarmos nossas vistas para o passado do pensamento filosófico no Brasil, constatamos que, com a presença de Tobias Barreto no cenário cultural, o nosso especular começa a se distanciar e se diferenciar da filosofia imediatamente precedente, de intonação esterilmente escolástica e manifestada, no máximo, sob forma de compêndios, como o caso típico de José Soriano de Souza, "Cavaleiro da Ordem Pontifícia de S. Gregório Magno" e que, em 1867, publicava no Recife um calhamaço quilonicamente chamado: *Compêndio de Filosofia ordenado segundo os Princípios e Métodos do Doutor Angelico S. Thomas d'Aquino*. Este pensamento vinculado, como é natural, à tradição medieval, longe estava de satisfazer as novas exigências do Brasil às vésperas da República. Surgem por toda parte problemas de ordem social, econômica e educativa que conclamam as atenções dos políticos, dos juristas e até dos poucos filósofos, tudo caminhando num ritmo sempre crescente, principalmente depois de 1889, quando ocorrem vastas e profundas transformações na vida política, econômica e social do Brasil. Necessariamente, estes acontecimentos acabariam por influir no próprio desenvolvimento do pensamento filosófico. E temos então as polémicas, por vezes violentas, entre positivistas —

detentores do poder político — e tradicionalistas, promanados dos quadros monárquicos. Mais tarde esta segunda corrente é engrossada com os descontentes do positivismo, como Silvio Romero, que escreve *Doctrina contra Doctrina*, amarga e cáustica catilinária inspirada na perda de uma eleição política na província sergipana, e como, principalmente, Farias Brito, cuja total obra filosófica nos dá a impressão de ter sido o fruto de um ressentimento político. Daí o combate sem tréguas que dá o autor de *Mundo Interior* não só ao positivismo como até o que ele julga ser suas raízes, o kantismo. De qualquer maneira, porém, o que orienta o pensamento brasileiro dessa época é o sentido do concreto, do prático, do ativo, em plena orgia reformista das instituições. Assim, a pura meditação ou exposição de especulações pretéritas é substituída pelo positivo e pelo utilitário, palrando acima de tudo a mais ampla admiração pela ciência.

Por isso o positivismo foi a atitude espiritual que correspondeu, como movimento político-cultural, a estas exigências e a estas aspirações, representando ao mesmo tempo a expressão de uma época da nossa história. Daí Sérgio Buarque de Holanda ter podido afirmar: "A possível compreender o bom sucesso do positivismo entre nós (...) justamente por esse repouso que permitiu ao espírito as definições irresistíveis e imperativas do sistema de Comte. Para seus adeptos, a grandeza, a importância desse sistema prende-se exatamente a sua capacidade de resistir à fluidez e à mobilidade da vida. É realmente edificante a certeza que punham aqueles homens no triunfo final das novas idéias. O mundo acabaria irreversivelmente por aceitá-las, só porque eram racionais, só porque a sua perfeição não podia ser posta em dúvida e se impunha obrigatoriamente a todos os homens de boa vontade e de bom senso". Desta forma, mais do que um sistema filosófico, foi o positivismo uma sugestão metodológica, uma forma mental, que acabou por abarcar não só nossa especulação como o próprio complexo cultural, explicando-se assim porque a totalidade dos nossos "positivistas" (de Tobias Barreto a Pontes de Miranda, passando por Silvio Romero, Farias Brito, Vicente Licínio Cardoso, Graça Aranha, etc.) optou pela exploração de determinados campos da investigação filosófica em vez da construção sistemática.

Se tivéssemos que esquematizar as constantes do positivismo, chegaríamos, com Limentani, às seguintes características: a) recolocar e pesquisar a verdade no fato; b) considerar a experiência como única fonte do saber e critério último da certeza; c) acordo e quase identidade entre cognição filosófica e cognição científica; d) atitude agnóstica ou negativa diante dos problemas da metafísica; e) concepção mecânica da natureza; f) unidade do real, ainda que sem negar a diversidade da matéria e do espírito; g) gênese, explicação e justificação dos valores segundo a evolução biológica e as leis da psicologia. Com estes princípios metodológicos e postulados teóricos, caminhou a atitude mental do positivismo em meio de suas limitações críticas e agnósticas, não obstante

a sua pretensão de ter a posse exclusiva da verdade científica. E sua ação foi tamanha que acabou por transbordar do domínio científico e filosófico, chegando mesmo a influir sobre a maneira de encarar a vida, sobre o processo de formação de todas as nossas idéias e até sobre todas as visões de futuro que essa época alimentou. Nesse sentido, a força envolvente do positivismo foi tão eficaz que acabou por enlevar até correntes que se propunham combatê-lo, como o neo-kantismo alemão e certo aspecto do neo-hegelianismo italiano.

O advento do século XX, porém, é um autêntico ponto de inflexão da primeira crise explícita do pensamento moderno. Evidentemente, não cabe no espírito desta nota examinar, em sua extensão amplíssima, se toda modernidade é, no fundo, como sustentava Comte repetidamente, uma fase de crise histórica, um momento de anarquia necessária para galgar a uma nova ordem estável. Importa apenas assinalar que a crise que condiciona o pensamento contemporâneo nasceu naquele momento em que certas tendências positivistas levaram o pensamento atual para um ponto contrário do que parecia encaminhar seu ponto de partida. Portanto, o traço fundamental que daí nasce e caracteriza a filosofia hodierna é a rebelião contra o estatismo e o substancialismo, acentuando por outro lado o dinâmico, o fenomênico, o biológico, o histórico, o existencial e o temporal. Surge assim o novo estilo do pensamento contemporâneo, caracterizado pela coragem das problemáticas pelo vigor no impulso da investigação, e de modo algum preocupado, como a filosofia precedente, com a segurança dos métodos ou com o bem acabado das suas construções. Por isso pode afirmar-se sem exagero que a filosofia, não obstante a maior sutileza do sentimento com que registra a grandeza e fecundidade da obra do passado, e não obstante a maior confusão e dissídio que hoje reinam no seu seio, se sente atualmente mais no princípio do que no fim da sua carreira. E isto porque a crise, geradora do especular filosófico atual, se por um lado significa a dissolução de uma conclusão, por outro é o problema de um novo princípio. Portanto, a crise sempre pressupõe uma conclusão: a conclusão de um mundo, de uma cultura, de uma civilização, de um estilo filosófico; mas também sempre pressupõe um novo começo.

Daí Heinz Heimsoeth ter caracterizado a filosofia dos nossos dias, de um modo geral, pelos seguintes traços: "Partindo da grande transformação operada nas condições da vida e da nova missão desta, a filosofia dos nossos dias procura estabelecer novas relações com o passado e novas formas de o interpretar. Abandona progressivamente — no campo histórico-filosófico, que desde o século XIX se tinha extraordinariamente alargado — a orientação que consistia na reprodução essencialmente retrospectiva dos sistemas clássicos e na investigação puramente filológica, de pormenor, dos textos e opiniões. Pelo contrário, o que ela procura é estabelecer uma estreita ligação entre a própria História da Filosofia e a consciência

dos problemas atuais". Não é, portanto, as grandes tradições do passado que a filosofia do século XX vai buscar o princípio e a linha orgânica do seu desenvolvimento, como se ela fosse apenas uma continuação ou renovação dessas tradições. E, pelo contrário, antes de mais nada, em luta com elas que essa filosofia se nos apresenta; em luta contra a atitude de pensamento e a consciência de uma época, que se tinham tornado avassaladoras do espírito e exerciam, desde o século XIX, uma extraordinária hegemonia sobre a vida e o próprio domínio científico.

É esta nova atitude filosófica que recolhe o Brasil em cheio, envolvendo-o e estriando suas manifestações culturais de uma consciência participadora nos mesmos temas fundamentais do pensamento ocidental e no mesmo "espírito dos tempos". Sejam quais forem as tendências ou correntes, aqui repercutem em greis atentas e "à la page". Prosseguindo em sendas já abertas ou forjando novas passagens. E o nosso grau de amadurecimento chegou a tal ponto que podemos nos dar ao luxo, de esboçar amplos panoramas, como ocorre com o realmente importante livro de Horácio Lafer — *Tendências Filosóficas Contemporâneas* (*)

que inspirou a presente nota. Prefaciando esse trabalho, escrevemos: "O que mais surpreende o leitor brasileiro especializado é o espírito pioneiro destas *Tendências*... sem dúvida a primeira até agora única tentativa de esboço da filosofia atual em nossa língua, e talvez uma das primeiras em língua neo-latina, principalmente se nos fixarmos na data de sua primeira edição — 1929. A este espírito generoso de trazer para seus patricios os anseios e vicissitudes do pensamento puro de alhures, reúne o sr. Horácio Lafer um invulgar dom didático e expositivo, sempre meridiano e acessível. E se por vezes mergulha no difícil, sem porém jamais atingir o obscuro, isto se deve à própria complexidade do tema tratado...". Se há vinte anos atrás o autor ousou publicar a primeira edição deste livro, hoje se impõe a sua segunda tiragem, pelo amplo interesse existente entre nós pela filosofia e pelos problemas que suscita sua leitura atenta".

Nesta sucinta apreciação está um pouco do muito que merece o trabalho hercúleo de Horácio Lafer, condensando em pouco mais de 200 páginas o que de mais importante possui o pensamento filosófico alemão da atualidade: Eucken, Driesch, Becher, Dilthey, Cohen, Natorp, Simmel, Vaihinger, Mach, Avenarius, Rickert, Husserl e Heidegger. Desta forma, não será exagero afirmar que, na história da filosofia no Brasil, a posição de Horácio Lafer, com relação ao pensamento contemporâneo, será idêntica à de Farias Brito com relação ao pensamento de sua época. De fato, ambos os pensadores partem de seus esboços expositivos para afirmar suas próprias posições especulativas. Basta a constatação desta analogia para assinalarmos toda importância das *Tendências Filosóficas Contemporâneas*.

(*) Horácio Lafer — *Tendências Filosóficas Contemporâneas*, 2.ª ed., São Paulo, Companhia Editora Nacional, 1950.

MALA REAL INGLESA



SERVIÇOS RAPIDOS DE PASSAGEIROS E CARGAS
Para mais informações dirija-se aos Agentes principais
ROYAL MAIL AGENCIES (BRAZIL) LIMITED
Av. Rio Branco, 51, 53 e 55
Rio de Janeiro

E O SEU PIANO?
VOCE SABIA?

- ... QUE se seu piano não estiver afinado no NORMAL, todos os seus sons trocados?
- ... QUE por estar afinado baixo, ele não tem som?
- ... QUE quanto mais velho, ele melhora-se?
- ... QUE muitas pessoas vendem seu piano velho para comprar um novo e depois se arrependem?
- ... QUE geralmente se pensa que tratar a reforma do seu piano não é fazer por não termos competência?
- ... QUE há muitos técnicos desonestos e clandestinos que não têm idoneidade e não apresentam reformas?

Evite futuros arrependimentos procurando uma casa de confiança
CASA SANTANA, de HUMBERTO PEREIRA DA LUZ
Rua do Santana, 106 — Telefones: 44-0003 e 43-0111 (RJ)

Grande Liquidação de Livros

Sobre todos os assuntos: franceses, italianos e nacionais.
Descontos para acabar todo o nosso estoque.
Aproveitem a ocasião

J. Cardoso Loureiro — Praça Tiradentes, 51

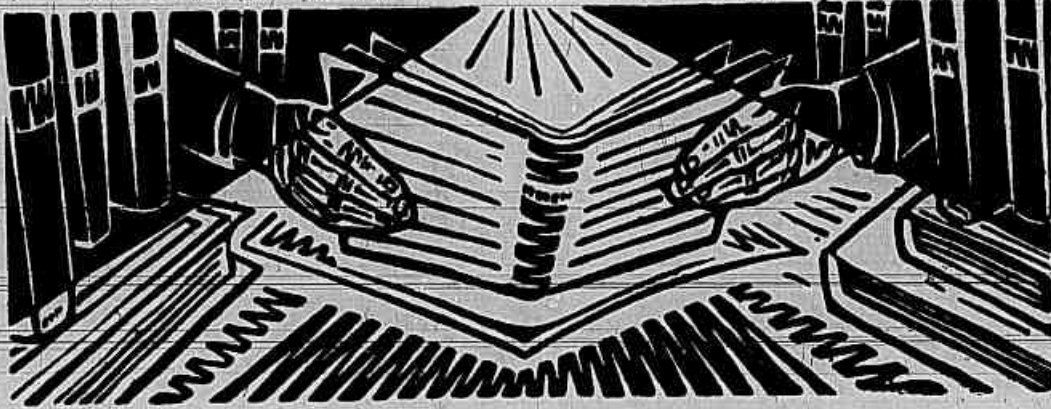
HA mais de uma semana que está no Brasil o escritor francês André Maurois. Fortemente ligado à geração de Duhamel e de Martin du Gard, talvez seja o escritor francês mais conhecido e popular. Romancista e crítico literário, biógrafo e pensador, historiador e ensaísta, Maurois impressiona com profunda originalidade, mas oportunamente, na literatura, publicando "Les Silences du Colonel Bramble" e "Les Discours du Docteur O'Grady" quando da primeira guerra mundial, para depois, com os grandes romances, "Climats" e "Le Cercle de Famille", lançar os temas psicológicos que interessavam sobremaneira a sociedade da época.

O jovem Herzog — tal é o verdadeiro nome de Maurois — provinha de um meio industrial, e isto fez que, conhecedor da vida de comércio e, portanto, da especial questão psicológica que se forma nesse meio, descrevesse como o homem, dono da máquina de produção moderna, acaba sendo dela um escravo: eis um aspecto particular da vida de hoje que ele revela em "Bernard Quenay".

No campo da história, procura seguir a Macaulay e Péguy, e distingue, no trabalho do historiador, duas fases: a primeira de documentação, e a segunda de criação artística. A Macaulay temos como exemplo para a investigação; Péguy comunicou-lhe a emoção com que encara a história. Entre os romancistas franceses ou ingleses, escolheu para fazer biografias, aqueles com quem tinha grandes afinidades, isto é, Byron e Chateaubriand, Shelley e Georges Sand, cuja vida está preparada.

Mas, servindo como adido militar junto ao exército inglês, voltou dessa missão empenhado em estreitar a união entre a França e a Inglaterra. Uma vez que, na política interna de seu país, já procurava evitar, com o romance "Bernard Quenay", o mal-entendido implantado na questão social a respeito dos industriais, dessa vez sua ação era na política internacional e Maurois revelou a sociedade e o povo inglês à França, escrevendo então sua "História da Inglaterra". Em seu "Dissail", pintou nos Maurois a atmosfera política da era vitoriana, cuja descrição continuou em "Edouard VII et son temps".

Historiador, presta atenção à evolução das idéias e analisou a importância dos fatores econômicos, mostrando o equilíbrio existente entre a ação do meio e o trabalho individual. Como Bertrand Russell, como Alain e outros grandes pensadores modernos, acredita Maurois que o indivíduo, se sofre a influência do meio, pode entretanto modificar a sociedade. Tal é o caso de Dissail que transforma totalmente e partido conservador. Este partido acabara representando os interesses de uma minoria, mantendo-se apenas graças ao sufrágio restrito que então se praticava na Inglaterra. Foi então que Dissail fez do partido conservador britânico um partido popular que foi encontrar eleitores até no próprio proletariado. Para esta modificação da política inglesa com Dissail, Maurois é que chama a atenção. De fato, houve uma grande transformação, um verdadeiro acontecimento histórico com a reunião da Inglaterra em torno de um novo



★ ANDRÉ MAUROIS ★

ARNOLD WALD

espírito político, espírito esse que tornaria possível posteriormente a reunião de todos os ingleses em volta de Churchill. Na verdade, não haveria Churchill, responderiam Maurois, certa vez que o interpelamos, sem ter havido Disraeli, e esta afirmação não era d'ele (Maurois), acrescentou-nos o autor de "Climats", era do próprio Churchill.

Sua "História dos Estados Unidos" foi das primeiras escritas por um europeu, revelando ao velho mundo, com uma técnica aprimorada, os diversos aspectos da América.

A atividade de historiador de Maurois não está encerrada e ele pensa, atualmente, em compor uma história do Brasil, livro que será de especial interesse para o melhor conhecimento do nosso país no exterior. Maurois virá trazer para a apresentação da história nacional um novo modo de fazer história, deixando de lado a meticolosidade da cronologia, para indicar as grandes correntes da evolução do país, os "climas" das diversas épocas e regiões. Como não-lo disse o eminente escritor francês, algumas vezes é mais fácil a alguém que está fora do país avaliar as fases principais, as linhas gerais de sua transformação histórica, visto que não pode ficar preso aos detalhes que são incapazes de aprofundar — "Assim, concluiu ele próprio, o advogado que ignora as particularidades das relações da família pode mais facilmente que seus membros ver claramente a situação "grande modo".

Crítico, Maurois escreveu "Estudos Literários" que são fecundo manancial para os que se aprofundam na literatura contemporânea. Refine, nesses estudos, aulas e conferências nas universidades

americanas acerca de Bergson, de Valéry, de Claudel, de Proust, etc... Mostra a formação dos escritores do século XX e das suas obras. A sua crítica é tão viva e profunda quanto a de Thibaudet. Merece estudo especial seu recente livro "A la recherche de Marcel Proust" que marcou nova fase nos estudos proustianos.

Pensador e moralista, estudou os problemas humanos, a questão social, o amor, "A Arte de Viver". Foi um dos raros escritores da sua geração que escaparam à influência bergsoniana. Maurois é discípulo de Alain e está, ainda, preparando um livro sobre o mestre, que, além disso, visita semanalmente. Esta obra sobre o eminente filósofo francês será a sistematização de suas idéias feitas por Maurois. Evidentemente, Alain escreveu "Humanismo Propos" a respeito da educação, da felicidade, da arte, mas não cuidou da sistematização de suas idéias. Maurois que já nos legou, com "A Arte de Viver", uma moral, deixar-nos-á também uma metafísica inspirada em Alain, que é, para ele, ao lado de Claudel, de Valéry e de Proust, um dos homens da sua geração cujos nomes chegam à posteridade.

A filosofia de Maurois é um racionalismo de um homem de boa vontade, racionalismo este característico da época que ocorreu da primeira à segunda guerra mundial. Como Duhamel, Saint Exupéry e Martin du Gard, Maurois é um homem à procura de uma explicação, de uma salvação, a sentir que o mundo moderno atira-se no abismo. Mas é essencial que o homem é grande pelo esforço que faz procurando, e não pelo que descobre e pelos resultados que alcança. A filosofia de Maurois é uma filosofia do espírito, que Bergson confundia com o sentimento do homem completado-se a si mesmo, Duhamel com o sentimento de revelação que dá a cultura, e Claudel com a impressão de segurança da moral. O mote perpétuo da obra de Maurois, que ele pôs em prática na sua própria vida é uma frase de Shelley que volta por diversas vezes à sua pena, sem que Maurois se cansa de repetir: "A alegria da alma, disse Shelley, está na ação". Tal é a idéia central. A idéia força que domina a obra do escritor.

Maurois, nas conferências que veio fazer no Brasil, tratou de diversos temas, como a função da arte na vida, o conceito de felicidade, as tendências da literatura contemporânea e a filosofia de Proust. Trouxe-nos assim a mensagem de fé e de esperança da velha civilização ocidental. Mostrou-nos que a cultura, que pensávamos periclitante, continua a guiar a nova geração de intelectuais. Esboçou-nos uma moral baseada na verdade e na ação individual. Mostrou-nos como o homem de fé pode agir

no antigo quadro de valores; homens para os quais a felicidade estava no trabalho bem feito e na afeição profunda.

A filosofia de Maurois, como a de seu mestre Alain, vem contrapor-se ao hedonismo de Gide ou de Montherlant, ao fatalismo de Maurras ou de Sorel.

Talvez o velho racionalismo, que ele ainda sustenta, possa nos ensinar muitas coisas meados do século XX. A lição de Maurois é a de Goethe, quando este dizia que devíamos amar a vida, mesmo que ela fosse penosa, e torná-la melhor não pelo desespero e nem pela violência, mas pelo trabalho. Palavras de grande atualidade neste momento em que muitos se acreditam obrigados a escolher entre a violência e a resignação.

A visita de Maurois ao Brasil vem ter especial significado neste mês de julho de 1950. Há dez anos que, neste mês, caiu a França sob o jugo germânico. Naquelas dias sangrentos, o mundo pensava que ia morrer a civilização ocidental. Entretanto, um coronel francês proclamava, em Londres, que se a França perdesse uma batalha, não perderia a guerra. Ora, esta mesma frase vinha nos lábios de André Maurois, que tentou fazer, no plano intelectual, o que fizera De Gaulle no plano militar. Maurois pretende mostrar que a cultura francesa, que o racionalismo francês, que o liberalismo apenas perderam uma batalha, e não a guerra. Ela levará, durante a guerra, às universidades norte-americanas e ao pensamento da França imortal, dos escritores de France, que, naquela ocasião, não podiam esquecer. Comparava Maurois a França a Bergson adiantado, que continuava seu genial trabalho. "A França, ele também, escrevia Maurois, não é, em aparência, mais do que um corpo ferido. Mas, sobre e aprisionado, dela sobem cantos sublimes. A voz dos nossos poetas não morrem. Nem se alborou". E André Maurois, indo do Atlântico ao Pacífico, do Texas ao Canadá, defendeu e pregou idéias tão caras à civilização ocidental. Escreveu suas "memórias" testemunho sincero de uma geração que pugnou pela liberdade e pela predominância da ciência e da razão sobre os preconceitos e as paixões. Deu-nos paz e Maurois chegou ao Brasil, representando a França já em reconstrução, a França em esplêndido renascimento, a França que defende, mais do que nunca, as idéias de seus poetas e filósofos, de Alain, de Gide, Maurois, de Duhamel e de Martin du Gard, a França que é contra a violência e o desespero. Se Herriot podia dizer, há alguns anos, "não temos a juventude nem o futuro", responde-lhe hoje André Maurois que está com ele a juventude, sim, a juventude do Brasil, como a de France, ambos unidos pelas mesmas tradições e pelo mesmo espírito.

CAMINHO E DESTINO DE PANAIT ISTRATI

(Conclusão da 3ª página)

neusa os maus e descreve como grande artista a paisagem romena — principalmente a "mahala" (subúrbio) e a aldeia dos pobres, que ele conhecia e amava como ninguém. "Michail", "Tatza Minka" e "Kya Kyrallina", são os livros mais belos que já foram escritos a respeito desta terra, livros nos quais o poeta cede o seu lugar ao pintor, para desenhá-la com uma força quase primitiva, um mundo fabuloso. Pensamos não exagerar, se afirmamos, que nenhum outro livro foi escrito, (a não ser o "Le grand Meaulnes" de Fournier) no qual a amizade revive tão maravilhosamente como no "Michail".

E não foi escrito tampouco, documento mais amargo sobre a miséria da classe dos camponeses, do que "Os cardos do Bargan", cuja profunda beleza lírica é superada somente pela indignação profunda contra qualquer injustiça. Falando-se sobre poesia, não se pode esquecer a "Domnita do Snagov" e "Haiducii", nos quais a alma do povo romeno torna-se conhecida ao mundo — com uma dedicação que não pode nunca ser superada, pois o coração de Istrati pertence ao povo e ao "homem pequeno" e inofensivo, que vive a sua verdadeira vida também em "Familia Perlmutter" e "Tio Anghel".

Naturalmente, a Romênia possui mais alguns grandes poetas, que representam a alma do país assim como Istrati. Eles são o poeta Tudor Arghezi, o filósofo Lucian Blaga e mais alguns poucos. A voz universalista de Istrati, teve a possibilidade de levar ao mundo o seu povo e o seu país.

Já tivemos a oportunidade de chamar a atenção para as relações de

Panait Istrati com a gente miúda. Istrati foi um idealista, "um verdadeiro cosmopolita" e foi isso, acreditamos, o seu caminho para o comunismo. Permaneceu, porém, somente por pouco tempo nas fileiras do partido, pois descobriu (e seja afirmado por mais uma vez, que foi o primeiro entre os grandes poetas) a grande mentira, que se encontra atrás da fachada da U. R. S. S.

Ele teve a oportunidade de viajar através de toda a União Soviética durante dezesseis meses, e o que ele viu e ouviu ali, o deixou de tal modo horrorizado, que escreveu, logo após do seu regresso à França, um livro emocionante, que é na nossa opinião, muito melhor do que muitos "best-sellers", e que intitulou "Vers l'autre flamme", e em cujos três volumes, "A Rússia se apresenta nua", conforme ele mesmo disse. Política secreta, agentes secretos, campos de trabalho, cadeias e burocracia, propaganda e autocritica, tudo isso Istrati o viu ainda em 1929 (antes de todos os que "escolheram a liberdade").

O seu grito encontrou eco, mas não se esforçaram bastante para diferenciá-lo a um poeta. Istrati pregou a ouvidos surdos, e assim aconteceu, que o grande perigo se tornou sempre maior. Este perigo, Panait Istrati o avistou tão nitidamente, que ele escreveu no prefácio do seu livro — ainda em 1929: — "Em nome da vida de quarenta anos de sofrimentos e de lutas, que ponho à disposição de qualquer homem honesto, para examiná-la, exijo justiça, para todos os Roussakov e todos os Kalaganov, que vivem e morrem hoje em dia na União Soviética".

Justiça? A voz de Panait Istrati era somente a voz de um homem. A sua obra, porém, é muito mais — e por conseguinte haverá de permanecer. Que venha também a justiça — embora bastante tardia.

UMA FRASE DIZ TUDO...



CÉRA ROYAL APLICADA. CASA BEM ENCERADA!

REFRIGERADORES EM 10 PRESTAÇÕES

Vendemos em 10 prestações, sem fiador, com 5 anos de garantia, os famosos refrigeradores Philco, Crosley, Kelvinator, G.E., Leonard, etc. Tamanhos 5, 7 e 9 pés. Preços a partir de Cr\$ 9.000,00.

PALACIO DA MUSICA LTDA.

Pr. Saens Pena, 35

Aberto até 10 h. da noite

(34258)

ARMAZENAMÓS

QUALQUER MERCADORIA EM QUALQUER QUANTIDADE

JULOP

GUARDA MOVEIS

Rua Escobar n. 40
Tel. 48-3828

TAPETES

OFICINA ESTEFANO
R. PEDRO AMÉRICO, 48
TEL. 25-8843

Lavagem e consertos de tapetes e móveis estofados. Foram-se apartamentos com passadelas. Orçamentos sem compromisso. Facilita-se o pagamento. Telefone 25-8843.

ESGOTAMENTO NERVOSO e FRAQUEZA SEXUAL

ANTI-ASTÊNICO "KRASIS"

"DRAGEAS"

SERVE PARA AMBOS OS SEXOS

ENVIADOS PELO REEMBOLSO POSTAL — CAIXA POSTAL 1967 —

HORMÔNIOS SEXUAIS
VITAMINA E
CATUABA
MARAPUAMA

